

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
MESTRADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

JHOICYKELLY ROBERTA PESSOA E SILVA

**A MEMÓRIA SOCIAL PALMARENSE POR MEIO DO ARQUIVO PESSOAL DO  
POETA EZEQUIAS PESSOA DE SIQUEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA  
CURADORIA DIGITAL**

Recife

2022

JHOICYKELLY ROBERTA PESSOA E SILVA

**A MEMÓRIA SOCIAL PALMARENSE POR MEIO DO ARQUIVO PESSOAL DO  
POETA EZEQUIAS PESSOA DE SIQUEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA  
CURADORIA DIGITAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação. Área de concentração: Informação, Memória e Tecnologia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra de Albuquerque Siebra

Coorientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thais Helen do Nascimento Santos

Recife

2022

Catálogo na fonte  
Bibliotecária Jéssica Pereira de Oliveira – CRB-4/2223

S586m Silva, Jhoicykelly Roberta Pessoa e  
A memória social palmarensense por meio do arquivo pessoal do poeta  
Ezequias Pessoa de Siqueira: uma análise a partir da Curadoria Digital /  
Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva. – Recife, 2022.  
315f.: il.

Sob orientação de Sandra de Albuquerque Siebra.  
Sob coorientação de Thaís Helen do Nascimento Santos.  
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco.  
Centro de Artes e Comunicação. Programa de Pós-Graduação em Ciência  
da Informação, 2022.

Inclui referências, apêndices e anexo.

1. Memória. 2. Arquivo Pessoal. 3. Curadoria Digital.  
4. Neodocumentação. 5. Ezequias Pessoa de Siqueira. I. Siebra, Sandra  
de Albuquerque (Orientação). II. Santos, Thaís Helen do Nascimento  
(Coorientação). III. Título.

020 CDD (22. ed.)

UFPE (CAC 2022-184)

JHOICYKELLY ROBERTA PESSOA E SILVA

**A MEMÓRIA SOCIAL PALMARENSE POR MEIO DO ARQUIVO PESSOAL DO  
POETA EZEQUIAS PESSOA DE SIQUEIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA  
CURADORIA DIGITAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação. Área de concentração: Informação, Memória e Tecnologia.

Aprovada em: 19/05/2022

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra de Albuquerque Siebra (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Májory K. Fernandes de Oliveira Miranda (Examinador Interno)

Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabrielle Francinne de S. Carvalho Tanus (Examinador Externo)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Aos artistas, poetas e escritores invisíveis da cultura regional  
nordestina, cujas histórias nunca foram ouvidas e suas  
memórias/almas, condenadas ao esquecimento.

Aos bibliotecários, arquivistas, editores e demais profissionais  
da informação que lutam arduamente para que isso não ocorra.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por todos os livramentos e graças alcançadas. Com o tempo aprendi a confiar no seu propósito e saber reconhecer os seus milagres. Realizar esse trabalho no contexto de uma pandemia fortaleceu ainda mais a minha fé, pois aprendi não só a dar valor às pequenas coisas, mas a reconhecer as minhas limitações e aceitá-las.

Ao apoio dos meus familiares, em especial, à minha mãe Lina. Da senhora herdei a força para lutar pelo que eu acredito, a sensibilidade para lidar com as pessoas e a curiosidade para o conhecimento. Obrigada pelo seu acalento e amor incondicional. Por ser o meu maior exemplo de mãe e de mulher. Por me educar e despertar em mim o interesse pela leitura. Por tudo aquilo que eu sou e serei. Por me ensinar o que nenhum livro do mundo poderia: contar a minha própria história. Mas, principalmente, por ser (eternamente) o meu lar. Ser sua filha sempre será o maior dos meus títulos.

Ao meu noivo e seus pais, por tanto. Marcílio, ao longo desses quase dez anos juntos, encontramos infinitas formas para expressar o nosso amor: dedicar livros e trabalhos acadêmicos, um ao outro, é apenas uma delas. Por todas as conversas e teorias sobre tudo e todas as coisas. Pela sua dedicação, cuidado e paciência quase devocionais. Por acreditar que sou capaz e me ajudar a realizar todos os nossos sonhos. Por ser a minha referência de escritor, pesquisador e docente. Por fazer a felicidade ter cheiro de livro novo. Por ser a única pessoa no mundo a me deixar sem palavras.

Às minhas orientadoras, pela sinergia e acolhimento, essencialmente necessários para o meu desenvolvimento acadêmico. Aos membros do grupo de pesquisa e do projeto e extensão que faço parte, pelo compartilhamento de saberes. Aos professores, colegas de turma e profissionais do Laboratório Liber, pelas contribuições significativas. Aos meus amigos, por compreenderem a minha ausência, por serem bons ouvintes e por se fazerem presentes, mesmo à distância. À CAPES/CNPq pelo incentivo monetário disponibilizado desde o início dessa pesquisa científica.

Aos filhos de Ezequias e a toda família Pessoa de Siqueira, pela disponibilidade e confiança. Eternizo aqui todo meu respeito e admiração à Zuleide, esposa do poeta. A senhora me ensinou que mesmo que a mente humana seja frágil, que o tempo passe, ou que a nossa memória falhe, o coração sempre encontrará meios de lembrar o nosso amor por alguém. Se os meus sentimentos por você fossem descritos em cores, eles teriam os tons terrosos, naturalmente quentes e acolhedores, das flores pintadas pelas suas mãos e que hoje

carinhosamente emolduram, com alegria, as paredes da minha casa. Essa foi a forma que encontrei para agradecer a sua amizade sincera.

E ao poeta, a quem eu nunca terei a oportunidade de conhecer pessoalmente: por me ensinar que por trás de todo bom poema, encontra-se uma alma baseada em emoções reais, cujas memórias merecem ser resgatadas e preservadas. Você existiu. E nós lembraremos disso.

“Espero que comunguem comigo da alegria que sinto pela elaboração deste despretenso trabalho de amor pela arte e admiração pela minha gente” (SIQUEIRA, 1997).

“Vale a pena ler Zeca, poeta palmarenses, que os palmarenses não conhecem bem”  
(OLIVEIRA, 1994).

## RESUMO

O arquivo pessoal de uma figura pública contém elementos de sua memória individual e pode contribuir para a compreensão de diferentes aspectos socioculturais da comunidade na qual esse sujeito está ou esteve inserido. Neste cenário, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a importância e as contribuições do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira para a recuperação da Memória Social da cidade de Palmares, localizada na mata sul de Pernambuco. Discorre sobre as relações ontoepistemológicas entre os conceitos de Cultura, Memória e Documento na Ciência da Informação. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva, qualitativa e aplicada, por meio da revisão bibliográfica e análise documental, para identificar elementos no acervo que colaborarem para a recuperação da memória social palmareense; da execução de ações de preservação, higienização e acondicionamento adequado dos documentos analógicos; da aplicação do modelo de ciclo de vida do *Digital Curation Centre* no arquivo pessoal do poeta, a fim de garantir uma melhor gestão e posterior disponibilização; da realização de entrevistas semiestruturadas para contextualização biobibliográfica da história de vida do poeta. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir como uma experiência prática de aplicação da Curadoria Digital em arquivos pessoais, possibilitando o acesso por parte de pesquisadores, estudantes, familiares e sociedade em geral, e contribuindo para preservação da memória regional. Dessa forma, a metodologia empregada nesta pesquisa pode ser aplicada em outros projetos.

**Palavras-chave:** Memória; Arquivo Pessoal; Curadoria Digital; Neodocumentação; Ezequias Pessoa de Siqueira.

## ABSTRACT

The personal file of a public figure contains elements of their individual memory and can contribute to the understanding of different sociocultural aspects of the community in which the subject is or was inserted. In this scenario, the present research aims to analyze the importance and contributions of poet Ezequias Pessoa de Siqueira's personal file to Palmares' Social Memory, located in the southern forest of Pernambuco. Discusses the ontoepistemological relationships between the concepts of Culture, Memory and Document in Information Science. As for the methodological procedures, it is a case study of a descriptive, qualitative and applied nature, through bibliographic review and document analysis, to identify elements in the collection that collaborate for the recovery of Palmares' social memory; the execution of actions for the preservation, cleaning and proper packaging of analog documents; the application of the Digital Curation Center life cycle model in the poet's personal archive, in order to ensure better management and subsequent availability; of conducting semi-structured interviews for the biobibliographic contextualization of the poet's life story. This research aims to contribute as a practical experience of the application of Digital Curation in personal archives, enabling access by researchers, students, family members and society in general; contributing to the preservation of regional memory. Thus, the methodology used in this research can be applied in other projects.

**Keywords:** Memory; Personal Archive; Digital Curation; Neodocumentation; Ezequias Pessoa de Siqueira.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema Ontoepistemológico da Memória.....	27
Figura 2 – Dimensões Sociais da Memória a partir da Identidade .....	36
Figura 3 – Acepções do Termo Curadoria Digital .....	60
Figura 4 – Ciclo de vida do <i>Digital Curation Centre</i> .....	62
Figura 5 – Fluxo de Atividades de Curadoria e Preservação Digital Adotados.....	70
Figura 6 – Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira .....	78
Figura 7 – José Pessoa de Siqueira Cavalcanti e Edith Jorge de Siqueira .....	79
Figura 8 – Casamento Matuto do Club Literário de Palmares .....	80
Figura 9 – Discurso de Formatura de Ezequias Pessoa de Siqueira .....	81
Figura 10 – Comemoração da Campanha do Político Manoel Altino dos Santos .....	82
Figura 11 – Ezequias com sua esposa Zuleide e sua filha Evangelyne .....	83
Figura 12 – Edições da obra <i>Poetas dos Palmares</i> .....	84
Figura 13 – Imagens do arquivo pessoal do Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira.....	86
Figura 14 – Carteira do Bom Marido.....	86
Figura 15 – Amostra do Verso dos Documentos .....	87
Figura 16 – Poema Eu.....	88
Figura 17 – Acondicionamento do Arquivo no Recebimento .....	90
Figura 18 – Higienização dos Documentos.....	91
Figura 19 – Acondicionamento do Arquivo Após Higienização.....	92
Figura 20 – Preparação do Material para a Digitalização.....	93
Figura 21 – Digitalização dos Documentos do Arquivo Pessoal do Poeta.....	94
Figura 22 – Organização dos Documentos Digitalizados .....	96

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Elementos característicos dos documentos de arquivo .....	56
Quadro 2 – Aplicação do modelo do ciclo de vida do DCC .....	63
Quadro 3 – Procedimentos adotados para alcançar cada objetivo específico .....	68
Quadro 4 – Ações previamente aplicadas aos documentos do arquivo .....	69
Quadro 5 – Proposta de descrição baseada no Padrão Dublin Core .....	72
Quadro 6 – Requisitos Técnicos para Digitalização .....	95
Quadro 7 – Exemplo de descrição de fotografia com participação da comunidade.....	98
Quadro 8 – Exemplo de descrição de poema com participação da comunidade .....	99
Quadro 9 – Exemplo de descrição de folhetim com participação da comunidade.....	101
Quadro 10 – Exemplo de descrição de documento com participação da comunidade.....	102
Quadro 11 – Categorização temática dos poemas de Ezequias Pessoa de Siqueira.....	111

## LISTA DE SIGLAS

<b>APLE</b>	ACADEMIA PALMARENSE DE LETRAS
<b>CAC</b>	CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
<b>CI</b>	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
<b>CONARQ</b>	CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS
<b>DCC</b>	DIGITAL CURATION CENTRE
<b>INAMPS</b>	INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
<b>INPS</b>	INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
<b>LIBER</b>	LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE TECNOLOGIA PARA O CONHECIMENTO
<b>PPGCI</b>	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
<b>RBU</b>	REPERTÓRIO BIBLIOGRÁFICO UNIVERSAL
<b>SESP</b>	SERVIÇOS ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA
<b>TIFF</b>	TAGGED IMAGE FILE FORMAT
<b>UFPE</b>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>MEMÓRIA</b> .....	<b>20</b>
<b>2.1</b>	<b>Aspectos Ontoepistemológicos da Memória</b> .....	<b>20</b>
<b>2.2</b>	<b>Memória Individual, Memória Coletiva e Memória Social</b> .....	<b>28</b>
<b>3</b>	<b>DOCUMENTO E ARQUIVO PESSOAL</b> .....	<b>38</b>
<b>3.1</b>	<b>Documento: da materialidade ao caráter simbólico</b> .....	<b>38</b>
<b>3.2</b>	<b>Arquivo Pessoal: construção e desafios de preservação</b> .....	<b>48</b>
<b>4</b>	<b>CURADORIA DIGITAL</b> .....	<b>59</b>
<b>4.1</b>	<b>Curadoria Digital: definições básicas</b> .....	<b>60</b>
<b>4.2</b>	<b>Modelo do <i>Digital Curation Centre</i> e a Curadoria de Arquivos Pessoais</b> .....	<b>62</b>
<b>5</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>67</b>
<b>6</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>77</b>
<b>6.1</b>	<b>Arquivo Pessoal do Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira</b> .....	<b>77</b>
<b>6.1.1</b>	<i>Vida: em Memória</i> .....	<b>77</b>
<b>6.1.2</b>	<i>Características Gerais do Arquivo Pessoal</i> .....	<b>85</b>
<b>6.2</b>	<b>Curadoria Digital do Arquivo Pessoal</b> .....	<b>89</b>
<b>6.2.1</b>	<i>Recebimento do Acervo e Procedimentos Iniciais</i> .....	<b>90</b>
<b>6.2.2</b>	<i>Aplicação do Modelo de Ciclo de Vida do DCC</i> .....	<b>93</b>
<b>6.3</b>	<b>Narrativas de si: análise do conteúdo literário da obra</b> .....	<b>103</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>112</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>116</b>
	<b>APÊNDICE A – TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS E DE CUSTÓDIA</b> .....	<b>130</b>
	<b>APÊNDICE B – LISTA DE DOCUMENTOS DO ARQUIVO</b> .....	<b>131</b>
	<b>APÊNDICE C – DESCRIÇÃO DO CORPUS DOCUMENTAL</b> .....	<b>145</b>
	<b>APÊNDICE D – ENTREVISTA COM A FILHA DO POETA</b> .....	<b>309</b>
	<b>ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA</b> .....	<b>314</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das célebres definições propostas por Aristóteles sobre o que é o ser humano delimita o homem como um animal essencialmente político. Na busca por uma compreensão mais detalhada dessa frase, a história ressaltou que “ser político” significa, sobretudo, a premência de viver em sociedade. A constatação de diversas posturas sociais existentes entre povos e nações, nesse sentido, se apresenta como um elemento central nas reflexões sobre a Cultura desde tempos remotos. Contudo, as preocupações sistemáticas com essa questão são recentes, gestadas a partir de iniciativas engajadas em interpretar as características intrínsecas do ser humano, as particularidades dos costumes e crenças, e o processo de desenvolvimento dos grupos sociais.

Toda essa preocupação não produziu uma definição objetiva acerca do conceito de Cultura, mas uma variedade de pontos de vistas, plurais e multiformes. A complexidade da realidade sociocultural, seu entendimento e reflexão, sofreram variações, tanto em extensão quanto em aplicação, de modo que este fenômeno alcança o novo milênio por meio de importantes pesquisas nos campos das Ciências Humanas e Sociais, tornando-se uma questão científica repleta de ambiguidades e contradições, revisada e reformulada a partir de perspectivas existenciais, generalistas, hierárquicas, diferenciais, estruturalistas e simbólicas.

É por meio da Cultura que expressamos e gerenciamos o conhecimento, em um esforço dinâmico e constante de estabelecer ordem ao caos presente no mundo (GEERTZ, 1978). Essa distinção entre esses dois polos desembocou na concepção dualista da natureza humana, constantemente observada nas múltiplas querelas existentes entre os diversos conceitos históricos que são postos em contradição, tais como Imanência e Transcendência; Razão e Emoção; Teoria e Prática. Tais conceitos são quase sempre interpretados de modo antagônico, disputando pela centralidade no processo de compreensão de uma dada realidade e formulando um conjunto de leis que condicionam e determinam as dinâmicas sociais.

Todavia, apesar da variedade de definições possíveis acerca da Cultura e, conquanto os estudiosos possuam certa tendência em compreender os conceitos a partir de uma concepção bipartida de mundo, outros, no entanto, propõem uma síntese entre os polos, em um movimento dialético de compreensão que exhibe a realidade de maneira unificada. Para Bauman (2012), por exemplo, mais do que um conjunto de regras historicamente filtradas e internalizadas no convívio social, a Cultura se apresenta como um método multidisciplinar de análise dos fenômenos objetivos e subjetivos que são determinados no âmbito da *práxis*. É a ação humana,

inteligente e dotada de finalidade, que impõe uma ordem a realidade e a configura conforme suas próprias necessidades.

A ideia irrevogavelmente embutida nessa noção de *práxis* só é compreensível se encarada como um atributo da coletividade, capaz de transcender a ordem particular e individual, e que possibilita a criação de novas e diferentes formas de ser. Em outras palavras, a Cultura se desloca para além da oposição entre os polos subjetivo e objetivo, podendo ser interpretada como um mecanismo estruturante que determina a realidade, a partir de toda ação humana unificada e derivada das suas relações sociais, morais, econômicas e políticas (CUCHE, 2002). Nesse viés, a Cultura é um fenômeno humano subjetivo que modela a realidade objetiva e a apresenta em uma estrutura que se adequa as nossas formas de percepção.

Essa ideia também pode ser expressa de modo concreto em produtos ou manifestações culturais – a linguagem, a arte, a religião, a ciência, a tecnologia e os diversos registros do conhecimento –, por meio de um caráter simbólico de apreensão, descrição e apresentação da nossa identidade, seja pessoal ou coletiva. É por isso que Bauman (2012, p. 182) propõe que a Cultura deve ser definida como a “subjetividade objetificada”, isto é, “um esforço para compreender o modo como uma ação individual é capaz de um possuir validade supraindividual; e como a realidade dura e consistente existe por meio de uma multiplicidade de interações individuais”.

Essa maneira de compreender as dinâmicas sociais, mais distante de uma visão bipartida, auxilia no modo como podemos entender outros conceitos que são indispensáveis na resolução dos enigmas fundamentais que regem a origem da *práxis* social, tais como Identidade, Memória e Patrimônio. Em suas investigações sociológicas, Mills (1966) postulou as relações entre a biografia individual e a história social, contempladas nas metodologias de histórias de vida, autobiografias e estudos de caso, para compreender o sentido simbólico da ação humana. Os arquivos, nesse sentido, passam a se tornar lugares de memória, compostos por registros documentais estruturados, passíveis de interpretação, e que possibilitam a reconstrução de eventos e fatos históricos (NORA, 1993).

Enquanto objeto de estudo, a Memória é retratada por diversas áreas como um instrumento de construção e reconstrução de identidades individuais e coletivas, podendo ser considerada como ponto basilar na propagação de costumes e valores morais. A preservação e a disseminação da Memória dependem, especialmente, da atuação de profissionais e instituições de informação, agentes que se valem de métodos e técnicas específicos para a consecução dessa empreitada.

Os documentos passaram a ser produzidos, resguardados e utilizados pelos sujeitos no decorrer da história com a finalidade de comprovar fenômenos físicos e intelectuais. Os estudos sobre o conceito de Documento, propostos por Paul Otlet, no século XIX, e Suzanne Briet, no início do século XX, enfatizavam o caráter cada vez mais abrangente desse objeto, pois além de evidenciar um fato, o documento também passou a ser reconhecido como um produto resultante de atividades culturais. Otlet encarava o documento como um suporte de dados, receptáculo de ideias e um meio de transmissão de pensamento; já Briet, o percebia como uma evidência física, uma base material do conhecimento fixado, um signo físico e simbólico.

Com o desenvolvimento da história, a noção de “Documento” foi vinculada a de “Informação”, de tal modo que os dois termos não podiam ser analisados ou definidos de maneira isolada. Ao perceber a informação como construção, o documento põe em evidência sua insustentabilidade fora do contexto de interpretação e permite desencadear reações de significação e ressignificação no processo de comunicação. Em linhas gerais, o documento passou a ser visto de maneira mais holística: como um dado simbólico carregado de profunda “intencionalidade”, fruto da interação entre sujeitos, do avanço tecnológico e, em especial, das mudanças sociais decorrentes da Pós-Modernidade (SALDANHA, 2013).

No contexto atual, a produção documental é marcada pelas novas demandas informacionais, pelo determinismo digital e pela efemeridade dos aparatos tecnológicos que mal concluem seu tempo útil de vida e já se tornam obsoletos (SIEBRA, 2019). Todavia, a obsolescência não é o único desafio, pois a diversidade documental é um fator determinante para os problemas de armazenamento, organização, tratamento, preservação, mediação, disseminação e acesso. Essas preocupações não só migraram de suporte em suporte, como também foram potencializados no ambiente digital.

Diante desse novo cenário, tornou-se imperativo a compreensão dos fluxos informacionais para o desenvolvimento de ferramentas e metodologias capazes de prever, reduzir e controlar danos, bem como garantir a otimização dos processos que envolvem as atividades de preservação. Para lidar com essas demandas de caráter tecnológico, gerenciais, inerentes aos indivíduos e aos objetos, a Curadoria Digital surgiu como solução, requerendo a criação e capacitação de equipes e planejamento de práticas interdisciplinares, que abranjam “atividades de diversas profissões, instituições, atores e setores” (SIEBRA; BORBA; MIRANDA, 2016, p. 21).

Neste sentido, a prática de mediação se desenvolve em uma nova roupagem, na qual a Curadoria Digital passa a ser inserida no contexto do paradigma Pós-Custodial e nas teorias

contemporâneas da Ciência da Informação, sobretudo pela sua função de preservação e salvaguarda de dados, informações, documentos e memória; pelo planejamento de suas ações; e pela responsabilidade social das instituições para com as demandas da comunidade-alvo a que atende (RIBEIRO, 2010).

Tal articulação esta pautada em modelos desenvolvidos a fim de agregar valor e garantir uma gestão ativa dos recursos, na medida em que promove a encontrabilidade, a usabilidade e o acesso contínuo aos diversos tipos de objetos digitais – sejam dados de pesquisa ou documentos arquivísticos. Dentre uma gama de possibilidades, destaca-se o modelo de ciclo de vida do *Digital Curation Centre* (DCC), amplamente utilizado em nível nacional e internacional pelo seu caráter abrangente em relação aos recursos e por se adaptar às necessidades das instituições/organizações (VECHIATO, 2013; SILVA; SIEBRA, 2017; DCC, 2022).

No contexto dos documentos arquivísticos, os Arquivos Pessoais se apresentam como conjuntos documentais de origem privada, acumulados por pessoas físicas e que se relacionam de alguma forma às atividades desenvolvidas e aos interesses cultivados ao longo de suas vidas (TRAVANCAS; ROUCHOU; HEYMANN, 2013). De fato, esses acervos são reconhecidos como a forma registrada da vida privada de um indivíduo, tornando-se dispositivos indispensáveis para o desenvolvimento de pesquisas que objetivam a reconstrução micro-historiográfica e/ou biobibliográfica.

Segundo Camargo (2009) e Brito e Corradi (2017), eles se destacam como importantes fontes de pesquisa que oferecem, não apenas as características do titular, mas dos grupos nos quais ele se encontrava inserido, bem como as peculiaridades da sociedade do seu tempo – a partir do significado social e cultural de patrimônio e, por conseguinte, do valor testemunhal. Sendo, desta forma, considerados produtos da Memória Coletiva e, por vezes, Social e objetos passíveis de curadoria para preservação a longo prazo.

Entretanto, os crescentes estudos sobre arquivos pessoais na Arquivologia e na Ciência da Informação (CI), em sua maioria, estão associados à valorização do indivíduo, inseridos em um novo movimento historiográfico do século passado (TANUS, 2014). Faltam mais pesquisas de desenvolvimento teórico e prático, pois, como apontam Sobral e Macêdo (2017, p. 101), os arquivos pessoais ainda “ocupam uma posição periférica frente aos demais estudos arquivísticos” e, também, esse ainda é um objeto pouco explorado pela curadoria digital.

Desta forma, considerando tudo que foi apresentado, é possível perguntar: **como um arquivo pessoal pode contribuir com a memória social?** A proposição que se levanta é de que, ao alcançarem o *status* de patrimônio cultural, esses produtos decorrentes da vida cotidiana

dos indivíduos, não só carregam elementos de sua identidade e memória individual, mas também apresentam relevância na construção histórica, cultural e memorial de uma sociedade/comunidade, de um determinado lugar e/ou de um período histórico.

Assim, o objetivo geral da presente pesquisa consiste em **analisar a contribuição do arquivo pessoal do poeta, repentista e patrono da Academia Palmarense de Letras, Ezequias Pessoa de Siqueira, para a Memória Social do Município de Palmares-PE, a partir da Curadoria Digital**. Para isso, tem-se como objetivos específicos: a) Construir relações ontoepistemológicas entre os conceitos de Cultura, Memória e Documento na Ciência da Informação; b) Contribuir com a preservação dos documentos físicos que compõem o arquivo pessoal do poeta; c) Aplicar o modelo de ciclo de vida para curadoria digital do *Digital Curation Centre* no arquivo pessoal do poeta; d) Evidenciar elementos no arquivo pessoal que colaborem com a memória social palmarense.

A escolha do arquivo pessoal de Ezequias Pessoa de Siqueira está pautada no seu potencial informacional, pois os documentos do poeta são importantes agentes na reconstrução de cenários, além de contextos históricos, sociais, políticos e culturais. A contribuição social da pesquisa se encontra na necessidade de preservar e disseminar este acervo, especialmente após os episódios de enchentes que devastaram o município de Palmares em 2010, comprometendo o Arquivo Público da cidade, o Arquivo Pessoal do poeta e, conseqüentemente, a memória local (DIAS, 2010). Ademais, a curadoria digital do acervo que se encontrava em formato analógico e com acesso restrito, pode promover sua gestão ativa e ampliar o alcance por parte de pesquisadores, cidadãos palmarense e da sociedade em geral, além de contribuir para a divulgação da memória e da cultura regional – como era de desejo do poeta.

Com base na prerrogativa científica e profissional, a reflexão sobre este arquivo pessoal fornece instrumentos para a discussão sobre os conceitos e práticas relacionadas às teorias contemporâneas da Ciência da Informação – como a Neodocumentação e a Curadoria Digital, assuntos ainda pouco explorados no cenário nacional. Além disso, os arquivos pessoais literários ampliam análises e discussões sobre cultura material, crítica literária e biobibliográfica em outras áreas. O desenvolvimento dessa pesquisa contribui, também, como uma experiência prática de aplicação da curadoria digital como modelo para guiar a recepção, organização, descrição e disponibilização de documentos pessoais, podendo, a metodologia empregada, ser utilizada em outros projetos.

A realização desse trabalho trouxe aprofundamento em temáticas do interesse pessoal da autora, vivenciadas durante a Graduação em Biblioteconomia, na Universidade Federal de

Pernambuco. Além disso, fortaleceu os vínculos de amizade com a família do poeta que, apesar da coincidência entre os sobrenomes, não possuem grau de parentesco.

Na sequência, o texto foi organizado e dividido em três momentos teóricos, nos quais são abordados: a) o fenômeno da Memória a partir de questões de ordem ontológica e epistemológica, bem como suas subdivisões em individuais, coletivas e sociais; b) as mudanças no conceito de Documento, levando em consideração os contextos de formação e os desafios de preservação de arquivos de ordem pessoal; c) os processos da Curadoria Digital para a preservação, acesso, uso e reuso dos documentos arquivísticos à longo prazo. Posteriormente, são apresentados os procedimentos metodológicos, análises e discussões dos resultados e as nossas considerações finais.

## 2 MEMÓRIA

O conceito de Memória, de modo análogo ao conceito de Cultura, possui raízes nas primeiras civilizações ocidentais, encontrando precedentes na Filosofia e nas práticas de registro do conhecimento, dos gregos até os dias atuais. Apesar de ser um assunto amplamente discutido nas Ciências Humanas e Ciências Sociais, os estudos voltados para essa temática, na Ciência da Informação, referem-se, em geral, a uma multiplicidade de séries causais e tendem a apresentar um olhar direcionado ao âmbito coletivo e institucional, em detrimento de uma análise mais holística sobre a problemática, inviabilizando uma compreensão mais abrangente e mais própria de tal conceito.

Para Candau (2019), Memória, Identidade e Patrimônio são os três pilares da consciência contemporânea, tornando-se um equívoco abordar as questões de Memória sem distinguir a ação inicial cognitiva da lembrança e os seus desdobramentos nas esferas cognitiva e documental. Os que seguem nessa perspectiva acabam por tornar a Memória um sinônimo da História, subtraindo toda a sua ligação orgânica com a cultura e transformando-a em uma mera representação do passado (NORA, 1993); bem como restringe o seu valor e desconsidera a dialética da representação e da interpretação científica própria de cada pesquisador.

Desse modo, o objetivo deste capítulo é apresentar a fenomenologia da Memória na Ciência da Informação, a partir de precedentes históricos, filosóficos, antropológicos e sociológicos. No primeiro momento, será apresentado o caráter multidimensional dessa temática, estruturada a partir de duas perspectivas distintas: uma Ontológica, ligada ao estudo do Ser; e outra Epistemológica, relacionada a apreensão do conhecimento. Em segundo momento, serão abordadas as diversas distinções e tipologias da Memória, sob a ótica da identidade individual, coletiva e social.

### 2.1 Aspectos Ontoepistemológicos da Memória

A despeito da tradição filosófica, na qual prevalecia a noção egológica da experiência mnemônica, havia uma preocupação existencial de ordem ontológica ligada ao próprio estudo do Ser. Estava presente nos problemas originados pela relação indissociável entre os conceitos de Lembrança, Imaginação, Esquecimento, Existência e Conhecimento. Para compreender como se desenvolveram essas prerrogativas é necessário perceber que o conceito de Memória, nesse contexto, foi concebido inicialmente como uma manifestação divina.

A deusa Mnemosýne, tal como relata Hesíodo (1991) em sua *Teogonia*, é a mãe das Musas que inspiravam os poetas a elaborar os poemas sagrados. Esse laço de parentesco fazia com que a tradição cultural e os feitos individuais de cada sujeito não caíssem no esquecimento, garantindo que o conhecimento das gerações passadas se perpetuasse. Assim, os “poetas possuíam o poder de ultrapassar e superar todos os bloqueios e distancias espaciais e temporais, um poder que só lhe era conferido pela Mnemosýne através das Musas” (TORRANO, 2014, p. 16).

Vale ressaltar que, neste período, a cultura desses indivíduos era completamente centrada na oralidade, visto não existir um alfabeto gráfico suficientemente desenvolvido para representar as palavras faladas (KRAUSZ, 2007). Quem era inspirado pelas filhas de Mnemosýne e detinha o poder de jamais esquecer, só poderia ser considerado um sujeito divino, destacado, que, por conta da sua incrível capacidade, possuía o maior conhecimento dentre os homens do seu tempo (CRUZ, 2018). Aqui, portanto, o conceito de Memória revela justamente os seus dois sentidos mais fundamentais: existir e conhecer. A memória dos poetas lhes dotava de um conhecimento divino e garantia a capacidade de imortalizar por meio das suas ações (DETIENNE, 2013).

Enquanto seres conscientes da finitude da vida, os gregos arcaicos (800 – 500 a.C.) não temiam a morte em si, mas o fato de serem esquecidos. Por isso, os grandes heróis realizavam atos extraordinários para que sua memória fosse perpetuada para as gerações vindouras. Um célebre exemplo disso pode ser encontrado na *Ilíada*, onde Aquiles aceitou partir para aventuras letais, em troca da imortalidade que a fama lhe concederia (HOMERO, 2015). Desse modo, sua vida transcenderia o tempo e o espaço, próprios da condição humana, transformando homens em deuses ao conceder a possibilidade de serem conhecidos por aqueles que ainda nem sequer chegaram a nascer.

Além do culto dos mortos e da tradição dos monumentos, Simônides de Céos foi o responsável pôr propor a Mnemotécnica, ou a técnica de estimulação da memória, através do Método das Jornadas, que abordava o tema a partir de outra perspectiva. Ao comparar a poesia com a pintura, percebeu que as duas artes possuíam um denominador comum: tanto o poeta quanto o pintor necessitariam visualizar imagens, sendo que um a expressaria em versos e o outro, em pinturas. Deduziu, portanto, que a mente humana teria o potencial de fixar experiências transmitidas pelos sentidos, sobretudo a visão. Propôs, então, o exercício da construção imagética de um lugar, no qual poderíamos demarcar, guardar e organizar itens ou pontos de referência, facilitando o processo de traçar um percurso para lembrá-los e recuperá-

los mentalmente. As considerações de Simônides foram descritas como “a arte da memória”, desenvolvida e utilizada posteriormente por vários filósofos e mestres da retórica – como Cícero e Quintiliano – desencadeando na noção de memória artificial para designar a recordação de coisas e palavras (YATES, 2007).

É apenas na Grécia Clássica (500 – 300 a.C.) e, em especial, com Platão que esses sentidos se transformaram em campos próprios de investigação filosófica. A Ontologia, seguindo a preocupação pela existência, procura descobrir o que há de invariável nas coisas; aquilo que faz com que, mesmo durante as inúmeras transformações, permaneça oferecendo o seu sentido originário (REALE, 1994; OLIVEIRA, 2016). É assim que a imaginação, mas também a memória, trazem desde a origem, o cunho da suspeita do “não-ser implicado” no “não-verdadeiro”. A tentativa de distinção desses termos, possibilitou o reconhecimento da dimensão mimética do verdadeiro e do falso testemunho, além de possibilitar a descoberta do famoso Mundo das Ideias: o lugar onde reside o Ser perfeito e imutável de todas as coisas.

Em diálogos como o *Teeteto* e o *Sofista*, a nossa alma faz parte desse “outro mundo” e, por isso, podemos acessá-lo. Para isso é fundamental desprendermos das coisas corpóreas e, pouco a pouco, direcionamos nossa existência às virtudes mais elevadas. Para Platão (2014), vivemos em um ciclo contínuo de metempsicoses e sempre que entramos em contato com um novo corpo, esquecemos de tudo que vivenciamos nas vidas passadas. Na medida em que vamos envelhecendo e adquirindo novos conhecimentos, fazemos com que a nossa alma relembre as ideias que ela viu no outro mundo. Desse modo, o conhecimento, objetiva recuperar as memórias de experiências passadas, ou seja, “conhecer” torna-se sinônimo de “relembrar”.

Deixando de lado todos os aspectos religiosos inerentes à filosofia de Platão, Aristóteles atribui outro tipo de valor à Memória: o de reminiscência ou a imagem lembrada do passado. Para ele, a memória é o princípio fundamental do conhecimento, visto que apenas aqueles animais que possuem uma capacidade maior de memorização são os mais desenvolvidos. Percebeu ainda que a lembrança pode ser vaga ou incompleta, por isso, contribuiu para a distinção de *mnémé* e *anamneses*, propondo a primeira definição sobre o fenômeno mnemônico de evocar uma recordação por meio de uma necessidade ou hábito: “é a partir da memória que os seres humanos adquirem experiência, porque as numerosas lembranças de uma mesma coisa acabam por produzir o efeito de uma única experiência” (ARISTÓTELES, 2012, p. 41).

Em resumo, a concepção platônico-aristotélica de memória estava muito relacionada a toda experiência que se quer resgatar de um contato anterior, pessoal e sensitivo, potencializando as duas noções distintas, porém complementares: a percepção platônica estava

voltada para a imaginação ou para a representação presente de uma coisa ausente; já a percepção aristotélica estava centrada na representação de um conhecimento adquirido do passado.

Seguindo nessa perspectiva, Bergson (2005), séculos depois, afirma que o fenômeno da Memória se envolve com uma realidade dualista: realista e idealista; do espírito e da matéria. Existem diferentes tonalidades da atividade cognitiva, no qual o papel da lembrança é resgatar as experiências passadas que se encontram residentes no campo do espírito e que contribuem para a compreensão das percepções presentes. Sob estas duas formas, as lembranças do passado e as percepções do presente, a Memória é aquilo que garante, em um primeiro nível, a consciência individual do nosso conhecimento das coisas e, em um segundo nível, a concepção coletiva e objetiva que delimita a realidade ao nosso redor.

Esse processo da Memória apontado por Bergson é descrito por Deleuze (1999, p. 56) em diferentes etapas que tratam da adaptação do passado ao presente:

O primeiro momento assegura um ponto de encontro do passado com o presente: literalmente, o passado dirige-se ao presente para encontrar um ponto de contato (ou de contração) com ele. O segundo momento assegura uma transposição, uma tradução, uma expansão do passado no presente: as imagens-lembranças restituem no presente as distinções do passado, pelo menos as que são úteis. O terceiro momento, a atitude dinâmica do corpo, assegura a harmonia dos dois momentos precedentes, corrigindo um pelo outro e levando-os ao seu termo.

Por outro lado, o problema da fenomenologia da Memória também perpassa as questões semióticas paradoxais de sentido e linguagem. O testemunho, por exemplo, eleva o conceito e as práticas da Memória às condições mais formais, que possibilitam o processo efetivo de operacionalização histórica do passado. Testemunhar reforça a ideia de declaração de um fato, porém consegue ir muito além disso: o seu uso como artifício retórico e como forma de representação de contextos e narrativas da tradição oral, legitima-se como prova factual que vai além da esfera judicial e do exercício ético de saber ouvir. A partir deste princípio, portanto, pela primeira vez no ocidente, a memória perde seu valor sagrado e estabelece um vínculo restrito ao passado humano (LE GOFF, 2003; SHIKIDA, 2005; ESPERANÇA, 2006).

Contemporaneamente estudado na Psicologia e na Antropologia, a narrativa testemunhal permeia a Teoria da Sedução Generalizada dos psicanalistas Sigmund Freud e Jean Laplanche, na qual o processo contínuo de reconstrução e temporalização de fatos auxilia na reordenação de acontecimentos e na organização de emoções diante de situações difíceis, como perdas ou separações (TARELHO, 2012). Neste caso, o testemunho alcança um patamar elevado do processo sedutor da narrativa e do imperativo comunicacional do ser humano. A problematização do tema recai tanto sobre a mensagem transmitida – até que ponto esta é

verdadeira, mentirosa ou enganosa? –, quanto sobre sua intencionalidade – ela é consciente ou inconsciente? (GIDDENS, 1991; RODRIGUES; MARTINEZ, 2014).

Ao comentar sobre essa problematização, Candau (2019, p. 65) acredita que as “lembranças dolorosas” ou “traumáticas” são previamente censuradas ou mascaradas pelas “lembranças impedidas” ou “lembranças indiferentes”. E conclui que o processo de mobilização memorial é necessário a toda consciência de si e a lembrança não é a imagem fiel da coisa lembrada, mas um estágio pleno de toda complexidade do sujeito e de sua trajetória de vida. Em outras palavras, podemos entender que as pessoas se lembram do que elas compreendem ser o significado do fato e não, necessariamente, do fato em si – como os fenômenos das falsas memórias.

Sob outra perspectiva, este mecanismo tem se mostrado um artifício da comunicação bastante eficaz para publicidade e propaganda, principalmente quando somado a fatores como “discursos de poder”. É necessário perceber, como destaca Foucault (1996, p. 10), que “o discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que, pelo que se luta, o poder do qual nós queremos apoderar”. A Memória, portanto, como elemento de construção e reconstrução da consciência particular e coletiva dos indivíduos pode ser usada em favor de discursos de dominação que visam apresentar fatos por meio de perspectivas que corroboram com as suas idiosincrasias.

Já no âmbito educacional, essa perspectiva da Memória também pode ser utilizada como instrumento ético e político de ensino-aprendizagem contra o sentimento de indiferença, a partir da dimensão de alteridade e empatia, no qual o exercício de se colocar no lugar do outro impulsiona o processo de aprendizagem por parte dos educandos. Os testemunhos, apresentando experiências particulares de cada sujeito, são como espelhos que refletem nossa própria alma e, como tal, possibilitam um olhar objetivo dos nossos aspectos subjetivos (BRANDÃO, 2008; ROVAI, 2013; KESSLER et.al. 2017).

Para Ricœur (2009), a Memória possui ainda características naturais e artificiais, exercitadas através do hábito. No âmbito artificial, apresenta as proezas do processo de memorização, enquanto que no âmbito natural ela se subdivide em três perspectivas cognoscentes: a) impedida a nível patológico-terapêutico; b) manipulada em um nível prático; e c) obrigada ou forçada em um nível ético-político. Nestes casos, os “usos” e “abusos” da memória remontam uma problemática moral, a partir do dever ou imperativo de justiça. Isso significa que, em certas circunstâncias, o nosso direito, dever ou necessidade ao esquecimento, está submetido a fatores como culpabilidade e perdão.

O ressentimento resulta do panorama conflituoso entre as posições antagônicas da lembrança e do esquecimento, refletidas nos modos distintos de viver do ser humano. Em *Genealogia da Moral*, Nietzsche (2009) aponta que a culpa é um modo de ativar a memória de forma contínua, ruminando a lembrança carregada pela mágoa. O excesso de memória desencadeia em uma existência resignada e ressentida com o peso das ações passadas e, neste sentido, o poder de esquecer significa a possibilidade de reafirmar a nossa existência. Lembrar e esquecer são, sobretudo, capacidades psíquicas com a finalidade de reordenar e recriar novos cenários. É mister, portanto, para evitar o abuso da memória, reservar certo viés normativo, indispensável para a sua regularização.

Assim, todo objeto criado pelo ser humano atinge o *status* testemunhal e pode auxiliar no conhecimento de si e do mundo, visto que qualquer criação humana resguarda um pouco da memória de quem a criou ou acumulou (DODEBEI, 1997, 2016). O poder do testemunho foi extraordinariamente ampliado pelo surgimento da escrita: o alfabeto adquire um valor destacado e os manuscritos passam a se tornar os objetos privilegiados de guarda e de disseminação do conhecimento. É precisamente isso que aponta Queiroz (2005, p. 2-3) quando afirma que:

A escrita é ao mesmo tempo das coisas mais universais e mais inapreensíveis. Sem a escrita, a cultura, definida como uma ‘inteligência transmissível’, não existiria (talvez existisse de forma rudimentar que mal se poderia reconhecer) [...] o discurso escrito transcende o espaço e a duração. Por si mesmo, pode ser difundido, em sua totalidade, em todos os tempos e em todos os lugares, dispensando a presença de quem o fez e, conseqüentemente, suprimindo a dependência de quem o recebe.

Esse pressuposto, agora de ordem epistemológica, garante a preservação e a disseminação do conhecimento para a posteridade. Assim, a Memória excede os recursos da inteligibilidade de uma *episteme* do conhecimento puramente histórica, pois mais do que apenas representar o passado, resguarda a existência e a experiência de fatos, a partir da capacidade humana possibilitada pelos atos de comunicar, registrar, adquirir, classificar, preservar e disseminar o conhecimento. Esses registros, ou *exomemórias*, abrangem toda informação registrada, em suporte físico ou digital, resultantes do multiculturalismo (HALBWACHS, 1990; GARCÍA GUTIÉRREZ, 2008).

A noção de Memória Material possibilitou a construção e a organização de Lugares de Memória, tornando possível a integração da humanidade em torno do conhecimento (NORA, 1993). A memória, mais do que uma mera representação do passado, era compreendida como uma via exclusiva de acesso a pensamentos e acontecimentos já ocorridos, mas que trazidos de

volta ao presente, poderiam se transformar e adquirir novos contornos que auxiliariam na compreensão do futuro. Essa dinâmica, tornou possível o progresso dos saberes e diminuiu distâncias espaciais e temporais.

Não é à toa que, durante a Idade Média, a Memória acaba perdendo seu caráter mais vital, própria da cultura helênica, e passa a se cristalizar em favor do registro e da guarda de informações por grupos mais privilegiados (CHARTIER, 2002). Certos conteúdos adquirem hegemonia perante os dogmas fundamentalmente pautados no Cristianismo. Desse modo, representá-la a partir de um olhar enviesado do passado ou de forma anacrônica, significa condená-la ao esquecimento. E, não por acaso, as bibliotecas desse período transformaram-se em verdadeiras prisões, encarregadas de confinar toda informação que ameaçava os discursos de poder do corpo eclesiástico (ECO, 2010; MILANESI, 2013).

Santo Agostinho, um dos maiores nomes desse período, ofereceu importantes contribuições acerca do fenômeno da Memória, mas a restringe a um viés exclusivamente religioso. Acreditava que a Memória, juntamente com o Intelecto e a Vontade, seriam a imagem da Trindade do ser humano ou os três poderes da alma (YATES, 2007). No livro X das suas *Confissões*, a Memória e a Interioridade possuem uma relação de quase sinonímia, no qual é *na* memória que Deus deve ser primeiramente buscado, isto é, no olhar que deve ser direcionado ao nosso interior e às nossas lembranças: “para encontrar a Deus talvez seja possível somente quando, a interioridade, isto é, o homem interior, realizar o encontro consigo mesmo e isso não pode acontecer sem a presença, na interioridade humana, da memória” (BOAS; SILVA; QUADROS, 2019, p. 395).

O início da Modernidade ocasionou uma maior popularização do conhecimento, mas ainda em um nível muito pequeno. Apesar da imprensa de Gutemberg ter impulsionado a explosão bibliográfica desse período, isso se deu de modo gradativo, pois a maior parte da população não era alfabetizada (MILANESI, 2013). Mesmo a Bíblia, o livro mais comentado e estudado durante os séculos da Idade Média, não possuía uma versão popular, acessível ao público mais amplo. Até as missas eram realizadas em latim, uma língua profundamente erudita, utilizada nos estudos da Literatura, da Filosofia, do Direito e na Administração Pública (BURKE, 2003).

Já as investigações científicas precisavam primeiro retomar os seus passos e daí então passar a pensar na disseminação da informação. Da redescoberta da “ciência grega”, surgiu a necessidade de ultrapassar concepções há muito engessadas (LE GOFF, 2003). A Memória contribuiu para isso, mas continuou sendo manipulada por grupos seletos. O caráter custodial

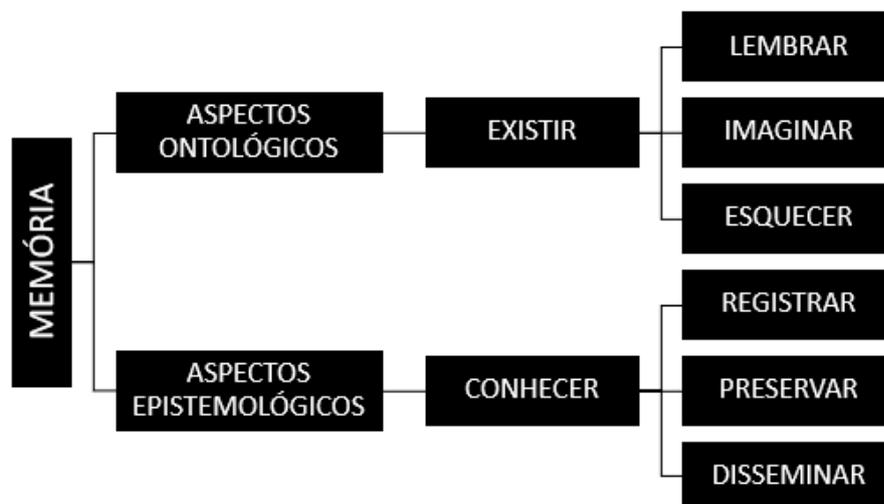
da informação, centrado exclusivamente na guarda da memória, permaneceu até mesmo depois da revolução industrial e da explosão quantitativa da informação – estando presente ainda hoje em algumas unidades de informação espalhadas pelo mundo (MIRANDA, 2010).

Todavia, desde o século XX, esse paradigma vem se tornando incapaz de solucionar os novos problemas postos pela Contemporaneidade. Nossa existência pode se transformar em passado no mesmo instante em que estamos tentando anunciar o futuro. Estamos condenados a essa essência agonizante do fluxo temporal: uma condição que ameaça histórias, crenças, saberes e heranças de indivíduos e grupos sociais. A memória nos fornece a possibilidade de reviver tudo isso, modelando pressupostos que condicionam os indivíduos a incorporarem aspectos do passado no interior de incontáveis lembranças.

Ademais, ela também ganha um contorno para além das simples recordações pessoais de cada indivíduo, adquirindo um caráter constitutivo de coletividade dinâmica, próprio de cada cultura, pois é “sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, está em permanente evolução, aberta a dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações” e ainda “susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações” (NORA, 1993, p. 9). O esquecimento ou a não-lembrança, também pode significar exatamente uma falha na recuperação do estoque de memória, como aponta Eco (2010, p.14): “não há silêncio maior do que o ruído absoluto, e a abundância de informação que pode gerar a ignorância absoluta diante do nosso estoque de memórias”.

Desse modo, o fenômeno da Memória apresenta métodos e objetivos a partir de aspectos ontoepistemológicos, como foi esquematizado na Figura 1.

**Figura 1** – Esquema Ontoepistemológico da Memória



Os aspectos ontoepistemológicos da Memória correspondem a ações. Os aspectos ontológicos remetem aos atos de lembrar, imaginar e esquecer, como elementos construtivos da nossa existência. Já os epistemológicos estão preocupados em solucionar os impasses do conhecimento, por meio das ações de registrar, preservar e disseminar informações, garantindo de maneira mais efetiva o processo acumulativo da Memória. Nenhum aspecto deve ser visto isoladamente, por esse motivo não existe um fluxo ou ponto de partida pré-estabelecido. Ambos os aspectos são indissociáveis para a perpetuação de identidades que deverão ser mantidos e transmitidos a grupos ou parcelas específicas de uma comunidade. Cabe, portanto, compreendermos como se dá essa relação entre os níveis mais particulares e coletivos, em um processo de construção de uma Memória Social.

## **2.2 Memória Individual, Memória Coletiva e Memória Social**

Os aspectos ontoepistemológicos da Memória facilitaram na compreensão dos *métodos* e *objetivos* encontrados nas atividades mnemônicas até a Modernidade, mas a partir do século XIX, com o surgimento das Ciências Sociais, a problemática mudou de foco para o seu destinatário: a *quem* pertence ou deve pertencer à Memória? Os estudos sociológicos voltados ao conceito de Consciência Coletiva, tal como propostos por Émile Durkheim, somados ao debate sobre as relações estabelecidas entre a Cultura e a Memória no contexto social, desencadearam a necessidade de se discutir um terceiro conceito inevitável: o de Identidade.

Esses conceitos se entrecruzam e são indissociáveis, visto não existir uma busca identitária sem memória e vice-versa. A Memória é a identidade em ação, atuando na construção do sujeito por meio da apropriação da sua individualidade (MUXEL, 1996). Já a Identidade, por seu turno, se caracteriza pela capacidade de permanecer consciente diante das rupturas de paradigmas que ocorrem durante o processo de evocação da memória. Essa dialética pode ser considerada um estado da representação da realidade, a partir das condições subjetivas inerentes a cada indivíduo. Isso é algo que Kant (2013) já havia chamado a atenção, quando afirmava que jamais podemos conhecer os aspectos da realidade que se encontram para além do modo humano e limitado de estruturar as nossas percepções.

Além disso, é mister considerar também o fato de que a identidade pressupõe os sentimentos naturais de pertencimento e não-pertencimento perante as totalidades, pois “ter uma identidade parece ser uma das necessidades humanas mais universais” (BAUMAN, 2012, p. 32). Se o sentimento de pertencimento fortalece a autoconfiança do indivíduo, proporcionando trocas de conhecimento, experiências e uma aparente sensação de estabilidade,

força ou segurança, o não-pertencimento causa medo, solidão, ansiedade, angústia e promove a incessante luta por reconhecimento e aceitação pelo diferente. Para Giddens (1991), a nossa própria construção identitária está ligada à capacidade humana inerente de sustentar “narrativas do eu”. Neste sentido, a identidade pessoal confere o significado do “eu” e o papel da memória é moldar e ser moldada.

De acordo com Candau (2019), o conjunto da personalidade de um indivíduo emerge da memória, isso porque, a origem do sentimento de continuidade temporal é uma condição necessária para representação da unidade do Eu, sendo bem mais eficiente do que simples sensações. Bosi (2003, p. 53), por sua vez, acredita que a memória é “um trabalho sobre o tempo, mas sobre o tempo vivido, conotado pela cultura e pelo indivíduo”. Ricœur (2009), baseado nas concepções de Santo Agostinho, John Locke e Edmund Husserl, aponta para a necessidade de um olhar individualista, interno e privado da memória, na qual o exercício da repetição da lembrança oferece aos sujeitos a capacidade perceptiva, epistêmica e mnemônica que faz com que o ser humano tenha consciência sobre si, da sua identidade:

Para nós, que nos indagamos aqui sobre o caráter egológico de uma filosofia da consciência e da memória, que não parece propor nenhuma transição praticável em direção a qualquer ser em comum, a qualquer situação dialogal ou comunitária, o primeiro traço notável é a definição puramente reflexiva da identidade (RICŒUR, 2009, p. 114).

Para Brandão (2009), o processo social de criação de cultura atribui ao ser humano a possibilidade de afirmar-se como um ser consciente a respeito do seu saber. Quando se abrange o escopo da Memória para o contexto coletivo, a complexidade de sua atuação também se amplia. Isso ocorre porque o termo identidade remete à noção de características universais e comuns, e a sua aplicação no contexto coletivo ou social pressupõe a existência de vários indivíduos idênticos, deixando de lado suas características e circunstâncias subjetivas. Entretanto, o conceito de Memória é frequentemente utilizado de uma forma menos restritiva, como sinônimo metafórico de Cultura: “a memória é o fio condutor em que a cultura é transportada pelos tempos[...] É ela que nos permite a noção do tempo e por meio dela prosseguimos na linha de sucessões e de aprendizados compartilhados” (LEAL, 2011, p. 356).

Geertz (1978) afirma que os indivíduos desenvolvem ao longo do tempo uma teia de representações construídas, partilhadas e reproduzidas coletivamente, tal qual um sistema de signos e significados que compõem a cultura que podem ser interpretados de forma inteligível. Sob esse ponto de vista, autores como Castro (2005) e Candau (2019), apontam para a

necessidade de elaborar distinções sobre o conceito de Identidade, a partir da classificação no âmbito individual, coletivo e social.

Essas dimensões e significações de identidade estão refletidas nas fronteiras da escala gradual que diferenciam o ‘eu’ do ‘não-eu’ ou ‘nós’ e ‘eles’, reunindo tudo aquilo que é semelhante e, automaticamente, separando o que é diferente. Muitos desses limites estabelecidos são objetos de estudo da sociologia fenomenológica de Alfred Schutz e dos métodos de pesquisa propostos pelo psicólogo Kurt Lewin, resultando em uma espécie de “mapeamento egocentrado” (BAUMAN, 2012, p. 192).

Tais variações situacionais também conferem peso aos trabalhos antropológicos de abordagem etnográfica. Entretanto, apesar desses campos científicos abordarem essas variáveis de formas diferentes, acabam apresentando um pressuposto em comum acordo: a perda da memória se assemelha à perda de identidade, tanto a nível individual, quanto social. A respeito disso:

Sem memória o sujeito se esvazia, vive unicamente o momento presente, perde suas capacidades conceituais e cognitivas. Sua identidade desaparece. Não produz mais que um sucedâneo de pensamento, um pensamento sem duração, sem lembrança de sua gênese que é a condição necessária para a consciência e o conhecimento de si (CANDAUI, 2019, p. 59-60)

Bosi (2009, p. 39) atribuía à lembrança a função de manter o passado vivo: “é diamante bruto que precisa ser lapidado pelo espírito. Sem o trabalho da reflexão e da localização, seria uma imagem fugidia. O sentimento também precisa acompanhá-la para que ela não seja uma repetição do estado antigo, mas uma reparação”. Desta forma, a memória é um meio pelo qual a cultura pode ser resgatada e vivenciada por indivíduos ou grupos de indivíduos que se reconhecem socialmente. A autora defende que a memória do indivíduo depende do seu relacionamento com a família, com a classe social, com a escola, com a igreja, com a profissão, com os grupos do convívio, adquirindo e internalizando suas referências peculiares.

A criança recebe do passado não só os dados da história escrita; mergulha suas raízes na história vivida, ou melhor, sobrevivida, das pessoas de idade que tomaram parte na sua socialização. Sem estas haveria apenas uma competência abstrata para lidar com os dados do passado, mas não a memória (BOSI, 2009, p. 31).

A autora afirma ainda que as lembranças familiares guardam vínculos difíceis de separar, pois esses laços podem persistir mesmo quando um dos indivíduos se desagrega do núcleo de origem. Em outras palavras, a memória familiar transcende o sentimento singular e se fixará na memória individual de cada membro da família. Essas raízes biográficas refletem

no comportamento dos sujeitos, modificando sua relação com outros grupos. Para a socióloga Muxel (1996), a memória da família é um objeto de pesquisa bastante categórico, pois representa o primeiro grupo com o qual o indivíduo terá contato e herdará um conjunto de características socioculturais. Na medida em que os sujeitos vão tendo contato com outros grupos sociais, eles expandem sua visão de mundo, se adaptando e adquirindo novos olhares.

Seguindo os fundamentos do Interacionismo Simbólico, as significações obtidas nas relações sociais são apreendidas e interpretadas de formas muito particulares pelos sujeitos. Essa teoria, desenvolvida no cerne da psicologia social, apresenta a princípio três premissas basilares para a compreensão do indivíduo: sua motivação, suas tradições e suas transformações ou ressignificações (BLUMER, 1969). Neste sentido, podemos afirmar que a Memória é um processo de seleção e escolha, no qual:

Cada um recorda aquilo que considera importante para a coletividade, fazendo emergir uma formação identitária a partir dessas experiências coletivas. Aí surge, portanto, uma forma simbólica de identidade cultural. A memória pode representar, assim, a consciência de um sentimento de identidade, permitindo identificar os grupos e suas tantas distinções e pontos de encontro (OLIVEIRA, 2015, p. 24).

A evocação ou reconstrução da memória individual, portanto, esbarra na questão da identidade cultural dos grupos sociais aos quais pertence. Conforme relata García Gutiérrez (2008), essa característica fica evidente, sobretudo, nos registros do conhecimento produzidos por uma comunidade. A narrativa que prevalecerá nos discursos, nos relatos e nas experiências serão descritas a partir do ponto de vista do grupo dominante. Ao considerar tal problemática, o autor coloca em evidência a influência das ideologias propagadas e absorvidas entre os indivíduos que constituem esses grupos sociais. Seja individual ou coletiva, toda representação é produzida sob uma perspectiva passiva de manipulação. Ocultar, modificar ou apagar a identidade cultural de uma comunidade é condená-la ao esquecimento (PIRES, 2012). Essa realidade é própria de regimes político-ideológicos antidemocráticos que utilizam a memória como instrumento para divulgação e/ou consolidação de uma determinada concepção:

Ao pôr em prática a ideologia, o sujeito se coloca na condição de representante da realidade social, agindo em nome de uma sociedade, uma cultura e uma história específicas. Como componente do psiquismo humano, a estrutura ideológica de caráter social determina as formas de pensamento, sentimento e ação das pessoas em suas relações cotidianas assim como os próprios processos de construção da memória coletiva (ANSARA; DANTAS, 2015, p. 213-214).

Foi ao considerar esse aspecto coletivo que o sociólogo Maurice Halbwachs, em sua obra *Memória Coletiva* (1990), pôde distinguir os quadros sociais, denominados de “contextos sociais da memória” responsáveis pela reconstrução do passado. Para ele, a memória representa a interseção entre a identidade do indivíduo e a sua história de vida. Em seus estudos, defendeu que não existe uma memória puramente individual e isolada, pois as influências absorvidas pelo meio são necessariamente inevitáveis. O sincretismo cultural e identitário podem ser estabelecidos tanto pela longa convivência, quanto pela mínima interação entre os grupos. Tal argumento está pautado nos preceitos de Max Weber sobre interação e significado da ação social e podem ser estendidos para a compreensão da Memória enquanto fenômeno coletivo:

Se a memória individual pode, para confirmar algumas de suas lembranças, para precisá-las, e mesmo para cobrir algumas de suas lacunas, apoiar-se sobre a memória coletiva, deslocar-se nela, confundir-se momentaneamente com ela, nem por isto deixa de seguir seu próprio caminho, e todo esse aporte exterior é assimilado e incorporado progressivamente à sua substância (HALBWACHS, 1990, p. 49).

Desse modo, a memória se fragmenta em dois segmentos: um interior e pessoal; o outro exterior e social. A lembrança é intrinsecamente autobiográfica e as narrativas memoriais são extrinsecamente históricas e sociais. Para Halbwachs (1990), a Memória pode ser compreendida como um fenômeno social, no qual os indivíduos devem atuar como testemunhas uns dos outros, mantendo a responsabilidade constante e ininterrupta de lembrar não só de si, mas dos grupos aos quais pertence – dando, assim, continuidade à história da sociedade, através da narração dos fatos vivenciados pelos grupos e coletivos.

Muito embora a Memória perpassasse um número variado de campos de investigação, os principais estudos sociais desenvolvidos sobre o tema divergem em torno de definir os limites entre o Coletivo e o Social ou tratá-los como sinônimos. Na Paleontologia, por exemplo, a ideia de Memória Social é entendida em seu sentido mais genérico, enfatizando as características culturais que nos diferem dos demais animais (LEROI-GOURHAN, 2002). Na tentativa de demarcar as fronteiras do coletivo e do social, o historiador Le Goff (2003) buscou estabelecer uma estrutura hierarquizada da memória, na qual a definição de Memória Coletiva seria atribuída aos povos sem escrita, que perpetuam suas tradições por meio exclusivo da tradição oral; já a Memória Social, seria atribuída às sociedades que valorizam a escrita e a memória patrimonialista.

Entretanto, essa interpretação foi desconsiderada por Chartier (2002), ao questionar os contrastes estruturais entre sociedades. Para ele, essa categorização da memória proposta por Le Goff não seria suficientemente capaz de abarcar as sociedades que convivem com ambas as

manifestações, oral e escrita. Pollak (1995) aponta que as estruturas institucionais atuam como um fator aglutinador, responsável por unir as memórias coletivas no tecido social. Entretanto, esse mesmo fator pode desencadear o sentimento reverso, promovendo tensão entre os grupos. Essa realidade resulta na disputa entre a construção da Memória Social e seus usos – o consenso é, portanto, determinado pela conjuntura social do momento histórico e a memória, apesar de se apresentar como algo sólido e estável, não possui garantias de segurança.

A Ciência da Informação, por sua vez, passou a atribuir maior destaque à temática da Memória e a função social da informação. Bush (1945) distingue dois pressupostos para a memória: o de armazenar os diversos elementos de informação e os mecanismos que permitirão seu acesso. Anos depois, como aponta Wersig e Neveling (1975), a CI passou a desenvolver sua estrutura teórica ramificada pautada na interligação de modelos científicos e interconceitos, adequando-os aos seus objetivos. Araújo (2018) compreende que esse movimento foi uma consequência do abandono de fundamentos puramente tecnicistas de armazenamento e recuperação dos produtos e sistemas de informação.

Atualmente, o conceito de Memória é empregado a partir de suas múltiplas manifestações, servindo de instrumento para o desenvolvimento do conhecimento no âmbito cognitivo e de práticas sociopolítico culturais, associadas aos modelos que abordam as propriedades gerais dos fenômenos informacionais. A Memória Social é sintetizada e sistematizada em torno dos contextos da produção, disseminação e acesso à informação, a partir do prisma social e público. Isso porque a informação é um acontecimento que afeta o meio – dissolvendo, alterando, subvertendo, destruindo ou ressignificando tudo aquilo que é indeterminado, desconhecido ou obsoleto (CAPURRO; HJØRLAND, 2007).

Eco (2010) aponta que, independentemente da forma, esses registros permitiram que a escrita se personalizasse, podendo ser classificados através de três perspectivas distintas: a Memória Orgânica, registrada e administrada pelo nosso organismo; a Memória Vegetal, ou toda produção registrada no suporte de papel, desde o papiro; e a Memória Mineral, que corresponde aos primeiros signos traçados em tabletes de argila ou esculpido em pedra, mas também, aos registros arquitetônicos e os computadores, utilizados como estoque de memória, cuja matéria-prima base de fabricação é o silício.

Oliveira e Rodrigues (2010), afirmam que os estudos sobre a memória na CI podem ser categorizados de três formas análogas, porém complementares: a) os estudos sobre a Memória Humana como foco na sua capacidade intrínseca de conservar, recordar e transmitir informações, sentimentos e experiências, a partir dos processos cognitivos; b) sobre a Memória

Artificial, ou a memória registrada que serve como uma extensão da memória humana; e c) sobre a Memória social e como os registros estão ou poderão ser socialmente construídos, representados e compartilhados, estejam institucionalizados – compondo os acervos de arquivos, bibliotecas e museus –, ou não.

Nos estudos que adotam a perspectiva social da memória, a etapa do processo informacional mais citada e associada ao termo é a preservação, a partir do pressuposto de que a preservação das informações ou dos documentos possibilita a (re)construção de parte da memória de uma coletividade, seja ela, um país ou uma instituição. A organização e a representação do conhecimento foram as atividades mais citadas nos estudos cujo foco é a memória artificial. A memória humana foi associada ao processo de leitura efetuado durante o trabalho de catalogação (OLIVEIRA; RODRIGUES, 2010, p.14-15).

Se considerarmos que toda produção humana está atrelada a consciência de quem a fez, então o valor desses objetos está ligado à sua função social. Isso se dá, sobretudo, porque a nossa vivência é marcada pela capacidade inata de se reinventar e adaptar o mundo conforme as nossas exigências, o que facilita na construção de diferentes perspectivas de atuação, a partir da troca constante de experiências (SARTRE, 2014). O suporte material da memória e seu caráter transgeracional é o que permite a sobrevivência das Memórias Coletivas – difundidas pela necessidade e pela consciência da importância social de acumular, em boas condições, os objetos e acervos de memória (POMIAN, 2000). Todavia, cada sujeito, no processo de construção de sua própria identidade, promove a ressignificação desses objetos:

A posse jamais é a de um utensílio, pois este, me devolve ao mundo, é sempre a de um objeto abstraído de sua função e relacionado ao indivíduo. Neste nível todos os objetos possuídos participam da mesma abstração e remetem uns aos outros na medida em que somente remetem ao indivíduo. Constituem-se, pois em sistema graças ao qual o indivíduo tenta reconstruir o mundo, uma totalidade privada (BAUDRILLARD, 2008, p. 94).

Tanto a Antropologia Cultural quanto a Fenomenologia se firmam na ideia de matriz kantiana de que não temos acesso a realidade tal como ela é, ou aos objetos de modo imanente, mas apenas as representações simbólicas ou transcendentais, formadas de acordo com as nossas estruturas epistemológicas. Essa correlação entre empirismo e racionalismo, corrobora com a compreensão sartreana sobre o sujeito e os processos pelos quais ele se constitui, na medida em que rejeita dicotomizações e reducionismos, enquanto oferece uma concepção dialética da realidade humana que elucida as relações entre corpo, consciência e mundo. Com base nessa fundamentação, o conceito de Memória pode ser apresentado como a “subjetividade objetificada” ou o produto resultante da materialização da identidade e da cultura do sujeito (BAUMAN, 2012).

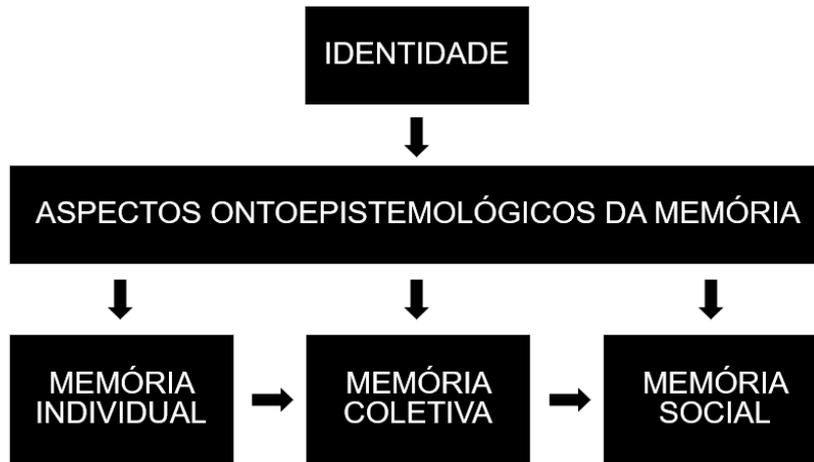
Dodebei (2005) entende a Memória Cultural como resultado de uma interferência seletiva sobre a Memória Social, através da qual os objetos representam os modos de viver de uma população – como fragmentos ou evidências que permitem ressignificar e reavaliar nossas ações no presente. Esse confronto entre memória e objeto que as identidades se estabelecem ou resistem a mudanças. Como os acontecimentos circunstanciais, os objetos memoriais, entretanto, se apresentam como um bem social (material e imaterial), estabelecendo uma relação transversal com a Cultura Material, dimensão concreta das relações sociais, que garante as condições de produção, compartilhamento e acesso ao Patrimônio Cultural (FARIA, 1999). Quem determina sua preservação detém o poder de legitimar e institucionalizar, ou não, os objetos de memória (PRATS, 1997; PERALTA, 2000; CHOAY, 2001).

Gondar (2005, p. 25) afirma que não existe memória sem criação, ou fora do contexto afetivo: seu caráter repetidor é indissociável da atividade criativa. Desse modo, ela destaca os problemas recorrentes dos estudos da Memória na CI, a partir de quatro pressupostos: a) Por se tratar de um termo polissêmico e transdisciplinar, a Memória corre o risco de que se adotem suas diversas significações como equivalentes, ampliando ainda mais as diferenças e as consequências teóricas e práticas de cada uma delas; b) Evidencia o caráter ético e político da Memória e a importância e necessidade de nos posicionarmos, uma vez que a Memória interliga passado e presente, em função do futuro almejado; c) Delimita a Memória como um processo contínuo e ininterrupto, ou seja, uma construção processual submetida a revisitações e ressignificações; e d) Aponta para o fato de que a Memória não se delimita à representações, reduzi-la à isso é, sobretudo, desprezar as condições e contextos processuais da sua produção. Assim, conceber a Memória como um processo, não significa excluir dele as representações coletivas, mas, de fato nele incluir a invenção e a produção do novo.

Esse autor ainda afirma que estudos sobre Memória Social tendem a progredir de uma esfera individual para um quadro de construção social. Por isso, essa tipologia conceitual surgiu para categorizar tudo o que não é considerado como Memória Individual. Para ela, todo sujeito nasce em uma cultura com padrões éticos, políticos, estéticos e existenciais pré-estabelecidos e, desse modo, a Memória Social determina o campo de atuação das memórias individuais. Tudo que criamos apresenta características que apontam para os elementos basilares da cultura a qual estamos inseridos, atribuindo às nossas produções um valor indispensável para o resgate da Memória Social (SILVEIRA; LIMA FILHO, 2005). Em outras palavras, a autonomia da Memória Individual é capaz de regular a Memória Social ao decorrer da história (BRITO, 2002).

Desse modo, as relações entre Identidade e os Aspectos Ontoepistemológicos da Memória refletem nas suas dimensões Individual, Coletiva e Social, como pode ser observado no esquema conceitual da Figura 2.

**Figura 2** – Dimensões Sociais da Memória a partir da Identidade



**Fonte:** Elaborado pela autora, 2021.

É possível perceber que as dimensões individual, coletiva e social são determinadas pela relação que há entre os conjuntos de características próprias da identidade e os aspectos ontoepistemológicos da memória. A Memória Individual pode ser compreendida como um fundamento ontológico que torna possível a identidade, na medida em que se organizam as lembranças pessoais de maneira linear, conforme a sucessão de eventos. A Memória Coletiva seria a soma das memórias individuais que, conseqüentemente, atribui identidade aos grupos que partilham de um mesmo campo cultural. A Memória Social, por conseguinte, possibilita a ligação entre as memórias coletivas, influenciando os indivíduos que ainda estão para nascer. Investigar as tipologias e desdobramentos da Memória é compreender o que a limita e/ou a favorece.

O conceito de Memória, portanto, guarda em seu bojo, valores ontológicos e epistemológicos que devem ser evidenciados para uma melhor análise do seu significado dentro dos campos científicos no decorrer da história. Diversas áreas do conhecimento buscam defini-la sob perspectivas divergentes – e, por vezes, até mesmo excludentes. A Ciência da Informação, por outro lado, consegue trabalhar as fenomenologias da memória de modo transdisciplinar, abarcando seu caráter individual, coletivo e social, a partir de uma síntese entre teoria e prática, considerando as questões existenciais, generalistas, hierárquicas, diferenciais, estruturalistas e simbólicas.

No próximo capítulo, será traçada a trajetória histórica do conceito de Documento, desde as concepções da Documentação Clássica até as perspectivas contemporâneas da Neodocumentação e como isso se aplica aos documentos pessoais na Ciência da Informação.

### **3 DOCUMENTO E ARQUIVO PESSOAL**

É a partir do diálogo entre Cultura, Memória, Identidade e Patrimônio que chegamos ao ponto de interseção: o Documento. Por se tratar de um conceito multidisciplinar, os estudos que buscam sua definição não se apresentam de maneira consensual entre os pesquisadores que lidam com essa temática. A Documentação e, posteriormente, a Ciência da Informação se propuseram a extrapolar as dimensões dos registros documentais, desde a sua produção, armazenamento, recuperação e disponibilização em diferentes instituições de memória. A multiplicidade de formatos e suportes documentais existentes na atualidade, apontam para a necessidade da retomada de concepções basilares no contexto digital. Neste sentido, será apresentado como o conceito de Documento vem sendo trabalhado por diversos autores, da Documentação Clássica ao Movimento Neodocumentalista, levando em consideração os contextos de formação e os desafios de preservação de arquivos de ordem pessoal.

#### **3.1 Documento: da materialidade ao caráter simbólico**

Durante a Modernidade, as práticas de organização e gerenciamento dos registros informacionais, provenientes do acúmulo da produção bibliográfica e do surgimento das novas tecnologias de informação e comunicação, serviram de base para iniciativas de caráter enciclopedista, a fim de inventariar e reunir todo conhecimento humano em um só lugar (ARAÚJO, 2014). Em contrapartida, os espaços públicos de informação, como bibliotecas e arquivos, apropriaram-se da missão social de fornecer acesso à informação básica, auxiliando no processo de educação das grandes massas e, por conseguinte, conduzindo a humanidade em direção ao progresso (MALHEIRO; RIBEIRO, 2011).

Em 1895, ocorria a Primeira Conferência Internacional de Bibliografia, um movimento colaborativo de nível mundial, cujos idealizadores belgas, Paul Otlet e Henri La Fontaine, almejavam a construção de um Repertório Bibliográfico Universal (FONTOURA, 2012). Esse projeto expandiu a compreensão sobre a informação e as noções de gestão do conhecimento, ao considerar os demais registros de produção intelectual. Era necessário a criação de uma nova disciplina, cujo objetivo estivesse pautado na promoção de serviços transcendentais aos espaços físicos das instituições (ARAÚJO, 2018), que fosse capaz de desenvolver métodos e técnicas para solucionar os problemas que tanto a Bibliografia, quanto a Biblioteconomia não estavam preparadas para resolver no momento:

Nossa época, entre todas as demais, caracteriza-se pelas tendências gerais de: organização e racionalização de métodos e processos, emprego de máquinas, cooperação, internacionalização, significativo desenvolvimento das ciências e das técnicas, preocupação em aplicar as informações ao progresso das sociedades, extensão da educação a todos os níveis, aspiração e vontade latente de dotar todas as sociedades de maiores alicerces intelectuais e de orientá-las de modo planejado (OTLET, 2018, p. 3).

Formava-se, portanto, um novo campo científico, a Documentação, cujo objeto de estudo, o documento, foi descrito por Otlet, ao longo do seu *Traité de Documentation*, como a totalidade de artefatos humanos registrados de diferentes formas, em diversos suportes. Sua compreensão vanguardista e revolucionária sobre a necessidade de adequação do termo, a potencialidade desse objeto, bem como a complexidade dos processos de comunicação, foi um dos primeiros passos para a elaboração dos conceitos de Documento, utilizados pela Ciência da Informação, décadas depois. Isso porque Otlet pressupõe que esse objeto pode ser considerado como uma “representação gráfica da realidade sob uma forma literária (escrito, texto), gráfica, ou plástica (ícone, imagem)” (OTLET, 2018, p. 372). Dando margem para a possibilidade de dissociação entre dois elementos constituintes do documento: suporte e informação.

Documento é o livro, a revista, o jornal, é a peça de arquivo, a estampa, a fotografia, a medalha, a música, é também atualmente o filme, o disco e toda a parte documental que prece ou sucede a emissão radiofônica. Ao lado dos textos e imagens há objetos documentais por si mesmos (Realia) (OTLET, 2018, p. 1).

Embora Otlet não explicita quando algo passa a ser considerado um documento, deixa subentendido que este suporte de dados intelectuais pode ser compreendido a partir de duas abordagens indissociáveis – a forma e o fundo – cuja relação, de um ponto de vista pragmático, se tornaria o principal problema da Documentação. Essa corrente desponta como uma das bases para o desenvolvimento da CI, onde a relevância do conteúdo sobre o suporte físico será acentuada (ROBREDO, 2003).

No decorrer do desenvolvimento da Ciência da Informação, os estudos sobre a definição desse conceito foram postos em segundo plano, abrindo espaço para os estudos sobre as competências informacionais. Mas desde os primeiros esforços de Otlet, autores de todo o mundo buscam compreender esse objeto de estudo. Neste sentido, o Documento passou a ser o responsável por unificar todo tipo de conhecimento registrado nos diferentes tipos de suportes, desde que assumissem uma função documental. Por um lado, encontram-se problemas com relação à produção com uso de signos em uma estrutura lógica, convencional e histórica; por

outro, os problemas se apresentam na necessidade de potencializar sua eficácia, por meio do arranjo ou separação de seus elementos em favor de objetivos específicos.

Os documentos, nesse sentido, constituem os diferentes suportes que armazenam o conhecimento passível de ser assimilado, exigindo uma tarefa contínua de inventário e classificação (FONTOURA, 2012). É precisamente por causa dessa concepção seletiva, positivista e cartesiana, que Paul Otlet e La Fontaine passaram a se preocupar com a elaboração de um novo sistema de classificação para o Repertório Bibliográfico Universal: a Classificação Decimal Universal, inspirada no sistema decimal de Dewey e capaz de atender as demandas oriundas da abrangência conceitual em que o documento se deparava:

A Documentação desenvolveu os conceitos de assunto ou conteúdo temático como modo de identificar a unidade intelectual do documento, possibilitando relacionar informações que se encontram dispersas em diferentes documentos, proporcionando a elaboração de novos sentidos (CERVANTES; SUENEGA; RODRIGUES, 2017, p. 135).

O conceito de documento ganhou dimensões mais objetivas com Suzanne Briet, principal herdeira do projeto documentalista de Otlet. Assim como ele, Briet também enxergava o *homo documentator* como um servo dos servos da ciência e baseada no *Traité de Documentation* e nos estudos da *Union Française des Organismes de Documentacion*, propôs a sua própria definição do conceito de Documento. Em seu manifesto, intitulado *Qu'est-ce que la Documentation?*, publicado em 1951, apresenta sua prospecção para o cenário documentalista, no qual a Documentação emergiu inicialmente no campo das ciências e suas aplicações, prosperando como uma técnica cultural desenvolvida por meio do trabalho intelectual:

A invenção e a explicação, a reflexão e a hipótese partilham o campo do pensamento. A documentação é sua serva [...] É chegado o momento de provar que o exercício da documentação, com todas as suas possibilidades e com o aperfeiçoamento de todos seus meios constitui efetivamente uma técnica cultural nova. [...] 'A documentação está para a cultura assim como a máquina está para a indústria' (Pagès) (BRIET, 2016, p. 5-11).

Para a autora, o documento deveria ser tratado como uma evidência pautada nos critérios de materialidade e intencionalidade, como fruto de atividades culturais ou de prova em apoio a um fato: um signo indicial, concreto ou simbólico, conservado ou registrado para fins de representação, de reconstituição, ou de prova de um fenômeno físico ou intelectual, enfatizando, portanto, seu caráter mais abrangente. Suzanne Briet deixou seu legado fundamentado na expansão da percepção de documento para além do objeto, que agora, enquanto signo ou dado simbólico, ganha novas conotações e múltiplas interpretações. A partir deste ponto, a

Documentação instaura um novo modo de compreender a informação, desprendendo-se de suas atividades meramente descritivas e preocupando-se, principalmente, com o seu acesso.

A noção de documento foi legitimada e consolidada a partir dos anos 1970 na Europa. Influenciados diretamente pelo filósofo e semiólogo francês Roland Barthes, tanto Robert Escarpit, quanto Jean Meyriat, discípulos da Documentação Clássica, eram membros atuantes do Comitê de Ciência da Informação e Comunicação. Em 1976, Escarpit definiu o documento como um objeto sensorial – palpável, visível e temporal, dotado de sincronia e estabilidade. Para ele, a estabilidade não significa regressão, pois um documento é um meio de construção do saber, que possui a função de não só reativar eventos, como também produzir uma nova informação.

Em 1981, Meyriat propôs que documento é objeto durável que confere suporte à informação e tem por finalidade a comunicação. O autor inicia a discussão sobre a natureza material e conceitual do documento, reforçando a ideia de que toda informação registrada confere ao objeto a função de transmitir uma mensagem e, neste sentido, a vontade do criador é secundária em relação à do usuário em obter a informação – o documento pode ter sido ou não criado com uma finalidade documental.

A vontade de obter uma informação é por isso um elemento necessário para que um objeto seja considerado documento, apesar da vontade do seu criador ter sido outra. É no momento em que se busca informação em um objeto, cuja função inicial é prática ou estética, que ‘se faz um documento’ (ORTEGA, 2010, p. 63).

Meyriat (1981, p. 54) percebe que a capacidade informativa de um documento é imperecível, pois os usos e investigações não se esgotam, sempre irá surgir novas questões a serem exploradas devido ao papel ativo do receptor. O documento, portanto, não é algo dado, mas sim, produto e consequência da vontade de informar e se informar: “o usuário faz o documento”. Meyriat propôs que o caráter documental de um objeto poderia ser intencional ou atributivo. Não por acaso, o movimento contemporâneo de revisitação das primeiras concepções teóricas da Documentação considera esse um dos principais fatores para o desenvolvimento e transformação das bases epistemológicas no interior da Ciência da Informação nas últimas décadas (RODRIGUES; BAPTISTA, 2020).

Na Espanha, as novas discussões sobre documentação foram iniciadas por Lasso de La Veja e sistematizada por López Yepes em sua obra *Teoría de la Documentación*, publicada em 1978, na qual o autor fez um apanhado histórico-conceitual sobre as correntes teóricas que permeavam esse campo. Em 1995, essa obra foi atualizada e republicada com o título *La Documentación como disciplina: teoría e historia*. López Yepes foi um dos principais

responsáveis pela escola espanhola de documentação, focando seus estudos nos aspectos comunicacionais relacionados ao documento, ressaltando a relação entre os conceitos de signo, comunicação e informação. Suas propostas influenciaram Desantes Guanter, Segredo Fernández, Izquierdo Arroyo, entre outros autores (ORTEGA, 2010).

Apesar de seus esforços não estarem voltados para a definição do conceito de documento, o inglês Michael Buckland (1991) demarcou grandes contribuições para a agenda Documentalista, ao publicar a obra *Information and information systems*. Marcada pela proposta de tentar responder ao que seria algo informativo, o autor se baseia em Otlet e Briet para destacar o fenômeno da informação a partir de três vieses: como coisa, como processo e como conhecimento. Ele afirma que a base material seria considerada indispensável para o entendimento e a aproximação dos conceitos de documento e informação. Esta perspectiva possui um caráter imanente e tangível e, por isso, se tornou amplamente aceita na Ciência da Informação.

Em outras palavras, ele aborda mais claramente a informação como objeto de estudo, na medida em que atribui a materialidade como pré-requisito para o trabalho com a informação. Muito embora a questão da materialidade seja aqui ressaltada, retomando abordagem de evidência empregada por Briet, Buckland atribui a noção de cultura material estruturada pelos estudos antropológicos, a fim de reforçar os problemas das atividades de representação da informação e do conhecimento, desconsiderando o documento como um signo. Neste sentido, sua percepção sobre a materialidade é restritiva e limitada, amplamente pautada nos Paradigmas Físico e Custodial da Ciência da Informação.

Com os estudos de abordagem Cognitivista, a informação passou a ser percebida sob vários pontos de vista, que deslocavam a preocupação da *quantidade documental* para a *qualidade da recuperação*, acesso e comportamento dos sujeitos. Os autores Belkin, Brookes, Wersig e Ingwersen destacaram a abordagem mentalista e intangível da informação, como estado anômalo do conhecimento, capaz de alterar o estado cognitivo do indivíduo. Segundo Ortega (2010, p. 54), esses autores “preferem falar em informação, porque é o ponto de vista do usuário que deve ser considerado como parâmetro para avaliar um sistema de recuperação”.

Neste caso, a informação depende da subjetividade do usuário e que, por esse motivo, o desenvolvimento das atividades documentárias estaria pautado nas pesquisas comportamentais dos indivíduos. O problema dessa abordagem é de ordem processual e econômica, já que reuniria esforços para detectar os múltiplos comportamentos individuais de cada sujeito e suas interpretações em relação ao sistema, desconsiderando questões socioculturais. Capurro e

Hjørland apresentam contribuições indiretas, pois não abordam o conceito de documento, mas focam no conceito de informação do ponto de vista social a partir de uma abordagem semiótica e hermenêutica:

Compreendem a informação como signo, portanto, como conceito subjetivo. A diferença entre as propostas cognitivistas é que essa subjetivação não é individual, mas coletiva, uma vez que remete a universos de pré-compreensão que se consubstanciam nas diferentes comunidades do discurso. A relação interpretação-comunidades discursiva põe em relevo a existência de uma multiplicidade de visões sobre os fenômenos da realidade (ORTEGA, 2010, p. 54).

Todas essas análises sobre o conceito de documento tornaram a Documentação um dos principais fatores que contribuíram para as mudanças nas bases epistemológicas no interior da Ciência da Informação – do Paradigma Custodial, que emprega a informação a partir de atividades custodiais, patrimonialistas e tecnicistas; ao Paradigma Pós-Custodial, no qual a informação é analisada de maneira ampla, principalmente ao considerar o uso das tecnologias em favor dos aspectos sociais. Como aponta Miranda (2010, p. 91), nesse novo modelo, não só a informação é armazenada, preservada e organizada, como também há a preocupação com “a episteme, teoria e métodos próprios; com os produtos e serviços de informação; origem e comportamento, melhoria e uso”.

No contexto atual, o espaço digital encontra-se presente nas nossas atividades cotidianas e vem provocando mudanças no modo como nos relacionamos com as pessoas, com os objetos e com o ambiente que nos cerca. Os valores morais agora são configurados a partir das nossas interações virtuais, tornando a internet um dos principais espaços de construção de significados sociais. As redes sociais rompem as barreiras geográficas, promovem interação e articulação de grupos e possibilita um novo tipo de cultura, que transcende as limitações de tempo-espaço e se constrói por meio da linguagem cibernética (LEVY, 2011).

Todavia, apesar da sua contribuição para o progresso científico e tecnológico, o âmbito digital também exige novas demandas informacionais. A preservação e o acesso à informação são marcados pela efemeridade e obsolescência dos instrumentos midiáticos; e, por isso, demandam novas perspectivas de estudo e atuação por parte das disciplinas voltadas para a gestão documental. Nos últimos cinquenta anos, a CI empenhou esforços na tentativa de discutir e solucionar problemas, sem perder de vista a importância de reformular conceitos em favor de novas perspectivas (ARAÚJO, 2014). E sua abordagem interdisciplinar caracteriza-se pela necessidade em resgatar, relacionar ou adequar conceitos, métodos e práticas de outras áreas do conhecimento.

O caráter simbólico na apreensão da realidade se torna marco determinante na compreensão do conceito de documento, pela necessidade de melhor entender os usos e os fluxos informacionais, a partir dos contextos do período Pós-Moderno. O caráter simbólico de um documento, portanto, oferece uma perspectiva mais abrangente, capaz de incorporar as novas demandas informacionais aos pressupostos fundamentais da Documentação, resgatando certos elementos atemporais e promovendo a readequação do pensamento clássico aos dias atuais.

Todavia, para se entender o que significa o caráter simbólico de um documento, é fundamental a compreensão de como somos capazes de assimilar a realidade de maneira igualmente simbólica. Essa perspectiva epistemológica surgiu muito recentemente na história, a partir da virada linguística do século XX, quando as investidas filosóficas deixaram de lado qualquer tentativa de acessar os fundamentos ontoepistemológicos da realidade, para se concentrar no modo como o pensamento e a linguagem humana é capaz de estruturar o mundo que o cerca. Toda a realidade, nesse sentido, não é passível de ser apreendida em seus elementos subjacentes, pois ela sempre é moldada a partir da nossa capacidade compreensiva (MILLER, 2010).

No que diz respeito a essa nova perspectiva, dois importantes pensadores se destacam: Ludwig Wittgenstein e Charles Peirce. O primeiro foi um dos grandes contribuidores para a consolidação da virada linguística, tendo boa parte de sua obra voltada para o modo como a nossa linguagem é fundamental para a constituição simbólica do mundo. Já o segundo, contribuiu para a fundação da corrente pragmática que buscava reduzir as questões metafísicas à realidade efetiva que nos cerca, oferecendo um papel de destaque à linguagem e a sua capacidade de criar e dissolver conceitos (CHAUVIRÉ, 1991).

Wittgenstein, no entanto, teve duas fases de pensamento: a do *Tractatus Logico-Philosophicus* (1922), buscando aplicar o uso rigoroso da Matemática na compreensão da linguagem; e a das *Investigações Filosóficas* (1953), publicado apenas após sua morte, mas que contém uma reviravolta em relação ao seu pensamento anterior, se preocupando agora com um tipo de linguagem mais ordinária, centrada a partir das interações interpessoais realizadas no cotidiano. Ora, o primeiro Wittgenstein ainda parecia ligado fortemente a uma epistemologia ‘ontologizante’, que quer descobrir e comunicar algo acerca dos fundamentos das coisas. O segundo, entretanto, larga essa perspectiva e se concentra em perceber como a linguagem se constrói de maneira simbólica, no cotidiano, a partir daquilo que ele nomeou de ‘jogos de linguagem’.

Para o segundo Wittgenstein, os jogos de linguagem são tais como qualquer outro jogo, “autônomos e governados por regras. Saber jogar um jogo é uma capacidade que supõe domínio de uma técnica, consecutiva a uma aprendizagem” (CHAUVIRÉ, 1991, p. 91). Assim, a linguagem possui regras que são aprendidas na medida em que jogamos; são técnicas que são melhoradas no processo contínuo de usos e desusos das palavras. Elas, em si, não possuem qualquer valor ontológico, mas promovem significações na medida em que, de maneira coletiva, vamos interagindo uns com os outros e construindo ou estabelecendo novos sentidos.

Dessa forma, o nosso pensamento e a nossa linguagem oferecem diversas diretrizes acerca da realidade que são constituídas a partir das nossas interações interpessoais. Não existe um único sentido ideal a ser alcançado, mas todos são possíveis e nenhum possui um estatuto ontológico diferenciado, capaz de suplantar todos os demais. O que ocorre são usos e desusos de pensamentos e termos. A realidade se transforma na medida em que nos valem de novos modos de pensá-la e comunicá-la. Tudo, portanto, não passa de uma representação simbólica da realidade, constituída a partir dos jogos de linguagem que participamos ao decorrer de nossa vida: “[...] aquele que vê a folha de uma maneira determinada emprega-a desta ou daquela maneira, segundo esta ou aquela regra” (WITTGENSTEIN, 1984, p. 46).

Charles Pierce, por sua vez, investigou a linguagem em uma perspectiva semiótica, isto é, buscando entender como os signos representam os objetos e possibilitam que os sujeitos sejam capazes de interpretar tal relação (BARROS; CAFÉ, 2012). Para isso, ele separa dois planos epistemológicos, um dedicado aos objetos empíricos e outro ao horizonte simbólico, no qual os signos são criados. Todo conhecimento, bem como a comunicação, pressupõe algum tipo de relação entre esses dois âmbitos. Há algo como uma ‘proporcionalidade inversa’ que faz com que o valor dado a um âmbito, reduza as características do outro. Assim, “quanto mais significação um símbolo tiver, menor será o número de coisas reais por ele denotadas e vice-versa” (NÖTH; GURICK, 2011, p. 5).

A realidade efetiva do mundo, portanto, perde sua capacidade objetiva na medida em que nos valem da nossa subjetividade em construir símbolos acerca dela. Isso significa que nosso pensamento e nossa linguagem lidam com um mundo referencial, mas que nunca é capaz de ser apreendido em sua totalidade. Não lidamos com a realidade nela mesma, mas sempre com os signos que construímos de maneira simbólica sobre os objetos que nos cercam. Assim, quanto maior for nosso conhecimento sobre os signos e suas relações com o âmbito empírico, mais aptos seremos de interpretar e aplicar a capacidade simbólica de apreender a realidade (BARROS; CAFÉ, 2012).

Os elementos apontados por Wittgenstein e Pierce tornaram possível o surgimento do Movimento Neodocumentalista que emergiu nas últimas décadas, com o objetivo de identificar as relações viáveis para a compreensão do conceito de Documento e como esse objeto “se configura nessa nova realidade, na qual o meio físico e o digital coexistem” (RODRIGUES; BAPTISTA, 2020, p. 37). Revisitando os estudos de Otlet e Briet, e com base nos estudos de Michael Buckland, a teoria da Neodocumentação ou Re-Documentação, toma por base a argumentação de que qualquer objeto físico, em determinado contexto, pode ser considerado uma evidência. Essa postura permitiu a compreensão do documento por um processo socio-histórico-cultural.

As noções de “documento” e de “informação” são, assim, reconceituadas segundo uma abordagem que se sustenta na construção simbólica da realidade, onde as determinações do sentido estão atreladas à ação intersubjetiva dos indivíduos no uso da linguagem ordinária (SALDANHA, 2013, p. 68).

Segundo Ortega e Saldanha (2017), dentre as várias interpretações, duas tem se destacado: de um lado, o resgate de noções centrais para a construção discursiva otlet-brietiana, focando num conjunto de potencialidades que perpassam a materialidade, a institucionalidade e a política; e, do outro lado, uma corrente que encontra em um contexto de ampla profusão documental, ferramentas preliminares para discutir a criação e difusão documental sob novas plataformas tecnológicas de comunicação. A Neodocumentação anglo-saxã, surge dos estudos do grupo *Document Academy* com o objetivo de trabalhar o sentido de documento como ferramenta útil para sociedade e propõem a recuperação da construção epistemológica da Ciência da Informação.

A Re-Documentação é a perspectiva francófona do grupo RTP – *Doc Réseau Thématique Prioritaire* – equivalente ao movimento da Neodocumentação. Busca em traçar as diferenças basilares entre os documentos físicos e digitais, além das consequências da transição de uma tecnologia para outra, ou seja, quando os documentos são “re-documentados”. Contudo, tanto o grupo RPT-doc, de origem francesa, quanto o grupo *Document Academy*, originado nos Estados Unidos, apresentam possibilidades de avaliação crítica de sua condição epistêmica sobre a Documentação (LUND, 2009, p. 39).

Crítico da concepção mentalista da informação, Frohmann (2008) ressalva a importância de retomar os estudos clássicos da Documentação com foco na materialidade, suas consequências e seus efeitos, para a compreensão dos aspectos públicos e sociais da informação. Trata a materialidade como ponto central para apreender o contexto público da informação, pois ele reflete seus lugares institucionais e favorecem sua compreensão histórica

e cultural, desencadeando na primeira definição do conceito de Regime de Informação<sup>1</sup> como: “qualquer sistema ou rede mais ou menos estável em que a informação flui através de canais determinados de produtores específicos, via estruturas organizacionais específicas, para consumidores ou usuários específicos” (FROHMANN, 1995, p. 4, tradução nossa).

Além das contribuições de Frohmann, destacam-se os estudos de Hubert Fondin, Boyd Rayward, Ronald Day e Niels Lund. No Brasil, temos os pesquisadores Rodrigo Rabello, Cristina Dotta Ortega e Marilda Lopes Ginez de Lara como os principais responsáveis por essa iniciativa crítica, construindo uma ponte epistemológica entre os conceitos de Documento e de Informação, em favor de uma perspectiva mais simbólica, com destaque para os fenômenos informacionais contemporâneos – como e o porquê um documento existe fisicamente e os seus efeitos na esfera social.

A importância desse movimento se apresenta cada vez mais evidente perante as atividades de produção, armazenamento, organização e disseminação da informação científica, tecnológica e cultural. Os estudos sobre a Informação que desconsideram o Documento, parecem insuficientes, pois acabam por desconsiderarem também o contexto situacional de produção da mensagem e os elementos, muitas vezes implícitos, que permitem sua correta compreensão. A aplicação na análise do contexto torna-se um percurso *ad infinitum*, senão *ad nauseam*, partindo da perspectiva pragmática de considerar o dito e o não-dito. Sendo assim, circunstâncias como “autoria, identidade, propriedade intelectual, recuperação de documentos, anotações, princípios de preservação de documentos digitais, documentos multimídia e políticas de documentação” (LUND, 2009, p. 39), devem ser analisadas em sua totalidade.

Todas as formas de compreender as dimensões do conceito de Documento estão refletidas nas teorias e práticas desenvolvidas pelas áreas da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia (SIQUEIRA, 2010; TANUS; RENAULT; ARAUJO, 2012). A exemplo disso, pode-se encontrar mais de dez definições para o verbete “Documento”, apontados por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 132), no Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. Esses autores apontam que a compreensão de Documento mais comum é a da *Union Française des Organismes de Documentation* (UFOD), na qual “qualquer base de conhecimento fixado materialmente, suscetível de ser utilizado”, abrindo caminho para outras concepções até alcançar a condição digital:

---

<sup>1</sup> Conceito reformulado por González de Gómez (2002, p. 34), como “um conjunto mais ou menos estável de redes sócio comunicacionais formais e informais nas quais informações podem ser geradas, organizadas e transferidas de diferentes produtores, através de muitos e diversos meios, canais e organizações, a diferentes destinatários ou receptores, sejam estes usuários específicos ou públicos amplos”.

2.11. Informação registrada, estruturada para a compreensão humana. Esta definição admite tanto os documentos em papel (substanciais), como os documentos eletrônicos (insubstanciais).

2.12. Unidade que foi recuperada a partir de uma solicitação ao sistema. Pode ser um parágrafo, uma seção, um capítulo, um artigo, um livro ou mesmo uma página web.

2.13. Num sistema de hipertexto, uma coleção de informação, onde se podem enlaçar muitas partes dos documentos, dentro e fora deles (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 132).

É nesse sentido que Saldanha (2013, p. 83-84) enfatiza a capacidade dessa corrente teórica em superar certas demandas ocasionadas pelo determinismo digital e oferecer um horizonte epistemológico capaz de compreender a informação para além da materialidade dos objetos: “o complexo de edificação do conceito de um só documento dependeria da percepção da atuação das profundas e instáveis movimentações simbólicas oriundas das linguagens que estão envolvidas no processo de construção de um significado provisório”.

O diálogo entre contexto, informação e documento é inevitavelmente infundável. Como destacam Rodrigues e Baptista (2020), a Neodocumentação possibilita não só a revisitação da Documentação Clássica, mas sua aplicação na diversidade de documentos e dos problemas informacionais nos quais eles se debruçam atualmente. O documento, para além das dimensões propostas pelo universo cultural e intelectual de quem o produziu, enfatiza a concepção de materialidade em favor da independência do suporte e do formato no qual a informação se encontra vinculada.

Ora, seja em meio físico ou digital, a informação subjaz no interior dos múltiplos objetos que são cotidianamente construídos, acessados e disseminados. É mister, portanto, compreender os muitos sentidos em que se apresenta o documento, seja em qualquer ambiente, e como se dá os processos de acumulação desses objetos ao longo da vida dos sujeitos.

### **3.2 Arquivo Pessoal: construção e desafios de preservação**

Como já apresentado, a capacidade humana de criar e manter vínculos sociais é consequência dos processos de comunicação. A intensão por traz da mensagem está imbuída, sobretudo, pela escolha do formato e suporte para expressar um dado ou informação. A história dos arquivos tem precedentes entre as primeiras civilizações, com os povos assírios, sumérios, fenícios, egípcios e babilônicos. Eram compostos, sobretudo, por documentos reais, religiosos e diplomáticos. Na antiguidade clássica, os arquivos passaram a imprimir a importância e o prestígio do ato escrito, documental (GAGNON-ARGUIN, 1998).

No medievo, os arquivos circunscreviam o poder às autoridades feudais a partir da prática jurídica-administrativa de registrar títulos e propriedades. Importantes acontecimentos históricos, como a Revolução Cultural promovida pelo Renascimento, reformas religiosas, expansão marítima e ideias iluministas, proporcionaram o aumento da produção de documentos, incluindo artísticos, literários e científicos. Além disso, contribuiu para a criação de arquivos nacionais e o desenvolvimento de técnicas de organização, repercutindo a noção de funcionalidade do arquivo com garantia dos direitos públicos aos cidadãos à memória nacional, deixando de lado a função puramente administrativa que desempenhavam (GAGNON-ARGUIN, 1998; BELLOTTO, 2002).

Com o passar do tempo, os arquivos expandiram seus objetivos e finalidades, auxiliando na gestão e serviço para funcionamento de entidades, e atuando em conjunto com a pesquisa científica e a memória social. Por conseguinte, temos a consolidação da Arquivologia como campo técnico e científico, cuja missão de fornecer acesso aos dados e informações contidos nos documentos, está pautada em teorias, metodologias e práticas relativas às atividades arquivísticas. Os arquivos, neste sentido, são definidos como um “conjunto documental produzido/recebido/acumulado pelas entidades públicas ou privadas no exercício de suas funções” (BELLOTTO, 2002, p. 5).

Podemos inferir, portanto, que esses lugares de memória resultam das funções e atividades desempenhadas pelas pessoas, famílias ou entidades, produzidas em diversos âmbitos e com a finalidade de recuperar o passado irremediavelmente perdido ou prover aporte para a tomada de decisão. Esse ponto é muito mais amplo do que se apresenta, visto as crescentes reflexões epistemológicas e as implicações sociais em torno do conceito de documento. Intencional ou atribuído, o valor documental de qualquer objeto deve ser considerado a partir da sua contextualização (MURGUIA, 2010).

Ademais, enquanto seres conscientes de nossa finitude, buscamos nos imortalizar por meio de objetos que, para além da abstração do acúmulo de “papeis velhos”, materializam a nossa existência, a nossa subjetividade e servem como testemunho da nossa passagem pelo mundo (REYNOLDS, 2013; ARCURI, 2016). A concepção de registros, neste caso, pessoais fornecem provas das nossas experiências e ajudam a definir o nosso lugar no mundo. Tradicionalmente, na teoria e na prática, temos traçado limites que dificultam a análise e compreensão que os arquivos e registros podem adquirir, principalmente quando tais registros deixam de ser “evidências de mim” para se transformar em “evidências de nós” (MCKEMMISH, 1996).

Artières (1998, p. 10) ressalta que “construímos uma imagem, para nós mesmos e às vezes para os outros, no intuito de compreender melhor quem somos nós”, desse modo os arquivos pessoais são um dispositivo de resistência que exploram os aspectos do “eu”. O arquivo pessoal denota-se com a representação de funções, processos, eventos e atividades e, neste sentido, convém expandir a análise de acervos efetivamente acumulados pelos sujeitos. São evidências concretas, o que temos de mais próximo da existência física e intelectual das pessoas. Compõem a memória individual dos seus titulares, revelando as dimensões menos visíveis de sua personalidade, por meio de objetos biográficos que se aproximam de uma escrita de si, inteiramente voltada às vivências particulares (HEYMANN, 2010).

O valor material e cultural dos acervos, está pautado na nobreza cultural e importância social desses produtos, refletidos pela atuação do produtor na política, na ciência, nas artes, no direito, na filosofia ou na literatura. Muitas vezes, o prestígio do titular é o que determina a possibilidade de estendê-lo de modo a abarcar seus livros, objetos pessoais e, até mesmo, espaços edificadas (BOURDIEU, 1979; CAMARGO, 2009). Desse modo, toda produção, seleção, categorização e até mesmo o próprio ato de arquivar, são consideradas características intrínsecas aos sujeitos, que aprimoraram estas técnicas ao longo do tempo, e as tornam indispensáveis para a práxis social.

Na busca de uma definição ampla de um conceito, Cook (1998) propôs a classificação dos arquivos em arquivos pessoais e arquivos institucionais. Para Sobral e Macêdo (2017), os arquivos pessoais são reconhecidos como a forma registrada da vida privada do indivíduo, mas, para Ducrot (1998), esses acervos fazem parte do contexto mais amplo: o dos arquivos familiares. Segundo este autor, as relações e distinções entre arquivos pessoais e familiares pode ser justificada por meio do critério de proveniência.

Nesse sentido, um fundo documental:

é o conjunto de documentos produzidos e/ou acumulados por determinada entidade pública ou privada, pessoa ou família, no exercício de suas funções e atividades, guardando entre si relações orgânicas e que são preservados como prova ou testemunho legal e/ou cultural, não devendo ser mesclados a documentos de outro conjunto, gerado por outra instituição, mesmo que este, por qualquer razão, lhe seja a fim (BELLOTTO, 2006, p. 128).

Os arquivos pessoais também são arquivos e, apesar da obviedade desse pressuposto apontado por Camargo (2009) e Oliveira (2012), isso implica inferir que esses acervos devem igualmente se enquadrar nos princípios da lógica Arquivística: a) Proveniência ou Integridade, resguarda a autonomia de cada fundo produzido por uma entidade coletiva, pessoal ou familiar, sem misturar aos de outras entidades ou realizar eliminações indiscriminadas; b) Organicidade,

atributo decorrente da relação orgânica entre os documentos de um arquivo, considerando a ordem original e respeitando o arranjo estabelecido pela entidade, pessoa ou família que o produziu; c) Unicidade, no qual o documento conserva seu caráter único em função do contexto de origem, independente da forma ou suporte; d) Imprescritibilidade, assegura ao Estado o direito sobre os arquivos públicos, considerando-os bens públicos inalienáveis; e) Autenticidade, trata-se da credibilidade de um documento, livre de adulteração ou qualquer outro tipo de corrupção. f) Reversibilidade, no qual todo procedimento ou tratamento realizado pode ser revertido, caso necessário; g) Territorialidade, atualmente aplicado em razão da sua pertinência e da correlação com a proveniência e a organicidade do documento; h) Privacidade, cuja função, está pautada na classificação de segurança e grau de sigilo, pois protege os indivíduos da divulgação não-autorizada de informações de caráter pessoal (ARQUIVO NACIONAL, 2005).

O emprego desses princípios arquivísticos leva em consideração as atividades e funções desempenhadas por uma pessoa, família ou entidade coletiva. Em outras palavras, os arquivos podem ser compreendidos como produtos da memória coletiva e, por vezes, social. Independentemente de quem for o titular do acervo, um arquivo pessoal conterá informações que representarão tanto à memória individual, quanto a memória coletiva. Pois, conforme Barros e Tognoli (2011), o arquivo pessoal é a materialidade mais representativa na relação que se estabelece entre a memória individual e a coletiva, uma vez que os documentos ali encontrados fazem parte do ideário individual de uma pessoa, que pertence a diversos grupos e que foi influenciada e influenciou saberes e discursos produzidos em uma determinada época.

Desse modo, o problema dos arquivos pessoais não se trata apenas de estabelecer uma definição conceitual, mas também se inscreve como um problema de ordem prática e metodológica. Por conta disso, estes dispositivos se destacam como importantes fontes de pesquisa que oferecem, não apenas as características do titular, bem como dos grupos nos quais ele se encontrava inserido, além das peculiaridades da sociedade do seu tempo – a partir do significado social e cultural de patrimônio e, por conseguinte, com um valor testemunhal (CAMARGO, 2009; BRITO; CORRADI, 2017).

Para Fraiz (1998), Travancas, Rouchou e Heymann (2013), precisamos tratar os arquivos pessoais como um tema estratégico para se pensar o campo arquivístico em função da práxis historiográfica, antropológica, sociológica, literária e autobiográfica, na medida em que esses objetos fornecem informações sobre as diferentes motivações de produção, arranjos, estratégias de organização e formas de disponibilização desses documentos. E, neste sentido,

torna-se fundamental problematizar e refletir teoricamente sobre o não-lugar que os arquivos pessoais ocupam no campo da própria arquivologia.

Segundo os autores, Barros e Tognoli (2011), isso ocorre sobretudo porque, para a arquivística obrigatoriamente inscrita como ramo de aplicação teórico-prática no quadro epistemológico da Ciência da Informação, esses acervos caracterizam-se como um grande desafio por todas as características informacionais, dando preferência aos estudos voltados para acervos orgânicos de instituições públicas ou privadas – formalizados mediante prática profundamente institucionalizada, por meio de dispositivos legais, administrativos e oficiais para um controle amplo e possível de identificação.

A complexidade encontra-se justamente no fato de que o indivíduo desempenha diversas funções no decurso de sua trajetória e, conseqüentemente, essa produção documental não é determinada por normas ou regras. A vontade e a expressão individual do produtor, neste sentido, estão refletidas nesses objetos múltiplos, cujas funções nem sempre são fáceis de serem dissociadas e tornam-se um desafio para o arquivista no processo de preservação e gestão. Neste sentido, estudá-los oferece a possibilidade de se compreender os aspectos sociais mais relevantes para a formação da Cultura. Isso ocorre porque esses arquivos:

são produzidos por um indivíduo como produto de suas atividades pessoais, profissionais ou ainda pelo ato de acumular/coleccionar materiais de preferência do indivíduo. Estando ou não ligados diretamente à figura de seu titular, podendo reunir documentos em papel e/ou objetos variados (SILVEIRA, 2013, p. 140).

O que já era mencionado por Vidal (2007, p. 6), quando afirmou que os documentos desse tipo de fundo permitem acesso “à sensibilidade de um período, para entender de forma mais aguda como se articula uma vida pessoal com os acontecimentos mais gerais”. E isso é ainda mais imperativo, quando os documentos em questão pertencem a uma figura de destaque, que tenha uma participação direta nos principais acontecimentos que construíram ou modificaram o contexto de um determinado grupo social. Esse fato pode ser evidenciado pelo crescente interesse sobre análises biográficas da história da vida privada, ou a partir de uma abordagem científica e tecnológica, resultando na classificação desses acervos como de “de interesse público e social”, por meio de dispositivo legal.

De natureza privada, os conteúdos dos documentos pessoais, podem comprometer a intimidade do seu titular ou de terceiros. Em vista disso, as instituições possuem à disposição um corpo de leis que regulamentam e indicam diretrizes sobre várias questões na área de

arquivos em âmbito nacional. As declarações de interesse público<sup>2</sup> e privado<sup>3</sup> são estabelecidas na Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (BRASIL, 1991), comumente conhecida como Lei de Arquivos; no Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002 (BRASIL, 2002) e na Resolução nº 47, de 26 de abril de 2021 do CONARQ (BRASIL, 2021), as quais regulamentam e descrevem a política nacional e os procedimentos a serem seguidos.

Seja em ambiente físico ou digital, os documentos arquivísticos ainda continuam obedecendo os procedimentos técnicos referentes à produção, tramitação, uso, avaliação, guarda permanente, ou eliminação. Ao apresentar suas conjecturas quanto ao futuro da arquivística “sem papel”, Bellotto (2002, p.27) afirma que ainda que os suportes eletrônicos sejam amplamente difundidos, as estruturas que estabelecem o funcionamento de órgãos públicos e empresas privadas continuarão seguindo o cumprimento de suas funções e atividades. Neste sentido, “ainda que prescindida de edifícios, salas e estantes ou armários deslizantes, haverá da mesma forma, informações em sua fase gestonária, intermediária/precaucional e histórica”. Da perspectiva administrativa, esses princípios têm por base a Teoria das Três Idades. Sistematizada pelos norte-americanos nos anos 1970, essa teoria tornou-se um ponto de partida natural para os estudos arquivísticos que estejam procurando estabelecer um diálogo entre os documentos de gestão e os documentos com fins de pesquisa.

Para a autora, essa teoria corresponde ao ciclo de vida dos documentos ativos, semiativos e inativos, característica intrínseca ao uso desses objetos. A primeira idade corresponde da produção à primeira guarda. Seu conteúdo, cujo valor coincide com as razões de sua criação, apresenta caráter vigente e busca cumprir os prazos estabelecidos na tabela de temporalidade<sup>4</sup>. A transferência para a segunda idade significa o fim do seu valor primário, ou seja, é quando se torna um semiativo, com retenção temporária em arquivos intermediários por razões de precaução jurídica e/ou administrativa. A passagem para a terceira idade denomina-se recolhimento, pois implica na retenção permanente já que esses objetos não servem mais ao seu propósito administrativo e adquire um valor sociocultural de pesquisa, ou secundário.

---

<sup>2</sup> Conjunto de documentos produzidos e recebidos, no exercício de suas atividades, por órgãos públicos em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias. São categorizados com correntes, intermediários e permanentes, cuja eliminação deve ser realizada mediante autorização legal. Já os documentos de valor permanente, passam a ser considerados bens inalienáveis e imprescritíveis.

<sup>3</sup> Conjunto de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades. São considerados fontes históricas relevantes para o desenvolvimento científico, tornando-se de interesse público e social, podendo ser doados ou transferidos para instituições arquivísticas públicas.

<sup>4</sup> Instrumento arquivístico resultante da avaliação e definição de prazos para guarda e destinação de documentos. Sua estrutura deve contemplar os conjuntos documentais produzidos e recebidos por uma instituição no exercício de suas atividades, os prazos de guarda e um campo para observações necessárias à sua compreensão e aplicação (ARQUIVO NACIONAL, 2005).

Nos casos em que os arquivos pessoais passam a ter sua importância social reconhecida, ultrapassam os limites natureza individual e adquirem dimensões de caráter histórico, monumentalista e patrimonialista, a lei designa que sejam devidamente tombados, protegidos, preservados e colocados à disposição dos pesquisadores e para consulta pública. Esses documentos passam a compor o patrimônio bibliográfico e arquivístico de lugares de memória, como os centros de documentação, através de doação ou da criação de uma instituição específica com propósito de salvaguardar esses acervos. Deste modo, a negociação sobre a custódia e os direitos legais entre titulares e instituições também se configura como um desafio, pois

associados à categoria de ‘patrimônio’, movimento no qual está em jogo o investimento na dimensão histórica desses acervos, sua valorização como ‘legado’ que merece ser preservado e, de maneira geral, a expectativa de sua transferência para o espaço público, processo que nunca se faz de forma automática, na medida em que conjuntos documentais de natureza privada estão fora da natureza do Estado. [...] a transferência de conjuntos de natureza privada implica, portanto em negociações, seja no caso da doação a uma instituição arquivística já existente, pública ou privada, seja no caso da fundação uma instituição (HEYMANN, 2010, p.101).

Vale ressaltar que esses documentos, independente do seu valor, são passíveis à danos, pois acervos não-institucionalizados, em geral, estão sob proteção dos familiares. Cox (2017, p. 221) faz uma reflexão sobre as razões sentimentais e emocionais que levam pessoas a preservar os arquivos pessoais “existe algo dentro de nós, em cada pessoa, que nos incita a fazer isso, um impulso que leva a maior parte dos indivíduos das famílias a preservar velhos documentos mesmo depois que não há mais qualquer necessidade de tê-los em mãos”. O problema se apresenta no fato de que essas pessoas, na maioria das vezes, não estão devidamente habilitadas para desenvolver e avaliar formas de preservação desses bens, enquanto as instituições, governamentais ou não, atuam diretamente na gestão documental, organização e tratamento técnico da informação: “muitos indivíduos e famílias não oferecem cuidados apropriados, ao passo que diversas instituições e governos zelam convenientemente por seus sistemas de arquivos e informação” (COX, 2017, p. 436).

Reconhecemos como intervenções inadequadas, os procedimentos realizados com a finalidade de conservar os documentos, mas que acabam contribuindo para o agravamento do seu estado de degradação, tais como o uso de grampos, fita adesiva, dobradura de documentos, entre outros. Os arquivos pessoais, portanto, estão mais suscetíveis a sofrerem danos pelas intervenções inadequadas de armazenamento e acondicionamento por parte dos titulares que,

na maioria das vezes, não conhecem as técnicas adequadas para a preservação dos diferentes suportes – próprios do fazer científico dos profissionais da informação especializados.

Tais negligências podem ocorrer de diversas formas e em diferentes níveis: a) desde a falta de cuidados básicos como, por exemplo, intervenções e acondicionamento em locais que apresentam fatores ambientais inadequados que aceleram o processo de deterioração natural dos documentos; b) até problemas mais graves e irreversíveis, como ataque de agentes biológicos, perdas, furtos e vandalismos. O papel está sujeito à vários elementos nocivos e, por conseguinte, é um dos suportes mais negligenciados: deterioração pela acidez e oxidação pelo desequilíbrio entre calor e umidade; incidência frequente à luz natural ou artificial; poluição do ambiente; manuseio inadequado, entre outros.

Abordada por Schellenberg (2006, p. 231), questão da incúria é bastante pertinente, pois acaba comprometendo, parcial ou totalmente, a autenticidade dos fundos documentais, cabendo ao arquivista:

[...] precaver-se contra esses agentes destrutivos, provendo-se de instalações que anulem ou reduza os efeitos maléficos dos agentes externos e empregando métodos que preservem os materiais perecíveis, seja na forma original, seja em qualquer outra forma.

É importante salientar que, para o autor, a diversidade documental influencia bastante nessa questão, porque os documentos impressos manuscritos, os livros e as fotografias contêm tintas, pigmentos e outros componentes corrosivos. Por isso, qualquer tratamento ou intervenção exige um conhecimento prévio das características individuais dos documentos, dos procedimentos e dos materiais a serem manipulados. Qualquer má conduta, seja ela intencional ou não, pode colocar em risco a autenticidade dos documentos e a integridade do acervo. Decorrentes do descaso, da falta de organização e das falhas de segurança, a perda, o furto e o vandalismo são problemas irremediáveis que inviabilizam a reconstrução de fatos e reforçam o apagamento da memória.

Atualmente, é possível perceber uma expansão das questões existenciais de identidade, da cultura material e da própria percepção semiótica dos documentos pelos mecanismos de um novo paradigma e da intensa produção e variedade particularidades, as quais se estendem, manifestam e conectam vários tipos de acervos (CASTELLS, 2002), como pode ser observado no Quadro 1. As habilidades de seleção, organização, armazenamento, uso e compartilhamento da informação, que também se apresentam cada vez mais populares, são consequências resultantes das mudanças para um panorama da cibercultura (LEVY, 2011).

**Quadro 1** – Elementos característicos dos documentos de arquivo

<b>Tipologias</b>	<b>Características</b>
Suporte	Material sobre o qual as informações são registradas. Ex.: Papel, Filme de Nitrato, Fita Magnética.
Forma	Estágio de preparação e de transmissão de documentos. Ex.: Original, Cópia, Rascunho.
Formato	Configuração física de um suporte, de acordo com a natureza e o modo como foi confeccionado. Ex.: Cartaz, Livro, Planta.
Gênero	Configuração que assume o documento de acordo com o sistema de signos utilizado na comunicação de seu conteúdo. Ex.: Fonográfica, Textual.
Espécie	Configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas. Ex.: Certidão, Carteira.
Tipo	Configuração que assume uma espécie documental, de acordo com a atividade que a gerou. Ex.: Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade.

Fonte: Baseado em BELOTTO (2008).

No cenário em que a informação ocupa um papel de destaque no cotidiano dos sujeitos, auxiliando não curso de suas atividades – sejam elas pessoais, acadêmicas ou profissionais – é certo que as práticas de digitalização e curadoria dos documentos reproduzidos para o ambiente digital, se apresentam como uma solução aparentemente eficaz, para lidar com antigos problemas como armazenamento, preservação, recuperação e acesso (ARAÚJO; SIEBRA; BORBA, 2021). Desse modo, no contexto do paradigma pós-custodial e tecnológico, há a valorização da mediação, disseminação, recuperação e acesso à documentos e informações, de tal modo que tê-los em meio digital ganha um valor de destaque por promover novas possibilidades (SILVA; RIBEIRO, 2002).

A digitalização tem como propósito a criação de um representante digital do documento analógico, produzido por meio da captura (CABRAL, 2002). Por essa razão, o processo precisa garantir o máximo de fidelidade entre o objeto digital e o analógico original, levando em consideração o estado de conservação do documento, suas características físicas e a finalidade de sua criação. Ressaltamos ainda que a ordenação correspondente a localização física relacional e a definição de modelos e estratégias de preservação são ações anteriores à digitalização e facilitam a gestão arquivística de documentos digitais. Essas ações facilitam o acesso sem limitações temporais e/ou geográficas e possibilitam o uso simultâneo do documento por mais de uma pessoa e/ou entidade.

Para isso, é substancial a compreensão dos princípios basilares da Arquivologia, tomando como base normativas e recomendações legais sobre digitalização, tais como a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos (BRASIL, 1991); a Resolução nº 31, de 28 de abril de 2010 do CONARQ (BRASIL, 2010), que dispõe sobre recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes, e o Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020 (BRASIL, 2020), que visa estabelecer técnicas e requisitos para a digitalização de documentos públicos e privados. De acordo com essas normativas, a digitalização é o processo de reprodução de um “representante digital” do documento, apresentando especificações para a gestão, acesso, difusão e preservação dos produtos da captura digital.

Entretanto, o movimento de digitalização resultou em diversos outros questionamentos e discussões, mostrando-se insuficiente, sobretudo quanto à preservação dos documentos em meio digital. Neste sentido, durante os processos de digitalização e institucionalização, os desafios dos arquivos pessoais perpassam o ambiente físico para o digital, porém ampliados, adquirindo uma nova roupagem. As questões de autenticidade, legibilidade, confiabilidade, integridade, direitos autorais, segurança e privacidade da informação se apresentam como indispensáveis para as práticas documentais mais atuais:

A informação digital é frágil, corruptível, facilmente alterada e sujeita a exclusão acidental e intencional, manter a integridade da informação é um aspecto crítico da curadoria digital, que pode ser trabalhado por meio de acesso seguro e restrito aos sistemas de curadoria, uso de replicação, documentação de quaisquer transformações da informação e uso de processos e procedimentos auditáveis (SIEBRA; BORBA; MIRANDA, 2016, p. 29-30).

Pode-se formular a progressão do documento analógico ou “meio + inscrição” para o documento digital ou “estrutura + dados” (LUND, 2009, p. 34). Como aponta Cox (2017), os profissionais que lidam com essas informações devem voltar seus esforços para o desenvolvimento de métodos de preservação digital. Os arquivistas, historiadores e demais usuários dessas fontes de informação, sabem que os documentos costumam representar formas incompletas dos seus produtores. Isso porque os documentos digitais são maleáveis e podem ser facilmente editados, revistos, reorganizados, reformatados, modificados e combinados com outros documentos (ARELLANO, 2004).

Tal característica já se apresentava nas narrativas sobre a “Sociedade da Informação e do Conhecimento”, estabelecida no discurso sobre a efemeridade dos objetos de memória no contexto Pós-Custodial da Informação. Ao perceber o fenômeno da liquidez nas relações humanas, Bauman (2001) apresenta uma reflexão sobre como medo generalizado da morte, foi

fragmentado em incontáveis preocupações cotidianas moldadas pelo sentimento de insegurança e ansiedade, decorrentes do processo de globalização e do capitalismo. Na sociedade líquido-moderna, as relações estão delimitadas pelas necessidades específicas e fadadas ao rompimento, assim que forem satisfeitas ou parcialmente satisfeitas.

Para o autor, a liberdade torna-se sinônimo de segurança ou ideal a ser buscado no prazer imediato do consumo, no distanciamento dos diferentes e na fugacidade dos vínculos que não admitem falhas ou adversidades. O auto isolamento é ampliado e mediado pela tecnologia que permite um contato físico cada vez mais limitado. Essa análise reabre o diálogo sobre o paradoxo das novas tecnologias virtuais que tanto aproximam quanto distanciam. Portanto, a individualização, no qual nossos medos e angústias nos tornam sujeitos cada vez mais inseguros e autocentrados, é culturalmente deslocada da realidade e reflete na reconfiguração da percepção de identidades, espaços, tempo e objetos.

Circunscritos em um regime de informação singular no ambiente da cultura virtual, os patrimônios digitais, atuam como um sistema condicionado e condicionante dos sujeitos contemporâneos, impondo à busca por identidade um vínculo diferente e extraordinário, onde a vida real, aquela vivida em meio analógico, mescla-se com a vida espetáculo, a qual pode ser postada, editada, apagada e repostada, gerando memórias líquidas e identidades multifacetadas, por meio da informação digital (GRIMALD et. al., 2019, p. 54).

Neste sentido, tudo é, de certo modo, descartável e rapidamente substituído, sejam objetos, objetivos ou relações. Levando em consideração a conjuntura social e existencial dos arquivos pessoais, os processos passivos da preservação digital se mostraram insuficientes para abarcar as necessidades e contextos individuais, sociais e institucionais desses acervos. O que remete a um processo mais amplo de gestão, adição de valor, armazenamento e acesso à longo prazo, do qual a preservação faça parte: Curadoria Digital, assunto abordado no próximo capítulo.

## 4 CURADORIA DIGITAL

No decorrer da história, o conceito de Curadoria foi utilizado no âmbito jurídico, museológico e artístico, apresentando várias possibilidades de interpretações em decorrência do seu caráter polissêmico (SIEBRA; BORBA; MIRANDA, 2016). Do latim, o termo *curatela* designa o ato de curar, no sentido de zelar por algo ou alguém. Por isso, até hoje, a figura do curador se refere ao responsável legal pela administração e gestão de bens. Com os avanços tecnológicos, toda a perspectiva de cuidado e gestão de acervos e coleções também adquiriram uma conotação digital.

As teorias e metodologias desenvolvidas a partir da década de 1990 sobre preservação e acesso a recursos, resultaram em um conjunto de estratégias e métodos que se estenderam ao ciberespaço. A Curadoria Digital, portanto, emerge da necessidade de uma abordagem mais holística e interdisciplinar, ampliando os cuidados com os acervos e com seus conteúdos, incluindo a compreensão sobre o contexto de produção, armazenamento e disseminação de objetos digitais. Segundo Lima e Galindo (2019), apesar do desenvolvimento de importantes iniciativas para o tratamento desses dados, principalmente no cenário internacional, devido ao caráter inicial dessa disciplina, as medidas adotadas em pesquisas, empresas e instituições são variadas e, muitas vezes, limitam-se à Preservação Digital<sup>5</sup>.

A Curadoria Digital envolve principalmente ações intencionais e planejadas, que buscam garantir a disponibilização, a sustentabilidade, a preservação, o uso e o reuso de objetos digitais – nativos ou digitalizados –, tendo como objetivo agregar valor durante todo o ciclo de vida útil e atender as gerações atuais e futuras de usuários. Tais estratégias atuam como dispositivos que definem a finalidade das atividades e atuação dos profissionais, ao mesmo tempo em que abrange questões lógicas, estruturais, políticas e operacionais (ABBOT, 2008; LEE; TIBO, 2011; SIEBRA; BORBA, 2021).

Desse modo, esse capítulo discorre sobre a Curadoria Digital com foco na preservação e acesso à informação, no contexto da Ciência da Informação e foca em apresentar o modelo de ciclo de vida do *Digital Curation Centre* (DCC), que será utilizado nesta pesquisa a fim de guiar os processos necessários na transposição do acervo físico para o contexto digital – ao descrever, gerenciar, preservar e promover o seu acesso a longo prazo.

---

<sup>5</sup> Estratégias de preservação que lidam com a obsolescência tecnológica dos objetos digitais de forma a assegurar, no futuro, o acesso aos mesmos (PINHEIRO; FERREZ, 2014, p. 176). Ou ainda pode ser entendido como o conjunto de ações gerenciais e técnicas exigidas para superar mudanças tecnológicas e fragilidade de suportes (CONARQ, 2020, p. 39).

#### 4.1 Curadoria Digital: definições básicas

No que diz respeito as várias definições de Curadoria Digital, Santos (2014, p. 130-131) apresenta em uma lista de sete tópicos diferentes maneiras de compreender o termo: 1) como as ações necessárias para manter dados de pesquisa acessíveis; 2) como esforço cooperativo de profissionais da informação; 3) como testemunho do estado atual do conhecimento de áreas de pesquisa por meio da preservação de um corpo confiável de informações do referido; 4) como gestão para preservação digital; 5) como atividade contínua para preservação; 6) como modelo para manutenção e agregação de valor à informação digital; e 7) como termo hiperônimo ou guarda-chuva, observado na Figura 3, que congrega todas as atividades interventivas necessárias para a transformação da informação com fins de preservação ao longo do seu ciclo de vida.

Figura 3 – Acepções do Termo Curadoria Digital



Fonte: SANTOS, 2014.

Na Ciência da Informação, a Curadoria Digital passou a ser trabalhada a partir de três vertentes de atuação: a) Curadoria de Conteúdo, processo responsável por reunir, organizar e disseminar conteúdos digitais sobre uma temática, com foco em uma determinada comunidade alvo; b) Curadoria de Dados de Pesquisa, atividade responsável pela preservação, disponibilização e reutilização dos dados de pesquisas científicas<sup>6</sup> e tecnológicas; e c) Curadoria Digital, seguimento focado nos processos de gestão, manutenção, preservação e agregação de valor aos objetos digitais (SAYÃO; SALES, 2015; SIEBRA; BORBA; MIRANDA, 2016) – sendo este, a tipologia escolhida para ser trabalhada de modo teórico-prático no contexto desta pesquisa.

De modo geral, a Curadoria Digital se preocupa em evitar a perda de dados e garantir o acesso, uso e reuso de conteúdos e objetos informacionais a longo prazo, além de desenvolver estratégias a fim de reduzir os danos e os riscos de fragilidade e de obsolescência tecnológica. No âmbito digital, “é preciso uma curadoria que realize migração de documentos para novos formatos, acrescente-lhes metadados e garanta sua integridade por meio de mecanismos técnicos e institucionais” (BORGMAN, 2007, p. 89). Em decorrência disso, foram desenvolvidas várias propostas de modelos de ciclo de vida, com diretrizes e procedimentos essenciais para a aplicação de uma curadoria digital bem-sucedida.

E apesar da relevância dessa área de estudo, pouco ainda se discute sobre essa temática relacionada ou aplicada à arquivos pessoais, principalmente os arquivos não-institucionalizados – apresentando-se como um vasto universo ainda a ser explorado. Ao apresentar uma análise comparativa entre os modelos mais utilizados<sup>7</sup>, Silva (2017) aponta que apesar dos modelos possuírem objetivos similares, os procedimentos adotados desempenham funções complexas e estruturalmente diferentes entre eles. A autora destaca ainda o potencial do modelo de ciclo de vida do DCC para trabalhar com objetos digitais distintos e que este é um dos modelos mais utilizados a nível nacional e internacional.

A partir disso, perante as necessidades e o contexto dos objetos desta pesquisa, acredita-se que tal modelo possa ser o mais adequado e, por isso, ele será apresentado mais detalhadamente na subseção a seguir.

---

<sup>6</sup> Dados de Pesquisa são os registros factuais usados como fonte primária de pesquisa científica, comumente aceitos pelos pesquisadores por validar os resultados do trabalho científico (OCDE, 2007).

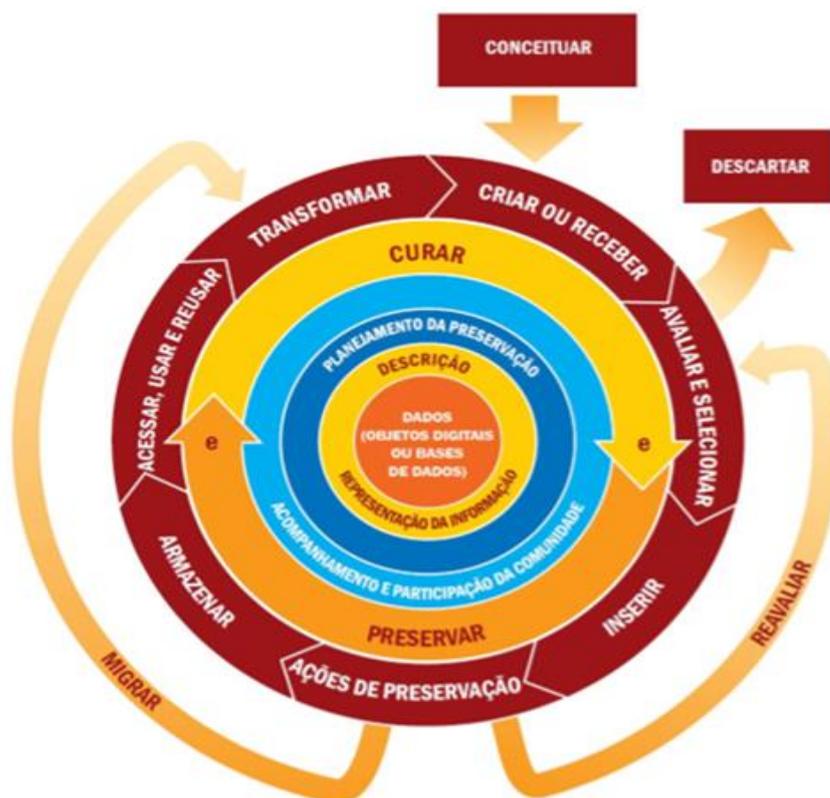
<sup>7</sup> A saber foram analisados os modelos: JISC – Joint Information Systems Committee; DCC – Curation Lifecycle Model; DCC&U – Extended Digital Curation Lifecycle Model; UK Data Archive Data Lifecycle; DigitalNZ; DataONE Data Lifecycle; e o modelo CASPAR para preservação digital.

## 4.2 Modelo do Digital Curation Centre e a Curadoria de Arquivos Pessoais

O *Digital Curation Centre* (DCC), consórcio com sede no Reino Unido, desenvolveu um dos modelos de ciclo de vida para curadoria digital mais destacados e reconhecidos pelos especialistas, principalmente pela sistematização das suas atividades. Apesar de ter sido criado com foco na curadoria de dados de pesquisa (HIGGINS, 2008), é considerado um modelo de natureza genérica (que se adequa aos vários tipos de objetos digitais), dinâmica, personalizável e que prima pela gestão, preservação, acesso e uso a longo prazo de objetos digitais.

Neste sentido, o DCC engloba ações que partem do planejamento; passando pela transformação, criação ou entrada do objeto no contexto digital; sua descrição e armazenamento; até a aplicação de ações de preservação digital, quando necessário. A fim de garantir o acesso e uso dos objetos digitais, esse processo certifica a confiabilidade e a integridade dos ativos, além de promover a continuidade e a compatibilidade semântica e ontológica dos conteúdos. Como pode ser observado na Figura 4, os elementos de preservação estão presentes desde as etapas iniciais, configurando-se como ações de gestão para toda a vida.

**Figura 4** – Ciclo de Vida do *Digital Curation Centre*



Fonte: RAUTENBERG; HILD; SOUZA, 2018.

O modelo do DCC é uma proposta que pode ser personalizada para atender o contexto da instituição/organização, considerando seus objetivos e necessidades. No seu núcleo, encontramos o objeto digital, envolto por ações que podem ser divididas em três perspectivas. A primeira, refere-se às “ações para toda vida”, que compreendem as atividades de descrição e representação da informação, planejamento da preservação, acompanhamento e participação da comunidade, bem como as ações de curadoria e preservação propriamente ditas. Já as “ações sequenciais”, remetem à realização dos processos de modo contínuo, e são representadas pelas etapas de conceituação, criação ou recebimento, avaliação e seleção, inserção, ações de preservação, transformação e armazenamento, objetivando o acesso, uso e reuso. Por fim, o modelo contempla “ações ocasionais”, as quais pressupõem a ocorrência de episódios esporádicos, como reavaliação, descarte e migração (HIGGINS, 2008; LEE; TIBO, 2011; SILVA; SIEBRA, 2017). Essas ações estão detalhadas no Quadro 2.

**Quadro 2 – Aplicação do modelo do ciclo de vida do DCC**

<b>Ações para todo Ciclo de Vida</b>	
Descrição e Representação da Informação	Descreve informações necessárias para representar, apresentar e preservar o objeto digital, por meio dos metadados administrativos, descritivos técnicos, estruturais e de preservação.
Planejamento da Preservação	Planejamento das estratégias de preservação a serem empregadas em prol do acesso à longo prazo do objeto digital.
Acompanhamento e Participação da Comunidade	Participação da comunidade durante o processo de curadoria digital, aprimorando a descrição de metadados, auxiliando na disponibilização dos objetos digitais, entre outras ações.
Curadoria e Preservação	Implementação das ações gerenciais, sistematizadas na etapa de planejamento, incluindo alterações/adaptações em relação aos recursos necessários, como infraestrutura, financeiros, recursos humanos, etc.
<b>Ações Sequenciais</b>	
Conceitualizar	Planejamento de criação do objeto, incluindo os métodos de captura e armazenamento.
Criar e Receber	Criação do objeto digital por meio dos processos de digitalização ou recebimento de outro sistema, incluindo os metadados de descrição e representação da informação.
Avaliar e Selecionar	Define as prioridades de análise, avaliação e seleção dos objetos digitais que serão preservados à longo prazo, atendendo as exigências e normativas legais.
Arquivamento	Transferência dos dados para um arquivo, repositório, centro de dados ou outro custodiante apropriado.

Armazenamento	Recolhimento adequado do objeto digital, realizando os procedimentos de backup e replicação, caso necessário.
Ações de Preservação	Aplicação das estratégias de preservação, garantindo que o objeto digital permaneça autêntico, confiável e utilizável, mantendo sua integridade.
Acesso Uso e Reuso	Assegura o acesso, uso e reuso dos metadados e dos objetos digitais pela comunidade-alvo.
Transformar	Criação de novos objetos digitais, a partir da transformação do objeto original em outro formato.
<b>Ações Ocasionais</b>	
Descarte Eliminação	Eliminação dos objetos digitais dispensáveis, de acordo com políticas documentadas, normativas, diretrizes e/ou exigências legais.
Reavaliar Procedimentos	Diagnose de riscos ou falhas nos procedimentos, reavaliando o planejamento estratégico para curadoria.
Migrar	Prevê a migração dos objetos digitais para um formato diferente, antecipando a obsolescência dos hardwares e softwares.

Fonte: Adaptado de Higgins, 2008.

Vale destacar que a implementação do modelo do DCC pode variar conforme o contexto e as necessidades das instituições/organizações das quais o objeto faz parte, podendo, inclusive, alguma das ações deixar de ser executada ou ser executada em uma ordem diferente (SIEBRA; BORBA, 2021). Na implementação do modelo do DCC, ressalta-se a importância da etapa de descrição e representação da informação, por meio do uso de metadados<sup>8</sup>, que é colocada como uma ação para toda a vida. Pois ela tem impacto direto em algumas das ações sequenciais tais como a criação ou recebimento, as ações de preservação e o acesso, uso e reuso.

O que destaca a importância de não só preencher os metadados, adicionando valor ao objeto digital, mas também de atualizar esse preenchimento sempre que necessário, como, por exemplo, quando alguma ação de preservação for aplicada ao objeto digital ou houver alguma modificação na sua cadeia de custódia (FORMENTON; GRACIOSO, 2020). Isto porque os metadados documentam as ações tomadas ao longo do tempo, no intuito de preservar e garantir a sua autenticidade e integridade do objeto digital (SAYÃO, 2010).

O curador deve estar atento aos desafios referentes ao preenchimento dos campos de metadados, como a falsa percepção de completude das informações. Muitas vezes, os dados contidos nos documentos são imprecisos ou insuficientes para proporcionar uma descrição fiel à realidade dos fatos que levaram a sua concepção. Neste caso, o aprofundamento da análise

<sup>8</sup>Os metadados podem ser entendidos como informações estruturadas que descrevem, explanam, localizam ou facilitam a recuperação, o uso e o gerenciamento de um recurso informacional (HODGE, 2001).

documental, a realização de pesquisas em outras fontes e a participação da comunidade no processo de descrição são indispensáveis para expandir as perspectivas e contextualização do arquivo.

Os padrões de metadados disponíveis são variados, exigindo que as descrições e atribuições devam “ser identificadas desde o começo do seu projeto e revistas ao longo do ciclo de vida” (SAYÃO; SALES, 2015, p. 31). Pois, de fato, a capacidade de agregar valor consiste, sobretudo, na descrição, no preenchimento e atualização dos metadados adequados, que são essenciais para a posterior recuperação da informação. De fato, o acesso permanente a informações confiáveis ocorre por meio da melhoria da qualidade de descrição das informações, colaborando com pesquisas transversais e com a checagem de integridade, proveniência e autenticidade da informação preservada.

Por se tratar de uma teoria recente, se comparada à outras teorias desenvolvidas no campo da Ciência da Informação, os estudos sobre a temática da Curadoria Digital, no Brasil, estão relacionados, sobretudo, a metodologias de arquivamento, manutenção e gerenciamento eletrônico, mostrando-se imprescindível para lidar com os problemas pós-modernos, tais como a fragilidade dos documentos em meio digital; a obsolescência tecnológica; a necessidade de preservação para possibilitar o acesso futuro; a economia de recursos; a possibilidade de verificação de questões autorais e de autenticidade e reprodutibilidade .

Contudo, é fato que a curadoria digital se torna uma temática relevante para a área da CI, visto que, como aponta Cox (2017), é difícil haver profissionais na comunidade arquivística e biblioteconômica que não estejam envolvidos, de alguma forma, com arquivos digitais, sejam digitalizados ou já criados em meio digital. Logo, muitas vezes, será solicitado ao profissional da informação atuar como um curador digital, que é um

agente que deve construir pontes que atravessam disciplinas, funções de curadoria, níveis de hierarquia organizacional (linhas de trabalho, gerência, administração) em volta do ciclo de vida do objeto digital para assegurar a preservação em longo prazo do patrimônio cultural, científico e governamental. Estando esse profissional atrelado a equipe multiprofissional para juntos alinhar estratégias fundamentais para a preservação digital (ARAUJO; FINAMOR, 2017, p. 56).

Para Araújo e Finamor (2017), os arquivistas e profissionais da informação que necessitam atuar como curadores precisam desenvolver competências: a) informacionais, para análise e síntese de dados; b) tecnológicas, para atuação em sistemas de informação; e, c) gerenciais, para o bom aproveitamento de pessoas, processos e recursos. Sempre agindo de acordo com a ética profissional e levando em conta o objetivo do acervo e os interesses do

titular/instituição mantenedora. Servindo, dessa forma, como ponte entre o acervo e o público, e contribuindo para a preservação da memória, da cultura e da identidade.

Martins (2021) observa que o objetivo da aplicação da curadoria digital para a organização estruturada dos acervos de cultura e memória está muito além de manter e preservar a integridade do material digital contra a obsolescência tecnológica do hardware e software, ou de contornar a fragilidade das mídias. Para a autora, uma das principais finalidades da curadoria digital é promover o acesso, atual e futuro. Assim, entende-se que os modelos de curadoria podem ser utilizados para guiar os profissionais desde o ingresso ou criação do material a ser preservado em ambiente digital, até que este seja disponibilizado, tomando todas as medidas para que ele seja gerenciado e preservado pelo tempo que for necessário.

Ao implementar a metodologia do DCC em coleções digitais de memória, Brayner (2018) observou a relevância desse modelo para outros contextos além do científico, contribuindo com o aprimoramento da preservação, disseminação, reuso e apropriação social, política e cultural desse patrimônio. Isso ocorre porque sua estrutura dinâmica e abrangente permite sua aplicação em qualquer tipo de objeto digital, mostrando-se uma estratégia genérica, adequada para outras situações como documentos arquivísticos de caráter permanente (SILVA; SIEBRA, 2017). Por este motivo, consideramos a escolha e aplicação do modelo de ciclo de vida do DCC no contexto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira.

No próximo capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento desta pesquisa.

## 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os propósitos de uma investigação científica são determinados pela intensidade e aprofundamento com que tratam a realidade estudada. Esta pesquisa se caracteriza, quanto aos fins, como de natureza descritiva, qualitativa e aplicada, pois investiga o objeto por meio da análise das suas propriedades, à fim de compreender sua totalidade e estabelecer relações viáveis entre os seus fenômenos. Quanto aos meios, delimita-se como um estudo de caso que, segundo Gil (2002), é uma modalidade de pesquisa que busca explorar situações da vida real, cujos limites não estão claramente definidos, preservando o caráter unitário do objeto estudado e descrevendo a situação do contexto em que está sendo realizada determinada investigação.

O estudo de caso abrange a Biobibliografia do Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Esse método de pesquisa é definido por Cunha e Cavalcanti (2008) como o estudo da vida de um autor associada à sua obra. Considerando a máxima hegeliana de que o pensador é filho de seu tempo, Lacroix (1932), Berger e Luckmann (2014) admitem a importância de conhecer antecedentes, carreira, relações, interesses e vivências do autor, de acordo com a construção da realidade. Por sua vez, a partir de uma visão bakhtiniana, Saldanha e Da Mata (2019, p. 169) afirmam que a figura do sujeito-autor, principalmente no campo da literatura, se apresenta indissociável da sua materialidade discursiva, efetivada em seu espaço-tempo e articulada em meio as fontes de informação biográficas e autobiográficas: “o que se impõe com esta discursividade é a importância de registrar-se a propriedade do sujeito sobre a sua obra”.

Os 550 documentos de diferentes características de suporte, de forma, de formato, de gênero, de espécie e de tipo que compõem seu arquivo pessoal são de origem privada, produzidos e acumulados durante a vida do poeta e, por isso, reavivam sua trajetória. Esses documentos possuem Valor Secundário<sup>9</sup>, ou seja, possuem um caráter permanente, justificado por valores de ordem histórica, informativa e cultural e que, por isso, apresentam natureza Ostensiva – não possuem restrição de acesso. Neste sentido, os poemas produzidos por esse sujeito-autor, assumem a função de dispositivos autorais biobibliográficos, carregados de historicidade, discursos, significados e representações do poeta.

Para esta pesquisa, no entanto, foi trabalhada uma amostra de 327 itens, dentre eles, a certidão de nascimento, recortes de jornais, fotografias, carteira do bom marido, manuscritos (datilografados e caligrafados) e outros documentos pessoais relevantes. O critério admitido

---

<sup>9</sup>Característica atribuída aos documentos em função do interesse que possam ter para a entidade produtora e outros usuários, considerando sua utilidade para fins diferentes daqueles para os quais foram originalmente produzidos (ARQUIVO NACIONAL, 2005).

para o recorte deste *corpus* documental está pautado na relevância do conteúdo para a preservação da memória social palmarense, já que esses documentos retratam cenários, contextos políticos e institucionais, costumes e cultura regional. Para contemplar cada objetivo específico, tal como apresentado anteriormente, adotamos os procedimentos descritos no Quadro 3.

**Quadro 3** – Procedimentos adotados para alcançar cada objetivo específico

Objetivos	Procedimentos Metodológicos
a) Construir relações ontoepistemológicas entre os conceitos de Cultura, Memória e Documento na Ciência da Informação;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão Bibliográfica.</li> </ul>
b) Contribuir com a preservação dos documentos físicos que compõem o arquivo pessoal do poeta;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de inventário;</li> <li>• Aplicação de ações básicas de preservação ao acervo analógico.</li> </ul>
c) Aplicar o modelo de ciclo de vida para curadoria digital do <i>Digital Curation Centre</i> no arquivo pessoal do poeta;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção do modelo de ciclo de vida DCC;</li> <li>• Adaptação, personalização e aplicação das ações pertinentes do modelo para o arquivo pessoal;</li> <li>• Descrição de histórias de vida por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas.</li> </ul>
d) Evidenciar elementos no arquivo pessoal que colaborem com a memória social palmarense.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise documental;</li> <li>• Análise de conteúdo.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela Autora, 2021.

Visto a necessidade de compreender questões de materialidade, ressignificação, contextualização, disponibilização e acesso desses documentos, a revisão bibliográfica fundamentou-se na discussão sobre os termos: *Cultura, Memória, Memória Individual, Memória Social, Arquivos Pessoais, Neodocumentação, Preservação e Curadoria Digital*. O levantamento bibliográfico foi realizado no período entre julho de 2020 e novembro de 2021, nas bases de dados de Ciência da Informação e Ciências Sociais: BRAPCI e Web of Science. Os livros, artigos, teses e dissertações foram selecionados por meio de uma leitura técnica de título, resumo e palavras-chave, objetivando identificar os pontos principais acerca das temáticas abordadas.

Para a realização da análise documental, os documentos passaram para a custódia da pesquisadora com aval da família do Poeta, já falecido. Destaca-se que, sob custódia da família, o arquivo estava sofrendo com intervenções inadequadas de conservação e armazenamento: falta de higienização regular, acondicionamento em ambiente úmido e com materiais plásticos,

causando danos permanentes em alguns itens. Por isso, de posse do arquivo pessoal, foi necessário a realização das ações de preservação nos 550 documentos do arquivo, apresentadas no Quadro 4.

**Quadro 4** – Ações previamente aplicadas aos documentos do arquivo

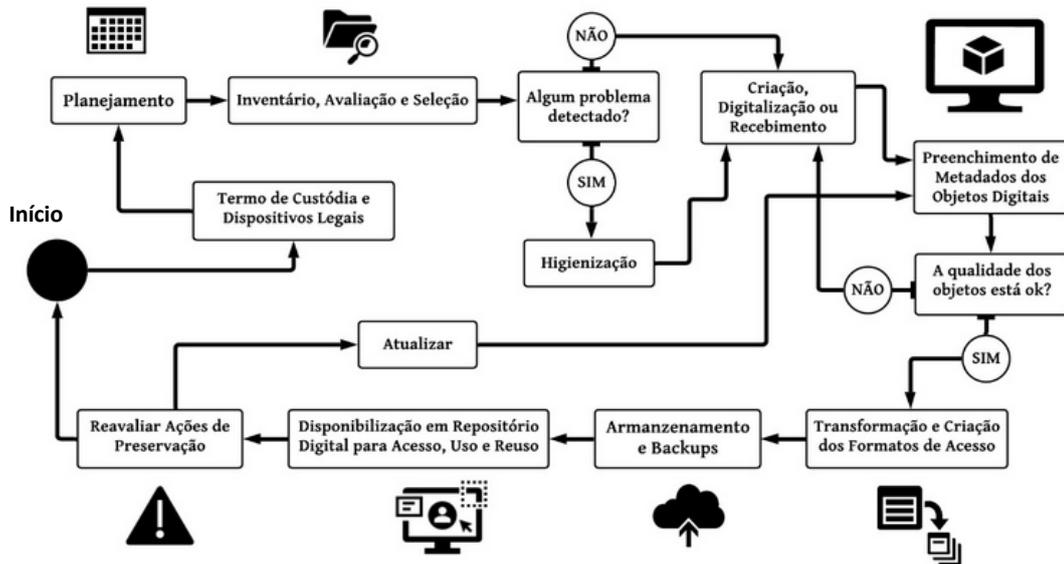
Procedimentos	Descrição
Inventário	Foram analisadas as características de suporte, forma, formato, gênero, espécie e tipo de documentos que compõem o arquivo pessoal, além do estado de conservação do material, a fim de avaliar a necessidade de intervenções de higienização e preservação nos documentos analógicos (AREDES, 2014).
Higienização e Pequenos Reparos	Esses procedimentos foram baseados nas recomendações da Fundação Biblioteca Nacional e adaptados ao contexto e aos recursos disponíveis. Assim, foram realizadas ações como: remoção vincos; amassados e objetos metálicos; higienização por pó de borracha e varredura por pincel (SPINELLI JÚNIOR, 1997).
Ações de Conservação	Os documentos foram devidamente acondicionados em folders e envelopes, produzidos sob medida com papel linho alcalino de 180g e armazenados horizontalmente em um fichário de mesa 6x9 cm, com tampa translúcida. Esses procedimentos foram adaptados a partir das recomendações da Fundação Biblioteca Nacional (ABREU, 1999).
Transformação para Formato Digital	Digitalização do acervo previamente selecionado e higienizado; preenchimento de metadados; verificação da qualidade dos objetos digitais; transformação e criação dos formatos de acesso; armazenamento e backups; descrição e representação da informação (SIEBRA; BORBA, 2021).

Fonte: Elaborado pela Autora, 2021.

Para possibilitar uma melhor gestão e preservação do arquivo, além de facilitar o acesso, uso e reuso pela família, pesquisadores e comunidade em geral, adotamos ações de Curadoria Digital, cujo processo e seu respectivo fluxo de atividades estão representados na Figura 5. Tais ações estão embasadas no modelo de ciclo de vida do *Digital Curation Centre - DCC* (HIGGINS, 2008) e no fluxo de atividades de curadoria e preservação digital estabelecidos e adotados pelo Laboratório Liber/UFPE<sup>10</sup>. Ressalta-se que algumas ações do modelo DCC foram readaptadas ou não constam no processo adotado, visto que não havia necessidade do exercício de tais práticas – como a etapa de descarte, por exemplo.

<sup>10</sup> Laboratório multiusuário de tecnologias para o conhecimento, define-se como uma unidade de pesquisa científica e tecnológica, gerenciada por uma administração colaborativa e participativa, além de um corpo técnico formado por membros: do Departamento de Ciência da Informação da UFPE; dos grupos de pesquisa Memória e Sociedade, Núcleo de Curadoria Digital e Estudos Epistemológicos da Informação; pesquisadores do Memorial Dênis Bernardes e Instituto Clio (SIEBRA; BORBA, 2021, p. 310).

**Figura 5** – Fluxo de Atividades de Curadoria e Preservação Digital Adotados



Fonte: Elaborado pela Autora, 2021.

Como pode ser observado na Figura 5, a primeira etapa do fluxo de atividades é a consulta aos **Dispositivos Legais**, bem como a elaboração e assinatura do **Termo de Custódia** pela família. O **Planejamento** objetiva guiar todas as atividades que foram realizadas no decorrer do ciclo de vida, pois engloba questões de infraestrutura; dos recursos humanos, financeiros e materiais; das ações e estratégias de preservação dos objetos digitais; assim como a escolha dos padrões a serem empregados, inclusive o de descrição do acervo. A etapa que corresponde as ações de **Inventário, Avaliação e Seleção** abrange a definição das prioridades de atuação, a identificação dos documentos e particularidades do acervo, além da avaliação da necessidade de procedimentos adicionais, como a **Higienização**.

Na **Criação, Digitalização ou Recebimento** trabalha-se a entrada do objeto no ambiente digital por meio do processo de digitalização, seguindo os padrões e as recomendações pertinentes (ARAÚJO; SIEBRA; BORBA, 2021; BRASIL, 2010; 2020). Nesta etapa foi utilizada a infraestrutura do Laboratório Liber/UFPE, tomando todas as medidas sanitárias pertinentes em respeito ao contexto de pandemia da Covid-19. Devido ao quantitativo da amostra, contou-se com o auxílio de estudantes e pesquisadores pertencentes ao grupo de pesquisa Núcleo de Curadoria Digital/UFPE<sup>11</sup>, no processo de digitalização e descrição. Em especial de um estudante de graduação em Biblioteconomia, cuja Pesquisa de Iniciação Científica também estava relacionada à curadoria digital deste acervo.

<sup>11</sup> Certificado desde 2010 pelo Diretório dos Grupos de Pesquisa - Lattes/CNPq, objetiva a colaboração em práticas e pesquisas que envolvam a aplicação de modelos teórico-conceituais e desenvolvimento de competências em curadoria e preservação digital em repositórios institucionais, memoriais, arquivísticos e culturais.

Seguiu-se com o **Preenchimento de Metadados** dos objetos digitais. Apesar da existência de outros padrões nacionalmente e internacionalmente reconhecidos para descrição de documentos arquivísticos, o *Dublin Core* foi escolhido por oferecer ampla oportunidade de uso mediante seu conjunto de elementos que permitem que os recursos sejam identificados, descritos, agrupados, localizados, recuperados, contextualizados e interoperabilizados com maior facilidade. Mantido pela *Dublin Core Metadata Initiative*, suas especificações são autorizadas pelos padrões ISO 15836-2003 e NISO Z39.85-2001 que outorgam a descrição documental com qualidade. Ele utiliza a linguagem XML (*eXtensible Markup Language*), pode ser inserido em páginas HTML (*Hypertext Markup Language*) e adota a sintaxe do RDF (*Resource Description Framework*), promovendo o compartilhamento entre sistemas, repositórios digitais e outras ferramentas de disseminação e acesso aberto à informação.

O padrão *Dublin Core* está organizado em 15 elementos básicos: a) *Title*, nomenclatura que o recurso é formalmente conhecido; b) *Creator*, pode ser pessoa, organização ou sistema automatizado responsável pela criação do conteúdo dos recursos; c) *Subject*, assunto ou tema expresso com termos que remetem à classificação ou vocabulário controlado; d) *Description*, conteúdo do recurso que pode incluir um resumo, tabelas de conteúdo ou texto livre, tornando-se uma fonte rica em termos de indexação; e) *Publisher*, responsável pela disponibilização; f) *Contributor*, responsável por contribuições para a criação conteúdo do recurso; g) *Date*, período associado à criação ou a disponibilização; h) *Type*, natureza ou espécie do conteúdo que inclui categorias gerais e funções; i) *Format*, manifestação física ou digital, incluindo o tipo da mídia, dimensões, duração, determinando software, hardware ou outro equipamento necessário para operar ou visualizar o recurso; j) *Identifier*, referência não-ambígua para o recurso dentro de um dado contexto; l) *Source*, referência para o recurso do qual o objeto é derivado analógico; m) *Language*, língua do conteúdo intelectual; n) *Relation*, referência para outro recurso, versão, parte ou item relacionado; o) *Coverage*, cobertura local e/ou temporal válida do conteúdo; e p) *Right*, informações sobre os direitos de propriedade intelectual do recurso (DCMI, 2021).

Tais elementos possuem um valor significativo e podem ser refinados através da adição de qualificadores, levando em consideração a diversidade documental a ser tratada. Esses qualificadores permitem a ampliação do grau de especificidade dos dados descritos com o objetivo de contribuir para a melhoria da encontrabilidade, acessibilidade e usabilidade da informação pelos seus usuários. Caso do *Open Archives Initiative* (OAI) que o utiliza o *Dublin Core* para compartilhamento e divulgação de conteúdos documentais na web (DCMI, 2021).

Com base nos elementos básicos do *Dublin Core* foi criada uma proposta para a descrição dos documentos que compõem o arquivo pessoal de Ezequias Pessoa de Siqueira, na qual o acervo foi selecionado e dividido em três grandes grupos categóricos, a fim de facilitar e padronizar os processos de descrição: dos documentos, das fotografias e dos poemas. Posteriormente, com a realização de uma leitura técnica – tendo como objetivo, identificar os tópicos principais que devem ser representados pelos descritores –, foram definidas as seguintes categorias gerais: elementos pré-textuais dos livros, poemas, recortes de jornais, fotografias e demais documentos de ordem pessoal. A proposta de descrição utilizada nesta pesquisa está exemplificada no Quadro 5.

**Quadro 5 – Proposta de descrição baseada no Padrão *Dublin Core***

<b>INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DOS CAMPOS</b>		
<b>DOCUMENTOS</b>		
<b>NOME_DOCUMENTO</b>	<b>dc.Title</b>	Insira o título que contemple a finalidade do documento.
	<b>dc.Subject</b>	Através de termos descritores ou palavras-chave, com apenas a primeira letra maiúscula (exceto de nomes próprios) e separada por ponto e vírgula, descreva o conteúdo do documento.
	<b>dc.Description</b>	Insira um resumo sobre o que se trata o documento.
	<b>dc.Type</b>	Classifique o tipo do recurso, baseando-se na lista de termos sugeridos pelo DCIM.
	<b>dc.Source</b>	Descreva o recurso de onde foi retirada a versão digital, por exemplo, analógico de onde se originou a versão digitalizada.
	<b>dc.Coverage:</b>	Registre onde o documento é válido, sendo uma localização espacial, período temporal ou jurisdição.
	<b>dc.Creator</b>	Registre o nome da entidade responsável pela criação do documento.
	<b>dc.Publisher</b>	Registre a entidade responsável pela disponibilização do documento.
	<b>dc.Date</b>	Registre a data em que foi emitido o documento, seguindo o modelo: ano-mês-dia.
	<b>dc.Format</b>	Registre o tipo da mídia do recurso.
	<b>dc.Identifier</b>	Registre como o documento digital está nomeado no sistema.
	<b>dc.Language</b>	Registre em que língua está escrito o poema em questão.
	<b>dc.Rights</b>	Registre a quem está atrelado os direitos do item em questão, no caso das fotos e obras de Ezequias Pessoa de Siqueira, os direitos são reservados à família.

<b>FOTOGRAFIAS</b>		
<b>FOTO_CLASSIFICAÇÃO_00</b>	<b>dc.Title</b>	Insira um título que contemple o conteúdo apresentado na foto.
	<b>dc.Subject</b>	Através de termos descritores ou palavras-chave, com apenas a primeira letra maiúscula (com exceção de nomes próprios) e separada por ponto e vírgula, descreva o conteúdo da foto em sua completude.
	<b>dc.Description</b>	Registre um resumo com clareza e detalhes o conteúdo da foto.
	<b>dc.Type</b>	Classifique o tipo do recurso, baseando-se na lista de termos sugeridos pelo DCIM.
	<b>dc.Source</b>	Descreva o recurso de onde foi retirada a versão digital, por exemplo, analógico de onde se originou a versão digitalizada.
	<b>dc.Format</b>	Registre o tipo da mídia do recurso.
	<b>dc.Identifier</b>	Registre como o documento digital está nomeado no sistema.
	<b>dc.Rights</b>	Registre a quem está atrelado os direitos do item em questão, no caso das fotos e obras de Ezequias Pessoa de Siqueira, os direitos são reservados à família.
<b>POEMAS</b>		
<b>POE_CLASSIFICAÇÃO_000</b>	<b>dc.Title</b>	Registre o título do poema em questão.
	<b>dc.Subject</b>	Através de termos descritores ou palavras-chave, com apenas a primeira letra maiúscula (com exceção de nomes próprios) e separada por ponto e vírgula, descreva o conteúdo do poema.
	<b>dc.Description</b>	Insira um resumo sobre o que se trata o poema.
	<b>dc.Type</b>	Classifique o tipo do recurso, baseando-se na lista de termos sugeridos pelo DCIM.
	<b>dc.Source</b>	Descreva o recurso de onde foi retirada a versão digital, por exemplo, analógico de onde se originou a versão digitalizada.
	<b>dc.Creator</b>	Registre o nome do criador da obra, no caso dos poemas deste arquivo, o criador sempre será, Ezequias Pessoa de Siqueira.
	<b>dc.Date</b>	Registre a data em que foi produzido o poema, seguindo o modelo: ano-mês-dia.
	<b>dc.Format</b>	Registre o tipo da mídia do recurso.
	<b>dc.Identifier</b>	Registre como o documento digital está nomeado no sistema.
	<b>dc.Language</b>	Registre em que língua está escrito o poema em questão.
	<b>dc.Rights</b>	Registre a quem está atrelado os direitos do item em questão, no caso das fotos e obras de Ezequias Pessoa de Siqueira, os direitos são reservados à família.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2021

Após o preenchimento dos metadados, foi realizada a checagem da qualidade dos objetos digitais, verificando se a digitalização se estava adequada, quanto a descrição do documento digitalizado. Em seguida, foram **Transformadas e Criadas as Imagens para Acesso**, em formatos de acesso JPG, a partir dos originais digitalizados com alta resolução em formato de preservação TIFF. A etapa de **Armazenamento** do conteúdo digitalizado foi realizado nos HDs internos dos computadores do Laboratório Liber/UFPE e da pesquisadora. Também foram realizados várias cópias e backups – em HD Externo, pendrives e no Google Drive da pesquisadora e da sua orientadora – contemplando tanto os arquivos máster, quanto os arquivos em formato de acesso.

A etapa final prevê a realização futura da **Disponibilização** dos documentos em repositório digital, possibilitando o acesso não só pela família do poeta<sup>12</sup>, mas também a promoção do acesso, uso e reuso por parte de pesquisadores e da comunidade em geral. O planejamento inicial previa a disponibilização a partir do repositório do próprio Laboratório Liber/UFPE, entretanto, por problemas técnicos, não foi possível realizar a operacionalização dentro do tempo hábil desta pesquisa.

De modo complementar, espera-se que seja realizada periodicamente uma **Reavaliação e Atualização** das ações de preservação, considerando o tempo previsto para a verificação definida no planejamento, ou caso haja a ocorrência de uma possível eventualidade que afete o ambiente da curadoria digital. Durante o processo, toda ação realizada de modo regular ou esporádico deve refletir na atualização dos metadados dos objetos digitais, para que sua integridade, autenticidade e proveniência sejam, de fato, garantidas.

Vale destacar que foi empregada a técnica de História de Vida como parte da ação de **Monitoramento e Participação da Comunidade** – ação regular que auxilia na identificação e compreensão do conteúdo dos documentos e, conseqüentemente, na etapa de contextualização descritiva. Esta técnica ultrapassa o narrador e permite a organização de dados relativos à experiência pessoal de alguém que tenha grande significado para o conhecimento do objeto em estudo (DEMO, 1989; GOLDEMBERG, 1997). Como aponta Minayo (1996), ela pode ser aplicada de forma completa ou tópica, permitindo que o informante retome sua vivência de maneira retrospectiva.

---

<sup>12</sup> Ressalta-se que, ao final da pesquisa, a custódia dos documentos do acervo voltará à responsabilidade da família do poeta, que receberá de volta tanto os documentos analógicos higienizados e organizados com fins de preservação, quanto drives e pendrives com os objetos digitalizados. Além disso, terão acesso ao repositório em que os objetos digitais serão disponibilizados, ficando a cargo da família a decisão sobre a destinação final desse acervo.

Tal intervenção se fez relevante porque, segundo Bosi (2009) e Ricœur (2012), a memória tem a função testemunhal, na medida em que os entrevistados exprimam seus pontos de vista sobre um fato, narrando histórias singulares e apresentando recordações de pessoas, lugares e emoções. Muitas vezes, durante o processo, acontece a liberação de pensamentos reprimidos e fornecem um rico material para análise. No material coletado pela técnica da História de Vida se encontram o reflexo da dimensão coletiva, a partir da visão individual; ao mesmo tempo em que gera um sentimento de pertencimento social, no qual os sujeitos ressignificam contextos e estabelecem um diálogo nostálgico, em uma experiência transformadora, tanto para quem ouve, quanto para quem recorda – revelando, assim, um aspecto da *micro-história*<sup>13</sup>.

Segundo Da Matta (2005), essa ação ressalta a alteridade na prática arquivística, na medida em que os titulares dos acervos contribuem com relatos e contextualizam as informações durante a descrição. Além disso, Heymann (2010) alerta para o fato de que os profissionais que lidam com documentos pessoais devem estar atentos quanto a influência negativa dos entrevistados, cuja parcialidade pode distorcer sua visão crítica dos fatos. Por isso, utilizado para coleta de dados a entrevista semiestruturada, com roteiro previamente estabelecido, contendo apenas perguntas abertas, na qual o informante teria a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto.

Devido a necessidade da realização de entrevistas, esta pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética de Pesquisa da UFPE, tendo o Relatório Final aprovado em julho de 2022 (Anexo A). A entrevista com a filha do poeta, Evangelyne Pessoa de Siqueira, foi efetuada em abril de 2022, de modo virtual com duração de 57 minutos, através da plataforma Google Meet, onde foram realizadas perguntas (transcritas no Apêndice D). Vale destacar que, apesar de previstas inicialmente no projeto, não foi possível a realização das entrevistas com os membros da Academia Palmarense de Letras (APLE), visto a indisponibilidade de agenda em tempo hábil para coleta e análise de dados da pesquisa.

Uma vez finalizadas as ações relacionadas à curadoria, partimos para análise documental e de conteúdo a partir da metodologia de Bardin (2010), a fim de verificar: a) as temáticas retratadas nos poemas; b) como eles se relacionam com os demais documentos que compõem o acervo; e c) como o arquivo pode contribuir para a memória social do Município de Palmares. Tanto a entrevista realizada com a filha quanto as informações pesquisadas em

---

<sup>13</sup> Método que propõe o estudo historiográfico que se contrapõe a supervalorização da dimensão macroestrutural para a leitura dos fenômenos históricos, que deixa de lado elementos específicos relevantes que compõem o *étos* social e apresentam com maior consistência, uma leitura do passado (REVEL, 1998).

blogs e sites de personalidades palmarenses, contribuíram de modo considerável para o esclarecimento de dúvidas sobre as questões biobibliográficas – fornecendo informações complementares de lembranças individuais e coletivas, que não poderiam ser obtidas apenas com a análise documental.

No próximo capítulo são apresentados resultados e discussões, incluindo a apresentação da biobibliografia do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, detalhamento dos procedimentos realizados no arquivo pessoal e os resultados obtidos após a aplicação de cada um deles.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo serão apresentados e discutidos os resultados das atividades desenvolvidas no contexto dessa pesquisa. Para isso, nas próximas subseções serão oferecidos uma síntese sobre a vida do poeta, a análise das características particulares do seu arquivo pessoal; a descrição das atividades de curadoria digital e das ações de preservação, previamente apontados na metodologia (Figura 5); e, na sequência, a análise literária da obra do poeta por meio dos seus manuscritos.

### 6.1 Arquivo Pessoal do Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira

Como visto, um arquivo de ordem pessoal manifesta-se a partir de perspectivas existenciais e antropológicas. Por esse motivo, possui a capacidade de extrapolar o âmbito puramente privativo e familiar. Quando devidamente tratados, esses acervos podem adquirir função probatória e autenticadora de fonte de pesquisa, além de fornecer prerrogativas para análises sócio-histórica-culturais, tornam-se, sobretudo, passíveis de ressignificação, gerando novos dados, análises, pesquisas e, conseqüentemente, novos conhecimentos sobre fatos, fenômenos ou entidades.

Considerando os vários métodos de se escrever ou contar uma história, partimos do pressuposto de que somente a micro-história, enquanto narrativa historiográfica, é capaz de correlacionar objetos, pessoas e acontecimentos específicos, sem desconsiderar as estruturas estabelecidas pela história geral. Deste modo, apresentaremos a biobibliografia do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira, a partir da análise de seu arquivo pessoal, a fim de contextualizar os acontecimentos de sua vida privada com o processo de produção dos documentos, destacando as características marcantes desse acervo e a importância da sua preservação para o cenário, cultura e identidade regional.

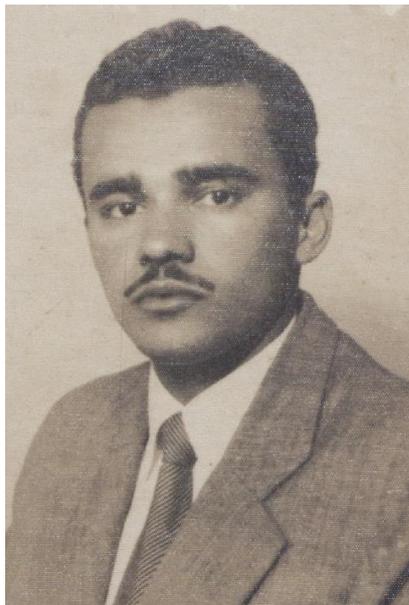
#### 6.1.1 *Vida: em Memória*

Palmares foi elevada à condição de município em 1879, pela Lei Provincial nº 1.458. Nesse período, as terras do atual estado de Alagoas pertenciam à Capitania de Pernambuco e seu território estendia-se para áreas que atualmente correspondem aos municípios de Joaquim Nabuco e Catende. Seu nome é uma homenagem à memória de um lugar anterior, símbolo de resistência dos quilombolas, liderados pelo lendário Zumbi dos Palmares. Com terras propícias para o cultivo de cana-de-açúcar e após a implementação de ferrovias, tornou-se um dos

principais polos sucroalcooleiro e, por conseguinte, um centro político-administrativo regional da mata-sul pernambucana (CARVALHO, 2008).

Passou a ser considerada um ponto de convergência que atraía a atenção e o interesse de senhores de engenho, comerciantes e profissionais letrados. Anos depois, foi firmada como Terra dos Poetas, Atenas Pernambucana e Cidade das Letras. Segundo Silva e Moura (2017), esses codinomes circulavam entre os jornais locais e os próprios cidadãos palmarenses que se referiam ao lugar como um solo de literatos, ou ainda, berço de expressões da cultura letrada – em especial, a poesia. Segundo esses autores, tal fama surgiu em decorrência do legado erudito e das práticas culturais desde o Séc. XIX, estendendo-se aos séculos seguintes com a implementação de projetos político-pedagógicos, da Biblioteca Municipal, da Academia Palmarense de Letras e do Teatro.

**Figura 6** – Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira



Fonte: Arquivo Pessoal do Poeta, 1961.

Foi nesse lugar, enraizado de memórias, narrativas, cultura e identidade, mais precisamente no Engenho Lajedo, outrora localizado na divisa entre os estados de Alagoas e Pernambuco, que nasceu o poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, em 02 de agosto de 1932. Filho de Edith Jorge de Siqueira (1909-1985) e José Pessoa de Siqueira Cavalcanti (1905-1974), uma família tradicional palmarense (Figura 7). Seus avós paternos, Antônio Pessoa de Siqueira Cavalcanti e Teotônia Maria da Conceição eram donos de vários engenhos da região; já seus avós maternos, Candido Jorge Rodrigues e Estefânia Jorge Amâncio trabalhavam nesses engenhos e eram membros de confiança da família. Herdadas pela família Pessoa de Siqueira,

essas terras pertenceram aos Barões de Buíque<sup>14</sup> – o casal Ana Olímpia de Siqueira Cavalcanti e Francisco Alves Cavalcanti Camboim – e foram, por muitos anos, o lar onde Ezequias e seus treze irmãos – Esdras, Edite, Electa, Eliseu, Enilda, Erasmo, José, Eunice, Joseth, Edleuza, Esther, Elyane e Estevão Pessoa de Siqueira – moraram.

**Figura 7** – José Pessoa de Siqueira Cavalcanti e Edith Jorge de Siqueira



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Seu interesse pela literatura foi despertado desde a infância. Gostava de manter amizades com escritores, poetas e grandes nomes do cenário palmarense, tornando-se membro atuante do Clube Literário de Palmares<sup>15</sup>, congregação responsável pela produção de livros e trabalhos literários que reunia escritores, romancistas, poetas, cronistas, políticos, militares e personalidades regionais da mata-sul e redondezas. Tal agremiação era responsável pela realização de eventos de destaque na cidade, como pode ser observado nas fotografias que compõem o seu arquivo pessoal (Figura 8). Na imagem, o poeta aparece formalmente trajado de juiz para a celebração do Casamento Matuto<sup>16</sup>, encenação jocosa que integra as tradicionais festas juninas, típicas da cultura nordestina.

<sup>14</sup> O Barão de Buíque (1810-1896) foi um importante fazendeiro e político brasileiro. Participou da revolta da Cabanada, ganhando o epíteto de Camboim. Foi deputado da Assembleia Legislativa da Província de Pernambuco (1835-1837) e Diretor Geral dos Índios da Província (1869-1879). Assumiu o posto de coronel, mas foi agraciado com o título de barão, por meio do Decreto de 17 de maio de 1871. Era oficial da Ordem da Rosa, sendo o primeiro prefeito republicano de Brejo da Madre de Deus, em 1892 (BARBALHO, 1982).

<sup>15</sup> Fundado em 1882, o Clube Literário de Palmares é tão antigo quanto a própria fundação do distrito. Em 1883, os membros da sociedade adquiriram uma tipografia e passam a publicar o primeiro jornal impresso da cidade. Essa associação representava, um grande exemplo de civilização e progresso. Sua sede era localizada no casarão onde funciona, atualmente, a Biblioteca Fenelon Barreto (CARVALHO, 2008).

<sup>16</sup> Dramatização sobre personagens e circunstâncias que ocorriam os matrimônios das filhas dos grandes coronéis nas fazendas. Além de Ezequias como juiz, temos da participação dos membros João Costa Filho como padre,

**Figura 8** – Casamento Matuto do Club Literário de Palmares



Fonte: Arquivo Pessoal do Poeta, 1956.

Deca, como foi carinhosamente apelidado por familiares e amigos, mudou-se para Palmares em 1945, aos 13 anos de idade. Com 18 anos, alistou-se no Exército Brasileiro, sendo incorporado como soldado de segunda classe, no Batalhão da Força Aérea do Recife, em 1951. Entre 1952 e 1956, passou a trabalhar na cooperativa de saneamento básico na fundação de Serviços Especial de Saúde Pública – SESP<sup>17</sup>, atuando em várias regiões da mata sul, agreste e sertão pernambucanos. Foi escriturário do Banco do Povo, entre de 1957 e 1960.

---

Emmanuel de Almeida como noivo, Aleide como noiva, Fernando Monarca e Francisco Pereira de Melo como testemunhas. Estas e outras informações encontram-se no verso da fotografia.

<sup>17</sup> Órgão anterior à FSESP – Fundação Serviços de saúde Pública, agência subordinada ao Ministério da Educação e Saúde, criada em 1942, com o objetivo de implantar ações de combate a endemias.

**Figura 9** – Discurso de Formatura de Ezequias Pessoa de Siqueira



Fonte: Arquivo Pessoal do Poeta, 1961.

Cursou Contabilidade na Escola Técnica de Comércio de Palmares<sup>18</sup>. Conhecido por ser um exímio orador, assumiu este encargo na sua formatura, em 1961. A cerimônia de colação de grau contou com a participação de professores e personalidades reconhecidas no cenário palmarenses<sup>19</sup>, tais como Brivaldo Leão de Almeida, João Furtado de Mendonça, Guerra Barreto, Eauró Chaves, Laura Fernandes, Mister Silva, Reverendo José Maria, o Patrono José Maria Paranhos, o Paraninfo José Coutinho e o Diretor Elias Sabino de Oliveira – que aparece sentado ao lado do poeta como pode ser observado na Figura 9. Ezequias proferiu um discurso acalorado sobre a responsabilidade social e os princípios éticos inerentes ao exercício das atividades profissionais dos formandos:

Sai hoje desta Escola, rapazes e moças responsáveis, com cabeças cheias de idealismo, de literatura, de técnica e de teoria, cada qual com um diploma constatando a meta atingida através dos esforços em busca do aperfeiçoamento e com o coração cheio de saudade [...] meus colegas contadores e meus irmãos nordestinos, lutemos, salvemos o Brasil! [...] Não deveis usar a ciência em benefício de grupos e sim em benefício da humanidade e do Brasil, seguindo os ditames da justiça e da moral cristã, e marchando em direção ao futuro grandioso que nós brasileiros teremos após a revolução social que se está processando. Tenho dito (EZEQUIAS, *Discurso de Formatura*, 1961).

<sup>18</sup> Instituídos no Governo Vargas, os cursos técnicos de propaganda, secretariado, administração, estatística e contabilidade tinham duração de três anos e o objetivo de fornecer capacitação para o exercício de funções de caráter especial no comércio e na administração dos negócios públicos ou privados (BRASIL, 1943).

<sup>19</sup> Anos depois, muitos desses nomes, tornaram-se membros da Academia Palmarensis de Letras – APLE.

Seus discursos eram considerados “de linguagem acesa e incisiva”, muitas vezes tida como “forte e arrogante, saindo-lhe as palavras como dardos ou setas, visando o ponto ou quem ele vai atingir” (SIQUEIRA, *Texto biográfico*, s. d.). Seu estilo de vida boêmio e descontraído, refletia na composição de versos irônicos e humorísticos. Publicou diversos artigos no antigo jornal palmarense *A Notícia*<sup>20</sup>, folhetins e outros periódicos locais de publicação independente, chegando a ser reconhecido por sua capacidade de escrita e o seu senso crítico acerca de problemas sociais.

Possuía forte veia política, gostava de confraternizar com seus companheiros políticos e se apresentava em palanques de eventos e comícios. Tal fato pode ser observado na Figura 10, onde o poeta encontra-se em uma comemoração da campanha do político Manoel Altino dos Santos. Nesse período, chegou a se candidatar ao cargo de vereador, mas não obteve sucesso na eleição. Participava de movimentos políticos e culturais da cidade, prezava pela moral, justiça e honestidade. Com a ascensão da Ditadura Militar, em 1964, todas as esferas sociais passaram por mudanças significativas. Era comum que o regime promovesse perseguições aos líderes, grupos e organizações de movimentos sociais que discordassem de seu projeto político ou da sua ideologia. Contudo, apesar das ameaças autoritárias, sempre encontrou uma forma criativa de dizer e escrever o que pensava.

**Figura 10** – Comemoração da Campanha do Político Manoel Altino dos Santos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

<sup>20</sup> Trata-se de um jornal de publicação periódica, fundado em 1912, que marcou decisivamente a história de Palmares e da imprensa em Pernambuco.

Mudou-se para Recife em 1966, para a casa de uma de suas irmãs, situada na Rua Imperial, ao passar no concurso do Instituto Nacional de Previdência Social – INPS. Mediante mudanças administrativas do governo, passou a ocupar o cargo público administrativo no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social – INAMPS<sup>21</sup>, autarquia federal responsável pela assistência médica aos segurados. Neste mesmo ano conheceu a sua noiva, Zuleide Pessoa de Siqueira Lima, sua amada Lêda, com quem compartilhou seu amor pelos livros e pelas letras.

Casaram-se em 06 de janeiro de 1967, ela com 25 anos de idade na época. Eles tiveram três filhos: Evangelyne Pessoa de Siqueira, Ezequias Pessoa de Siqueira Filho e Demóstenes Leopoldo Pessoa de Siqueira. Entre as décadas de 1970 e 1980, mudou-se definitivamente para o Ibura/Cohab, bairro localizado na zona sul de Recife. Frequentava o ilustríssimo Bar Savoy, na Av. Guararapes, famoso por reunir os principais intelectuais pernambucanos da época.

**Figura 11** – Ezequias com sua esposa Zuleide e sua filha Evangelyne



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Lia sobre filosofia, política, economia, psicologia, biologia e generalidades a fim de desenvolver um repertório de conhecimento, permitindo debater e escrever sobre quaisquer assuntos, com propriedade e maestria. Gostava de ler obras dos escritores consagrados da literatura brasileira e estrangeira, sobretudo, aquelas que remetem aos movimentos literários do século XIX, como o Parnasianismo e o Simbolismo. Em sua estante destacavam-se a influência de Gregório de Matos, Augusto dos Anjos, José de Alencar, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, Edgar Allan Poe, Charles Baudelaire, Sigmund Freud, Friedrich Nietzsche, Immanuel Kant, Arthur Schopenhauer, entre outros.

<sup>21</sup> Instituído pela Lei Nº 6439/1977, com o objetivo de reestruturar o sistema previdenciário o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (SINPAS). Foi extinto em 1993, com o surgimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

Seu estilo também foi influenciado pelo convívio e admiração pelos seus amigos, escritores regionais e outras personalidades palmarenses consagradas. Esse fato pode ser observado nos poemas e recortes de jornais produzidos por esses autores e que Ezequias, guardava com carinho. Dentre os conterrâneos e contemporâneos que o autor possuía uma boa relação de companheirismo, respeito e consideração, podemos destacar os nomes do Ex-prefeito Francisco de Assis Rodrigues, Ascenso Ferreira, Hermilo Borba Filho, Brivaldo Leão de Almeida, Elias Sabino de Oliveira, Eliseu Pereira de Melo, Raimundo Alves de Souza, Jayme Griz e o seu irmão, Arthur Griz, entre outros autores, acadêmicos e literatos, cujas obras influenciaram diretamente na composição de seus poemas de temáticas intimistas e existencialistas.

Publicou o soneto *Fatalidade* no livro histórico *Palmares: a princesa do Una*, de Aurino Vieira da Silva. Teve seu nome incluído na antologia, *Poetas dos Palmares*, organizada por Juarez Correya (Figura 12), que teve a sua primeira edição publicada pela Editora Palmares, impressa em uma tiragem de mil exemplares, em 1973; a segunda, de 1987, e a terceira, de 2002, foram publicadas em parceria entre a Fundação Casa da Cultura Hermilo Borba Filho e a Fundação de Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – FUNDARPE. A quarta edição, por sua vez, revisada e aumentada, foi publicada em formato e-book com o auxílio da editora Panamerica Nordeste, em 2015 (CORREYA, 2015). Publicou alguns poemas em folhetins literários datilografados com cópias reproduzidas por mimeografia: o poema *Exista Amor*, no folhetim palmarenses *Nova Caiana*, em 1979; e o poema *Sentimento*, no folhetim recifense Pasárgada.

**Figura 12** – Edições da obra *Poetas dos Palmares*.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Embora tivesse uma carreira consolidada, nunca abandonou seu sonho de cursar medicina ou direito. Por isso, decidiu prestar vestibular junto com os filhos e, em 1987, aos 55 anos, passou no curso de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Entretanto, diagnosticado com catarata e outras enfermidades – como a cirrose e a diabetes, consequências da sua vida boêmia e do alcoolismo – decidiu por não seguir carreira. Mas em seus últimos anos, a perda de familiares e amigos próximos em um curto espaço de tempo tornou-se um fator catalizador que agravou seu quadro depressivo.

O poeta faleceu no dia 27 de agosto de 1998, aos 66 anos, por falência múltipla de órgãos, no Hospital João XXIII, na Ilha do Leite, Recife. Ezequias partiu antes de conseguir realizar o sonho: publicar as suas obras. Ainda assim, pela importância da sua contribuição e pelas características do seu estilo de escrita, foi condecorado Patrono da 29ª cadeira da Academia Palmarense de Letras (APLE)<sup>22</sup>, ocupada, atualmente, pela acadêmica Sylvia de Azevedo Beltrão.

### 6.1.2 *Características Gerais do Arquivo Pessoal*

A partir do inventário (Apêndice B) foi possível definir que o arquivo pessoal de Ezequias Pessoa de Siqueira é composto por 550 documentos de diferentes suportes, formas, formatos, gêneros, espécies e tipos, entre eles: objetos pessoais que pertenceram ao poeta (como óculos, bolsa de couro, bengala, barbeador e chapéu que foi herança de seu avô e que usava com frequência); recortes de jornal; cartas; fotografias; manuscritos literários inéditos (caligrafados e datilografados entre os anos de 1954 e 1997); Certidão de Nascimento, Carteiras de Identificação e Certidão de Reservista.

As fotografias são de diversas dimensões, formatos e colorações (Figura 13), e retratam não apenas sua vida cotidiana, mas também o convívio com grupos e círculos sociais dos quais fazia parte: família, amigos e trabalho. Neste último caso, atuando principalmente na cooperativa de saneamento básico da SESP, no antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Por sua vez, os recortes de jornais possuem poemas escritos por outras pessoas, notícias com informações relacionadas a ele, sua família, amigos e fatos históricos do município de Palmares<sup>23</sup>.

<sup>22</sup> Fundada em 2014, é uma entidade cultural, sem fins lucrativos, que compreende a importância da preservação do patrimônio imaterial produzido por seus membros escritores e intelectuais, atuantes na cidade de Palmares. Seus patronos são grandes nomes que contribuíram para a cultura local e regional.

<sup>23</sup> Como exemplo, temos os recortes sobre as terras do Barão de Buíque, sobre o legado de Hermílio Borba Filho, além da notícia sobre a carta deixada pelo presidente Getúlio Vargas, antes de seu suicídio.

**Figura 13** – Imagens do arquivo pessoal do Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Um elemento encontrado no acervo, merece destaque especial, a “Carteira do Bom Marido”, ou em alguns casos “Carteira do Santo Marido”, que se tratava de um brinde promocional, usado por empresas do século passado como estratégia de marketing<sup>24</sup>. A carteira encontrada no arquivo do poeta (Figura 13 e 14). contém informações e dados pessoais, um texto datilografado e a autorização da esposa, mediante assinatura, com a concessão do título de bom Marido à Ezequias mediante os seguintes termos: “autorizo o meu marido a chegar tarde em casa, frequentar boites, bares e as vezes andar com brotos e tomar aguardente sem limite, sobre minha inteira responsabilidade”.

**Figura 14** – Carteira do Bom Marido

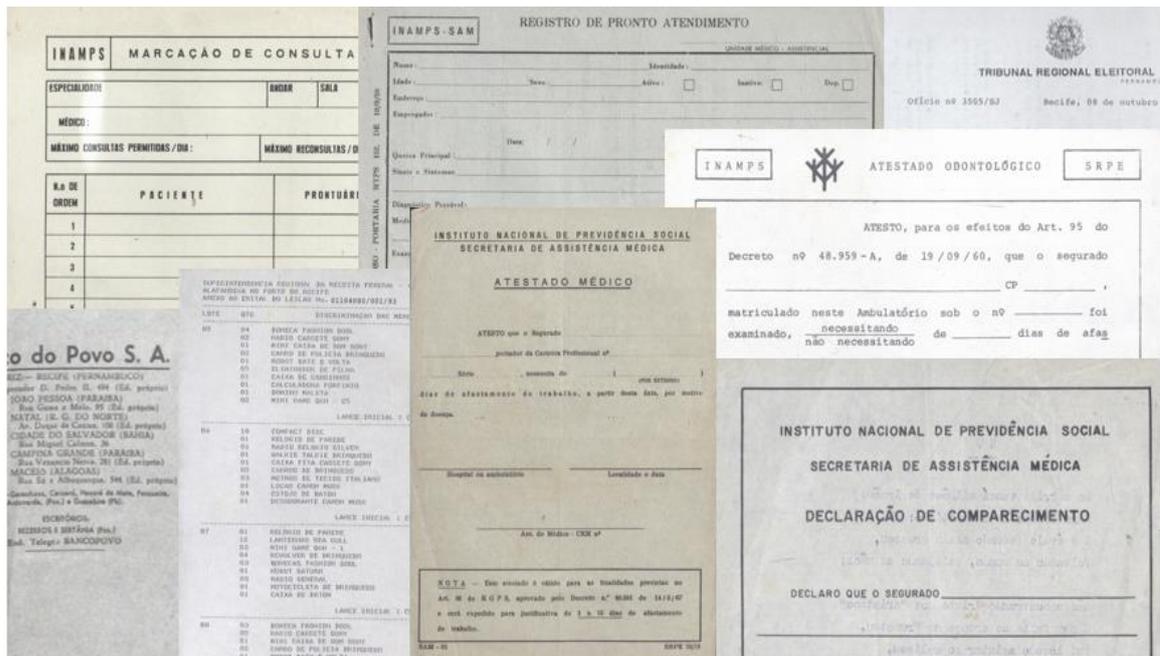


Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

<sup>24</sup> Outro caso desse gênero foi registrado por Miranda (2015, p. 72), que encontrou um objeto semelhante no acervo pessoal de Carlos José Duarte, cedido à Fundação Joaquim Nabuco, uma “Carteira do Bom Marido Comunista”, que: “preconizava aos filiados a manutenção de uma boa conduta. A vocação de ser um comunista associava-se a uma espécie de sacerdócio onde cada membro afiliado ao partido deveria zelar pelos bons costumes, pela honra e pela vida austera”.

Também como parte integrante do acervo havia diversos documentos manuscritos literários, com textos caligrafados e datilografados, anteriores à sua publicação, sem edições ou alterações<sup>25</sup>. Essas obras, originais em sua grande maioria, reavivam as memórias individuais do poeta e, de um modo geral, refletem seus valores morais, ideológicos, emoções, amores e saudades, com originalidade, metrificacão e ritmo. Como pode ser observado em um trecho do *Documento Biográfico*, os versos de Ezequias são caracterizados pelas marcas de “espontaneidade, esmero, lirismo e vibraçãõ, proporcionando-os arroubos ou êxtase”. Expansivo e brincalhão, era considerado um grande repentista de versos humorísticos, reflexos do seu bom humor e euforia. Gostava de declamar no improviso, talvez, por isso, se tem poucos registros e muitos fragmentos de suas obras. Escrevia a partir de epifanias, utilizando qualquer papel que estivesse ao seu alcance (BELTRÃO, 2016, online).

**Figura 15** – Amostra do Verso dos Documentos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

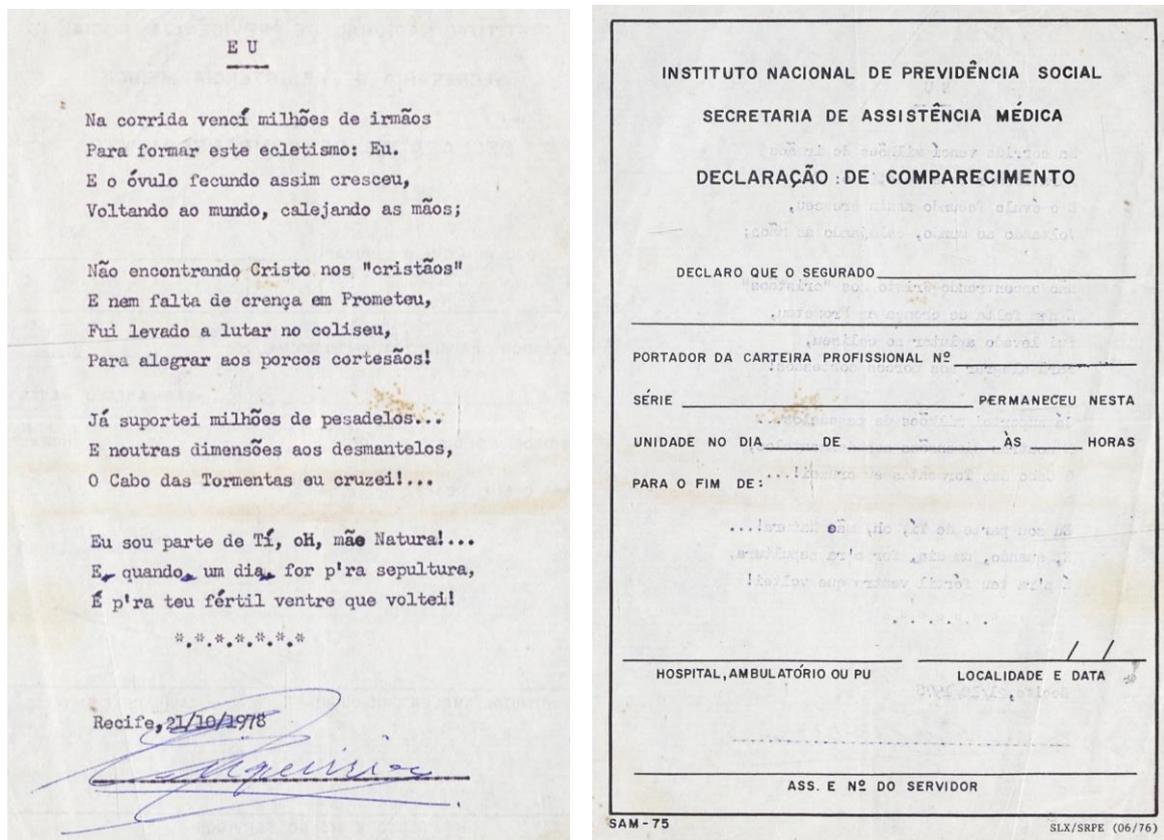
Tal característica se reflete no fato de que a maior parte de seus escritos foram gravados em folhas de rascunho, onde o autor ressignificava sua funcionalidade primária, por exemplo: caderno escolar dos filhos, ofícios, formulários, registros, atestados, declarações e outros documentos dos lugares onde trabalhou; o poeta utilizava inclusive sacos de papel para pão. Uma amostra dos versos dos escritos do poeta pode ser visualizada na Figura 15. Essa pode ser

<sup>25</sup> Manuscritos caligrafados são aqueles que apresentam um texto escrito à mão, enquanto o manuscrito datilografado é reconhecido como obra ditada ou escrita à máquina (FARIA; PERICÃO, 2008, p.478).

considerada uma característica de serendipidade<sup>26</sup> que remete à um estilo próprio e ressalta-se que estes versos de documento podem fomentar pesquisas históricas sobre modelos de documentos utilizados em determinadas épocas, por órgãos institucionais.

Vale ressaltar o fato de que o poeta se preocupava com a descrição e preservação física e intelectual dos seus escritos: incluía informações sobre lugar, data e autoria, em alguns casos, seguido de sua assinatura, como pode ser visualizado no exemplo da Figura 16. Outra curiosidade interessante a ser mencionada é que costumava reescrever ou reproduzir cópias de seus poemas para fins de segurança, caracterizando uma espécie de *backup* manual do seu acervo.

**Figura 16**– Poema Eu



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Os poemas que compõem o arquivo não estavam ordenados a partir de algum critério ou arranjo lógico, com exceção de alguns organizados em ordem alfabética. No sumário

<sup>26</sup> O termo “serendipidade” tem origem na literatura inglesa (*serendipity*) e seu significado está associado à solução de problemas e construção de conhecimento por meio de descobertas acidentais, ou seja, ao acaso (CUNHA, 2005; CASE, 2007). Essa temática vem adquirindo importância significativa na Ciência da Informação nos últimos anos através dos estudos sobre Comportamento Informacional (*Information Behavior*) e Competência em Informação (*Information Literacy*) (SOLOMON; BRONSTEIN, 2016).

elaborado por ele, muitos títulos não foram contemplados. Segundo as dedicatórias, o autor planejava publicar no mínimo duas obras: uma antologia poética de sonetos, intitulada *Sons do Silêncio*, além de um livro de *Motes e Glosas*<sup>27</sup>. Atualmente, seu arquivo pessoal é composto por 172 sonetos e 75 poemas de motes datilografados; e 28 poemas à próprio punho, com datações correspondentes aos últimos anos de sua vida. O poeta chegou a convidar o seu amigo, escritor, professor e patrono da 10ª cadeira da APLE, Elias Sabino de Oliveira (falecido em 2016), para prefaciar seu livro de sonetos, porém faleceu antes de realizar seu desejo de publicação da obra.

Entre os assuntos mais recorrentes versados por Ezequias podemos destacar os poemas autorreferenciais e existencialistas, sobre sua família, acontecimentos históricos, além de críticas sociopolíticas. Vale destacar que nunca poderemos acessar sua obra integralmente, pois estima-se que parte considerável de seu arquivo pessoal foi condenada ao esquecimento, por ter sido destruída pelas águas do Rio Una, devido às enchentes e inundações que assolaram o município de Palmares em 2010. Porém, destaca-se que, como identificado nos escritos do seu acervo e na entrevista com a família do poeta, era desejo indubitável de Ezequias publicar as suas obras e difundir a sua trajetória e o seu legado. E que durante a análise de seu arquivo foi verificado que ele tem um valor *sui generis* para a Memória Social de Palmares, por retratar cenários e contextos políticos e institucionais, costumes e a cultura regional da cidade.

## 6.2 Curadoria Digital do Arquivo Pessoal

Por se tratar de um arquivo pessoal não-institucionalizado, sob custódia da família, esse acervo vinha sofrendo desgastes por causa de práticas de manuseio e armazenamento inadequados que prejudicaram a estrutura física desses documentos, tornando imperativo ações interventivas de higienização, tratamento e organização atreladas às práticas de preservação. De acordo como os preceitos teóricos e práticos da Curadoria Digital, consideramos a escolha do Modelo do ciclo de vida do DCC para aplicação neste estudo de caso. As atividades de gestão, organização e preservação aqui empregadas, viabilizam a disseminação e apropriação cultural desse patrimônio memorial e bibliográfico por parte da família, pesquisadores e de toda a sociedade.

---

<sup>27</sup> Os motes eram utilizados como desafio poético para a composição de glosas. De acordo com o Dicionário de Termos Literários, o termo Mote é o verso ou pequeno conjunto de versos, referentes ao tema dado, sugerido ou proposto sobre os quais os poetas glosavam. O verso de mote deveria ser repetido durante o desenvolvimento da glosa. O mesmo mote pode ser glosado por diferentes poetas ou pelo mesmo poeta. A Glosa, portanto, é a composição poética de uma estrofe, na qual é recuperado e explicado o tema ou mote, geralmente apresentado no início do poema, cantiga e ou vilancetes (MASSAUD, 2004).

### 6.2.1 *Recebimento do Acervo e Procedimentos Iniciais*

Os documentos que compõem o arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, foram entregues à pesquisadora no dia 23 de julho de 2020, mediante um termo oficial para Concessão de Direitos de Custódia e Autorais, encontrado no Apêndice A. Os documentos estavam armazenados em bolsa de couro, alguns em envelopes plásticos – materiais não-recomendados em termos de acondicionamento como pode ser observado na Figura 17. Ressalta-se que o objetivo desta descrição não é apontar as falhas nesse caso particular de custódia de um patrimônio biobibliográfico, mas ressaltar a importância da preservação desse para revisitação da figura do poeta e da memória regional por parte de historiadores, pesquisadores da literatura brasileira e do público em geral.

**Figura 17** – Acondicionamento do Arquivo no Recebimento



Fonte: Acervo Fotográfico da Autora, 2020.

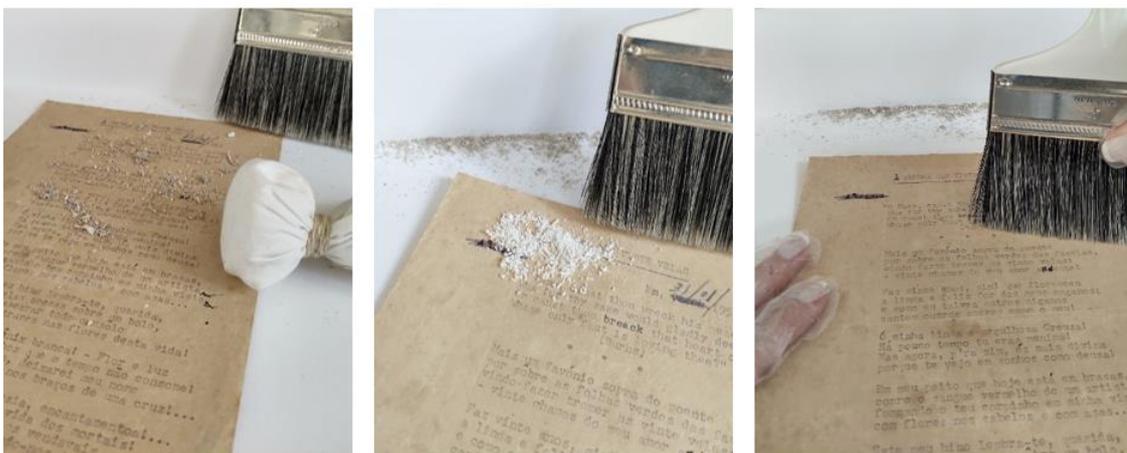
O acervo foi inventariado e verificou-se que os papéis estavam oxidados, quebradiços e apresentavam dobraduras, manchas de mofo, sujidades, grampos enferrujados, cortes irregulares e até algumas rasuras feitas pelo próprio autor. Assim, na impossibilidade de aplicar ações técnicas de restauro<sup>28</sup>, decidiu-se por aplicar procedimentos recomendados pela Biblioteca Nacional para a higienização superficial de acervos bibliográficos e documentais, os quais descrevem o processo de higienização e pequenos reparos, como a ação efetiva de limpeza que visa a eliminação das sujidades generalizadas e a eliminação/redução de seus agentes agressores (SPINELLI JÚNIOR, 1997; ABREU, 1999). A realização destes procedimentos visava contribuir com a preservação dos documentos analógicos.

<sup>28</sup> Restauração pode ser definido como o conjunto de procedimentos específicos para recuperação e reforço de documentos deteriorados e danificados (ARQUIVO NACIONAL, 2005)

Originalmente, esses procedimentos seriam aplicados nas dependências do Laboratório Liber, no Centro de Artes e Comunicação da UFPE. Porém, com as regras de distanciamento social e a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia da Covid-19 iniciada em março de 2020, foi preciso buscar alternativas para a aplicação prática e metodológica. Como solução, foram adaptados elementos e equipamentos para realização dos procedimentos de forma caseira e improvisada, como o caso da mesa de higienização, recriada em formato de capela, com material de papelão e revestida de cartolina na branca, para minimizar a dispersão de partículas de poeira e sujidades.

Apoiando o documento na mesa com o verso para cima, foram realizadas ações para suavizar vincos, dobras e amassados. Seguimos com a remoção de grampos e clips enferrujados, abrindo os objetos metálicos com auxílio de uma espátula e removendo-os com delicadeza para não rasgar o papel. O processo de limpeza seguiu a partir da higienização por varredura folha-a-folha, no qual utilizou-se de trincha macia. Para remoção de manchas, foi aplicada os procedimentos de higienização por pó de borracha<sup>29</sup>, processo executado com movimentos leves e circulares, partindo do centro as bordas com o auxílio de uma boneca<sup>30</sup>. Esses procedimentos foram realizados com luvas descartáveis e continuamente repetidos até que os documentos atingissem seu o maior estado de limpeza possível, como pode ser visualizado na Figura 18 (SPINELLI JÚNIOR, 1997).

**Figura 18** – Higienização dos Documentos



Fonte: Acervo Fotográfico da Autora, 2020.

<sup>29</sup> O pó de borracha é um utensílio de higienização confeccionado manualmente com materiais de apoio como ralador e borracha branca (SPINELLI JÚNIOR, 1997).

<sup>30</sup> A boneca é um utensílio de higienização confeccionado manualmente com tecido e algodão, amarrados por um barbante (SPINELLI JÚNIOR, 1997).

Na sequência, foi realizado o acondicionamento em folders e envelopes feitos de papel linho pH neutro de 180g<sup>31</sup> e com materiais de apoio, como lápis macio, borracha plástica, régua metálica, faca de corte, espátula de osso e pesos de papel. Os folders e envelopes são os mais simples de todos os tipos de acondicionamentos manufaturados, confeccionados com designer sob medida, a partir de cortes simples, vincos e dobras. O armazenamento foi empregado de maneira horizontal em fichário de mesa 6x9 de material plástico e tampa translúcida (Figura 19). O critério para a escolha desse tipo de armazenamento foi o material mais resistente, já que os documentos retornaram a custódia da família ao final da pesquisa. Tais procedimentos foram baseados e adaptados a partir das recomendações da Fundação Biblioteca Nacional (ABREU, 1999).

**Figura 19** – Acondicionamento do Arquivo Após Higienização



Fonte: Acervo Fotográfico da Autora, 2020.

Destaca-se que essas ações fizeram parte das etapas iniciais referentes as atividades de **Termo de Custódia, Dispositivos Legais; Inventário, Avaliação e Seleção**, que integram o fluxo de atividades desenvolvido para o contexto dessa pesquisa com base no modelo de ciclo de vida para curadoria digital do DCC e do fluxo de atividades de curadoria e preservação digital, estabelecidos e adotados pelo Laboratório Liber/UFPE (vide Figura 5, em procedimentos metodológicos).

<sup>31</sup> É um tipo de papel que possui uma leve textura que lembra o tecido de linho. Sua superfície é fosca e, embora seja muito utilizado na confecção de convites, cartões, embalagens e artesanatos, o papel de linho também é um excelente material para a confecção de folders e envelopes de conservação por ser alcalino e resistente a altas temperaturas.

### 6.2.2 Aplicação do Modelo de Ciclo de Vida do DCC

Para preparar a entrada do arquivo pessoal no contexto digital, contemplando a etapa de **Criação, Digitalização ou Recebimento**, preparou-se o material para ser digitalizado, o que contempla também a etapa de Concepção do modelo de ciclo de vida do DCC. Assim, foram checados e testados os equipamentos que seriam utilizados; os scanners foram configurados com os padrões apropriados para a digitalização (etapa apresentada mais à frente); e os documentos foram organizados por tipo e tamanho (Figura 20). Ressalta-se que foram digitalizados apenas um exemplar de cada texto e as duplicatas foram desconsideradas, já que o poeta costumava reproduzir várias cópias de um mesmo poema. Priorizamos aos originais datados e assinados, com exceção dos casos em que o original estava danificado, ilegível ou inadequado para o processo de digitalização. Apenas nestas ocasiões optou-se pela escolha da cópia mais adequada.

**Figura 20** – Preparação do Material para a Digitalização

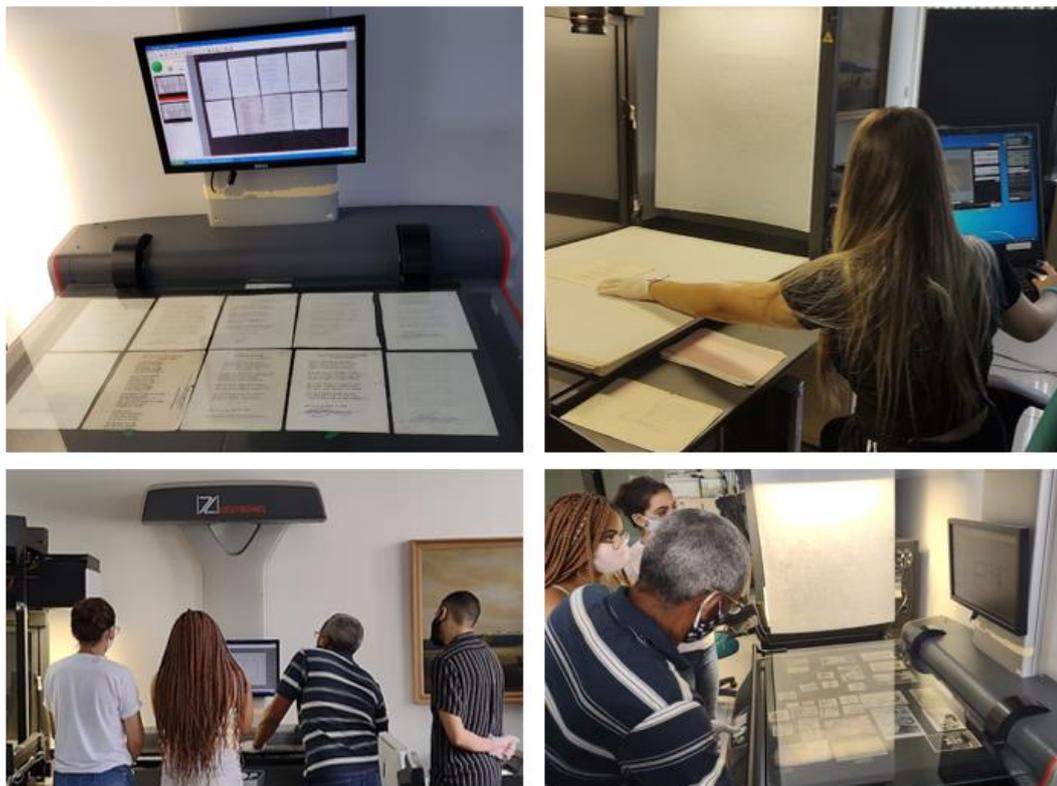


Fonte: Acervo Fotográfico da Autora, 2021.

Ainda como parte dessa etapa, o processo de digitalização, previsto no projeto para o segundo semestre de 2020, precisou ser adiado devido à suspensão das atividades acadêmicas presenciais na universidade, pela necessidade de isolamento social imposta pela pandemia da Covid-19. Assim, esta ação acabou sendo realizada entre os meses de fevereiro e março de 2021, no Laboratório Liber/UFPE, com a devida autorização para a utilização das dependências e equipamentos pela diretoria do Centro de Artes e Comunicação – CAC, seguindo todos os protocolos de saúde recomendados pelos órgãos de saúde competentes, tais como: uso em tempo integral de máscaras e luvas descartáveis (utilizadas no manuseio dos documentos), uso de álcool em gel e álcool líquido 70% e respeitando o distanciamento social, na medida do possível.

Devido a quantidade de material e a redução do tempo previsto para a execução desta etapa, o processo de digitalização contou com a participação e o auxílio do técnico do funcionário Evaldo Souza e da bolsista e integrante do grupo de pesquisa Núcleo de Curadoria Digital Jarlúzia Afonso do Laboratório. Além de com o apoio dos colaboradores Marcílio Bezerra Cruz, Caio Felipe Rocha dos Santos e outras duas alunas matriculados na disciplina de Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação<sup>32</sup>, ministrada pela orientadora dessa pesquisa, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra de Albuquerque Siebra, que supervisionou o processo (Figura 21).

**Figura 21** – Digitalização dos Documentos do Arquivo Pessoal do Poeta



Fonte: Acervo Fotográfico da Autora, 2021.

Como citado anteriormente no Capítulo 4, para a realização desta pesquisa foram selecionados 327 itens do total de documentos. Tal amostra foi digitalizada sob o critério de relevância do conteúdo para preservação da memória social palmarense. O processo de digitalização resultou em 350 objetos digitais (alguns contendo frente/verso). A síntese do corpus documental selecionado para a digitalização esta apresentado na Tabela 1.

<sup>32</sup> De acordo com o Perfil 0406-1 do curso de graduação em Biblioteconomia da UFPE, a disciplina obrigatória BI606 – Práticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação objetiva promover atividades práticas e orientadas de produção, organização, disseminação, gestão e recuperação da informação.

**Tabela 1** – Definição do Corpus Documental Digitalizado

<b>Documentos Descritos no Apêndice D</b>	<b>Objetos Físicos (Não-digitalizados)</b>	<b>Objetos Digitais (frente + verso)</b>
Certidão de Nascimento	1	2
Carteiras de Identificação	5	10
Discurso de Formatura	1	2
Recortes de Jornais e Folhetins	8	11
Fotografias	34	46
Elementos Pré-textuais dos Livros	5	6
Poesias Sonetos	190	190
Poesias Motes	83	83

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

No processo de digitalização foram utilizados o scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell (alta velocidade de digitalização por sua capacidade de correção e detecção automática de documentos; alta produtividade por abarcar uma maior área de digitalização; baixa exposição à luz e não emite radiação UV/IR) e o scanner planetário Skyview da Kirtas (o aparelho possui uma câmera digital profissional de ponta com uma resolução de 21MP e modo de disparo também é controlado por computador, no qual as imagens resultantes são salvas e processadas em alta qualidade) utilizando os requisitos presentes no Quadro 6.

**Quadro 6** – Requisitos Técnicos para Digitalização

<b>Requisitos</b>	<b>Parâmetros Utilizados</b>	
Resolução da Imagem	300 dpi	
Tonalidade de Cores	Colorido, pois algumas fotografias estavam em tons sépia ou cores e alguns papéis apresentavam mudança de coloração pelo desgaste e ação do tempo.	
Formato de Arquivo	Formato de preservação: TIFF	Formato de acesso: JPG

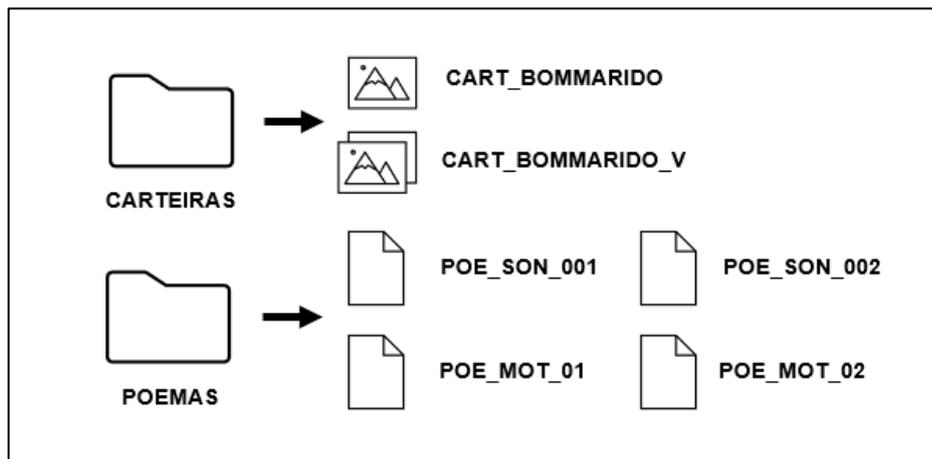
Fonte: Elaborado pela Autora, 2021.

Os arquivos máster foram gerados em formato TIFF, com resolução de até 300 dpi, com tamanho final dos arquivos variando entre 180 Kbs e 53 Mb. A partir das imagens máster, foi feito uso de softwares como o *Format Factory*, para conversão das imagens do formato TIFF para o formato de acesso JPG, e foi feito o uso do software *PhotoScape* para correção da qualidade como contraste, ajuste da inclinação e aparo de bordas das imagens dos documentos que serão disponibilizadas para acesso.

Destaca-se que nenhum tratamento foi aplicado às imagens máster, obedecendo as diretrizes e recomendações do CONARQ previstas nos dispositivos legais sobre arquivos Privados de Interesse Público e Social; como o Decreto 10.278, de 18 de março de 2020<sup>33</sup> (BRASIL, 2020a), a Resolução nº 31, de 28 de abril de 2010<sup>34</sup> (BRASIL, 2010) e a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - LGPD<sup>35</sup> (BRASIL, 2018b).

Ao final, os ativos foram submetidos à uma **avaliação**, para verificar a qualidade da digitalização e a necessidade ou não de uma nova digitalização, por exemplo, se algum documento estivesse ilegível. Os arquivos digitalizados, máster e de acesso, foram **armazenados**, segundo a definição do planejamento, garantindo a preservação dos objetos digitais em suas dimensões física, lógica e intelectual. (INNARELLI, 2016; HOLANDA, 2019). Backups foram realizados em HD externo e nuvem computacional. Foram pré-definidas as nomenclaturas e estruturas de diretórios para os documentos digitalizados, conforme o padrão sintetizado na Figura 22.

**Figura 22** – Organização dos Documentos Digitalizados



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

É necessário ressaltar o fato de que os poemas foram organizados respeitando uma ordem alfabética, previamente definida pela família – já que a ordem estabelecida pelo poeta, apresentada na elaboração do sumário que visava a publicação de suas obras, não

<sup>33</sup> Decreto que estabelece técnicas e requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que esses documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais.

<sup>34</sup> Resolução que dispõe sobre a adoção das recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes, considerando propiciar seu acesso e disseminação por meio de tecnologias da informação e comunicação.

<sup>35</sup> Lei Geral de Proteção de Dados que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

contemplavam todos os textos. Aos documentos que possuíam verso, acrescentou-se a letra “v” na nomenclatura. Como parte da ação de **Preenchimento de metadados dos objetos digitais**, no período de março a junho de 2021, os documentos foram descritos utilizando o padrão de metadados *Dublin Core*, como já explicado na seção de procedimentos metodológicos.

Destaca-se que para a contextualização e descrição dos documentos do arquivo foi relevante a realização da etapa da curadoria referente à **Participação e Monitoramento da Comunidade**, pois ela garantiu o enriquecimento e reavaliação do conteúdo das descrições dos documentos. Brayner (2018) aponta que os usuários possuem a capacidade de definir os objetos digitais de maneira a enriquecer os dados fornecidos pelos sistemas e unidades de informação, “contribuindo de forma efetiva na descrição de seus acervos” (BRAYNER, 2018, p. 57).

Autores como Oliver e Harvery (2016), apontam para a importância da reavaliação e inclusão de novos dados para a agregação de valor aos objetos digitais. Para eles, a inserção de novos metadados ou informações adicionais favorecem a reutilização destes objetos e de seus conteúdos. A participação pública, portanto, garante o enriquecimento descritivo e oferecem contribuições relevantes a partir do seu conhecimento prévio sobre o assunto, reduzindo o tempo e os esforços que os profissionais teriam de pesquisa em outras fontes (se existissem), para realizar uma descrição de qualidade.

Assim, na prática, as descrições foram inicialmente realizadas pelos pesquisadores envolvidos no projeto de curadoria, a partir da análise e extração de dados e informações contidas nos próprios documentos e respeitando os modelos pré-estabelecidos e a proposta de modelo de descrição (ver procedimentos metodológicos). Posteriormente, no contexto da etapa de participação e monitoramento da comunidade, que englobou entrevistas com a família do poeta (Apêndice D), as informações coletadas possibilitaram o esclarecimento de dúvidas e o enriquecimento das descrições. Tanto com base no conhecimento prévio que esses usuários possuíam sobre a biobibliografia do poeta, quanto por causa dos anos de convívio diário ou pela análise e estudos de suas obras.

Dessa forma, eles puderam não só identificar ou estimar o local e data, mas fornecer informações, por vezes precisas, sobre o contexto de produção dos documentos que compõem o arquivo ou descreverem o conteúdo de fotografias do acervo, de maneira mais rápida, prática e direta. Isso impactou diretamente na descrição e contextualização do acervo como um todo, como pode ser observado nos Quadros 7, 8, 9 e 10. A chamada descrição prévia, foi a realizada inicialmente pelos pesquisadores. E a descrição detalhada conta com ajustes feitos a partir da análise das entrevistas realizadas com a família.

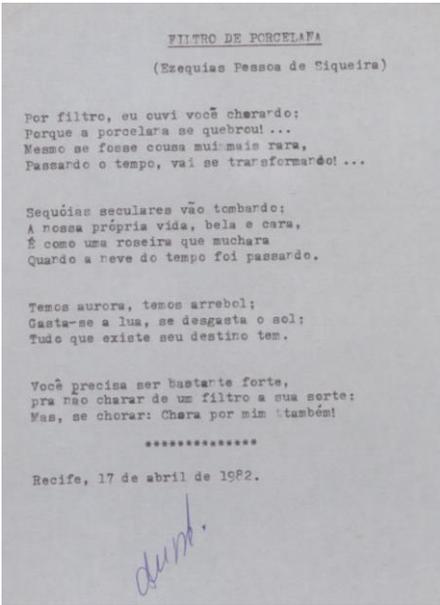
**Quadro 7** – Exemplo de descrição de fotografia com a participação da comunidade

<b>EXEMPLO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE: FOTO</b>	
<b>DESCRIÇÃO PRÉVIA</b>	<b>DESCRIÇÃO DETALHADA</b>
	<p>dc.Title = “Saneamento da Cidade de Coripós”  dc.Creator = “Fundação SESP”  dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”  dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1956”  dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Trabalho_SESP_01”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
<p>dc.Title = “Grupo de Pessoas”  dc.Subject = “jovens”; “reunião”; “grupo de pessoas”  dc.Description = “Foto em preto e branco de Ezequias Pessoa de Siqueira reunido com outros jovens da cidade”.  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Type = “Image”  dc.Source = “Imagem digitalizada de uma fotografia analógica”  dc.Provenance = “Digitalização realizada em 23/02/2021, no Laboratório Liber”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Image016.jpeg”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira”</p>	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

No exemplo de descrição do Quadro 7, podemos observar a diferença entre o preenchimento dos campos com dados de conhecimento prévio dos colaboradores, em comparação com as informações guarnecidas pela participação da comunidade. No primeiro caso, não teríamos o conhecimento de quando, onde, quem são as pessoas reunidas ou em qual contexto a foto foi tirada. Mas, após a entrevista com a filha do poeta, Evangelyne Pessoa de Siqueira, ela acabou nos informando que, certa vez, uma de suas tias contou que a foto em questão foi tirada do ano de 1956, período em que seu pai havia trabalhado no Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento do município de Caripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão do Estado de Pernambuco.

**Quadro 8 – Exemplo de descrição de poema com a participação da comunidade**

<b>EXEMPLO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE: POEMA</b>	
<b>DESCRIÇÃO PRÉVIA</b>	<b>DESCRIÇÃO DETALHADA</b>
	<p>dc.Title = “Filtro de porcelana”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “Destino”; “Tristeza”; “Perda”; “filtro”; “esposa”; “tempo”; “saudade”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual o autor reflete sobre questões existenciais, e sentimentos como tristeza, sofrimento, perda, saudade e sobre a inevitabilidade do destino final. O poema foi escrito para sua esposa, Zuleide, que ficara triste ao quebrar seu filtro de porcelana preferido. Contém marca que indica se tratar de uma cópia duplicata”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1982-04-17”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_son_064”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master de 190 KB, no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
<p>dc.Title = “Filtro de Porcelana”  dc.Subject = “Destino”; “Tristeza”; “Perda”  dc.Description = “Poema de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre a tristeza sentida ao ter algo perdido, sobre o destino final. Contém marca que indica se tratar de uma cópia duplicata”.  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Type = “Text”  dc.Source = “Imagem digitalizada de um poema datilografado no scanner planetário Skyview da Kirtas, no Laboratório Liber, nas dependências da UFPE.  dc.Date = “1982-04-17”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Image00003.jpg”  dc.Language = “pt-br”  dc.Coverage = “Recife, PE”  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado, de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, que pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando assim o arquivo de 190KB no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.  dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p>	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

No caso da descrição dos poemas, a participação da comunidade se mostra ainda mais necessária: por se tratar de textos literários, eles oferecem uma margem muito mais abrangente para interpretações, enquanto as fotografias e outros documentos de uso pessoal não apresentam tal complexidade. Como pôde ser observado no Quadro 8, o poema apresentado inicialmente aparentava se tratar da tristeza como uma questão mais genérica. Em entrevista, a filha afirmou se tratar de um poema escrito para sua mãe, Zuleide, que ficara muito triste ao quebrar seu filtro de porcelana, objeto com forte apego emocional. Desse modo, ao compreender o contexto em que o poema foi concebido possibilita uma nova interpretação, na qual o autor reflete sobre questões existenciais, como a inevitabilidade do destino, fazendo referências não só à tristeza e à saudade, mas elevando esses sentimentos a outro patamar melancólico, quase como o luto.

Destaca-se que, em uma ocorrência específica, a participação da comunidade se deu de modo indireto, por meio das informações coletadas em consultas a fontes externas de pesquisa. Essas contribuições partiram do blog Tataritaritá de autoria do escritor, poeta, compositor, professor e radialista palmareense, Luiz Alberto Machado. Nessa página online criada desde 2005 e constantemente atualizada, ele expressa suas opiniões sobre diversos assuntos como literatura, teatro, música e educação. Além de expor suas memórias pessoais e coletivas sobre a história da cidade, apresentando seu relato sobre as Noites da Cultura Palmareense – realizadas no ano de 1979 e coordenadas pelo professor e diácono José Durán y Durán, aos sábados no Colégio Diocesano, e que contavam com a participação de Juarez Correira, Paulo Profeta, Eliseu Pereira, Betânia Pinheiro e de vários outros “poetas, professores e fazedores da arte” (MACHADO, 2013).

Tais reuniões resultaram na produção de murais, exposições, recitais, melodramas, jograis e na publicação de poemas e notícias artísticas no folheto informativo *Nova Caiana*, que circulou por três edições datilografadas e mimeografadas: a primeira, em homenagem ao Poeta do Universo, com editorial de José Durán y Durán, capa de Ângelo Meyer, Revisão de Hermilo Borba Filho e de Juarez Correira, exposição de Teles Junior, contendo poemas, notícias e informações dos autores. A segunda edição foi em Homenagem ao Centenário de Emancipação de Palmares, com capa de Teles Júnior, entrevista com o poeta Raymundo Alves de Souza realizada pelo fotógrafo e cineasta palmareense Givanilton Mendes, registros informativos e poemas de vários autores, dentre eles, Ezequias Pessoa de Siqueira. Já a terceira edição traz o editorial de Durán y Durán, com destaque para biografia e poemas de Eliseu Pereira de Melo, Relato de Juarez Correira, Raízes de Palmares de Joaquim Nabuco, além de poemas de Ezequias Pessoa de Siqueira e de outros autores. Segundo Machado (2018), essas

publicações foram distribuídas na região Mata Sul de Pernambuco e abriram espaço para outras realizações como a “Fundação Casa da Cultura Hermilo Borba Filho, a Revista A Região, as Edições Bagaço, grupo Terra Teatro, Associação Teatral Palmares (ATEP), revista em quadrinhos Aventureiros do Una, entre outros lançamentos de livros, encenações teatrais, shows musicais, exposições e eventos culturais e artísticos”.

**Quadro 9** – Exemplo de descrição de folhetim com participação da comunidade

<b>EXEMPLO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE: FOLHETIM</b>	
<b>DESCRIÇÃO PRÉVIA</b>	<b>DESCRIÇÃO DETALHADA</b>
	<p>dc.Title = “Nova Caiana”.</p> <p>dc.Creator = “Durán y Durán, José”, “Borba Filho, Hermilo”; “Tales Junior”; “Mendes, Givanilton”; “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Noites da Cultura Palmarense”; “Homenagem”; “Centenário de Emancipação de Palmares”</p> <p>dc.Description = “Folhetim nº 2 do periódico resultado dos encontros das Noites da Cultura Palmarense. A edição nº2 faz uma Homenagem ao Centenário de Emancipação de Palmares. Contém o poema <i>Exista Amor</i> de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira e um pequeno texto biográfico sobre o poeta.</p> <p>dc.Publisher: “patrocínio do Banco do Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE. Possui 6x7cm quando fechado e aberto 7x11,5cm”.</p> <p>dc.Date= “1979”</p> <p>dc.Coverage = “Palmares”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Fol_NovaCaiana_Capa”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa do folhetim <i>Nova Caiana</i>, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p> <p>dc.Relation = “Fol_NovaCaiana_Poe”</p>
<p>dc.Title = “Nova Caiana”</p> <p>dc.Subject = “Noites da Cultura Palmarense”; “Homenagem”; “Centenário de Emancipação de Palmares”</p> <p>dc.Description = “Folhetim Palmarense que contém poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira.”.</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada da capa de um folhetim no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, no Laboratório Liber, nas dependências da UFPE.</p> <p>dc.Date = “1979”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Image001.jpg”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Coverage = “Palmares”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa de um folheto, de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell que pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando assim o arquivo no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p>	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

No arquivo pessoal de Ezequias Pessoa de Siqueira também foi possível encontrar um volume da segunda edição do folhetim *Nova Caiana*, com a publicação de um poema de sua autoria, *Exista Amor*, além de um breve texto biográfico com informações sobre o autor que declara: “Poeta palmareense, filho de tradicional família desta cidade. Publicou alguns sonetos no jornal *A Notícia*. Tem inúmeros poemas inéditos. Foi incluído no livro *Poetas de Palmares*, publicado em 1973.” Essa narrativa descritiva sobre a vida pessoal do autor, agregou valor às informações que haviam sido representadas sobre este documento, como pôde ser observado no Quadro 9.

**Quadro 10** – Exemplo de descrição dos documentos com a participação da comunidade

EXEMPLO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE: DOCUMENTOS	
DESCRIÇÃO PRÉVIA	DESCRIÇÃO DETALHADA
	<p>dc.Title = “Carteira do Bom Marido”.</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carterira”; “Bom Marido”</p> <p>dc.Description = “Carteira do bom marido de Ezequias Pessoa de Siqueira, elaborada em tom de humor, para divertimento seu divertimento e de seus amigos. Contém dados pessoais, texto irônico e assinatura de sua esposa, Zuleide.”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”; “Lima, Zuleide Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE. Possui 6x7cm quando fechado e aberto 7x11,5cm”.</p> <p>dc.Coverage = “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_BomMarido_v.jpg”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira_BomMarido.jpg”</p>
<p>dc.Title = “Carteira do Bom Marido”.</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”.</p> <p>dc.Description = “Consta dados pessoais e a assinatura com autorização da esposa.</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Zuleide Pessoa de”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Liber, UFPE.</p> <p>dc.Coverage = “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “image045v.jpg”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Relation = “Related to image045.jpg”</p>	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2022.

Em relação à Carteira do Bom Marido (Quadro 10), encontramos outros modelos e ocorrências em alguns sites, mas nenhum deles fornecia informações precisas sobre sua origem ou elaboração. Por sua vez, Evangelyne Siqueira afirmou que não sabe sobre a real origem da carteira, mas que seu pai e alguns amigos do trabalho, confeccionaram, em conjunto, esse documento em tons humorísticos, com objetivo de possuir a autorização, por escrito, das suas esposas para justificar sua vida boêmia. Estes são apenas alguns exemplos que evidenciam importância da participação da comunidade no processo de curadoria digital, demonstrando que esta não deve ater-se apenas ao objeto eletrônico, tratando-o como um componente isolado, mas sim buscar entendê-lo de modo holístico e suas interações com outros documentos e usuários, promovendo maiores descobertas.

Diante do cenário pandêmico, enfrentamos algumas dificuldades de execução das etapas finais do ciclo de vida de curadoria digital no contexto da pesquisa. Ademais, problemas técnicos impediram a disponibilização do acervo em repositório digital, como inicialmente planejado, ficando essa etapa para um momento futuro. Entretanto, frisa-se que o acervo já foi digitalizado, organizado em diretórios e integralmente descritos (como pode ser observado no Apêndice C). Tais descrições estão dispostas em planilhas de Excel, tendo o potencial de importação ou transposição para a maioria das ferramentas de disponibilização, incluído repositórios digitais.

### **6.3 Narrativas de si: análise de conteúdo literário da obra**

Para esta pesquisa, levamos em consideração os princípios para análise de conteúdo apontados por Bardin (2010, p.9), que define esta etapa como “um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos extremamente diversificados, baseada em uma hermenêutica da dedução: a inferência”. Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os polos opostos da subjetividade e da objetividade, buscando uma síntese entre o dito e o não-dito, sem deixar de lado o rigor científico. O emprego desse instrumento está historicamente ligado à análise dos processos e fenômenos de comunicação, tendo a sua prática aperfeiçoada ao longo do desenvolvimento e das relações estabelecidas com as ciências humanas. Para o autor, os discursos são simbólicos e polissêmicos e, por isso, escondem sentidos que convém serem revelados por meio da interpretação alicerçada em processos técnicos de validação. Ressalta que a análise da estrutura lógica e a contextualização da produção textual devem considerar os fatos históricos e sociais, apontados por Durkheim e Bourdieu.

Quanto às definições dos objetivos do emprego da análise de conteúdo, Bardin (2010, p.29) ressalta em primeiro lugar, o rigor e a descoberta, por meio da “ultrapassagem da incerteza” e o “enriquecimento da leitura” que reforçam a necessidade de ir para além das aparências, desvendando a mensagem de forma prudente, como um detetive ou arqueólogo munido de fontes de verificação. Em seguida, define o campo ou a natureza do suporte em que se encontra a mensagem. Parte para a descrição analítica, buscando a investigação sistemática, objetiva e descritiva dos significantes (ou análise temática) e significados (análise léxica) da informação – unindo as disciplinas da linguística, da semântica e da comunicação. A inferência, ocorre por meio dos vestígios de indicadores, quantitativos ou não.

Considerando esses pressupostos, uma característica recorrente nas obras de Ezequias Pessoa de Siqueira é a poesia com temática intimista, existencialista e pessimista, cuja narrativa encontra-se embasada nos sentimentos e experiências singulares que marcaram tão fortemente a sua vida e foram transbordadas na arte da escrita. Em seus textos, o poeta da subjetividade, apresenta o “eu” como um objeto de contemplação que exige ser desvelado por meio das palavras. A alma do autor se desnuda em cada sentimento descrito, em cada memória representada, em cada estrofe versada. Em diversos momentos, apresenta suas reflexões filosóficas e epifânicas acerca do humano, “demasiado humano”, que apesar de ansiar pela elevação dos seus desejos e sonhos, não consegue se ausentar do seu lado mais instintivo, da sua “animalidade” ou das experiências mais ordinárias e vis que perpassam a nossa existência.

Nos poemas como *Aves Agoirentas* (1978), *Eterna Angústia* (1960), *Insônia* (1978) e *Minha Luta* (1988), o eu-lírico apresenta-se deslocado da realidade e das injustiças do mundo. Isso fica evidente no uso recorrente dos termos decepção, solidão, angústia, sofrimento, tristeza, falsidade, maldade e hipocrisia usados em textos que tratam sobre assuntos de uma conduta moral e ética. Em *Sou sério, sou triste e sorrio*, criado no ano de 1955, ainda na cidade de Palmares, declama que: “*Se a lágrima que cai dos olhos teus; Tivesse a dor que há no meu sorriso; Na certa perderias o juízo, Ao ver-me, sorridente, a dar-te ‘adeus!’*”. Essa mesma dor torna-se recorrente em seus versos e podemos ler, em mais de uma vez, esse sentimento que se faz arte na pena do poeta: “*Quanta desgraça para um homem só; Na terra, outrora, em tudo via flores, Mas agora, para mim são tudo dores, Tudo tristeza e luto, tudo pó*” (SIQUEIRA, Pessimismo, 1956).

Em outras palavras, seus poemas buscam estabelecer um equilíbrio entre uma postura pessimista, muitas vezes, niilista<sup>36</sup> diante da vida, e a necessidade de fazer do mundo a sua “vontade e representação”<sup>37</sup>, relatando fatos de modo trágico, por vezes, dramático, tomando como modelos suas próprias experiências cotidianas ou de terceiros: “*Não vim para aqui, meu bem, matar saudade; Nem transformar em morte minha ida; Mas aprendi na dor, a mais sentida; Passar a vida com tranquilidade!*” (SIQUEIRA, *Insalubridade*, 1982). Neste sentido, problematizou questões da teoria psicanalítica freudiana relacionadas ao inconsciente<sup>38</sup>, a fim de desvendar sua própria personalidade: “*O id, este sistema original; Conforme o grande Freud já falou; Foi quem me trouxe todo ideal; O bem e o mal que dentro em mim calou; Ego e superego vêm dentro do qual; Sistema original que ele estudou...; Por isso, mundo velho, sou quem sou...*” (SIQUEIRA, *Personalidade*, 1979). É possível encontrar a influência de tais elementos em diversas ocasiões que perpassam a sua trajetória, como no poema autorreferencial *Eu*, de 1978.

*EU*

*Na corrida venci milhões de irmãos  
Para formar este ecletismo: Eu.  
E o óvulo fecundo assim cresceu,  
Voltando ao mundo, calejando as mãos;*

*Não encontrando Cristo nos ‘cristãos’  
E nem falta de crença em Prometeu,  
Fui levado a lutar no coliseu,  
Para alegrar aos porcos cortesãos!*

*Já suportei milhões de pesadelos...  
E noutras dimensões aos dismantelos,  
O Cabo das Tormentas eu cruzei!...*

*Eu sou parte de tí, oh, mãe Natural!...  
E quando um dia for para sepultura,  
É para teu fértil ventre que voltei!*

*Recife, 21 de outubro de 1978.*

<sup>36</sup> Corrente filosófica caracterizada pela visão cética e pessimista em relação à realidade. Pautada na desvalorização de princípios e convicções morais, desencadeando na ausência generalizada de finalidade e do sentido existencial. Um dos filósofos que mais se destacou nessa temática foi Friedrich Nietzsche.

<sup>37</sup> Na obra *Mundo como vontade e representação*, Arthur Schopenhauer mostra como o idealismo e o materialismo podem representar o mundo externo. Assim, o espaço e o tempo são governados pelo princípio de razão, já a vontade é apresentada como coisa-em-si; e o corpo é o objeto imediato para executá-la.

<sup>38</sup> A teoria psicanalítica é uma das bases do método clínico para tratamento psicológico que estuda a origem e o desenvolvimento da personalidade, além de buscar descrever a etiologia dos transtornos e explicar a motivação humana (Cf. FREUD, 1976).

Também é possível notar uma certa semelhança de Ezequias com o poeta expressionista, Augusto dos Anjos, que morreu com apenas 30 anos, mas que deixou versos que marcaram a história da poesia intimista no Brasil. Assim como Ezequias, Augusto não se encaixava em nenhuma história literária, apesar de possuir marcas de influências do Naturalismo e do Simbolismo. O mais importante a ser mencionado é o fascínio com que ele também tematiza a sua subjetividade, de maneira que “Na assimilação solidária da dor humana, o ‘território-íntimo’ se contamina pelos augúrios, dando nova fisionomia ao mundo interior” (CAVALCANTI, 2014, p. 55).

Podemos perceber esse fato, sobretudo, em um dos seus versos mais icônicos: “*Eu, filho do carbono e do amoníaco; Monstro de escuridão e rutilância; Sofro, desde a epigênese da infância; A influência má dos signos do zodíaco*” (ANJOS, 2011). A influência de Augusto dos Anjos não se apresenta apenas de maneira indireta ou nas entrelinhas, mas o poeta deixou, ao menos, dois poemas em sua homenagem. Em um deles, Ezequias ressalta o sofrimento que sente ao ler as poesias do autor: “*Ninguém sentiu, oh! Ser martirizado; Depois de Cristo, as dores que tu sentes! Sorris, assim, mentindo para os crentes; Que pensam conhecer teu triste fardo*” (SIQUEIRA, O Infeliz, 1968). Já em outro, escrito em 1977, escreve uma poesia inteira em sua memória:

#### *SEM FRONTEIRAS*

*À memória de Augusto dos Anjos*

*‘Sou um a sombra: venho de outras eras, do cosmopolitismo das moneras’.*

*Vens doutras eras sempre organizado,  
Sois e serás eternamente Augusto!  
A desgraça do mundo causa susto,  
Com seu ‘ecossistema’ transtornado!*

*Tu voastes demais e foste ousado  
Não descansando o cérebro honesto...  
Penetrastes nas células do arbusto  
E revoastes ‘para o amor sagrado’!*

*Portanto, não nos cabe olhar sistemas,  
Biológicos, e sim, os teus poemas,  
Que viverão pra sempre e sem fronteiras!*

*E que sejamos fungo ou metazoa,  
‘Que importa a mim que a bicharia roa’  
Ou que transforme em seres as caveiras!*

*Recife, 20 de abril de 1977.*

Outra grande personalidade a quem o poeta faz referência em seus poemas é o escritor norte-americano, Edgar Allan Poe, cuja profundidade filosófica da sua narrativa mordaz e melancólica, tornou-se um marco para literatura contemporânea pelo romantismo sombrio, grotesco, irracional, sobrenatural e enigmático. Poe sofria de alcoolismo, agravado pela morte da esposa, vítima de tuberculose (ARAÚJO, 2002). Para ele, Ezequias escreve uma homenagem ao décimo aniversário de sua morte, descrevendo como acredita terem sido os últimos momentos do escritor:

*AS ÚLTIMAS PALAVRA DE ALLAN POE*

*Triste, tremendo, pálida, apagada  
Manhã sem sol, sem claro, sem calor  
Morria o autor de 'O Corvo' e grande dor  
Deixava toda a América enlutada”*

*Foi sua vida metálica, agitada  
Nas rodas de bebida, no bolor  
de todas as orgias, no estertor  
Duma paixão feroz, tantalizada!*

*Embriagado, pendendo, repulsivo  
Cai seu corpo pesado, convulsivo  
Tremendo, delirando, pra morrer!*

*E se ouve o Vate murmurar, tristonho:  
“É como um sonho dentro doutro sonho  
Tudo o que vemos ou julgamos ver”.*

*Palmares, 10 de setembro de 1959.*

Todavia, a obra de Ezequias Pessoa de Siqueira não conta apenas com poemas intimista, ao estilo de Augusto dos Anjos, mas também uma série de críticas sóciopolíticas que se assemelham bem mais a outro dos seus poetas preferidos: Gregório de Matos. Como se sabe, Gregório foi um poeta do período Barroco, sendo conhecido por conta dos seus sonetos satíricos que o atribuiu o título de “Boca do Inferno”. Ezequias de Siqueira, assim como seu ídolo, também teceu obras que criticavam o Brasil do seu tempo: “*Ver palhaços no palco a fazer graça; Ver de grande um sujeito vagabundo; Zombando desse pobre povo imundo; Que cai de fome a mendigar na praça!*” (SIQUEIRA, Desabafos, 1954); *Política: Mentira, escravidão; Ao momento dos muito inocentes; Enquanto falha tudo, existe crentes; Na casta que lhes traga redenção*” (SIQUEIRA, Niilismo, 1988).

Entre os anos de 1979 e 1985, foi registrado um dos maiores períodos de seca prolongada da história, coincidindo com o Governo do ditador-presidente João Figueiredo. Poemas produzidos nesse período como, por exemplo, *De quem a culpa?* (1979), *A Fome* (1982), *Camponês* (1982) e *Mundo Atual* (1983) são taxativos quanto aos seu posicionamento sobre as condições de desigualdade e extrema pobreza. O poeta realiza uma análise social sobre a fome, tratando-a como um problema endêmico da realidade do nordeste açucareiro, no qual a população rural, desesperada com a perda de lavouras e morte dos animais, saqueavam feiras e armazéns ou morriam de desnutrição crônica (CHAVES, 1982; CASTRO, 1983; ANTUNES, 2016).

Para ele, tal realidade não correspondia apenas às consequências de fatores geoclimáticos, mas também de um sistema marcado pela corrupção. Desde a juventude até a sua mais tenra idade, as críticas sociopolíticas em relação ao país permaneceram em destaque em diversos dos seus textos, tais como *Ideia* (1988), *JK* (1976), *Nojo* (1996), *Se eu fosse adulator* (1967) e *No Supremo Tribunal* (1993). Sua percepção é quase sempre expressa pela avaliação lógica, epistemológica, ideológica, moral e estética da má gestão dos governantes e figuras políticas, enriquecidos financeiramente às custas da dignidade e de um povo que trabalha diariamente para sobreviver.

Outra categoria encontrada nos arquivos de Ezequias são as críticas aos artistas do seu tempo. Para ele, a ânsia por riqueza, fama, poder e status fazem com que os artistas passem a monetizar a sua arte, transformando-a em escrava dos discursos de poder: “*Com teus bilhões, tú comprarás venais; Mas os meus versos, os meus versos puros! Não comprarás, não comprarás jamais!*” (SIQUEIRA, Tubarão, 1982). Critica severamente escritores que publicam poemas sem compromisso com a verdade ou com a arte: “*Crente talvez da derrocada imensa; Que virá com certeza do futuro; Os que pensam ser bardos, pela imprensa, Apinham livrarias de monturo*” (SIQUEIRA, Aos pseudo-poetas, 1956).

Seus textos também objetivam imortalizar do seu amor pela família, expressos em obras como: *Minha mãe* (1981), para sua mãe Edith; *O jardim de Lêda* (1988), escrito para sua esposa Zueleide; *Roxana* (1992), para a filha Evangelyne; e o poema com o mote *O meu Dedê pequenino* (1993), para seu filho Demóstenes. Quando acometido por uma enfermidade, *No terceiro ano de matrimônio* (1970), o poeta relata um pouco a história de seu casamento: “*Já se abrindo, para mim, as portas do jazigo; Quero deixar-te, sim, lembrança imperecível; Do tempo que se foi tão bruto e flexível; Mas, sempre havendo amor, no nosso pobre abrigo!*”.

Ezequias também destaca o seu apego e admiração pela terra natal, Palmares. Seja de maneira direta ou indireta, o poeta representa a uma contextualização histórica da sua cidade, dos seus conterrâneos e contemporâneos – descrevendo e enfatizando suas principais características. Em uma das suas mais importantes obras, com mote intitulado *Não Perderá sua Glória*, de 1982, o poeta apresenta seu saudosismo e admiração pelo legado da sua cidade natal, além de elaborar uma crítica social e política, a partir da seguinte glosa:

*MOTE*

*Não perderá sua glória,  
Palmares, não morrerá.*

*GLOSA*

*Caiu dias sem história,  
Deixando de ser Atenas;  
Mas mesmo aparando hienas,  
Não perderá sua glória.*

*O que sobra é de memória  
Do povo que aqui está...  
Mas um vate sobrará,  
Haja paz ou haja guerra,  
Esta minha linda terra,  
Palmares, não morrerá.*

*Recife, 26 de dezembro de 1982.*

A grande maioria dos seus poemas de Motes e Glosas são regidos por temáticas mais abrangentes e linguagem pejorativa, em virtude do seu caráter predominantemente cômico, irônico, de um humor ácido, quase burlesco, pautados em problemas estruturais, que refletem os contextos sociais da época – como pode ser observado nos motes: *Deprava logo o cedem* (1993), *Gente que não toma banho* (1984), *Mas se o corno não sou eu* (1993), *Mulher é como lagosta* (1981), *O cabo cipó de aço* (1996), *O homem que tem dinheiro* (1984), *Pra que tanta gente burra* (1984), *Pode ser rico ou riqueza* (1988), entre outros. A temática da religiosidade também se faz presente em alguns casos, mas sempre envolvido de um tom sarcástico e, por vezes, de críticas veladas.

Ademais, são nos manuscritos caligrafados que o autor revela, com detalhes, os anos finais de sua vida, mostrando sua preocupação ainda mais frequente sobre questões existenciais e o seu legado como artista. Costumava escrever anotações de estudo sobre a definição e os significados de conceitos e sobre assuntos que abordaria em seus textos. Ainda influenciado

pela filosofia pessimista de Schopenhauer e Nietzsche, o poeta constrói uma importante reflexão sobre a morte que parecia cada vez mais ser uma realidade iminente: “*vai terminando o sopro da matéria, deste que foi tão teatral na vida*”. Questiona, portanto, todos os seus valores e, até mesmo, sua fé em um além-mundo, concluindo a fragilidade de nossa existência e reafirmando a nossa incerteza diante de um tema tão profundo: “*que pretensão e um único evoluído, subir do chão depois de ter morrido, e galgar o sublime firmamento*” (SIQUEIRA, Enquanto a terra gira, 1994).

Contudo, a morte custou a chegar e ele teve que suportar longos dias de sofrimento e saudade. Isso, é claro, não o impediu de escrever; ao contrário, possibilitou importantes ponderações às dores que iam tomando seu corpo, às dificuldades que só aumentavam e às lembranças daqueles que, um dia, partilhavam com ele, o seu amanhecer da vida. No poema *O Ano de 1997*, criado no primeiro dia de 1998, descreve aquele que, segundo ele, foi o pior ano da sua vida: “*Ano terrível, trágico, tirano; Tornou-se mais pobre o mundo em seus valores; Levaram santos que mitigaram dores; Deixaram feras que só causam danos*”. Isso porque o poeta teve que conviver com as consequências da sua enfermidade que o levou diversas vezes ao hospital: “*culpar o tempo sei que é puro engano; sei que sofri pesados dissabores; parei nos hospitais com tantas dores; dores do mundo que aumentou no ano*” (SIQUEIRA, O ano de 1997, 1998).

Em meio às dores físicas causadas pela estranguria, cirrose, diabetes e pancreatite, além da depressão diagnosticada após sucessivas perdas significativas, o poeta buscava se apegar às lembranças boas. Nos últimos textos, ele passa a trabalhar, de forma saudosa, recordações e homenagens a amigos e familiares com quem perdeu contato ou que partiram há muito, deixando o doloroso som do silêncio – não por acaso, título de seu livro –, evidenciado pela ausência de respostas à vários questionamentos: “*Eu não sei onde estás, se ainda és vivo; Sei que não fostes um bosta, um ser cativo; Com alguém te puxando na corrente*” (SIQUEIRA, Nenhuma vale a escravatura, 1997).

Se recorda especialmente do avô materno, Cândido, figura de grande importância em sua vida, e resolve imortalizá-lo em importantes versos que o elogiam, destacando suas maiores qualidades: “*Foi sempre um homem feliz, honesto e trabalhador; Foi sempre um agricultor; Só morreu quando Deus quis*” (SIQUEIRA, Seu Cândido, 1997). Todavia, era da esposa e dos filhos que o poeta mais sentiria saudade ao ter que finalmente partir. Em um dos seus mais sonetos finais, ele eterniza o amor que sente por sua filha: “*Meu anjo tutelar, minha menina;*

*Meu coração de pai por ti suspira; És minha flor do bem, es minha lira*” (SIQUEIRA, Minha Filha, 1998).

Desse modo, podemos sintetizar as principais temáticas discutidas pelo autor, categorizadas no Quadro 11:

**Quadro 11** – Categorização Temática dos Poemas de Ezequias Pessoa de Siqueira

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
Intimista e Existencialista	Cuja narrativa encontra-se embasada nos sentimentos do eu-lírico e em experiências singulares que marcaram tão fortemente a vida do poeta, como gostaria de ser reconhecido e sobre o seu legado como artista.
Filosofia e Religiosidade	Demarca sua filosofia de vida, questões pessimistas, reflexões gerais e sobre religiosidade.
Homenagem	Faz referência ou homenagem à uma personalidade, seja ela, um escritor, um familiar, um conhecido ou uma figura pública.
Críticas Sociais e políticas	Apresenta sua análise crítica acerca de personalidades e figuras públicas, bem como questões e problemas de ordem social, política, ideológica e moral, como a desigualdade, a fome, corrupção e outros problemas estruturais da sua época.
Sarcásticos	Em sua grande maioria, compostos por motes de temática abrangentes e desenvolvimento de glosas com linguagem pejorativa em virtude do seu caráter predominantemente humorístico satírico e irônico

Fonte: Elaborado pela Autora, 2022.

Por fim, concluímos a análise biobibliográfica concordando com duas proposições assertivas grifadas pelo próprio autor em dois momentos distintos de sua vida: a primeira é a de que se um sujeito “viver demais se torna arquivo” (SIQUEIRA, Contradições, 1978); e a segunda, que suas memórias não irão “ficar mofando num arquivo” (SIQUEIRA, Decisão, 1988). Ezequias Pessoa de Siqueira não será esquecido, seu sonho por fim foi realizado: seu desprezioso trabalho de amor pela arte e admiração pela sua gente o tornou um imortal.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa, percebeu-se que os mais importantes acontecimentos históricos, aqueles que marcam de modo decisivo os paradigmas do desenvolvimento humano, costumam levar certo tempo para se instaurar. Estamos habituados a encarar o presente na expectativa de que o futuro esclareça aquilo que estamos vivenciando. Presenciamos os fatos, mas por estarmos próximos demais desses eventos, não somos capazes de vislumbrar toda a rede de episódios que se desencadearam, de forma que cada fenômeno pudesse sobrechegar exatamente do seu modo e não de outro. Somente décadas ou séculos mais tarde é que se pode olhar para trás e afirmar com maior segurança quais foram os elementos marcantes de nossa época, ou quais foram aqueles acontecimentos, singulares e universais, que perpassaram a *práxis* cultural, modelando e reformulando os paradigmas epistêmicos, estéticos, éticos, sociais e políticos do nosso tempo.

O fenômeno da Memória foi amplamente elucidado por diversas áreas do conhecimento que discutiam sobre tal conceito sob perspectivas convergentes, divergentes e, por vezes, até mesmo, excludentes. É a partir de um estudo holístico, considerando seus precedentes históricos, filosóficos, antropológicos e sociológicos, que a Ciência da Informação apresenta essa temática, estruturada a partir de duas perspectivas distintas e indissociáveis: uma ontológica, ligada ao estudo do Ser; e outra epistemológica, relacionada a apreensão do conhecimento e da cultura. A correlação desse fenômeno com o conceito de Identidade, enfatizam seu caráter multidimensional e convergem em uma abordagem das suas manifestações sob uma perspectiva individual, coletiva e social.

Por meio de uma análise e síntese sobre a construção histórica do conceito de Documento e das práticas arquivísticas e patrimoniais em torno desse assunto, conseguimos perceber os desdobramentos dos estudos propostos desde o surgimento da Documentação Clássica à retomada das perspectivas materiais e simbólicas pelo movimento contemporâneo Neodocumentalista. Foi possível constatar que estes agentes possuem valor de evidência e, portanto, não podem ser compreendidos sem um processo de contextualização. A materialidade do suporte está vinculada às questões existenciais e antropológicas, que tornam esses objetos passíveis de significações e ressignificações, atribuídas pelos sujeitos/entidades que os produziram, utilizam ou resguardam.

Mediante esse fato, os arquivos pessoais apresentam-se como dispositivos basilares que possibilitam novas compreensões e interpretações, tanto das memórias sociais quanto individuais quanto de fatos históricos, por proporcionarem uma gama de referências

hipertextualidade e relações. Esses acervos, antes parte de uma construção individual e familiar, possuem autoridade narrativa, testemunhal e historiográfica – principalmente caso seja um arquivo de uma figura pública. Quando devidamente tratados, a partir das normas e diretrizes de preservação, ou quando vinculados à uma instituição/sistema de informação, adquirem o status de patrimônio cultural e auxiliam na reconstrução da memória coletiva e social.

No cenário atual, a constante transformação e obsolescência das mídias geram problemas e desafios para o armazenamento, tratamento, organização, disseminação e acesso dos patrimônios bibliográficos, arquivísticos e culturais – tanto em meio físico, quanto no digital. Com base em uma visão geral sobre os fluxos documentais e atualização das práticas interdisciplinares que atendam às necessidades decorrentes do Paradigma Pós-custodial da Informação para a gestão arquivística de documentos em ambientes híbridos e digitais, que emergem os estudos voltados para o exercício da curadoria. Os modelos de ciclo de vida de curadoria digital contribuem substancialmente para organização e preservação dos documentos, facilitando sua mediação, acesso, uso e reuso, por meio do processo colaborativo e extensivo de descrição aos objetos digitais.

Constatamos ainda que, apesar dos extensivos estudos sobre arquivos pessoais, este objeto ainda é pouco explorado pela curadoria. A presente dissertação teve como ponto central a análise das contribuições do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira para a Memória Social da cidade de Palmares, por meio da aplicação do modelo de curadoria digital do DCC. As ações empregadas com o objetivo de colaborar para preservação dos documentos, permitiram evidenciar os aspectos plurais e os contextos de gênese desse arquivo. Desse modo, tanto o objetivo geral quanto os específicos foram alcançados e o modelo metodológico de curadoria adaptado para o panorama de arquivos pessoais pode ser considerado uma contribuição significativa da pesquisa para a área, principalmente no que tange às competências da etapa de participação da comunidade no processo de descrição e contextualização dos documentos.

Este arquivo pessoal, em especial, por se tratar de um acervo literário, rememora não só as experiências individuais e subjetivas do poeta, como também evidencia a necessidade de estudos voltados para as relações empíricas desses tipos de acervos – sob domínio familiar e não-institucionalizados. A exposição deste caso acentua a necessidade de ampliar a conscientização por parte dos seus mantenedores e o diálogo teórico-prático sobre a gestão de documentos arquivísticos e a relevância de futuras pesquisas sobre o tema correlacionados à

Curadoria Digital e Memória Social, sobretudo na etapa de Participação da Comunidade no processo de contextualização e descrição.

Vale ressaltar as diversas características de serendipidade, próprias desse acervo, uma vez que o autor demonstrava uma preocupação sobre preservação física e intelectual dos seus poemas, materializadas nos documentos que compõem o acervo. Por conseguinte, abre espaço a importância da reflexão sobre ressignificação e estética da produção literária de Ezequias, uma vez que seus poemas foram registrados em modelos de documentos de diversos órgãos públicos (fichas, formulários, declarações, atestados, ofícios, certidões, entre outros), utilizados em épocas distintas e que podem vir a ser de interesse para algum pesquisador.

Entre as dificuldades relacionadas à construção desse estudo, citamos: a temática sobre a aplicação da curadoria digital de acervos pessoais ser pouco explorada na literatura da área; o fato do processo de inventário ter sido realizado em duas etapas, pois foram encontrados mais documentos relevantes após o primeiro contato com a família; o contexto pandêmico que restringiu o acesso aos recursos técnicos, bibliográficos e ao laboratório da universidade, interferindo significativamente nas etapas de digitalização e, conseqüentemente, na disponibilização do acervo; a falta de fontes confiáveis sobre Palmares nas plataformas digitais, já que o próprio site da prefeitura não apresenta informações referentes à fundação e à história da cidade, dificultando o processo de contextualização dos documentos; quanto a realização das entrevistas, ocorreu a indisponibilidade de agenda por parte dos acadêmicos da APLE e o recente diagnóstico de Alzheimer da esposa do poeta, limitaram a reconstrução da sua biobibliografia.

A entrevista realizada com sua filha e com a análise de conteúdo das suas obras literárias, foi possível traçar uma linha temporal biobibliográfica do poeta, que no âmbito da alteridade, revela o humano por traz do autor: seus sentimentos, questões existenciais, ideias, críticas sociais e visões de mundo. Uma vez disponibilizada, indica-se para trabalhos futuros o aprofundamento da análise temática da obra, bem como o monitoramento do acervo e a aplicação das estratégias ocasionais de preservação, a fim de garantir a continuidade do ciclo de vida de curadoria digital, o acesso à longo prazo e a adição de valor com a participação da comunidade. Por retratar cenários, contextos políticos e institucionais, costumes e aspectos da cultura regional, o seu arquivo pessoal possui um valor testemunhal *sui generis* para a reconstrução da memória social da cidade de Palmares, e do Estado de Pernambuco.

Devido as águas do Rio Una, nunca poderemos acessar sua obra integralmente. Entretanto, o seu legado resiste nas memórias de seus entes queridos, no seu arquivo pessoal e, principalmente, na realização do seu sonho: a publicação do livro *Sons do Silêncio*, como um dos resultados dessa pesquisa. Estima-se que sua obra esteja disponível para acesso de pesquisadores e da sociedade em geral, contribuindo para compreensão dos aspectos históricos e da cultura regional, como era de desejo do poeta. Concluimos parafraseando as palavras do seu estimado amigo Elias Sabino de Oliveira: “vale a pena ler Zeca, poeta palmarense, que os palmarenses conhecerão bem”.

## REFERÊNCIAS

- ABBOT, D. **What is digital curation?** Digital Curation Centre, 2008. Disponível em: <[http://www.era.lib.ed.ac.uk/bitstream/1842/3362/3/Abbott What is digital curation\\_ \\_Digital Curation Centre.doc](http://www.era.lib.ed.ac.uk/bitstream/1842/3362/3/Abbott%20What%20is%20digital%20curation_Digital%20Curation%20Centre.doc)>.
- ABREU, A. L. **Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1999.
- ANJOS, A. **Toda poesia de Augusto dos Anjos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2011.
- ANSARA, S.; DANTAS, B. S. A. Aspectos ideológicos presentes na construção da memória coletiva. **Athenea Digital**, v. 15, n. 1, 2015, p 207-223.
- ARAÚJO, C. A. A. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível**. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.
- ARAÚJO, C. A. A. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.
- ARAÚJO, F. A. N. G.; SIEBRA, S. A.; BORBA, V. R. Digitalização: a porta de acesso para o mundo digital. In: SIEBRA, S. de A.; BORBA, V. da R. [Orgs.] **Preservação Digital e suas facetas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. p. 163-202.
- ARAÚJO, R. **Edgar Allan Poe: um homem em sua sombra**. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.
- ARAÚJO, R. O.; FINAMOR, M. S. Curadoria digital: papéis e responsabilidades do arquivista. **Informação@Profissões**, v. 6, n. 1, 2017, p. 44-68.
- ARCURI, A. G. **O ritual de desmaterialização dos objetos singularizados e a transformação da relação pessoa-objeto**. Dissertação (Mestrado em Marketing) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, São Paulo, 2016.
- AREDES, D. R. **A Evolução do Papel e suas formas de conservação**. Monografia (Trabalho de Especialização em Gestão de Arquivos) – Universidade Federal de Santa Maria, 2014.
- ARELLANO, M. A. Preservação de documentos digitais. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 15-27, maio/ago. 2004.
- ARISTÓTELES. **Metafísica**. Trad. e notas de Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2012 (Série Clássicos Edipro).
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- ARTIÈRES, P. Arquivar a própria vida. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 9-34, 1998.

- BARBALHO, N. **Cronologia Pernambucana**: Subsídios para História do Agreste e do Sertão. Recife: Centro de Estudos de História Municipal; Fundação de Desenvolvimento Municipal do Interior de Pernambuco, 1982.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010.
- BARROS, C. M. B.; CAFÉ, L. M. A. Estudos da Semiótica na Ciência da Informação: relatos de interdisciplinaridades. **Perspect. ciênc. inf.** V. 17, n.3, Belo Horizonte, 2012.
- BARROS, T.; TOGNOLI, N. As implicações dos Arquivos Pessoais: Elementos conceituais. **Ponto de Acesso**: Salvador, v.5, n.1, p. 66-84, 2011.
- BAUMAN, Z. **Ensaio sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2012.
- BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
- BELLOTTO, H. L. **Arquivística**: objetos, princípios e rumos. São Paulo: Associação Arquivística de São Paulo, 2002.
- BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- BELLOTTO, H. L. **Diplomática e tipologia documental em arquivos**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.
- BELTRÃO, S. A Biografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, por Sylvia Beltrão, na 22ª Reunião da APLE. **Academia Palmarense de Letras**: terra dos poetas, 2016. Disponível em: < <http://academiapalmarensedeletas.blogspot.com/2016/04/a-biografia-de-ezequias-pessoa-de.html>>. Acesso em: 24 de julho de 2021.
- BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2014.
- BERGSON, H. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BLUMER, H. **Symbolic Interactionism**: Perspective and Method. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1969.
- BOAS, J. A. V.; SILVA, L. S.; QUADROS, E. M. A questão da memória na interioridade em agostinho: uma leitura a partir de Paul Ricœur. **XII COLÓQUIO NACIONAL E VI COLÉQUIO INTERNACIONAL DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**, p. 394-398, 2019.
- BORGMAN, C. **Scholarship in the digital age**: information, infrastructure, and the internet. Cambridge: MIT press, 2007.
- BOSI, E. **O tempo vivo da memória**: ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê, 2003.
- BOSI, E. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 15.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BOURDIEU, P. **La distinction**: critique sociale du jugement. Paris: Éditions de Minuit, 1979. (Le Sens Commun)

BRANDÃO, C. R. Cultura Popular e Educação: salto para o futuro. In: SILVA, R. M. C. **Cultura Popular e Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação a distância, 2008. p. 25-100.

BRASIL. **Decreto nº 4.073, de 3 de janeiro de 2002**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4073.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4073.htm)>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020**. Estabelece a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados. Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/decreto-10278-2020.htm>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 170º da Independência e 103º da República, 08 Jan, 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18159.htm)>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BRASIL. **Lei nº 6.141, de 28 de dezembro de 1943**. Lei Orgânica do Ensino Comercial. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 122º da Independência e 55º da República, 28 dez, 1943. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-6141-28-dezembro-1943-416183-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 16 nov. 2021

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 197º da Independência e 130º da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm)>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.853, de 8 de julho de 2019**. Altera a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 198º da Independência e 131º da República. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2019/Lei/L13853.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13853.htm#art1)>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BRASIL. **Resolução nº 31, de 28 de abril de 2010**. Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes. Brasília, DF: Casa Civil, CONARQ, 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes-do-conarq/resolucao-no-31-de-28-de-abril-de-2010>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BRASIL. **Resolução nº 47, de 26 de abril de 2021**. Procedimentos relativos à declaração de interesse público e social de arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional. Brasília, DF: Casa Civil, CONARQ, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes-do-conarq/resolucao-no-47-de-26-de-abril-de-2021>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BRAYNER, A. A. **Coleção BNDigital Afro-Brasileira**. Rio de Janeiro: Programa de Pesquisa em Residência da FBN, 2018.

BRAYNER, A. A. Curadoria digital: novos modelos de participação pública na descrição de conteúdos em instituições culturais. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, 12(1), 53–65, 2018.

BRIET, S. **O que é a documentação?** Brasília: Briquet de Lemos, 2016.

BRITO, V. M. **A preservação da memória científica da Fiocruz: a visão de quem faz ciência**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

BRITTO, A. C. L.; CORRADI, A. Considerações Teóricas e Conceituais Sobre Arquivos Pessoais. **Ponto de Acesso**, n. 3, v. 11, p. 148-169, 2017.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science (JASIS)**, v.45, n.5, p.351-360, 1991 (tradução livre de Luciane Artêncio). Disponível em: < encurtador.com.br/chqDJ>. Último acesso: 23/10/2020.

BURKE, P. **Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BUSH, V. As we may think. **Atlantic Monthly**. v. 176, n. 1, 1945 p. 101-108.

CABRAL, M. L. **Amanhã é sempre longe demais: crônicas de preservação & conservação**. Lisboa: Gabinete de Estudos A&B, 2002.

CAMARGO, A. M. de A. Arquivos pessoais são arquivos. **Revista do Arquivo Público Mineiro**. Belo Horizonte, n. 2, p. 26-39, jul-dez. 2009.

CANDAU, J. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2019.

CAPURRO, R.; HJØRLAND, B. The concept of information. **Annual Review of Information Science & Technology**, v.37, p. 343-411, 2003.

CARVALHO, V. A. **Letrados e ufanos: o club literário de Palmares (1882-1910)**. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, 2008.

CASE, D. O. **Looking for information**. 2. ed. Amsterdam: Elsevier; Academic Press, 2007.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, E. V. **Equívocos da identidade**. In: GONDAR, J.; DODEBEI, V. (org). **O que é Memória Social**. Rio de Janeiro: ContraCapa Livraria, 2005, p. 145-160.

CASTRO, J. **Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço**. 10. ed. Rio de Janeiro: Antares, 1983. (Clássicos das Ciências Sociais no Brasil).

CAVALCANTI, C. A poética de Augusto dos Anjos: o entre-lugar do Eu. **Acta Scientiarum: Language and Culture**, Maringá, v. 36, n. 1, p. 51-60, Jan.-Mar., 2014.

CERVANTES, B. M. N.; SUENAGA, C. M. K.; RODRIGUES, M. R. R. Os conceitos no tratamento da informação arquivística: unidade basilar para a compreensão do conteúdo documental. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v.22, n.spe, 2017.

CHARTIER, R. **A história cultural**. Lisboa: Difel, 2002.

CHAUVIRÉ, C. **Wittgenstein**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

CHAVES, N. **Fome, criança e vida**. Recife: Massangana, 1982.

CHOAY, F. **A alegoria do Patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2001.

COOK, T. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-149, 1998.

CORREYA, J. **Poetas dos Palmares**. Recife: FUNDARPE/Fundação Casa da Cultura Hermilo Borba Filho, 1983.

CORREYA, J. Poetas dos Palmares: livro eletrônico em homenagem ao escritor e à Fundação Hermilo Borba Filho. **Blog Brasilês**, 2015. Disponível em: < <http://jornal-jc.blogspot.com/2015/06/poetas-dos-palmares-livro-eletronico-em.html>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

COX, R. J. **Arquivos pessoais: um novo campo profissional: leituras, reflexões e recomendações**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

CRUZ, M. B. **Teorias da Verdade e Concepções da linguagem no Crátilo de Platão: aporia e Superação**. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade Federal de Pernambuco, 2018.

CUCHE, D. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002.

CUNHA, M. B; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

CUNHA, M. P. Serendipity: why some organisations are luckier than others. **FEUNL Working Paper**, n. 472, 2005.

DA MATTA, R. Comentário. In: **Documentos privados de interesse público: o acesso em questão**. São Paulo: IFHC, p.57-64, 2005.

DCC. DIGITAL CURATION CENTRE. **DCC Curation Lifecycle Model**. Edinburgh: University of Edinburgh, 2014. Disponível em: <<https://www.dcc.ac.uk/guidance/curation-lifecycle-model>>. Acesso em: 02. jul. 2020.

- DELEUZE, G. **Bergsonismo**. Tradução: Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Ed 34, 1999.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
- DETIENNE, M. **Mestres da Verdade Na Grécia Arcaica**. Trad. de Ivone C. Benedetti. Pref. de Pierre Vida-Naquet. São Paulo: Editora WMF/ Martins Fontes, 2013.
- DIAS, M. O dia em que Palmares virou mar. **Veja**, 2010. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/o-dia-em-que-palmares-virou-mar/>>. Acesso em: 05/03/2020.
- DODEBEI, V. Objetos & Memória. **Revista Morpheus: Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 16, p. 227-243, 2016.
- DODEBEI, V. **O sentido e o significado de documento para a memória social. Rio de Janeiro**. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) Rio de Janeiro: Universidade do Rio de Janeiro, 1997.
- DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE (DCMI) **Repository (2021)**. Disponível em: <<https://dublincore.org/specifications/dublin-core/>>. Acesso em: 30. set. 2021.
- DUCROT, A. A classificação dos arquivos pessoais e familiares. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 151-168, 1998.
- ECO, U. **A memória vegetal e outros escritos de bibliofilia**. Trad. de Joana Angélica d'Ávila. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- ESPERANÇA, C. G. Testemunhas ou fontes: relações e desencontros entre jornalistas e historiadores. **Em Questão**, v. 12, n. 2, p. 235-251, 2006.
- FARIA, I. P. **Estação Memória: lembrar como projeto: contribuição ao estudo de memória cultural**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, 1999.
- FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. **Dicionário do livro: da escrita ao livro electrónico**. São Paulo: EdUSP, 2008.
- FONTOURA, M. C. **A Documentação de Paul Otlet: Uma proposta para a organização racional da produção intelectual do homem**. 2012. Dissertação de Mestrado - Universidade de Brasília.
- FORMENTON, D.; GRACIOSO, L. S. Preservação Digital: desafios, requisitos, estratégias e produção científica. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v.18, e020012, p 1-27, 2020.
- FOUCAULT, M. **A Ordem do Discurso** – aula inaugural no Collège De France, pronunciada em 2 de dez. de 1970. Trad. de Laura Fraga e Almeida Sampaio. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FRAIZ, P. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 59-87, 1998.

FREUD, S. O ego e o id. In: **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Vol. 19. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

FROHMANN, B. O caráter social, material e público da informação. In: FUJITA, M. S. L.; MARTELETO, R. M.; LARA, M. L. G. (org.). **Dimensão epistemológica da Ciência da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica Ed.; Marília: Fundepe Editora, p. 13-36, 2008.

FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science: applying the actor network theory. In: **23rd Annual Conference Canadian Association for Information Science**. Connectedness: Information, Systems, People, Organizations, 1995.

GAGNON-ARGUIN, L. Os arquivos, os arquivistas e a Arquivística: considerações históricas. In: COUTURE, C.; ROUSSEAU, J. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. **Outra memória é possível: estratégias descolonizadoras do arquivo mundial**. Petrópolis: Vozes, 2008.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. **Epistemología de la documentación**. Barcelona: Stonberg, 2011.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GEERTZ, C. **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

GIDDENS, A. **Modernity and self-identity: self and Society in the late modern age**. Cambridge: Polity Press, 1991.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa e Ciências Sociais**. São Paulo: Editora Record, 1997.

GONDAR, J. Memória individual, memória coletiva, memória social. **Revista Morpheus: Revista eletrônica em Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, n. 13, ano. 08, 2008.

GRIMALD, S. S. L. et al. O patrimônio digital e as memórias líquidas no espetáculo do instagram. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.24, n.4, p.51-77, 2019.

HALBWACHS, M. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

HESÍODO. **Teogonia: a origem dos deuses**. 2 ed. Trad. de Jaa Torrano. São Paulo, Iluminuras, 1991.

HEYMANN, L. Q. Um olhar antropológico sobre o documento: representações e usos sociais. In: FREITAS, L. S. MARCONDES, C. H.; RODRIGUES, A. C. (Orgs.).

**Documento: gênese e contextos de usos.** Niterói: Ed. UFF, 2010, p. 111-122.

HIGGINS, S. Digital curation: the emergence of a new discipline. **The International Journal of Digital Curation**, v. 6, n. 2, 2008.

HODGE, G. **Metadata made simpler: a guide for libraries.** Bethesda: National Information Standards Organizations, 2001.

HOLANDA, A. P. **Recomendações para elaboração de políticas de preservação digital.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2019.

HOMERO. **Íliada.** Trad. de Carlos Alberto Nunes. 25 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.

INNARELLI, H. C. Introdução aos dez mandamentos da preservação digital. **Sínteses: Rev. Eletrônica do SimTec**, Campinas, n.2, p. 178, 2016.

KANT, I. **Crítica da Razão Pura.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

KRAUSZ, L. S. **As musas: poesia e divindade na Grécia arcaica.** São Paulo: Edusp, 2007.

KESSLER, H. P. et. al. O Ensino Testemunhal entre os restos da ditadura: uma Metodologia Ético-política. **Psicol. cienc. prof.** v.37, n. spe, p.161-171, 2017.

LACROIX, Alfred. **Figures des savants.** Paris: Gauthier-Villars Editeurs, 1932. Tomo 1. Disponível em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k9301242/f1.vertical>. Acesso em: 04 dez. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LASSO DE LA VEJA, J. **Manual de documentación: las técnicas para la investigación y redacción de los trabajos científicos y de ingeniería.** Barcelona: Labor, 1969.

LEAL, A. Cultura e Memória: percepções das lembranças re-existent no tempo. **Geo UERJ** - Ano 13, nº. 22, v. 2, 2º semestre de 2011, p. 350-361.

LEE, C. A.; TIBBO, H. Where's the Archivist in Digital Curation? Exploring the Possibilities through a Matrix of Knowledge and Skills. **Archivaria**, v. 72, p.123-168, 2011. Disponível em: <<https://ils.unc.edu/caltee/p123-lee.pdf>>.

LE GOFF, J. **História e memória.** Campinas: Unicamp, 2003.

LEROI-GOURHAN, A. **O gesto e a palavra: memória e ritmos.** São Paulo: Edições 70, 2002.

- LEVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2011.
- LIMA, A. A.; GALINDO, M. L. Curadoria digital como parte da formação do bibliotecário: identificando competências em perfis curriculares. **Archeion Online**, v. 6, n. 2, 2019.
- LÓPEZ YEPES, J. **La Documentación como disciplina: teoría e historia**. 2. ed. atual. e ampl. Pamplona: EUNSA, 1995.
- LUND, N. W. Document theory. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 43, p. 399-4321, 2009.
- MACHADO, L. A. Fernando Melo Filho: o primeiro parceiro na música. **Blog Tataritaritá**, 2013. Disponível em: <<https://blogdotataritaritata.blogspot.com/search?q=Noites+da+Cultura>>. Acesso em: 19 abr. 2022.
- MACHADO, L. A. Semprún, Adalgisa Nery, Damásio, Geraldo Azevedo, Tobias Barreto, Paul Gauguin e José Durán Y Durán. **Blog Tataritaritá**, 2018. Disponível em: <<https://blogdotataritaritata.blogspot.com/search?q=Noites+da+Cultura>> . Acesso em: 19 abr. 2022.
- MALHEIRO, A.; RIBEIRO, F. **Paradigmas, serviços e mediações em Ciência da Informação**. Recife: Nectar, 2011.
- MARTINS, M. M. S. Curadoria digital nos acervos de cultura e memória. **Memória e Informação**, v. 5, n. 2, p. 81-100, 2021.
- MASSAUD, M. **Dicionário de termos literários**. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- MCKEMMISH, S. **Evidence of me: Archives and Manuscripts**, Camberra, v. 24, n.1, 1996, p.28-45.
- MEYRIAT, J. Document, documentation, documentologie. **Schéma et Schémaatisation**, 2 trimestres, n. 14, p. 51-63, 1981.
- MILLS. **Sociology and pragmatism: The higher learning in America**. New York: Oxford University Press, 1966.
- MILANESI, L. **Biblioteca**. 3 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.
- MILLER, A. **Filosofia da Linguagem**. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2010.
- MINAYO, M. C. S. (org). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.
- MIRANDA, L. A. F. **Os Comunistas Progressistas do Recife: vivências e lutas políticas em tempos de Guerra Fria (1947-1950)**. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015.

MIRANDA, M. K. F. O. **O Acesso à informação no paradigma pós-custodial**: da aplicação da intencionalidade para a *findability*. 2010. Tese de doutorado – Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

MOTTA, E.; SALGADO, M. L. G. **O Papel, problemas de conservação e restauração**. Pretópolis: Vozes, 1972.

MURGUIA, E. I. Documento e instituição: produção, diversidade e verdade. In: FREITAS, L. S. MARCONDES, C. H.; RODRIGUES, A. C. (Orgs.). **Documento: gênese e contextos de usos**. Niterói: Ed. UFF, 2010, p. 123-140.

MUXEL, A. **Individu et mémoire familiale**. Paris: Nathan, 1996.

NIETZSCHE, F. **Genealogia da Moral**: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

NORA, P. Entre história e memória: a problemática dos lugares. **Revista Projeto História**. São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993.

NÖTH, W.; GURICK, W. A Teoria da Informação de Charles S. Peirce. 5 ed. **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, 2011.

OTLET, P. **Tratado de documentação**: o livro sobre o livro teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2018.

ORTEGA, C. D. Sobre a configuração histórica de documento em ciência da informação. In: FREITAS, L. S. MARCONDES, C. H.; RODRIGUES, A. C. (Orgs.). **Documento: gênese e contextos de usos**. Niterói: Ed. UFF, 2010, p. 57-80.

ORTEGA, C. D.; SALDANHA, G. S. A noção de documento desde paul otlet e as propostas neodocumentalistas. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB, 2017.

OLIVEIRA, C. V. A Metafísica do Ser: um estudo filosófico para a vida. **Saber Humano**, Edição Especial: Cadernos de Ontopsicologia, Restinga Seca, p. 291-298, 2016.

OLIVEIRA, D. S. **O Papel da Memória na Formação da Identidade Cultural**: diálogos entre possibilidades de leitura. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2015

OLIVEIRA, E. B.; RODRIGUES, G. M. As concepções de memória na Ciência da Informação no Brasil: estudo preliminar sobre a ocorrência do tema na produção científica. **Revista Ponto de Acesso**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 216-239, jul./dez. 2009.

OLIVEIRA, L. M. V. **Descrição e pesquisa**: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

OLIVER, G.; HARVEY, R. **Digital curation**. London: Facet Publishing, 2016.

PARRAS, S. A. El archivo: entre la memoria individual y la memoria social. III Congreso Internacional de investigación em artes visuales. **ANIAN 2017**: Codificar, mediar, transformar, vivir.

PERALTA, E. Património e Identidade. Os Desafios do Turismo Cultural. **Antropológicas**, Porto, n. 4, 2000, p. 217-224.

PIRES, M. C. **Reflexões sobre a memória social aplicada à Ciência da Informação**: o caso do projeto de revitalização do acervo fotográfico do Ahia. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

PLATÃO. **Mênnon**. Texto estabelecido e anotado por John Burnet. Trad. de Maura Iglésias. 8 ed. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2014 (Biblioteca Antíqua).

POLLAK, M. **Memória e identidade social**. São Paulo: PUC, 1995.

POMIAN, K. Mémória. In: **Enciclopédia Einaudi**. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2000. v. 42, p. 507-516.

PRATS, L. **Antropología y Patrimonio**. Barcelona: Ariel, 1997.

QUEIROZ, R. C. R. Informação Escrita: Do manuscrito ao texto virtual. **VI Encontro Nacional de Ciência da Informação** – Informação, Conhecimento e Sociedade Digital, Salvador, BA, p. 1-15, 2005.

RABELLO, R. O Documento na Ciência da Informação: tradição e inovação conceitual a partir de uma abordagem histórica e epistemológica. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB)**, 2009.

RAUTENBERG, S.; HILD, T. A.; SOUZA, L. de. Curadoria Digital de Dados e Web de Dados: mantendo dados abertos conectados para estudos bibliométricos e cientométricos. **Em Questão**. Porto Alegre, v. 24, p. 29-47, Edição Especial 6o. EBBC, 2018.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga II**: Platão e Aristóteles. Trad. de Henrique Cláudio de Lima Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 1994. (Obra completa em 5 volumes).

REVEL, J. **Jogos de Escala**: a experiência da microanálise. Tradução Dora Rocha. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

REYNOLDS, J. **Existencialismo**. 2 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

RIBEIRO, F. Da mediação passiva à mediação pós-custodial: o papel da Ciência da Informação na sociedade em rede. **Inf. & Soc: Est.**, João Pessoa, v. 20, n.1, p.63-70, jan./abr. 2010.

RICÉUR, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Unicamp, 2009.

ROBREDO, J. **Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus, 2003.

RODRIGUES, G. F. R.; BAPTISTA, D. M. o movimento neodocumentalista e a reaproximação entre ciência da informação e documentação: uma perspectiva histórico-conceitual. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 35-49, 2020.

RODRIGUES, G. M.; MARTINEZ, V. V. A narrativa testemunhal e o enredamento do traumático no psiquismo. **Rev. Latinoam. Psicopatol. Fundam.** v. 17, n.4, p. 858-871, dez. 2014.

ROVAI, M. G. O. Aprendendo a ouvir: a história oral testemunhal contra a indiferença. **História Oral**, v. 16, n. 2, p. 129-148, jul./dez. 2013.

SALDANHA, G. S. O documento e a “via simbólica”: sob a tensão da “neodocumentação”. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 65-88, 2013.

SALDANHA, G. S.; MATA, D. X. O discurso biobibliográfico em gabriel peignot: notas sobre o sujeito e o autor na modernidade bibliológica. **Em Questão**, v. 25, p. 159-175, 2019.

SANTOS, T. N. C. **Curadoria digital: o conceito no período de 2000 a 2013**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

SARTRE, J. P. **O Existencialismo é um humanismo**. Trad. de João Batista Kreuch. São Paulo: Vozes de Bolso, 2014.

SAYÃO, L. F. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 15, n. 30, p.1-31, 2010.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. **Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários e pesquisadores**. Rio de Janeiro: CNEN/IEN, 2015.

SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. 6ª Ed., Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SHIKIDA, A. M. S. **Oralidade, História e Memória: a constituição social da informação em relatos orais**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.

SIEBRA, S. A. Curadoria digital: uma área em expansão. **Archeion Online**, v. 6, n. 2, 2019.

SIEBRA, S. A.; BORBA, V. R.; MIRANDA, M. K. F. O. Curadoria digital: um termo interdisciplinar. **Informação & Tecnologia**, v. 3, n. 2, p. 21-38, 2016.

SIEBRA, S. A.; BORBA, V. R. (Org.) **Preservação Digital e suas facetas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

SILVA, A. F.; MOURA, L. N. S. Outra coisa não era senão...? Pducação popular e tensões políticas em Palmares (PE) de 1962 A 1964. **Campo da História**, v. 1, p. 15-34, 2017.

SILVA, A. M.; RIBEIRO, F. **Das “Ciências” Documentais à Ciência da Informação**: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. 2ª ed. Porto: Edições Afrontamento, 2002.

SILVA, F. M. O. **Curadoria Digital**: recomendações para acervos de objetos culturais digitais. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2017.

SILVA, F. M. O.; SIEBRA, S. A. Análise de modelos de ciclos de vida para curadoria de objetos digitais. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XVIII ENANCIB, 2017.

SILVEIRA, F. L. A.; LIMA FILHO, M. F. Por uma antropologia do objeto documental: entre a “alma nas coisas” e a coisificação do objeto. **Horizonte Antropológico**, Porto Alegre, n. 11, n. 23, p. 37-50, 2005.

SILVEIRA, J. Escritas de si e memória social: o Arquivo Pessoal de Coriolano Benício. **Revista Ágora**, Florianópolis. v. 23, n. 47, p. 140-161, 2013.

SIQUEIRA, J. C. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós-modernidade. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.3, p.52-66, 2010.

SOBRAL, C. C.; MACÊDO, P. L. P.; Antropologia das emoções em arquivos pessoais: a interdisciplinaridade como instrumento. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 101-121, 2017.

SOLOMON, Y.; BRONSTEIN, J. Serendipity in legal information seeking behavior. **Aslib Journal of Information Management**, v. 68, n. 1, p. 112-134, 2016.

SPINELLI JÚNIOR, J. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997.

TANUS, G. F.; RENAULT, L V.; ARAÚJO, C. A V. O conceito de documento na arquivologia e museologia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 8, n. 2, p. 158-174, 2012.

TANUS, G. F. S. C. O lugar do arquivo pessoal nos cursos de arquivologia do Brasil. **Ágora**, v. 24, n. 48, p. 5-25, 2014.

TARELHO, L. C. A teoria da sedução generalizada de Jean Laplanche e o descentramento do ser humano. **J. psicanal.** [online], vol.45, n.83, pp. 97-107, 2012.

TORRANO, J. O mundo como função das musas. In: HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. 2 ed. Trad. de Jaa Torrano. São Paulo, Iluminuras, 2014.

TRAVANCAS, I.; ROUCHOU, J.; HEYMANN, L. (org.) **Arquivos Pessoais**: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

VECHIATO, F. L. **Encontrabilidade da Informação**: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação. 2013. 206 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2013.

VIDAL, L. Acervos Pessoais e Memória Coletiva – Alguns elementos de reflexão. **Patrimônio e Memória**. Assis. v. 3, n. 1, p. 3-13, 2007.

YATES, F. A. **A arte da memória**. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

WERSIG, G.; NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The information scientist**. v. 9, n. 4, 1975.

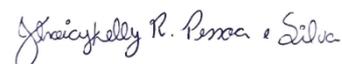
WITTGENSTEIN, L. **Investigações Filosóficas**. 3 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984, (Col. Pensadores).

**APÊNDICE A – TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS E DE CUSTÓDIA**

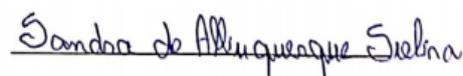
Pelo presente Termo de Cessão de Direitos Autorais e de Custódia tendo em vista o dispositivo na Lei Federal nº 9.610, de 19/12/1998, eu **EVANGELYNE PESSOA DE SIQUEIRA**, RG nº 2.806.963, CPF nº 521.043.114-20, autorizo a cessão e transferência de direitos autorais e de custódia, a partir desta data, isento de qualquer ônus dos documentos que compõem o arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira para contribuição da Pesquisa intitulada *A memória social palmarensense por meio do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira*, realizada pela mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação **JHOICYKELLY ROBERTA PESSOA E SILVA**, RG nº 9.073.195, CPF nº 108.228.494-70, realizada nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Declaro ainda que os 550 documentos que compõe o arquivo pessoal do poeta poderão ser higienizados, selecionados, digitalizados, descritos, referenciados e/ou publicados (em repositórios ou em formato de livro), mantendo os créditos do autor sem que isso implique direito à percepção de qualquer valor, inclusive a título de direitos autorais.

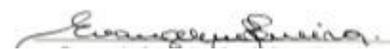
Recife, 23 de julho de 2020



Mestranda: Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva  
PPGCI/UFPE



Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr.<sup>a</sup> Sandra de Albuquerque Siebra  
PPGCI/UFPE



Responsável pelo Arquivo do Poeta Ezequias Pessoa de Siqueira  
Evangelyne Pessoa de Siqueira

**APÊNDICE B – LISTA DE DOCUMENTOS DO ARQUIVO<sup>39</sup>**

<b>DOCUMENTOS PESSOAIS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DO DOCUMENTO</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
001	CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE	3	-
002	CARTÃO DE FORMATURA DA IRMÃ ESTHER	1	-
003	CARTÃO DE FORMATURA DA IRMÃ EDILEUZA	1	-
004	CARTA DA IRMÃ EDITH PARA ESPOSA ZULEIDE	1	-
005	CARTEIRA DE IDENTIDADE	-	1
006	CARTEIRA DE SEGURADO	1	-
004	CARTEIRA DE SERVIDOR PÚBLICO	1	-
005	CARTEIRA DE TRABALHO	1	-
006	CARTEIRA DO BOM MARIDO	1	-
007	CERTIDÃO DE NASCIMENTO	1	-
008	CERTIFICADO DE RESERVISTA	1	-
009	DISCURSO DE ORADOR DA FORMATURA	1	-
010	EXAMES MÉDICOS	2	-
011	FOTOGRAFIAS DE EZEQUIAS: COM AMIGOS	4	-
012	FOTOGRAFIAS DE EZEQUIAS: COM FAMILIARES	22	1
013	FOTOGRAFIAS DE EZEQUIAS: EM PALMARES	13	-
014	FOTOGRAFIAS DE EZEQUIAS: FORMATURA	3	-
015	FOTOGRAFIAS DE EZEQUIAS: JOVEM (3X4)	3	-
016	FOTOGRAFIAS DE EZEQUIAS: PERFIL	3	1
017	FOTOGRAFIAS DE EZEQUIAS: PINTADA	1	-
018	SANTINHO DE FALECIMENTO DE JOSÉ PESSOA DE SIQUEIRA (PAI)	2	-
019	SANTINHO DE FALECIMENTO DE MANUEL ARTUR FERREIRA LINS	1	-
020	SANTINHO DE FALECIMENTO DE EZEQUIAS DE PESSOA DE SIQUEIRA	1	-
021	ÓCULOS DE GRAU	2	-
022	TÍTULO DE ELEITOR	1	-
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>72</b>	<b>3</b>

<sup>39</sup> ID: Identificador; O: Original; C: Cópia; M: manuscrito; D: datilografado; RJ: recorte de jornal.

<b>DOCUMENTOS DE TRABALHO</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DO DOCUMENTO</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
023	ANOTAÇÕES DE TRABALHO (BANCO DO POVO)	1	-
024	ANOTAÇÕES DATILOGRAFADAS	2	-
025	AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	2	-
026	CARTA DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	1	-
027	CARTA DE SOLICITAÇÃO PARA CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	3	-
028	DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA	1	-
029	FOLHA DE CONTRACHEQUE	-	1
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>10</b>	<b>1</b>

<b>ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DOS LIVROS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DO DOCUMENTO</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
030	AGRADECIMENTO Á ARTHUR GRIZ (PELA MENÇÃO EM SEU LIVRO 'BIOGRAFIAS')	1	-
031	ANTEAMBULO DE ELIAS SABINO DE OLIVEIRA	1	-
032	OFERTÓRIO LIVRO DE GLOSAS (DEDICATÓRIA)	1	-
033	OFERTÓRIO LIVRO DE SONETOS: SONS DO SILENCIO (DEDICATÓRIA)	1	2
034	SUMÁRIO DO LIVRO	1	-
035	CAPA DO LIVRO DE MOTES	1	-
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>6</b>	<b>2</b>

<b>POEMAS AUTORIAIS DATILOGRAFADOS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS SONETOS</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
036	ACRÓSTICO A MARIA ANUNCIADA	1	-
037	AMBIÇÃO SEM FRONTEIRAS	1	1
035	À MINHA ALMA	1	2
036	A MINHA MÃE	1	1
037	AMOR... AMOR...	1	-
038	A MORTE DO FRESCO	1	-

039	AOS PSEUDO-POETAS	1	1
040	APOCALÍPSE	1	-
041	À SOMBRA DAS VINTE VELAS	1	-
042	A TUA IMAGEM	1	1
043	AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE ALLAN POE	1	1
044	AVES AGOIRENTAS	1	1
045	A VIDA	1	-
046	A VOLTA	1	4
047	A ZULEIDE	1	-
048	BELELÉU	1	-
049	BRINDE DE NÚPCIAS ENTRE CAIPIRAS	1	-
050	BRUMA	1	-
051	CABRA SAFADO	1	-
052	CAMARINHA	1	1
053	CAMPONÊS	1	1
054	CÃO VELHO	1	1
055	CARNAVAL DAS MASCARADAS	1	-
056	CENSURA PATERNA	1	2
057	CHEIA DO CAPIBARIBE	1	2
058	COINCIDÊNCIA	1	-
059	CONDOR	1	-
060	CONFISSÃO	1	-
061	CONSELHOS A UM CERTO JOVEM	1	-
062	CONTRADIÇÕES	1	1
063	CONTRADIÇÕES II	1	-
064	CRENÇAS	1	1
065	DA PRA VIVER COM ELA	1	-
066	DÉCIMA	1	-
067	DECISÃO	1	1
068	DELÍQUIO	1	2
069	DE QUEM A CULPA?	1	1
070	DERRADEIRA ILUSÃO	1	-
071	DESABAFO	1	1
072	DESABAFO II	1	1

073	DESCOBRIMENTO DO BRASIL	1	-
074	DESEJO	1	-
075	DESINTEGRAÇÃO	1	-
076	DESTINO	1	-
077	DETERMINISMO	1	-
078	DONZELA	1	-
079	DR. JAYME	1	-
080	ELIS REGINA	1	1
081	ENGANO OU INGRATIDÃO	1	-
082	...E O RESTO ESQUEÇA!...	1	-
083	ERA DE PANO	1	-
084	ESTRELA D'ALVA	1	1
085	ETERNA ANGÚSTIA	1	-
086	EU	1	-
087	EU SOU O AMOR	1	1
088	EU QUERO UMA MULHER	1	-
089	EXISTA AMOR	1	-
090	“FALA EM PAZ”	1	-
091	FANTASIA	1	1
092	FATALIDADE	1	-
093	FESTA DE SÃO JOÃO NOS ENGENHOS	1	2
094	FESTEJO PÓSTOMO	1	2
095	FILIGRANAS DE SONHOS	1	-
096	FILTRO DE PORCELANA	1	2
097	FIM DE FESTA	1	1
098	FINALIDADE DA MATÉRIA	1	1
099	FOME	1	-
100	FUNERAL DE MINHA MÃE	1	-
101	GAROTA SELETA	1	1
102	GENEIDE	1	-
103	IDEIA	1	1
104	INCOMPREENDIDO	1	2
105	INCOMPREENSÃO	1	1
105	INGRATIDÃO	1	-

106	INSALUBRIDADE	1	1
107	INSENSATEZ	1	-
108	INSÔNIA	1	1
109	ISTO É QUE EU CHAMO DE MULHER BONITA	1	1
110	JK	1	-
111	LINDA FLOR	1	-
112	LIVRA-TE DO MAL	1	-
113	LOUCURA DE AMOR	1	1
114	LUZ	1	-
115	MADRIGAL	1	1
116	MALDADE HUMANA	1	1
117	MAQUINAÇÃO	1	1
118	MAU CARÁTER	1	-
119	MAU CARÁTER (II)	1	-
120	MAXAMBETA	1	-
121	MENINA ANGELICAL	1	1
122	MENTIRA SECULAR	1	1
123	MERECIMENTO	1	-
124	MEUS CABELOS	1	1
125	MINERVA POLÍADE	1	2
126	MINHA LUTA	1	1
127	MINHA MÃE	1	-
128	MULHER	1	-
129	MULHER RUIM	1	1
130	MULHER SUBLIME	1	1
131	MUNDO ATUAL	1	-
132	NÃO QUERO NADA MAIS	1	1
133	NÃO SEI SE ESTÁ ESCRITO	1	-
134	NARCISO	1	-
135	NASCI CEDO DE MAIS	1	2
136	NATAL	1	-
137	NATUREZA DAS COUSAS	1	-
138	NIILISMO	1	1
139	NO ETÉREO TRONO	1	2

140	NOJO	1	-
141	NO TERCEIRO ANO DE MATRIMÔNIO	1	-
142	O DESTINO	1	1
143	“O HOMEM – A SOMA DAS OBSERVAÇÕES E DAS EXPERIÊNCIAS”	1	-
144	O INFELIZ	1	-
145	O JARDIM DE LÊDA	1	-
146	O MAL É DURADOURO	1	-
147	... O MAR VAI ROLANDO...	1	1
148	ONDE ESTAVAS TU, QUANDO MATARAM CRISTO?	1	-
149	OU TUDO OU NADA	1	-
150	PANTHEISTIKON	1	1
151	PARA OS BOÊMIOS	1	-
152	PARECE QUE FOI ONTEM...	1	2
153	PEDIDO A DEUS	1	-
154	PELADO	1	1
155	PERSONALIDADE	1	1
156	PESSIMISMO	1	1
157	POR QUE CHOROU	1	1
158	POR QUE SER TRISTE?	1	-
159	PSCICOMANIA.	1	-
160	PSEUDELITE.	1	-
161	QUANDO EU MORRER	1	-
162	QUE DEUS VOS ABENÇÕE!...	1	-
163	QUEM NÃO ERRA?	1	-
164	QUERO	1	-
165	QUERO VOAR PARA OUTRA ETERNIDADE	1	-
166	RAIOS DE LUZ	1	-
167	REFLEXOS DA MENTE	1	1
168	REPULSA	1	-
169	REVEILLON	1	4
170	ROSEIRA DIFERENTE	1	2
171	ROXANA	1	-
172	SACRILÉGIO	1	-

173	SÃO JOÃO NAS FAZENDAS	1	-
174	SAUDADE	1	-
175	SE EU FOSSE ADULADOR	1	-
176	SEM ÂNSIAS	1	-
177	SEM FICÇÕES	1	-
178	SEM FRONTEIRAS	1	1
179	SEMPRE O MAL	1	-
180	SER ABJETO	1	-
181	SIMBIOSE	1	-
182	SINFONIA DA ALVORADA	1	-
183	SISTEMA CIRCULATÓRIO	1	-
184	SONETO I	1	-
185	SONETO II	1	-
186	SONETO III	1	-
187	SONHOS DE SAUDADE	1	2
188	SÓ TU ÉS GRANDE, OH DEUS!	1	-
189	SOU SÉRIO, SOU TRISTE E SORRIO	1	2
190	TENESMO	1	-
191	TIO QUINZINHO	1	1
192	TRAGÉDIA	1	-
193	TRANSFORMAÇÃO	1	-
194	TUBARÃO	1	1
195	UNIÕES ANTIPÁTICAS	1	-
196	VAIDADE OU LOUCURA	1	-
197	VAI TUDO CERTO	1	-
198	VENENOS	1	-
199	VERSOS A UM AMIGO	1	-
200	VIDA E LUTA	1	-
201	VIDRO ATREVIDO	1	-
202	ZÉ DA GATA	1	-
203	ZÉ DIAS	1	2
<b>TOTAL DE SONETOS</b>		<b>172</b>	<b>90</b>

<b>POEMAS AUTORIAS DATILOGRAFADOS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS MOTES E GLOSAS</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
204	BALAIIO DE INGRATIDÃO	1	1
205	CABELO NÃO TEM VALOR	1	
206	CAGOU PARA A HUMANIDADE	1	
207	COM SEU OLHAR DE VELUDO	1	
208	CORAGEM TINHA JESUS	1	
209	CRIE VERGONHA NESSA CARA	1	1
210	CUMPADE É MACHO MESMO	1	
211	DEPRAVA LOGO O CEDEM	1	
212	É COVARDE E MENTIROSA	1	
213	ELA PRECISA DE MIM	1	
214	É MELHOR VIVER PRA MIM	1	1
215	EM VERSO TORNEADO AO SOM A LIRA	1	
216	É UMA EMINÊNCIA PARDA	1	1
217	EU ME TORNEI INFELIZ	1	1
218	EU NÃO SEI POR QUAL RAZÃO	1	
219	EU NÃO TENHO MAIS FAMÍLIA	1	
220	EU NUNCA FUI UM DUENDE	1	
221	FOI UM ERRO DE CUNHÃO	1	
222	FOI UM QUEBRADOR DE GALHO	1	1
223	GENTE QUE NÃO TOMA BANHO	1	1
224	GIVALDO QUEIMOU OS OVOS	1	1
225	JESUS PASSOU DOZE ANOS	1	
226	LIVRAI-ME MÃE JANAINA	1	
227	MAS SE O CORNO NÃO SOU EU	1	1
228	MAS VEJA AGORA QUE OSSO	1	
229	MULHER É COMO LAGOSTA	1	1
230	MULHER SÓ GOSTA DE GRANA	1	1
231	NÃO CULPAREI O DESTINO	1	1
232	NÃO FALTOU SÓ MARADONA	1	1
233	NÃO GOSTO DE NADA BAIXO	1	1
234	NÃO ME VENHA FALAR DE FUTEBOL	1	

235	NÃO PERDERÁ SUA GLÓRIA	1	1
236	NÃO TENHO TUDO QUE AMO	1	
237	NAS FORNALHAS DO INFERNO	1	
238	NEM TODA MULHER DO MUNDO	1	1
239	NO CARNAVAL DA POTÊNCIA	1	
240	NO SUPREMO TRIBUNAL	1	
241	NUNCA TE AMEI, FALSIDADE	1	
242	O CABO CIPÓ DE AÇO	1	
243	O POBRE DO MEU CARALHO	1	
244	O HOMEM QUE TEM DINHEIRO	1	
245	O MEU DEDÊ PEQUENINO	1	1
246	PARECE ATÉ DOM QUIXOTE	1	
247	PRA GOSTAR DA DANADA	1	
248	PRA QUE TANTA GENTE BURRA	1	
249	PRA QUE TANTO ENXERIMENTO	1	1
250	PRECISA SER MUITO TOLO	1	1
251	PRENDI MIL SONHOS DOIRADOS	1	2
252	PRESERVAR A AUTOESTIMA	1	
253	PODE PARTIR PRA SUÍÇA	1	1
254	PODE SER RICO OU RICAÇO	1	1
255	POIS NÃO EXISTE ÁGUA BENTA	1	1
256	POR MAIS QUE QUERIA AJUDAR	1	1
257	POR TER CASADO COM PUTA	1	1
258	QUANDO CAIO ME LEVANTO	1	
259	QUANDO ELA PASSA POR MIM	1	
260	QUE COUSA FALSIFICADA	1	
261	QUEM APLAUDE AS NULIDADES	1	
262	QUEM FALA SEMPRE A VERDADE	1	1
263	QUEM NÃO QUISE LEVAR PONTA	1	1
264	SE EU NÃO SOUBESSE REZAR	1	
265	SE FERRE A QUALQUER PESSOA	1	
266	SE JESUS FOSSE UM CRESO	1	1
267	SEM AMPARO E SEM DINHEIRO	1	1
268	SEMEEI CRAVOS AZUIS	1	1

269	SE NÃO TRABALHA NÃO COME	1	
270	SE QUISER SUBIR NA VIDA	1	1
271	SOMOS UMA NAU PERDIDA	1	
272	SUSTENTADO PELA ESPOSA	1	1
273	TODA MULHER BOTA GALHA	1	
274	TODO HOSPITAL SEM TER MÉDICO	1	
275	TODO PUTO É INVEJOSO	1	
276	TROMBOSE, TROMBO, DESGRAÇA	1	
277	VIL RAÇA DE MANGANGÁ	1	
278	VOU MANDÁ-LO A ITAENGA	1	1
<b>TOTAL DE MOTES E GLOSAS</b>		<b>75</b>	<b>34</b>

<b>RECORTE DE JORNAIS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS DOCUMENTOS</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
279	A CARTA DEIXADA PELO PRESIDENTE VARGAS	1	
280	O BARÃO DE BUÍQUE	1	
281	RESTOS MORTAIS DE HERMILO BORBA FICAM EM PALMARES		1
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>2</b>	<b>1</b>

<b>PUBICAÇÕES AUTORAIS EM BIBLIOGRAFIA E FOLHETINS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS DOCUMENTOS</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
282	PUBLICAÇÃO DE EZEQUIAS EM FOLHETIM PALMARENSE	1	
283	[DATILOGRAFADO] PÁSSARGADA: FERREIRA GULLAR (CONTÉM O POEMA DO AUTOR “SENTIMENTO”) (RECIFE, 03/11/1983)	1	
284	NOVA CAIANA: HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE EMANCIPAÇÃO DE PALMARES (CONTEM O POEA DO AUUTOR “EXISTA AMOR”, 1979)	1	
285	POETAS DE PALMARES (1973)	1	
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>4</b>	<b>1</b>

<b>POEMAS AUTORAIS MANUSCRITOS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS POEMAS</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
286	TRECHO INCOMPLETO DO POEMA “HINO ATUAL DO BRASIL”	1	
287	POEMA COMPLETO “DESTINO (RECIFE, 13/02/1984)	1	
288	POEMA COMPLETO “VELHICE” (RECIFE, 13/03/1991)	1	
289	POEMA INCOMPLETO “DESINTEGRAÇÃO”	1	
290	POEMA COMPLETO “EQUILÍBRIO” (RECIFE, 13/02/1987)	1	
291	MOTE COMPLETO “ESSA COISA MENTIROSA” (RECIFE, 01/05/1984)	1	
292	POEMA COMPLETO “REPULSA” (RECIFE, 26/09/1995)	1	
293	POEMA COMPLETO “MOCIDADE E VELHICE” (RECIFE, 12/02/1984)	1	
294	SONETO COMPLETO “FREI CANECA” (SEM LUGAR E SEM DATA)	1	
295	POEMA COMPLETO “TRAGÉDIA” (RECIFE, 15/09/1991)]	1	
296	POEMA COMPLETO “LIVRE E SINCERO” (RECIFE, 07/04/1982)	1	
297	POEMA COMPLETO “NÃO VAMOS ESPERAR” (RECIFE, 21/06/1980)	1	
298	POEMA COMPLETO “DÉCIMA” (RECIFE, 06/06/1997)	1	
299	MOTE COMPLETO “BEIJO, MULHER E TABAGISTA” (RECIFE, 07/09/1997)	1	
300	SONETO COMPLETO “MULHER VELHA” (RECIFE, 07/10/1997)	1	
301	SONETO COMPLETO “NENHUMA VALE A ESCRAVATURA” (RECIFE, 29/12/1997)	1	
302	SONETO COMPLETO “ANO DE 1997” (RECIFE, 01/01/1998)	1	
303	SONETO COMPLETO “O DIA EM QUE CASEI” (RECIFE, 06/01/1998)	1	
304	SONETO COMPLETO “SEU CÂNDIDO” (RECIFE, 26/01/1998)	1	
305	MOTE COMPLETO “EU CASEI DEMAIS” (RECIFE, 09/02/1994) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
306	SONETO COMPLETO “PRECE” (RECIFE, 04/09/1994) (SONETO DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
307	SONETO COMPLETO “MINHA FILHA” (RECIFE, 05/10/1993) (SONETO DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	

308	MOTE COMPLETO “ESTUDOU FILOSOFIA” (RECIFE, 07/12/1994) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
309	MOTE COMPLETO “ELE SÓ DAVA O FURICO” (RECIFE, 14/12/1993) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
310	MOTE COMPLETO “ERA UM POBRE, NEGRO E ESCRAVO” (SEM LUGAR E SEM DATA) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
311	MOTE COMPLETO “DEU NO PÉ, NÃO SEI SE CERTO” (SEM LUGAR E SEM DATA) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
312	MOTE COMPLETO “FOI A BOCETA DE EVA O FRUTO QUE ADÃO COMEU” (SEM LUGAR E SEM DATA) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
313	SONETO COMPLETO “ENQUANTO A TERRA GIRA” (RECIFE, 12/06/1994) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
314	POEMA COMPLETO “ROSA” (SEM DATA E SEM LUGAR) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
315	POEMA COMPLETO “CRIME E CASTIGO” (SEM DATA E SEM LUGAR) (MOTE DISPOSTO NO CADERNO GRANDE)	1	
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>31</b>	

<b>ANOTAÇÕES DE ESTUDOS MANUSCRITOS</b>			
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS DOCUMENTOS</b>	<b>O</b>	<b>C</b>
316	AFORISMOS: SOBRE POLÍTICA, FILOSOFIA E PSICOLOGIA	3	
317	ANOTAÇÕES DE ESTUDO: DEFINIÇÃO DE PALAVRAS	5	
318	ANOTAÇÕES DE ESTUDO: SOBRE DIVERSAS TEMÁTICAS	7	
319	ANOTAÇÕES PESSOAIS: DATAS DE ANIVERSÁRIO	1	
320	ANOTAÇÕES PESSOAIS: NOMES DE AMIGOS	1	
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>17</b>	

<b>TEXTOS DE OUTROS AUTORES</b>				
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS DOCUMENTOS</b>	<b>M</b>	<b>D</b>	<b>RJ</b>
321	LETRA DA MÚSICA “VÍTIMAS DA SOCIEDADE” (BEZERRA DA SILVA E CRIOULO DOIDO)	1		
322	LETRA DA MÚSICA “CARINHOSO” (PIXINGUINHA)	1		

323	POEMA “CUERPO DE MUJER BLANCA” (SEM AUTORIA)	1		
324	POEMA “SACRILEGIUM” (PROF. DURVAL FERREIRA DE ARAÚJO)	1	1	
325	SONETO “SONETO DE CONTRA OS QUE EXPLORAM O POVO” (BRAGA)	1		
326	POEMA “SÚPLICA” (AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS)	1		
327	SONETO “SEM TÍTULO” (HERMES FONTES)			
328	POEMA “AUTOPSILOGRAFIA” (FERNANDO PESSOA)			
329	SONETO “SONETO DE SEPARAÇÃO” (VINICIUS DE MORAES)			
330	POEMA “DAS ALMAS GRANDES A NOBREZA É ESTA” (MANUEL MARIA BARBOSA DU BOCAGE)		1	
340	POEMA “AS DUAS MÃES” (ISRAEL DE CASTRO)		1	1
341	POEMA “O DEPUTADO” (ISRAEL DE CASTRO)		1	
342	POEMA “O LAR” (ISAREL DE CASTRO, ESCRITO PARA HILDA QUEIROZ)			1
343	POEMA “VOZES TUMULARES” (ARTUR GRIZ)		2	
344	SONETO “SEM TÍTULO” (ARTUR GRIZ)		1	
345	POEMA “VELHAS SECAS” (JUAREZ CORREIA)		1	
346	POEMA “É POSSÍVEL COMPREENDER EVELYN” (JUAREZ CORREIA)		1	
347	POEMA “HISTÓRIA DE PROVÍNCIA” (JUAREZ CORREIA)		1	
348	POEMA “MAU SECRETO” (R. CORREIA)		1	
349	POEMA “DEUS EXISTE!” (ANTÔNIO MACEDO COSTA)		1	
350	POEMA “VERSO MENTIRA” (O. LANDA); “AQUARELA” (ESTÊNIO LEITE); “BRASIL BRASILEIRO” (ENEAS ALVES)			1
351	POEMA “NO MUNDO DAS HIPÓTESES” (SEM AUTOR); “A DISCRIÇÃO DO RELÓGIO” (SEM AUTOR)			1
352	POEMA “REBELIÃO” (NOEMI SEIXAS)			1
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>6</b>	<b>12</b>	<b>5</b>

<b>OBJETOS DE USO PESSOAL</b>		
<b>ID</b>	<b>TÍTULO DOS DOCUMENTOS</b>	<b>O</b>
353	CHAPÉU	1
354	BENGALA	1
355	ÓCULOS	2
356	BOLSA DE COURO	1
357	BARBEADOR	1
<b>TOTAL DE DOCUMENTOS</b>		<b>6</b>

<b>TOTAL FINAL DE DOCUMENTOS (ORIGINAIS E CÓPIAS)</b>	<b>418</b>	<b>132</b>
<b>TOTAL DE ITENS DO ACERVO</b>	<b>550</b>	

## APÊNDICE C - DESCRIÇÃO DO CORPUS DOCUMENTAL

	DESCRIÇÃO DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO
01	<p>dc.Title = “Certidão de Nascimento de Ezequias Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Creator = “Cartório do Registro Civil – 1º Distrito”</p> <p>dc.Subject = “Certidão”; “Certidão de nascimento”; “Registro”.</p> <p>dc.Description = “Certidão de nascimento de Ezequias Pessoa de Siqueira, documento com firma reconhecida, uma fonte de informação oficial, onde pode ser encontrada a informação da sua data de nascimento, seu parentesco e sua naturalidade, como sendo oficialmente um cidadão palmarensense”. “Pedro Victório Paiva Accioly Lins - Oficial”; “Galeno Alves Peixoto - Substituto”; “José Pêsoa de Siqueira Cavalcante”; “Edite Jorge de Siqueira”; “Manoel de Lira Lima - Testemunha”; “Ricardo Melo da Cunha - Testemunha”.</p> <p>dc.Publisher = “Ministério da Justiça”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1987-02-11”; 1932-08-02”; “1947-12-21”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Doc_Certidão_Nascimento_Ezequias”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada da frente da certidão de nascimento de Ezequias Siqueira, onde consta sua data de nascimento, seu parentesco e é o documento responsável por comprovar a naturalidade palmeirense de Ezequias. O documento possui 21x30cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da frente da certidão de nascimento de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando assim o arquivo com tamanho de 1.03 MB no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original.”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Relation = “Related to Doc_Certidão_Nascimento_Ezequias v”</p>
02	<p>dc.Title = “Verso da Certidão de Nascimento de Ezequias Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Creator = “Cartório do Registro Civil – 1º Distrito”</p> <p>dc.Subject = “Certidão”; “Certidão de nascimento”; “Registro”.</p> <p>dc.Description = “Certidão de nascimento de Ezequias Pessoa de Siqueira, documento com firma reconhecida, uma fonte de informação oficial, onde pode ser encontrada a informação da sua data de nascimento, seu parentesco e sua naturalidade, como sendo oficialmente um cidadão palmarensense”. “Pedro Victório Paiva Accioly Lins - Oficial”; “Galeno Alves Peixoto - Substituto”; “José Pêsoa de Siqueira Cavalcante”; “Edite Jorge de Siqueira”; “Manoel de Lira Lima - Testemunha”; “Ricardo Melo da Cunha - Testemunha”.</p> <p>dc.Publisher = “Ministério da Justiça”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1987-02-11”; 1932-08-02”; “1947-12-21”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Doc_Certidão_Nascimento_Ezequias_V”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada da frente da certidão de nascimento de</p>

	<p>Ezequias Siqueira, onde consta sua data de nascimento, seu parentesco e é o documento responsável por comprovar a naturalidade palmeirense de Ezequias. O documento possui 21x30cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da frente da certidão de nascimento de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando assim o arquivo com tamanho de 1.03 MB no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original.”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Relation = “Related to Doc Certidão Nascimento Ezequias”</p>
--	--

	<b>DESCRIÇÃO DAS CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO</b>
01	<p>dc.Title = “Carteira do Bom Marido”.</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “Bom Marido”</p> <p>dc.Description = “Carteira do bom marido de Ezequias Pessoa de Siqueira, elaborada em tom de humor, para divertimento seu divertimento e de seus amigos. Contém dados pessoais, texto irônico e assinatura de sua esposa, Zuleide.”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”; “Lima, Zuleide Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_BomMarido”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira BomMarido v”</p>
02	<p>dc.Title = “Carteira do Bom Marido”.</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “Bom Marido”</p> <p>dc.Description = “Verso da carteira do bom marido de Ezequias Pessoa de Siqueira, elaborada em tom de humor, para divertimento seu divertimento e de seus amigos. Contém dados pessoais, texto irônico e assinatura de sua esposa, Zuleide.”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”; “Lima, Zuleide Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_BomMarido_v”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira BomMarido”</p>
03	<p>dc.Title = “Carteira de Alimentação do INAMPS”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “INAMPS”</p>

	<p>dc.Description = “Carteira Alimentação da divisão de assistência patronal do INAMPS. Contém dados pessoais do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira e assinatura da chefia do serviço. No verso está escrito: Carteira de identificação válida, com apresentação do contrarrecibo de pagamento, exclusivamente para ingresso nos refeitórios da assistência patronal. Prazo de validade: 31-01-1984. Recife, 05 de agosto de 1983.”</p> <p>dc.Creator = “Ministério da Previdência e Assistência Social”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_INAMPS_alimentação”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira INAMPS alimentação v”</p>
04	<p>dc.Title = “Carteira de Alimentação do INAMPS”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “INAMPS”</p> <p>dc.Description = “Verso da Carteira Alimentação da divisão de assistência patronal do INAMPS. Contém dados pessoais do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira e assinatura da chefia do serviço. Está escrito: Carteira de identificação válida, com apresentação do contrarrecibo de pagamento, exclusivamente para ingresso nos refeitórios da assistência patronal. Prazo de validade: 31-01-1984. Recife, 05 de agosto de 1983.”</p> <p>dc.Creator = “Ministério da Previdência e Assistência Social”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_INAMPS_alimentação”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira INAMPS alimentação v”</p>
05	<p>dc.Title = “Carteira de Saúde do INAMPS”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “INAMPS”</p> <p>dc.Description = “Carteira Alimentação da divisão de assistência patronal do INAMPS. Contém foto, dados pessoais do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira e assinatura da chefia do serviço.</p> <p>dc.Creator = “Ministério da Previdência e Assistência Social”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_INAMPS_saúde”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber,</p>

	<p>ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira_INAMPS_saúde_v”</p>
06	<p>dc.Title = “Carteira de Saúde do INAMPS”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “INAMPS”</p> <p>dc.Description = “Carteira Alimentação da divisão de assistência patronal do INAMPS. Contém foto, dados pessoais do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira e assinatura da chefia do serviço.”</p> <p>dc.Creator = “Ministério da Previdência e Assistência Social”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_INAMPS_saúde_v”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira_INAMPS_saúde”</p>
07	<p>dc.Title = “Carteira do PASEP”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “PASEP”</p> <p>dc.Description = “Carteira de Ezequias Pessoa de Siqueira. Contém dados pessoais e carimbo de autenticação.”</p> <p>dc.Creator = “Banco do Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_PASEP”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira_PASEP_v”</p>
08	<p>dc.Title = “Carteira do PASEP”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “PASEP”</p> <p>dc.Description = “Verso da carteira de Ezequias Pessoa de Siqueira. Contém dados pessoais, assinatura da chefia e carimbo de autenticação: Recife, 18 de fevereiro de 1974.”</p> <p>dc.Creator = “Banco do Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_PASEP_y”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p>

	dc.Relation = “Carteira PASEP”
09	<p>dc.Title = “Carteira de identidade do servidor”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “</p> <p>dc.Description = “Carteira de identidade do Ministério da educação e saúde, do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira.</p> <p>dc.Creator = “Ministério da educação e saúde”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_Identidade_Servidor”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira Identidade Servidor v”</p>
10	<p>dc.Title = “Carteira de identidade do servidor”</p> <p>dc.Subject = “Documento de identificação”; “Carteira”; “</p> <p>dc.Description = “Carteira de identidade do Ministério da educação e saúde, do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira.</p> <p>dc.Creator = “Ministério da educação e saúde”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Carteira_Identidade_Servidor_v”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização do lado interno da carteira do bom marido, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Relation = “Carteira Identidade Servidor”</p>

	<b>DESCRIÇÃO DO DISCURSO DE FORMATURA</b>
01	<p>dc.Title = “Primeira página do Discurso de Formatura”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Discurso”; “Formatura”; “orador”</p> <p>dc.Description = “Discurso proferido pelo poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em sua formatura do curso de Contabilidade na Escola Técnica do Comércio de Palmares, na qual foi o orador. Neste discurso cita o nome de alguns professores, entre eles: Brivaldo Leão de Almeida, João Furtado de Mendonça, Guerra Barreto, Eauró Chaves, Laura Fernandes, Mister Silva e o Diretor, Elias Sabino de Oliveira”, Reverendo José Maria, Patrono José Maria Paranhos, Paraninfo José Coutinho.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961-12-21”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p>

	<p>dc.Identifier = “Doc_Discurso_Formatura_01”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada da frente da certidão de nascimento de Ezequias Siqueira, onde consta sua data de nascimento, seu parentesco e é o documento responsável por comprovar a naturalidade palmeirense de Ezequias. O documento possui 21x30cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da frente da certidão de nascimento de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando assim o arquivo com tamanho de 1.03 MB no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original.”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Relation = “Doc_Discurso_Formatura_02”</p>
02	<p>dc.Title = “Segunda página do Discurso de Formatura”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Discurso”; “Formatura”; “orador”</p> <p>dc.Description = “Discurso proferido pelo poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em sua formatura do curso de Contabilidade na Escola Técnica do Comércio de Palmares, na qual foi o orador. Neste discurso cita o nome de alguns professores, entre eles: Brivaldo Leão de Almeida, João Furtado de Mendonça, Guerra Barreto, Eauró Chaves, Laura Fernandes, Mister Silva e o Diretor, Elias Sabino de Oliveira”, Reverendo José Maria, Patrono José Maria Paranhos, Paraninfo José Coutinho.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961-12-21”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”; “Pernambuco”; “Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Doc_Discurso_Formatura_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada da frente da certidão de nascimento de Ezequias Siqueira, onde consta sua data de nascimento, seu parentesco e é o documento responsável por comprovar a naturalidade palmeirense de Ezequias. O documento possui 21x30cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da frente da certidão de nascimento de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando assim o arquivo com tamanho de 1.03 MB no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original.”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Relation = “Doc_Discurso_Formatura_01”</p>

<b>DESCRIÇÃO DOS RECORTES DE JORNAIS</b>	
01	<p>dc.Title = “A carta deixada pelo presidente Vargas”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “carta”; “testamento”; “morte”; “suicídio”; “presidente”; “Getúlio Vargas”</p> <p>dc.Description = “Recorte de Jornal do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Trata-se de uma matéria jornalística sobre a morte do presidente Getúlio Vargas, na qual contém trechos do texto de sua carta-testamento escrita antes de seu suicídio.”</p> <p>dc.Publisher = “desconhecido”</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1954”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Rec_01”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
02	<p>dc.Title = “Eis o listão de aprovados na UFPE”</p> <p>dc.Creator = “Diário de Pernambuco”</p> <p>dc.Subject = “listão”; “vestibular”; “aprovados”; “ufpe”</p> <p>dc.Description = “Recorte de Jornal do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual consta sua aprovação na segunda entrada do curso de Direito da Universidade Federal de Pernambuco no turno da noite, em 1987, aos 55 anos.”</p> <p>dc.Publisher = “Diário de Pernambuco”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1987-02-11”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Rec_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
03	<p>dc.Title = “O Barão de Buíque”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Barão”; “Buíque”; “Engenho Lajedo”; “Palmares”; “parentesco”; “Família Siqueira”</p> <p>dc.Description = “Recorte de Jornal do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual encontra-se informações sobre o parentesco do poeta com o Barão de Buíque, Francisco Alves Cavalcanti Camboim, e sua esposa, Ana Olímpia de Siqueira Cavalcanti.”</p> <p>dc.Publisher = “desconhecido”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Rec_03”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
04	<p>dc.Title = “Restos mortais de Hermilo Borba fica em Palmares”</p> <p>dc.Creator = “Diário de Pernambuco”</p> <p>dc.Subject = “morte”; “homenagem”; “biblioteca”; “escritor”; “Hermilo Borba Filho”; “Palmares”</p> <p>dc.Description = “Recorte de Jornal do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira.</p> <p>dc.Publisher = “Diário de Pernambuco”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-06-01”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Rec_04”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
05	<p>dc.Title = “Texto biográfico datilografado”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “biografia”; “vida”; “obra”; “poeta”; “Palmares”</p> <p>dc.Description = “Recorte de Jornal do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual consta uma pequena autobiografia com informações gerais sobre sua vida e obra. Afirma que o poeta possui escola e estilo próprios, seus versos originalidade, metrificação e rítimo. Contém o poema Fatalidade. Encontra-se na página 20 da publicação. Contém rasuras do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “desconhecido”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Rec_05”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p>

dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved” dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”
--

	DESCRIÇÃO DOS FOLHETINS
01	<p>dc.Title = “Capa do folhetim Nova Caiana”.</p> <p>dc.Creator = “Durán y Durán, José”, “Borba Filho, Hermilo”; “Tales Junior”; “Mendes, Givanilton”; “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Noites da Cultura Palmarense”; “Homenagem”; “Centenário de Emancipação de Palmares”</p> <p>dc.Description = “Folhetim nº 2 do periódico resultado dos encontros das Noites da Cultura Palmarense. A edição nº2 faz uma Homenagem ao Centenário de Emancipação de Palmares. Contém o poema Exista Amor de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira e um pequeno texto biográfico sobre o poeta.</p> <p>dc.Publisher: “patrocínio do Banco do Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Date= “1979”</p> <p>dc.Coverage = “Palmares”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Fol_NovaCaiana_Capa”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa do folhetim Nova Caiana, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p> <p>dc.Relation = “Fol NovaCaiana Poe”</p>
02	<p>dc.Title = “Poema publicado no folhetim Nova Caiana”.</p> <p>dc.Creator = “Durán y Durán, José”, “Borba Filho, Hermilo”; “Tales Junior”; “Mendes, Givanilton”; “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Noites da Cultura Palmarense”; “Homenagem”; “Centenário de Emancipação de Palmares”</p> <p>dc.Description = “Folhetim nº 2 do periódico resultado dos encontros das Noites da Cultura Palmarense. A edição nº2 faz uma Homenagem ao Centenário de Emancipação de Palmares. Contém o poema Exista Amor de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira e um pequeno texto biográfico sobre o poeta.</p> <p>dc.Publisher: “patrocínio do Banco do Brasil”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Date= “1979”</p> <p>dc.Coverage = “Palmares”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Fol_NovaCaiana_Poe”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa do folhetim Nova Caiana, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p> <p>dc.Relation = “Fol NovaCaiana Capa”</p>

03	<p>dc.Title = “Capa do folhetim Pasárgada”</p> <p>dc.Creator = “Rodrigues, Arlene”; “Guimarães, Armando”; “Rocha, Fernando”; “Marques, Gilmar”; “Vital, Jorge”; “Reis, Josafá”; “Neves, Marinete”; “Magero, Nadja”; “Guedes, Ronaldo”; “Dutra, Telma”.</p> <p>dc.Subject = “Folhetim Literário”; “Grupo Pásargada”; “Homenagem”; “Ferreira Gullar”</p> <p>dc.Description = “Folhetim nº 3, do periódico literário do Grupo Pasárgada, cuja edição homenageava o escritor José Ribamar Ferreira, conhecido pelo pseudônimo de Ferreira Gullar. Tratava-se de um grupo autônomo da Lagoa Encantada no bairro do Ibura/Cohab. Nesta edição o poeta Ezequias Pessoa de Siqueira publicou o poema Sentimento.”</p> <p>dc. Publisher: “Grupo Pasárgada”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Date= “1983”</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Lagoa Encantada”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Fol_Pasárgada_Capa”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa do folhetin Nova Caiana, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p> <p>dc.Relation = “Fol Pasárgada Poe”</p>
04	<p>dc.Title = “Poema publicado no folhetim Pasárgada”</p> <p>dc.Creator = “Rodrigues, Arlene”; “Guimarães, Armando”; “Rocha, Fernando”; “Marques, Gilmar”; “Vital, Jorge”; “Reis, Josafá”; “Neves, Marinete”; “Magero, Nadja”; “Guedes, Ronaldo”; “Dutra, Telma”.</p> <p>dc.Subject = “Folhetim Literário”; “Grupo Pásargada”; “Homenagem”; “Ferreira Gullar”</p> <p>dc.Description = “Folhetim nº 3, do periódico literário do Grupo Pasárgada, cuja edição homenageava o escritor José Ribamar Ferreira, conhecido pelo pseudônimo de Ferreira Gullar. Tratava-se de um grupo autônomo da Lagoa Encantada no bairro do Ibura/Cohab. Nesta edição o poeta Ezequias Pessoa de Siqueira publicou o poema Sentimento.”</p> <p>dc. Publisher: “Grupo Pasárgada”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”</p> <p>dc.Date= “1983”</p> <p>dc.Coverage = “Recife”; “Lagoa Encantada”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Fol_Pasárgada_Poe”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa do folhetin Nova Caiana, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p> <p>dc.Relation = “Fol Pasárgada Capa”</p>
05	<p>dc.Title = “Santinho de falecimento de Ezequias Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Creator = “Família do poeta”</p> <p>dc.Subject = “santinho de falecimento”; “homenagem”; “luto”</p> <p>dc.Description = “Pequeno folheto elaborado e impressos pela família do poeta em sua homenagem e, entregue no velório ou missa de sétimo dia para relembrar a sua partida. Consta</p>

	<p>foto de Ezequias Pessoa de Siqueira, data de nascimento e falecimento, além de alguns poemas de sua autoria no verso: <i>Quando livre, Só tu és grande, oh Deus! e Oração</i>”.</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Date= “1998”</p> <p>dc.Coverage = “Recife”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Fol_Santinho_Falecimento_Ezequias”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa do folhetin Nova Caiana, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p> <p>dc.Relation = “Fol Sntinho falecimento Ezequias v”</p>
06	<p>dc.Title = “Verso do santinho de falecimento de Ezequias Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Creator = “Família do poeta”</p> <p>dc.Subject = “santinho de falecimento”; “homenagem”; “luto”</p> <p>dc.Description = “Verso do pequeno folheto elaborado e impressos pela família do poeta em sua homenagem e, entregue no velório ou missa de sétimo dia para relembrar a sua partida. Consta foto de Ezequias Pessoa de Siqueira, data de nascimento e falecimento, além de alguns poemas de sua autoria: <i>Quando livre, Só tu és grande, oh Deus! e Oração</i>”.</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE”.</p> <p>dc.Date= “1998”</p> <p>dc.Coverage = “Recife”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Fol_Santinho_Falecimento_Ezequias_v”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização da capa do folhetin Nova Caiana, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, do Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master com tamanho de 68KB, formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”.</p> <p>dc.Rights = “Todos os direitos reservados”</p> <p>dc.Relation = “Fol Sntinho falecimento Ezequias”</p>

	DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS
01	<p>dc.Title = “Ezequias com amigos”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “amigos”; “em grupo”; “homens”</p> <p>dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, na qual aparece reunido entre cinco amigos em Palmares”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “19[??]”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto Ezequias Amigos 01”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
02	<p>dc.Title = “Ezequias bebendo com amigos”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “comemoração”; “brinde”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta, na qual Ezequias Pessoa de Siqueira aparece no canto esquerdo da foto segurando um copo com a mão direita, com seus cinco amigos. Trata-se de uma comemoração durante a campanha para prefeito do Sr. Manoel Altino dos Santos, conhecido como Seu Nezinho”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “19[??]”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
03	<p>dc.Title = “Ezequias comemorando com amigos”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “comemoração”; “festa”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta, na qual Ezequias Pessoa de Siqueira aparece sentado na terceira cadeira da direita para a esquerda, junto de seus amigos. Trata-se de uma comemoração durante a campanha para prefeito do Sr. Manoel Altino dos Santos, conhecido como Seu Nezinho”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “19[??]”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_03”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
04	<p>dc.Title = “Ezequias com amigos”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “comemoração”; “amigos”; aniversário</p> <p>dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, na qual aparece entre amigos durante comemoração de aniversário. Ao todo são dezoito pessoas de</p>

	<p>aparência masculina e variam de crianças, jovens e adultos. Alguns vestem chapéus pontudos típicos de celebração de aniversário e existem garrafas de bebida postas ao chão.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “19[??]”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_04”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
05	<p>dc.Title = “Casamento Matuto”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Casamento Matuto”; “festa junina”; “club literário”; “teatro”</p> <p>dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta, na qual aparece trajado formalmente para a celebração de um casamento matuto, típico de festas juninas, promovido pelo club literário de Palmares. Ezequias Pessoa de Siqueira assume o papel de juiz, enquanto que João Costa Filho é o padre, Emmanuel de Almeida é o noivo, Aleide a noiva. Tendo como testemunhas Fernando monarca e Francisco Pereira de Melo. Estas informações encontram-se no verso da foto”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956-06-28”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_05”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
06	<p>dc.Title = “Casamento Matuto”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Casamento Matuto”; “festa junina”; “club literário”; “teatro”</p> <p>dc.Description = “Verso de fotografia do arquivo pessoal do poeta, na qual aparece trajado formalmente para a celebração de um casamento matuto, típico de festas juninas, promovido pelo club literário de Palmares. Ezequias Pessoa de Siqueira assume o papel de juiz, enquanto que João Costa Filho é o padre, Emmanuel de Almeida é o noivo, Aleide a noiva. Tendo como testemunhas Fernando monarca e Francisco Pereira de Melo.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956-06-28”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_05_v”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
07	<p>dc.Title = “Ezequias como Juíz de asamento Matuto”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Casamento Matuto”; “festa junina”; “club literário”; “teatro”</p> <p>dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta, na qual aparece trajado formalmente para a celebração de um casamento matuto, típico de festas juninas, promovido pelo club literário de Palmares. Ezequias Pessoa de Siqueira assume o papel de juiz a esquerda segurando livro, enquanto que João Costa Filho é o padre, Emmanuel de Almeida é o noivo, Aleide a noiva. Tendo como testemunhas Fernando monarca e Firmino Pereira de Melo. Estas informações encontram-se no verso da foto”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956-06-28”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_06”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
08	<p>dc.Title = “Ezequias como Juiz de Casamento Matuto”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Casamento Matuto”; “festa junina”; “club literário”; “teatro”</p> <p>dc.Description = “Verso de fotografia do arquivo pessoal do poeta, na qual aparece trajado formalmente para a celebração de um casamento matuto, típico de festas juninas, promovido pelo club literário de Palmares. Ezequias Pessoa de Siqueira assume o papel de juiz a esquerda segurando livro, enquanto que João Costa Filho é o padre, Emmanuel de Almeida é o noivo, Aleide a noiva. Tendo como testemunhas Fernando monarca e Firmino Pereira de Melo.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956-06-28”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_06_v”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
09	<p>dc.Title = “Ezequias ao lado de sua amiga Lourdes”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p>

	<p>dc.Subject = “Ezequias”; “amizade”; “mulher”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta, na qual aparece ao lado de uma mulher chamada Lourdes sentados em uma praça, com quem provavelmente teve um relacionamento. No verso está escrito: Ezequias, para quando o futuro for presente, lembrar-se do passado, do tempo em que trazida pelo destino cheguei a lhe conhecer. Sinceramente oferece Lourdes. Contém rubrica e data.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “52-11-06”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_07”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
10	<p>dc.Title = “Ezequias ao lado de sua amiga Lourdes”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “amizade”; “mulher”</p> <p>dc.Description = “Verso da foto do arquivo pessoal do poeta, na qual aparece ao lado de uma mulher chamada Lourdes sentados em uma praça, com quem provavelmente teve um relacionamento. Está escrito: Ezequias, para quando o futuro for presente, lembrar-se do passado, do tempo em que trazida pelo destino cheguei a lhe conhecer. Sinceramente oferece Lourdes. Contém rubrica e data.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “52-11-06”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_07_v”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
11	<p>dc.Title = “Lourdes”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “amizade”; “mulher”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta, aparece uma mulher chamada Lourdes sentada em uma praça, com quem provavelmente teve um relacionamento. No verso está escrito: Ezequias, enquanto a copia te acompanha a original pensa em ti. Sinceramente oferece Lourdes. Contém lugar e data.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “52-11-06”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares</p> <p>dc.Type = “image”</p>

	<p>dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_08”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
12	<p>dc.Title = “Lourdes”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “amizade”; “mulher”  dc.Description = “Verso de foto do arquivo pessoal do poeta, aparece uma mulher chamada Lourdes sentada em uma praça, com quem provavelmente teve um relacionamento. Está escrito: Ezequias, enquanto a cópia te acompanha a original pensa em ti. Sinceramente oferece Lourdes. Contém lugar e data.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “52-11-06”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_08_v”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
13	<p>dc.Title = “Ezequias com amigos jovem”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “amigos”; “jovens”  dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece com outras três crianças, um menino e duas meninas.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “sem data”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Amigos_09”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
14	<p>dc.Title = “Edith Jorge Pessoa de Siqueira”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Mãe”; “Família”  dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece sua mãe, a senhora Edith Jorge Pessoa de Siqueira. No verso está escrito: Minha mãe,</p>

	<p>Edite Jorge de Siqueira, nasceu em São José da Lage – Al, 12-10-1909; Faleceu no Procaerdio – Recife-PE, em 25-03-85. Contém assinatura de Ezequias.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_01”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
15	<p>dc.Title = “Edith Jorge Pessoa de Siqueira”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Mãe”; “Família”</p> <p>dc.Description = “Verso da foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece sua mãe, a senhora Edith Jorge Pessoa de Siqueira. Está escrito: Minha mãe, Edite Jorge de Siqueira, nasceu em São José da Lage – Alagoas, 12-10-1909; Faleceu no Procaerdio – Recife-PE, em 25-03-85. Contém assinatura de Ezequias.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_01_v”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
16	<p>dc.Title = “José Pessoa de Siqueira Cavalcanti”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Pai”; “Família”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece seu pai, José Pessoa de Siqueira Cavalcanti. No verso está escrito: Meu pai, José Pessoa de Siqueira, nasceu em Bonito – PE, em 09-04-1905. Faleceu na cidade dos Palmares – PE, em 27-11-1974, às 16 horas. Contém assinatura do poeta.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
17	<p>dc.Title = “José Pessoa de Siqueira Cavalcanti”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Pai”; “Família”</p> <p>dc.Description = “Verso da foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece seu pai, José Pessoa de Siqueira Cavalcanti. Está escrito: Meu pai, José Pessoa de Siqueira, nasceu em Bonito – PE, em 09-04-1905. Faleceu na cidade dos Palmares – PE, em 27-11-1974, às 16 horas. Contém assinatura do poeta.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
18	<p>dc.Title = “Ezequias com a filha Evangelyne”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “família”; “filha”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece abraçado a sua filha Evangelyne Pessoa de Siqueira.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_03”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
19	<p>dc.Title = “Ezequias com a filha Evangelyne”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “família”; “filha”</p> <p>dc.Description = “Cópia da foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece abraçado a sua filha Evangelyne Pessoa de Siqueira.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p>

	<p>dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_03_c”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
20	<p>dc.Title = “Ezequias com sua esposa Zuleide”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “família”; “esposa”  dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece abraçado a sua esposa Zuleide Pessoa de Siqueira Lima.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “sem data”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_04”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
21	<p>dc.Title = “Ezequias com família”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “família”; “crianças”  dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira em que aparece de mãos dadas à duas crianças, uma delas, seu filho Demóstenes Leopoldo Pessoa de Siqueira.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “sem data”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Familia_05”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
22	<p>dc.Title = “Ezequias com capelo de formatura”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “formatura”; “contabilidade”; “Escola Técnica do Comércio de Palmares”</p>

	<p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira trajado com vestimentas formais para formatura no curso de contabilidade pela Escola técnica do Comércio de Palmares”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Formatura_01”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
23	<p>dc.Title = “Ezequias com trajes de formatura”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “formatura”; “contabilidade”; “Escola Técnica do Comércio de Palmares”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira trajado com vestimentas formais, com exceção do capelo, para formatura no curso de contabilidade pela Escola técnica do Comércio de Palmares”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Formatura_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
24	<p>dc.Title = “Ezequias em discurso de formatura”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “formatura”; “contabilidade”; “Escola Técnica do Comércio de Palmares”; “orador”; “discurso”</p> <p>dc.Description = “Foto do arquivo pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira, na qual apare proferindo o discurso de formatura do curso de contabilidade pela Escola técnica do Comércio de Palmares”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Formatura_03”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
25	<p>dc.Title = “Ezequias jovem em foto de perfil para documento”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “foto de documento”; “foto de perfil”; “foto 3x4”</p> <p>dc.Description = “Fotografia em formato 3x4 do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira jovem, sem blazer.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_01”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
26	<p>dc.Title = “Ezequias foto de perfil para documento”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “foto de documento”; “foto de perfil”; “foto 3x4”</p> <p>dc.Description = “Fotografia em formato 3x4 do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira jovem, com blazer.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
27	<p>dc.Title = “Ezequias foto de perfil”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “foto de documento”; “foto de perfil”</p> <p>dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira. No verso está escrito: Ezequias, Palmares, 21-08-61. Fui deferido por fala de amparo legal. Recife, 17-10-80. Contém rasuras.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961-08-21”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p>

	<p>dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_03”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
28	<p>dc.Title = “Ezequias foto de perfil”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “foto de documento”; “foto de perfil”  dc.Description = “Verso da fotografia do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira. Está escrito: Ezequias, Palmares, 21-08-61. Fui deferido por fala de amparo legal. Recife, 17-10-80. Contém rasuras.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1961-08-21”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_03_v”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
29	<p>dc.Title = “Ezequias foto de perfil”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “foto de documento”; “foto de perfil”;  dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira. No verso está escrito: para o dia 15, tamanho natural. Edson Bederodes. 150,00.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1961-08-21”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_04”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
30	<p>dc.Title = “Ezequias foto de perfil”  dc.Creator = “desconhecido”  dc.Subject = “Ezequias”; “foto de documento”; “foto de perfil”  dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira. No verso está escrito: para o dia 15, tamanho natural. Edson Bederodes. 150,00.”</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961-08-21”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_04_v”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
31	<p>dc.Title = “Ezequias foto de perfil”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “foto de documento”; “foto de perfil”</p> <p>dc.Description = “Cópia da fotografia do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira. No verso está escrito: para o dia 15, tamanho natural. Edson Bederodes. 150,00.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1961-08-21”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_05”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
32	<p>dc.Title = “Ezequias em momento descontraído”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p> <p>dc.Subject = “Ezequias”; “descontraído”</p> <p>dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta palmarenses Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual faz pose descontraída e brincalhona, sugerindo força”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Perfil_06”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
33	<p>dc.Title = “Ezequias em pose altiva”</p> <p>dc.Creator = “desconhecido”</p>

	<p>dc.Subject = “Ezequias”; “descontraído”; “altivo”  dc.Description = “Fotografia do arquivo pessoal do poeta palmarense Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual aparece sem camisa, fazendo pose descontraída e ativa, sugerindo força”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “sem data”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_01”  dc.Source = “Imagem digitalizada no scanner OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de uma fotografia do acervo pessoal do poeta”.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Pessoa de Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master em TIFF e transformado em jpeg para acesso.”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
34	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”  dc.Creator = “Fundação SESP”  dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”  dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1956”  dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_02”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
35	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”  dc.Creator = “Fundação SESP”  dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”  dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1956”  dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_03”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
36	<p>dc.Title = “Praça da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”</p> <p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956”</p> <p>dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_04”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
37	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”</p> <p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956”</p> <p>dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_05”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
38	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”</p>

	<p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956”</p> <p>dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_06”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
39	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”</p> <p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Contém o nome de Ezequias no verso.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956”</p> <p>dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_07”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
40	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “Funcionários”; “SESP”</p> <p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Contém o nome de Ezequias no verso.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956”</p> <p>dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”</p> <p>dc.Type = “image”</p>

	<p>dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_07_v”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
41	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”  dc.Creator = “Fundação SESP”  dc.Subject = “Trabalho”; “homens”; “Funcionários”; “SESP”  dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Contém o nome de Ezequias no verso.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1956”  dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_08”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
42	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”  dc.Creator = “Fundação SESP”  dc.Subject = “Trabalho”; “homens”; “Funcionários”; “SESP”  dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Contém o nome de Ezequias no verso.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1956”  dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_08_v”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>

43	<p>dc.Title = “Ezequias no Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “homens”; “Funcionários”; “SESP”</p> <p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Na qual ele assina um documento. Contém o nome de Ezequias no verso.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956”</p> <p>dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_09”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
44	<p>dc.Title = “Ezequias no Grupo de trabalho para saneamento da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “homens”; “Funcionários”; “SESP”</p> <p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Na qual ele assina um documento. Contém o nome de Ezequias no verso.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956”</p> <p>dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”</p> <p>dc.Type = “image”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_09_v”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
45	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento na praça da Cidade de Coripós”</p> <p>dc.Creator = “Fundação SESP”</p> <p>dc.Subject = “Trabalho”; “homens”; “Funcionários”; “SESP”</p> <p>dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Na qual ele assina um documento. Contém o nome de Ezequias no verso.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p>

	<p>dc.Date = “1956”  dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_10”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>
46	<p>dc.Title = “Grupo de trabalho para saneamento na praça da Cidade de Coripós”  dc.Creator = “Fundação SESP”  dc.Subject = “Trabalho”; “homens”; “Funcionários”; “SESP”  dc.Description = “Foto em preto e branco do arquivo pessoal do poeta. Mostra Ezequias e outros funcionários da extinta Fundação de Serviço Especial de Saúde Pública – SESP, atuando na cooperativa de saneamento básico do antigo município de Coripós, atual município de Santa Maria da Boa Vista, localizado no Sertão de Pernambuco. Ele trabalhou na Fundação entre os anos de 1952-1956. Na qual ele assina um documento. Contém o nome de Ezequias no verso.”  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1956”  dc.Coverage: “Coripós”; “Santa Maria da Boa Vista”; “PE”  dc.Type = “image”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Identifier = “Foto_Ezequias_Trabalho_SESP_10_v”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE.”  dc.Provenance = “Digitalização de uma fotografia de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>

	<b>DESCRIÇÃO ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DOS LIVROS</b>
01	<p>dc.Title = “Anteâmbulo”  dc.Creator = “Oliveira, Elias Sabino de”  dc.Subject = “prefácio”  dc.Description = “Elemento pré-textual do livro de sonetos Sons do Silêncio do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Prefácio datilografado e assinado pelo seu amigo e, também, patrono da Academia Palmarense de Letras, Elias Sabino de Oliveira. Conclui afirmando que vale a pena ler a obra do poeta palmarense que os palmarenses não conhecem bem.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1994-09-00”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “EPT_Anteambulo”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui tamanho A4, 21x29,7 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
02	<p>dc.Title = “Ofertório”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “dedicatória”</p> <p>dc.Description = “Elemento pré-textual do livro de do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Dedicatória datilografada, rasurada e assinada pelo autor. Trata-se do primeiro rascunho.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = [?]</p> <p>dc.Identifier = “EPT_Ofertório”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
03	<p>dc.Title = “Ofertório do livro de motes e glosas”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “dedicatória”</p> <p>dc.Description = “Elemento pré-textual do livro de do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Dedicatória datilografada, rasurada e assinada pelo autor.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “EPT_Ofertório_Motes”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
04	<p>dc.Title = “Ofertório do livro de sonetos sons do silêncio”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “dedicatória”</p> <p>dc.Description = “Elemento pré-textual do livro de do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Dedicatória datilografada, rasurada e assinada pelo autor. Trata-se de uma versão final do ofertório, na qual o autor acrescenta informações complementares e faz modificações ao texto final. Conclui o texto com a expectativa de que seus leitores comunguem da sua alegria de elaborar sua obra de amor pela arte e admiração pelo povo palmarense.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1997-11-00”; “1997-[06/07?]-20”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = ““EPT_Ofertório_SonsdoSilêncio”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui formato A4, 21x29,7 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
05	<p>dc.Title = “Primeira Página do Sumário do livro de sonetos Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “sumário”</p> <p>dc.Description = “Elemento pré-textual do livro de do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Documento datilografado que contém a ordem preestabelecida que o autor gostaria que os poemas estivessem publicados. Não contém todos os títulos, pois trata-se de uma coletânea selecionada.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = ““EPT_Sumário_01”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
06	<p>dc.Title = “Segunda Página do Sumário do livro de sonetos Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “sumário”</p> <p>dc.Description = “Elemento pré-textual do livro de do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira. Documento datilografado que contém a ordem preestabelecida que o autor gostaria que os poemas estivessem publicados. Não contém todos os títulos, pois trata-se de uma coletânea selecionada.”</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “EPT_Sumário_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>

	<b>DESCRIÇÃO POEMAS   LIVRO DE SONETOS</b>
001	<p>dc.Title = “Acróstico a Maria Anunciada”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “flor”; “santa”; “poesia”; “beleza”; “pureza”; “arte”; “alma”; “calma”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que as primeiras letras de cada verso formam, em sentido vertical, o nome Maria Anunciada. Contém a assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-11-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_001”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
002	<p>dc.Title = “Ambição sem fronteiras”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “ambição”; “Deus”; “história”; “covardia”; “valentia”; “escravidão”; “omissão”; “opressão”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve o forte desejo de poder, cobiça e objetivo de obter sucesso ou ascensão a qualquer custo. Contém a assinatura do autor. Registrado no verso de um Atestado Médico”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-03-31”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_002”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
003	<p>dc.Title = “À minha alma”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “alma”; “dor”; “sofrimento”; “amor”; mágoa”; “paixão”; “versos”; arte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve os sentimentos registrados na alma. Contém a assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1959-08-18”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_003”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
004	<p>dc.Title = “A minha mãe”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mãe”; “pureza”; “carinho”; “jardim”; “filho”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve características e sentimentos pela própria mãe. Contém a assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1981-06-06”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_004”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
005	<p>dc.Title = “Amor... Amor...”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “arte”; “Deus”; “mundo”; “universo”; “vida”; “pensamento”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve o amor como sentimento epítome entre o que é simples e ao mesmo tempo profundo. Registrado no verso de um documento do Instituto Nacional de Previdência Social.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-08-22”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_005”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p>

	<p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
006	<p>dc.Title = “A morte do fresco”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “morte”; “mentira”; “tristeza”; “inferno”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve a morte de uma personalidade a quem não possuía admiração.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1964-09-12”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_006”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
007	<p>dc.Title = “Aos pseudo-poetas”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “futuro”; “bardo”; “imprensa”; “livraria”; “doença”; “crença”; musa”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que exerce crítica aos escritores que publicavam poemas sem compromisso com a verdade. Contém a assinatura do autor”.  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1956-05-07”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_007”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
008	<p>dc.Title = “Apocalipse”</p>

	<p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “eu”; “sol”; “luz”; “final”; “futuro”; “calamidade”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve como imagina que seria o fim da humanidade por meio do sol. Contém a assinatura do autor”.  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1959-08-24”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_008”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
009	<p>dc.Title = “À sombra das vinte velas”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “favela”; “amor”; “flor”; “tempo”; “artista”; “vida”; “luz”; “Cristo”; “cruz”; “silêncio”; “poesia”; “emoção”; coração”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que inicia com um trecho da música Mary Morison de Robert Burns, para parabenizar Creuza pelo seu aniversário de vinte anos.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1955-01-31”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_009”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
010	<p>dc.Title = “As últimas palavras de Allan Poe”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “triste”; “morte”; “autor”; “dor”; “luto”; “paixão”; “sonho”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que realiza homenagem ao escritor, poeta, romancista e crítico literário, Edgar Allan Poe, após dez anos de seu falecimento. Contém a assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1959-09-10”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_010”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
011	<p>dc.Title = “A tua imagem”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “graça angelical”; “flor”; “estrela”; “imagem”; “beleza”; “menina”; “lembrança”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve e rememora a beleza de Inez. Contém a assinatura do autor. Registrado no verso de um mapa diário de atendimento médico.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-02-17”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_011”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
012	<p>dc.Title = “Aves agoirentas”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “hipocrisia”; “serpente”; “alma”; “alegria”; “falsidade”; “angústia”; “aves”; “sofrimento”; “fobia”; “mundo”; “vida”; “coração”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que compara pessoas falsas à aves agourentas, em sinal de mal presságio.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-04-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_012”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
013	<p>dc.Title = “A vida”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cópula”; “mundo”; “homem”; “punhal”; “mal”; “flores”; “morte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em descreve o processo de crescimento do homem, desde o seu nascimento até o fim da vida. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-03-18”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_013”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
014	<p>dc.Title = “A volta”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “flor”; “tristeza”; “sonho”; “grandeza”; “alma”; “destino”; “natureza”; “beleza”; “alegria”; “criança”; tempo; “lembrança”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata o retorno de uma pessoa conhecida que traz lembranças de sua juventude.”</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-08-19”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_014”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
015	<p>dc.Title = “A Zuleide”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “esposa”; “beijo”; “amor”; “sonho”; “alma”; “virtude”; “coração”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve seus sentimentos de amor e carinho pela sua esposa Zuleide.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “Sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_015”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
016	<p>dc.Title = “Beleléu”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “chefe”; “família”; “gratidão”; “injúria”; “mulher”; “coração”; “morte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve a ingratidão de parentes diante do falecimento do chefe de família. Contém assinatura do autor. Registrado no verso de um documento do Instituto Nacional de Previdência Social.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p>

	<p>dc.Date = "1979-12-30"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_016"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.Rights.Holder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
017	<p>dc.Title = "Brinde de núpcias entre caipiras"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "casamento"; "caipira"; "noivo"; "convidado"; "garrucha"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve um desentendimento durante a celebração do casamento entre pessoas que habitam a zona rural"  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "Sem data"  dc.Coverage: "Sem lugar"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_017"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
018	<p>dc.Title = "Bruma"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "fatalidade"; "abismo"; "castigo"; "futuro"; "mal"; "eu"; "idealidade"; "miragem"; "bruma"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve um amor não correspondido."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "Sem data"  dc.Coverage: "Sem lugar"  dc.Type = "Text"</p>

	<p>dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_018”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
019	<p>dc.Title = “Cabra safado”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “alma”; “trauma”; “mãe”; “homem”; “safado”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata uma desavença com sujeito desrespeitoso. Contém assinatura do autor.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1975-12-16”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_019”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
020	<p>dc.Title = “Camarinha”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “ciência”; “essência”; “nobreza”; “prudência”; “inteligência”; “prece”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece elogios sobre a nobreza e a inteligência de um sujeito a quem admirava. Contém assinatura do autor.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1981-07-07”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_020”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
021	<p>dc.Title = “Camponês”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = = “fome”; “pobre”; “camponês”; “tempo”; “caminho”; “resistência”; “vida”; “mágoas”; “terra”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve a realidade e sofrimento da vida do homem rural. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-06-07”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_021”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
022	<p>dc.Title = “Cão velho”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “vira-lata”; “cachorro”; “raça”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira presta homenagem ao seu cachorro Rint, falecido no ano de 1979. Registrado no verso de um documento de notificação da diretoria da subsecretaria jurídica.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-03-29”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_022”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
023	<p>dc.Title = “Carnaval das mascaradas”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “carnaval”; “vida”; coração”; “máscaras”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que compara a vida real a um baile de carnaval, no qual as mulheres assumem postura que podem ser equiparadas à personalidades femininas históricas. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1976-09-18”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_023”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
024	<p>dc.Title = “Censura paterna”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “depressão”; “vergonha”; “tristeza”; “razão”; “miséria”; sofrimento”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata buscar consolo em bebidas alcoólicas para lidar com a tristeza e é recriminado pelo pai. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1981-08-18”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_024”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
025	<p>dc.Title = “Cheia do Capibaribe”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “rio”; “criança”; “Deus”; “vida”; “enxurrada”; desolação”; “pobreza”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve a realidade das comunidades ribeirinhas no período de cheia do rio Capibaribe. Contém assinatura do autor. Registrado no verso de um documento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1966-07-03”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_025”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
026	<p>dc.Title = “Coincidência”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “velha”; “padre”; “evangelho”; “mundo”; “pescador”; “pecador”; “praia”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual retrata versos sobre relato humorístico de uma mulher ao vigário. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-12-05”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_026”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
027	<p>dc.Title = “Condor”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “culpa”; “ideias”; “honra”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira se descrevendo como indivíduo que sobressai intelectualmente perante os outros.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-07-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_027”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
028	<p>dc.Title = “Confissão”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “coração”; “sonho”; “flor”; “festa”; “paixão”; “Deus”; “amor”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que apresenta a confissão sobre seus sentimentos amorosos. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-11-19”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_028”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>

	dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"
029	<p>dc.Title = "Conselhos a um certo jovem"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "lama"; "flor"; "profecia"; "infelicidade"; "mulher"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que apresenta conselhos sobre moral a um sujeito. Contém assinatura do autor. Registrado em documento do Instituto de Previdência Social."</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1974-01-16"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_029"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
030	<p>dc.Title = "Contradições"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "verdade"; "mentira"; "arquivo"; "flor"; "campina"; "momento"; "amor"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre atitudes e sentimentos contraditórios referentes ao amor. Contém assinatura do autor. Registrado no verso do documento, formulário de registro de pronto atendimento, do INPS."</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1978-04-14"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_030"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
031	dc.Title = "Contradições II"

	<p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "lâmpião"; "vida"; "morte"; "infinito"; "livro"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que apresenta algumas contradições e pressupõe o reconhecimento do seu trabalho no futuro."</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1982-02-06"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_031"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
032	<p>dc.Title = "Crenças"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "crença"; "Deus"; "testemunhas"; "igreja"; "religião"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que apresenta sua opinião sobre crenças e religiosidade. Contém assinatura o autor. Registrado no verso do formulário de registro de pronto atendimento no INPS."</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1978-10-15"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_032"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
033	<p>dc.Title = "Crime e castigo"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "castigo"; "crime"; "filha"; "filho"; "fornicação"; "gravidez"; "jovem"; "mulher"</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que fala sobre uma de suas filhas, que teve um filho de uma relação que não era bem-vista aos olhos da sociedade da época e sofreu as consequências por isso”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-02-07”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_033”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
034	<p>dc.Title = “Da pra viver com ela”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “inteligência”; “razão”; “inconsequente”; “Deus”; “burrice”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual descreve uma pessoa e personalidade forte e muitas vezes inconsequente.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-11-15”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_034”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
035	<p>dc.Title = “Décima”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “homem santo”; “mal”; “rezar”; “esmola”; “mesquinhez”; “ateu”; “remédio”; “comida”; “abrigo”; “amigos”; “inimigos”; “gente”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual compara as atitudes e estereótipos entre um ateu e uma pessoa religiosa.”</p>

	<p>dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1983-09-24”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_035”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
036	<p>dc.Title = “Décima II”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “corno”; “conflito”; “mulher”; “traição”; “vergonha”; “vizinho”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que narra o caso de um homem que é traído pela sua mulher, se envergonha da sua situação, mas prefere ficar quieto, para não entrar em conflito com a mesma”.  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1997-05-06”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_036”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
037	<p>dc.Title = “Decisão”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “cativo”; “conhaque”; “cerveja”; “igreja”; “arquivo”; “compulsão”; “frágil”; “flor”; “ansiedade”; “angústia”; “sabor”; “neurose”; “ânsia”; “amor”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata sua determinação em superar a compulsão decorrente da ansiedade.”  dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1888-07-29”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_037”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
038	<p>dc.Title = “Delíquio”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amargura”; “mortandade”; “imensidade”; escuridão”; “morte”; “saudade”; “amor”; suplício”; “mundo”; “dúvida”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que faz um relato sobre seu estado de torpor e abatimento em consequência de reflexões existenciais. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1955-06-08”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_038”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
039	<p>dc.Title = “De quem a culpa?”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “criança”; “mãe”; “beijo”; “ternura”; “injuria”; “loucura”; fera”; “fome”; “pobre”; “ladrão”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que faz uma reflexão sobre as consequências de traumas e negligência paterna na vida do sujeito”</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-08-13”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_039”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
040	<p>dc.Title = “Derradeira ilusão”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “ilusão”; “amor”; “despedida”; “mente”; “prazer”; “sorte”; “mar”; “tempestade”; “lembrança”; “espinhos”; “saudade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que rememora a saúde e o vigor dos tempos de mocidade, estabelecendo um paralelismo com o ditado popular que afirma que a após um período turbulento e tempestade, segue a calma e abonação. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1981”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_040”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
041	<p>dc.Title = “Desabafos”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mundo”; “desgraça”; “miséria”; “ladrão”; “sangue”; “pobre”; “raça”; “palhaço”; “palco”; “graça”; “sujeito”; “vagabundo”; “povo”; “fome”; “desventura”; “piedade”; “amargura”; “fatalidade”; “roubo”; “cidade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre suas vivências e sobre o contexto da vida rural. Contém assinatura do autor”</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1954-09-14”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_041”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
042	<p>dc.Title = “Desabafo II”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cinzas”; “lirismo”; “entusiasmo”; “romantismo”; “abismo”; “hipocrisia”; “mal”; “sentimental”; “cristianismo”; “sangue”; “fel”; fogo”; “sonho”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que faz um desabafo sobre seus sentimentos e pensamentos íntimos sobre sua existência e o contexto de suas vivências. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-03-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_042”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
043	<p>dc.Title = “Descobrimento do Brasil”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “navegação”; “mar”; “impulso”; “glória”; “terra”; “história”; “Brasil”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata sua perspectiva sobre a chegada dos colonizadores portugueses. Registrado no verso de um documento do Banco do Povo.”</p> <p>dc.Publisher = “Poe_Son_043”</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1959-10-06”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
044	<p>dc.Title = “Desejo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “luz”; “terra”; “morte”; “verme”; “força”; “homens”; “estado”; “Jesus”; “transformação”; “matéria”; “energia”; “sujeira”; “vanglória”; “fama”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata o desejo de que, após a sua morte, sua imagem não seja lembrada ou associada a ações negativas.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-05-25”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_044”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
045	<p>dc.Title = “Desintegração”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “pontapés”; “abismo”; “luz”; “tédio”; “cruz”; “mundo”; “cinismo”; “Jesus”; “inteligência”; “fogo”; “iluminismo”; “homens”; “louco”; “certo”; “comando”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre questões existenciais e suas vivencias. Registrado no verso de um documento de notificação da diretoria da subsecretaria jurídica.”</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1987-12-05”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_045”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
046	<p>dc.Title = “Destino”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “mente”; “passado”; “presente”; “alheio”; “descrente”; “viver”; “separado”; “sopro”; “descontente”; “conjunto”; “matéria”; “panteísmo”; “vida”; “mundo”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre questões existenciais e sobre o seu destino. Contém assinatura do autor. Registrado no verso de um formulário em branco sobre a relação dos documentos encaminhados ao setor financeiro.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1976-04-25”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_046”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
047	<p>dc.Title = “Destino II”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “bem”; “bom”; “fases”; “mal”; “mau”; “savana”; “velho”; “vida”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual faz uma comparação entre os períodos da vida humana e a vida dos animais na savana, o lado bom e o mau das pessoas”  dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-02-13”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_047”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
048	<p>dc.Title = “Determinismo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “peito acelerado”; “momento”; “saber”; “cuidado”; “eterno”; “namorado”; “paixão”; “destino”; “letra”; “hino”; “velho”; “diferente”; filho”; “inteligente”; “sempre”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre o determinismo consequente. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-07-15”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_048”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
049	<p>dc.Title = “Donzela”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “piolho”; “caspa”; “cabeleira”; “mundo”; “olhar”; “profundo”;</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica social sobre as dissimulações e a falsa ideia de perfeição que as moças procuram transmitir. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-02-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_049”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
050	<p>dc.Title = “Dr. Jayme”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “gordo”; “sábio”; “sublime”; “delicado”; “dotado”; “olhar”; “profundo”; “vida”; “simbiose”; “brauna”; “vendaval”; “figura”; “apoteose”; “esclerose”; “burrice”; “psicose”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em descreve as características de um sujeito denominado Dr. Jayme. Registrado no verso de uma declaração de comparecimento do INPS.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1884-10-04”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_050”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
051	<p>dc.Title = “Elis Regina”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “admiração”; “artista”; “lamento”; “luto”; “morte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre a morte da cantora Elis Regina, onde ele a enaltece como um ser único e lamenta seu falecimento.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p>

	<p>dc.Date = "1982-05-16"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_051"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
052	<p>dc.Title = "Engano ou Ingratidão"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "hipocrisia"; "mentira"; "mulher"; "relacionamento"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre como sua confiança foi afetada negativamente por uma pessoa, possivelmente uma mulher, que possui o hábito de mentir e dissimular. Contém a assinatura do autor. Registrado no verso de um documento da Superintendência Regional da Receita Federal."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1996-01-07"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_052"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
053	<p>dc.Title = "Enquanto a Terra gira"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "conhecimento"; "esperança"; "fé"; "humanidade"; "ignorância"; "religião"; "vida"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual reflete sobre a vida, e o quão pouco se sabe sobre a mesma, aceitando a sua ignorância".  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1994-06-12"</p>

	<p>dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_053”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
054	<p>dc.Title = “...E o resto esqueça!...”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “lamento”; “corpo”; “cabeça”; “furacão”; “inteligência”; “poder”; “lealdade”; “amor”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata suas inseguranças e vivências. Contém assinatura do autor. Registrado no verso de um documento de atestado médico do INPS.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1978-08-12”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_054”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
055	<p>dc.Title = “Equilíbrio”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “crítica”; “ditadura”; “equilíbrio”; “extremismo”; “política”; vida social”;  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde faz uma crítica ao extremismo de todos os tipos, principalmente o político, e pede por equilíbrio, racionalidade e liberdade na vida social”.  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1987-02-13”  dc.Coverage: “Recife”</p>

	<p>dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_055"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
056	<p>dc.Title = "Era de pano"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "cobiçada"; "enchimento"; "farsante"; "mentira"; "mulher".  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre uma mulher que colocava pano como enchimento para aparentar modelar o copo e ser alvo da cobiça dos homens. Contém assinatura do autor."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1958-01-07"  dc.Coverage: "Palmares"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_056"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
057	<p>dc.Title = "Estrela D'Alva"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "cândida"; "menina"; "luz"; "estrela"; "açucena"; "divina"; "pura"; "santa"; "sentimento"; "vida"; "admiração"; "amor"; "mulher"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que relata seus sentimentos e admiração pela beleza e pureza da mulher, comparando-a com elementos da natureza."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1957-12-14"  dc.Coverage: "Palmares"  dc.Type = "Text"</p>

	<p>dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_057”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
058	<p>dc.Title = “Eterna angústia”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “amor”; “angústia”; “decepção”; “sofrimento”; “tristeza”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em descreve sentimento de inquietude e insegurança diante de um amor não correspondido.  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1960-05-27”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_058”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
059	<p>dc.Title = “Eu”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “nascimento”; “mundo”; “Cristo”; “luta”; “pesadelo”; “vida”; “morte”; “existência”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre si mesmo. Retrata questões existenciais ao descrever as etapas da vida e o que espera sobre a morte.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1978-10-21”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_059”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
060	<p>dc.Title = “Eu sou o amor”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “luta”; “guerra”; “contradições”; “amor”; “característica”; “declaração”; “natureza”; “qualidade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve suas qualidades, tentando se provar merecedor do amor de outra pessoa. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1981-09-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_060”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
061	<p>dc.Title = “Eu quero uma mulher”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “desejo”; “mulher”; “procura”; “sofrimento”; “solidão”.</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual descreve seu sentimento de solidão e expressa o desejo de encontrar uma companheira que o amasse e não o fizesse sofrer.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-10-16”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_061”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
062	<p>dc.Title = “Exista amor”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “sublime”; “universo”; “verso”; “crime”; “humano”; “vida”; “sagrado”; “lealdade”; “inimigo”; “maldade”; “mentira”; “razão”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sua missão enquanto escritor e apresenta seu desejo de combater a maldade através do seu amor à escrita. Contém assinatura do autor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-05-24”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_062”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
063	<p>dc.Title = “Fala em paz”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “barulho”; “força”; “discussão”; “grito”; “coração”; “cidadão”; “repouso”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que faz uma crítica social, na qual desaprova a exaltação do tom de voz durante um debate por acreditar que este equívoco enfraquece seus argumentos e, como consequência, reduz seu poder de persuasão.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-03-07”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_063”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
064	<p>dc.Title = “Fantasia”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “espírito”; “loucura”; “mente”; “diabo”; “inferno”; “alma”; “hipocrisia”; “mistério”; “cemitério”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre a maldade humana, descrevendo-nos como seres vis em vida, e o que os nos espera após morte. Contém assinatura do autor”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-09-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_064”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
065	<p>dc.Title = “Fatalidade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “vida”; “filho”; “deuses”; “epopeia”; “profetas”; “tempo”; “terra prometida”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre o labor da vida, e as lutas enfrentadas para alcançar a felicidade, fazendo paralelos com histórias de personagens da história do mundo. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1959-08-26”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_065”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
066	<p>dc.Title = “Festa de São João nos Engenhos”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “comemoração”; “dança”; “engenho”; “festa”; “festividade”; “música”; “São João”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em retrata como era o clima da comemoração dessa data no local citado, incluindo música, dança, comida e as roupas características da festa. Contém assinatura do autor. Tem relação com o texto “São João nos engenhos”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1956-05-29”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares, PE”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_066”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
067	<p>dc.Title = “Festejo póstumo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “comemoração”; “festejo”; “fúnebre”; “póstumo”; “prazer”; “vida”; morte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em reflete sobre questões existenciais e sobre saber aproveitar os prazeres da vida, e aceitar a morte como uma celebração. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1959-12-10”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_067”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
068	<p>dc.Title = “Filigranas de sonhos”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “lembança”; “tempo”; “mulher”; “poetas”; “trovas”; “amor”; “sonho”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre as mudanças no comportamento da sociedade ao mesmo tempo em que descreve sentimentos saudosos. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-03-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_068”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
069	<p>dc.Title = “Filtro de porcelana”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “morte”; “perda”; “sentimento”; “tristeza”; “saudade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre questões existenciais, como a tristeza de perder algo/alguém e sobre a inevitabilidade do destino final. Contém marca de duplicata”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-04-17”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_069”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
070	<p>dc.Title = “Fim de festa”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “vida”; “aproveitar”; “tempo”; “lamento”; “morte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira reflete sobre questões existenciais, como a efemeridade da vida, sobre a importância de aproveitar os momentos com satisfação plena até depois do fim. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1976-06-11”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_070”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
071	<p>dc.Title = “Finalidade da matéria”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “benevolência”; “qualidade”; “bondade”; “reflexão”; “vida”.</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre a importância de semear o bem durante a vida para quando chegar seu fim, haja quem lamente sua partida”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1989-08-19”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_071”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
072	<p>dc.Title = “Fome”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “crítica”; “desigualdade social”; “fome”; “pobreza”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica social sobre a desigualdade, dificuldades e a realidade das pessoas que vivem em extrema pobreza, condição de saúde pública que gerarem revolta por parte dos governantes. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-01-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_072”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
073	<p>dc.Title = “Frei Caneca”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “expressão”; “fé”; “Frei Caneca”; “religião”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que celebra a história do Frei Caneca, conhecido como Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo, que apoiou revoluções de independência do Brasil, e foi condenado à morte por isso, exaltando as atitudes do Frei, comparando às suas próprias atitudes em relação a expressão religiosa”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1987-01-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_073”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
074	<p>dc.Title = “Funeral de minha mãe”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “fúnebre”; “lamento”; “lembrança”; saudosa”; “luto”; “mãe”; “morte”; “recordação”; “sentimento”; “tristeza”.</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que rememora o falecimento de sua amada mãe e a enaltece como um marco importante na sua vida, reflete sobre seu luto e seus sentimentos sobre a morte. Contém uma assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1985-03-26”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_074”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
075	<p>dc.Title = “Garota seleta”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “garota”; “pureza”; “observar”; “poeta”; “amor proibido”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve seus cortejos à uma garota a qual estava apaixonado, mas que acreditava não ser digno por ser um pobre, triste e simples poeta.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-12-04”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_075”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
076	<p>dc.Title = “Geneide”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “menina”; “meiga”; “campina”; “kant”; “ser”; “amar”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual expressa seus sentimentos e admiração à uma jovem chamada Geneide.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1958-06-09”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_076”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
077	<p>dc.Title = “Hino atual do Brasil”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Brasil”; “crítica”; “desigualdade social”; “fome”; “frio”; “governo”; “política”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde critica o governo que busca a honra e o prestígio, mas não se preocupa com o povo que deveria estar cuidando. O poema está incompleto”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “Sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_077”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
078	<p>dc.Title = “Ideia”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Jesus Cristo”; “Chê Guevara”; “ideia”; “liberdade”; “fogo”; “alma ativa”; “covardes”; “história”; “memória”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica política e social do contexto moral em que vivia.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-07-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_078”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
079	<p>dc.Title = “Incompreendido”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “nascimento”; “mundo”; “choro”; “sorte”; “povo”; “miséria”; “burrice”; “falsidade”; “mal”; “sofrer”; “lema”; “anais”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve sua luta solitária e a determinação de servir ao seu propósito, mesmo com o sofrimento de ser incompreendido pelas pessoas.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-06-28”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_079”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
080	<p>dc.Title = “Incompreensão”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Sócrates”; “Buda”; “Jesus”; “mente humana”; “plebe”; “profana”; “cega”; luz”; “vida”; “sofrimento”; “miséria”; “mulher”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que se declara incompreendido pela maioria das pessoas, assim como Sócrates, Buda e Jesus foram em seu tempo.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1974-01-15”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_080”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
081	<p>dc.Title = “Ingratidão”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “bom”; “veneno”; “ambição”; “segurança”; “tempo”; “ingratidão”; “mentiras”; “vingança”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que expõe um provável contexto político de manipulação por pessoas ingratas, no qual as mentiras aumentam e despertam sentimento de vingança com o passar do tempo.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-02-11”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_081”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
082	<p>dc.Title = “Insalubridade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “insalubridade”; “terra”; “vida”; “intranquilidade”; “saudade”; “morte”; “dor”; “tranquiliade”; “mágoa”; “sorte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em reflete sobre como consegue lidar com as questões existenciais, sendo fiel ao seu propósito e buscando ver o lado bom da vida.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-10-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_082”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
083	<p>dc.Title = “Insensatez”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “velho”; “rir”; “pavão”; “mulher”; “projeto”; “besteira”; “ideia”; “conselho”; “amigo”; “burrice”; “covardia”; “loucura”; “insensatez”;</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor retrata sua conversa com um homem mais velho, cujas ideias não refletiam bom senso da razão.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1987-02-02”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_083”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
084	<p>dc.Title = “Insônia”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “noite”; “dormir”; “sofrimento”; “lucubrações”; “lembrar”; “fantasma”; “mentir”; “amanhecer”; “insônia”; “angústia”; “ansiedade”; “aberração”; “mal”; “mente”;</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve a dificuldade prolongada e angustiante para adormecer com episódios recorrentes de insônia.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-03-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_084”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
085	<p>dc.Title = “Isto é que eu chamo de mulher bonita”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “nome”; “tempo”; “história”; “memória”; “musa”; “glória”; “mentira”; “santa”; “mulher”; “bonita”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve os critérios que acredita serem necessários para que uma garota possa ser considerada bonita.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-12-21”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_085”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p>

	<p>dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
086	<p>dc.Title = “JK”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “tempo”; “D. João”; “pátria”; “caminho”; “sussurro”; “murro”; “prudente”; “sorridente”; “indolente”; “J.K”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre posicionamentos políticos do governo do presidente Juscelino Kubitschek.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1976-08-22”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_086”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
087	<p>dc.Title = “Linda flor”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “linda”; “flor”; “jardim”; “rosa”; “encanto”; “belo”; “vida”; “alegria”; “Otelo”; “amor”; “Romeu”; “Julieta”; “alma”; “ateu”; “perfume”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve o amor como um sentimento que se assemelha a uma linda flor perfumada.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1981-03-26”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_087”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>

	dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"
088	<p>dc.Title = "Livra-te do mal"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "arroubo"; "espasmo"; "Taba"; "profetisa"; "Onã"; "Onagro"; "beijo"; "triste"; "sarcasmo"; "pagé"; "taba"; "escrever"; "maldade"; "doença"; "afronta"; "caridade"; "crença"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1996-01-25"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_088"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
089	<p>dc.Title = "Livre e sincero"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "bendizer"; "honestidade"; "liberdade"; "maldizer"; "palavra"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual trata sobre o valor da palavra, da liberdade de expressão, da fala, de ser sincero e honesto, mas sem maldizer outrem".</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1982-04-07"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_089"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
090	<p>dc.Title = "Loucura de amor"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p>

	<p>dc.Subject = “flores”; “amor”; “beijo”; “carinho”; “abraço”; “sonho”; “corpo”; “menina”; “sofrimento”; “Camões”; “coração”; “calor”; “momento”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre o descontrolo da razão por meio de atitudes insensatas exercidas pela influência do amor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-07-15”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_090”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
091	<p>dc.Title = “Luz”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “boemia”; “compulsão”; “descontrolo”; “luz”; “agonia”; “depressão”; “covarde”; “miserável”; “amor”; “riso”; “poesia”; “força”; “inteligente”; “beber”; “sonhar”; “neurose”; “homem”; “viver”; “amar”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que pondera sobre as causas que o levam a consumir bebidas alcoólicas, vivendo uma vida boemia por sofrer por amor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1987-11-28”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_091”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
092	<p>dc.Title = “Madrigal”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p>

	<p>dc.Subject = “mulher”; “luz”; “flor”; “eterna”; “jardim”; “beleza”; “sublime”; “inteligente”; “linda”; “estrela”; “céu”; “vida”; “menina”; “perfume”; “perfume”; “corpo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que homenageia e tece elogios à um amor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-01-20</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_092”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
093	<p>dc.Title = “Maldade humana”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “espaço”; “griz”; “lucubrações”; “tristeza”; “imensidão”; “mundo”; “fim”; “profundo”; “pensamento”; “fronteira”; “espaço”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre as origens e motivações da maldade humana.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-09-08”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_093”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
094	<p>dc.Title = “Maquinação”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “espaço”; “infinito”; “pensamento”; “mito”; “sonho”; “verdade”; “lar”; “universo”; “razão”; “versos”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre o ato de pensar, sobre a capacidade humana de fantasiar, imaginar, idealizar e criar.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1959-09-11”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_094”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
095	<p>dc.Title = “Mau caráter”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “malandro”; “vergonha”; “defeito”; “coração”; “malícia”; “caráter”; “solução”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve uma pessoa cuja moral pode ser questionada ou considerada duvidosa, uma pessoa que não é confiável.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-06-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_095”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
096	<p>dc.Title = “Mau caráter II”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “ideia”; “força”; “constância”; “vida”; “triste”; “amigo”; “ganância”; “ânsia”; “ignorância”; “covil”; “moral”; “flores do mal”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve uma pessoa cuja moral pode ser questionada ou considerada duvidosa, uma pessoa que não é confiável, que perde os amigos pela ganância.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1995-12-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_096”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
097	<p>dc.Title = “Maxambeta”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mariquinha”; “lugar”; “juízo”; “prejuízo”; “mesquinha”; “mulher”; “pensar”; sofrer”; “chorar”; “magoar”; “perfeita”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica sobre uma pessoa que dá valor a coisas mesquinhas e adverte sobre a responsabilidade sobre o que é dito.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-08-23”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_097”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
098	<p>dc.Title = “Menina angelical”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “menina”; “angelical”; “meiga”; “divina”; “linda”; “amor”; “vida”; “névoa”; “flores”; “campina”; “frágil”; “coração”; “pura”; “paixão”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que declara seus sentimentos de amor e afeição à uma menina angelical.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1959-09-24”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_098”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
099	<p>dc.Title = “Mentira secular”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Senhor”; “louco”; “matar”; “roubar”; “fé”; “mundo”; “mentira”; “profetas”; “mortal”; “punhal”; “Cristo”; “cruz”; “venenoso”; “luz”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica social a hipocrisia dos discursos de falsos profetas e pastores que utilizam de seus títulos e status para dissimulação.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”1981-06-09”</p> <p>dc.Date = “Recife”</p> <p>dc.Coverage: “</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_099”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
100	<p>dc.Title = “Merecimento”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “merecimento”; “igreja”; “falso”; “elogiar”; “incompetência”; “trabalhar”; “inteligência”; “gentil”; “vergonha”; “funcionário”; “mentiroso”; “infame”; “homem”; “respeito”; “direito”; “senador”; “presidente”; “pobre”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica social e relata a hipocrisia, falsidade e dissimulação por parte de membros religiosos e políticos.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-03-03”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_100”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
101	<p>dc.Title = “Meus cabelos”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “isótopos”; “cor”; “cabelo”; “velhice”; “tempo”; “filho”; “carinho”; “amor”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que pondera sobre o fato de estar envelhecendo e como isso se reflete na cor de seus cabelos brancos.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-08-19”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_101”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
102	<p>dc.Title = “Minerva políade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “minerva”; “desejo”; “Vênus”; “Eva”; “Moises”; “corpo”; “caricias”; “nudez”; “amor”; “mundo”; “sonho”; “Éden”; “ninfas”; “fulgor”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que declara seus sentimentos à um amor, comparando-a com a figura mitológica, Minerva, deusa das artes e da sabedoria.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1955-07-17”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_102”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
103	<p>dc.Title = “Minha filha”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “admiração”; “amor”; “bonita”; “carinho”; “filha”; “formosa”; “menina”; “pai”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre sua filha, Evangelyne, a quem o poeta declara seu eterno amor, apreço e carinho”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1998-01-05”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_103”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
104	<p>dc.Title = “Minha luta”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cabeça”; “grito”; “infinito”; “aflição”; “ansiedade”; “angústia”; “tédio”; “símbolo”; “moral”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre a complexidade dos sentimentos de ansiedade, angústia e aflição de ser um poeta.”</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-07-13”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_104”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
105	<p>dc.Title = “Minha mãe”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “linda”; “formosa”; “fina”; “delicada”; “amor”; “bela”; “flor”; “Deus”; “firmeza”; “nobreza”; “imaculada”; “destino”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve seu carinho, amor e admiração pela sua mãe.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-07-31”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_105”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
106	<p>dc.Title = “Mocidade e velhice”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cansaço”; “felicidade”; “força”; “idade”; “juventude”; “mocidade”; “velhice”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde fala com saudosismo da sua mocidade, quando era forte e feliz, pois agora, na sua velhice, já não possui estas características, está cansado”.</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-02-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_106”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
107	<p>dc.Title = “Mulher”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mulher”; “deusa”; “flor”; “inspiração”; “corpo”; “prazer”; “paixão”; “vida”; “forte”; “fraco”; “valente”; “covarde”; “coração”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que fala sobre sua admiração e as virtudes de uma mulher.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1955-03-18”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_107”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
108	<p>dc.Title = “Mulher ruim”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cantar”; “graças”; “desgraças”; “má fama”; “falsidade”; “fraude”; “lei”; “poesia”; “hipocrisia”; “conselho”; “vergonha”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, em que o poeta Elias Sabino de Oliveira acredita não se tratar de uma mulher, mas sim uma figura de linguagem que representa a Pátria, na qual o autor deposita ainda sua esperança de melhorias.”</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-04-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_108”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
109	<p>dc.Title = “Mulher sublime”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mulher”; “estátua”; “Fídias”; “esplendor”; “vida”; “alma”; “musa”; “José de Alencar”; “Ceci”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor tece elogios a beleza de sua musa, cujo corpo acredita ser esculpido pelo escultor grego Fídias, além de compará-la à personagem Ceci, referente a obra O Guarani de José de Alencar.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-04-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_109”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
110	<p>dc.Title = “Mulher velha”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “aparência”; “beleza”; “formosura”; “mulher”; “velha”; “velhice”; “sexo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde fala de mulheres ‘velhas’, da sua vida sexual, de como gostam de se apresentar visualmente, e sugere evitar a ‘mulher velha’, e procurar sempre as ‘flores perfumadas’, uma metáfora para mulheres novas”.</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1997-10-07”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_110”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
111	<p>dc.Title = “Mundo atual”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “imposição”; “medo”; “mal”; “crueldade”; “incerteza”; “razão”; “fome”; “guerra”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor tece críticas sociais sobre como a ambição acaba desembocando em consequências como fome, guerras e outros acontecimentos atuais de sua época.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-09-25”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_111”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
112	<p>dc.Title = “Não quero nada mais”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “civilização”; “progresso”; “índios”; “sujeria”; “fugir”; “tormento”; “madrugada”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor descreve a seu desejo de se afastar dos problemas da civilização em busca da tranquilidade e do bucolismo proporcionados pelo campo.”</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-03-31”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_112”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
113	<p>dc.Title = “Não sei se está escrito”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mundo”; “destino”; “mistério”; “fome”; “tristeza”; “medo”; “dinheiro”; “conforto”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor tece uma crítica ao capitalismo, apresentando as diferenças de realidade, de medos e de vivências entre as classes sociais.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1995-08-29”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_113”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
114	<p>dc.Title = “Não vamos esperar”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “fibra”; “firmeza”; “força”; “resiliência”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual fala que devemos ser resilientes, aguentarmos os nossos fardos, e não nos deixar abalar pelas pequenas coisas para assim conseguirmos seguir em frente”.</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-07-21”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_114”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
115	<p>dc.Title = “Narciso”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “si”; “próprio”; “profundo”; “ópio”; “beleza”; “Narciso”; “belo”; “calor”; “termoscópio”; “paixão”; “doença”; “amar”; “flores”; “lago”; “lenda”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em o autor se baseia no personagem mítico, Narciso, para tecer sua crítica sobre o símbolo de vaidade.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1995-12-31”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_115”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
116	<p>dc.Title = “Nasci cedo demais”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “nascimento”; “alma”; “tristeza”; “chorar”; “amor”; “feliz”; “linda flor”; “vida”; “menina”; “linda”; “sofrimento”; “imagem”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor reflete sobre o sentimento de não se adequar ao seu tempo, afirmando acreditar que está vivendo um amor fora de hora.”</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-05-23”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_116”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
117	<p>dc.Title = “Natal”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “céu”; “pastor”; “manjedoura”; “Maria”; “nascimento”; “Senhor”; “alegria”; “estrebaria”; “vida”; “destino”; “dor”; “Jesus”; “corpo”; “ferida”; “cruz”; “paternidade”; “mundo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor reflete sobre o nascimento de Jesus Cristo, da origem, significado e símbolos que representam a história da data comemorativa do Natal.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_117”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
118	<p>dc.Title = “Natureza das cousas”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “pobre”; “passarinho”; “ninho”; “caminho”; “mundo”; “carinho”; “coração”; “crueldade”; “maldade”; “liberdade”; “morte”; “natureza”; “beleza”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o poeta faz uma comparação entre o mundo natural e a mente humana.”</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-03-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_118”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
119	<p>dc.Title = “Nenhuma vale a escravatura”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amigo”; “ciúme”; “escravatura”; “esposa”; “mulher”; “traição”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que fala sobre um antigo amigo que sentia ciúmes da esposa, possivelmente sofreu uma traição, e a deixou por essa razão, e o poeta elogia a atitude do amigo, pois faz a comparação desse tipo de situação com a escravatura”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-07-21”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_119”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
120	<p>dc.Title = “Niilismo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “política”; “mentira”; “escravidão”; “momento”; “inocente”; “redenção”; “opressão”; “tortura”; “angústia”; “liberdade”; “niilismo”; “nada”; “romantismo”; “valores”; “ser”; “viver”; “morrer”; “discurso”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor reflete sobre o ponto de vista niilista, no qual as crenças e os valores tradicionais são negados e abandonados. Apresenta uma relação com a postura filosófica de Friedrich Nietzsche.”</p>

	<p>dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1988-08-10”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_120”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
121	<p>dc.Title = “No etéreo trono”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “estrelas”; “espaço”; “sol”; “calor”; “flores”; “amantes”; “natureza”; “força”; “luz”; “graça”; “vida”; “Universo”; “geração”; “etéreo trono”; “espírito”; “divino”; “mundo”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor reflete sobre questões existenciais e espirituais da esfera celestial.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1959-08-18”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_121”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
122	<p>dc.Title = “Nojo”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “oclofobia”; “medo”; “plebe”; “multidão”; “solidão”; “coração”; “corrupção”; “nojo”; “pavilhão”; “lacaio”; “justiça”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica social e política, utilizando o termo oclofobia, ou medo de plebe ou multidão, para designar seus sentimentos em relação à hipocrisia e injustiças.”  dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-04-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_122”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
123	<p>dc.Title = “No terceiro ano de matrimônio”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “jazigo”; “lembrança”; “amor”; “dor”; “perigo”; “mente”; “cansada”; “corpo”; “fada”; “querubim”; “saudade”; “luz”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o poeta relata seus sentimentos saudosos em relação à vida e o seu medo da morte, pois encontrava-se doente com apenas três anos de casado quando compôs esse texto.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1970-01-06”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_123”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
124	<p>dc.Title = “O ano de 1997”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “1997”; “ano”; “experiência”; “negativo”; “ruim”; “tempo”</p> <p>caseidc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que fala do ano de 1997, dos acontecimentos negativos que ocorreram no mundo e com ele mesmo, como problemas com sua saúde e mortes de grandes nomes, nesse ano que descreve como terrível, trágico e tirano”.</p> <p>dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1998-01-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_124”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
125	<p>dc.Title = “O destino”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “homens”; “vida”; “destino”; “sopro”; “lembranças”; “sonhos”; “filhos”; “Deus”;</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre questões existenciais referentes as etapas e ao ciclo da vida.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1971-09-13”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_125”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
126	<p>dc.Title = “O dia que casei”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “casamento”; “data”; “esquecimento”; “mágoa”; “tempo”; “tristeza”; “vergonha”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde lamenta o dia em que se casou e o pragueja, para que não seja mais lembrado, pois o amor que tinha não existe mais no seu coração magoado”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p>

	<p>dc.Date = "1998-01-06"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_126"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
127	<p>dc.Title = "O homem – a soma das observações e das experiências"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "mundo"; "nascimento"; "fenômenos mentais"; "Carrel"; "verdade"; "homem"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor reflete sobre o aprendizado sobre o mundo através dos métodos empíricos e racionalistas necessários para qualquer conhecimento científico. Segundo o autor, o poema foi escrito às 4h da manhã."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1974-07-05"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_127"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
128	<p>dc.Title = "O infeliz"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "Augusto dos Anjos"; "martirizado"; "Cristo"; "mentira"; "tristeza"; "cérebro"; "sublime"; "delicado"; "mundo"; "existência"; "jazigo"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual homenageia a obra de Augusto dos Anjos, descrevendo sua admiração e respeito."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1968-07-21"  dc.Coverage: "Recife"</p>

	<p>dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_128"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
129	<p>dc.Title = "O jardim de Lêda"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "jardim"; "enfeite"; "Lêda"; "esposa"; "plantas"; "cheiro"; "recanto"; "beleza"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual tece elogios e descreve a beleza do jardim da sua esposa, Zuleide Pessoa de Siqueira Lima."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1988-07-10"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"  dc.Identifier = "Poe_Son_129"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
130	<p>dc.Title = "O mal é duradouro"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "mal"; "mundo"; "bem"; "terra"; "vida"; "moral"; "condenação"; "homem"; "gênio"; "loucura"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece críticas sobre a falsa moral, a hipocrisia e a maldade humana."  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1983-09-24"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p>

	<p>dc.Identifier = "Poe_Son_130"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
131	<p>dc.Title = "... O mar vai rolando..."</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "criança"; "alegria"; "areia"; "sol"; "ondas"; "pedras"; "mar"; "Netuno"; "farol"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve sua percepção acerca dos contrastes entre a pobreza e a tristeza da vida no campo, em oposição a alegria das pessoas ao apreciar um dia de sol na praia."</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1977-12-15"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_131"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
132	<p>dc.Title = "Onde estavas tu, quando mataram cristo?"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "Deus"; "Jesus"; "Cristo"; "Barrabás"; "ladrão"; "safado"; "calvário"; "fantasia"; "criação"; "Zeus"; "mitologia"; "mal"; "vingativo"; "amor"; "arte"; "humilde"; "criativa"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre sua religiosidade, ao se questionar sobre a existência de um ser divino e as injustiças do mundo"</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1980-09-26"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_132"</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
133	<p>dc.Title = “Ou tudo ou nada”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “farrapo”; “merecimento”; “arrebol”; “aurora”; “homem”; “mulher”; “amigo”; “hipocrisia”; “covarde”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor tece uma crítica ao afirmar que quem perdoa a hipocrisia, torna-se tão covarde quanto a quem exerce.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-10-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_133”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
134	<p>dc.Title = “Pantheistikon”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “panteísta”; “panteísmo”; “sistema”; “dinâmico”; “espírito humano”; “Toland”; “Spinoza”; “luz”; “engano”; “gênio”; “mente”; “Judas”; “Jesus”; “Deus”; “matéria”; “energia”; “transcendentalismo”; “determinismo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira o qual reflete sobre uma pessoa adepto ao panteísmo, doutrina filosófica que se caracteriza pela identificação entre Deus e o universo, concebidos como realidades conexas e indissociáveis.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-09-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_134”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
135	<p>dc.Title = “Para os boêmios”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “beber”; “sonhar”; “desprezo”; “preconceito”; “burguesia”; “vulgar”; “desafogo”; “bebida”; “mundo”; “vida”; “ébrios”; “nostalgia”; “cabarês; “alegria”; “cachaça”; “prazer”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve o modo de vida hedonista, entregue aos prazeres, diversão e bebida.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem local”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_135”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
136	<p>dc.Title = “Parece que foi ontem...”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “razão”; “cabeça”; “luz”; “paixão”; “saudade”; “amor”; “perfumes”; “fumaça”; “Dante”; “tempo”; “contratempo”; “sonho”; “desengano”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor recorda, com saudade, um amor de juventude.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-12-05”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_136”</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
137	<p>dc.Title = “Pedido a Deus”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “sofrimento”; “Senhor”; “ingratidão”; “Deus”; “perdão”; “pecador”; “razão”; “vida”; “coração”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual pede perdão pelos pecados e realiza suas preces a um ser divino, com o desejo de se tornar um homem melhor.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-05-06”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_137”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
138	<p>dc.Title = “Pelado”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “pelado”; “alma”; “titã”; “criador”; “cultura”; “tempo”; “amigo”; “abrigo”; “vida”; “Messias”; “Elias”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor homenageia um bom amigo.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-10-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_138”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
139	<p>dc.Title = “Personalidade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “id”; “Freud”; “bem”; “mal”; “ideal”; “sistema original”; “Natureza”; “firmeza”; “ego”; “vida”; “mente”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor reflete sobre o estudo psicanalítico de Sigmund Freud e como isso implica na personalidade e individualidade referente ao pensar, sentir e agir.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-01-13”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_139”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
140	<p>dc.Title = “Pessimismo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “desgraça”; “homem”; “terra”; “flores”; “tristeza”; “luto”; “amores”; “fulgores”; “ilusão”; “sonho”; “menino”; “luz”; “sol”; “destino”; “torre”; “capela”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre o pessimismo, ou a tendência para julgar as coisas pela perspectiva mais desfavorável.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1954”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_140”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
141	<p>dc.Title = “Por que chorou”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “mentira”; “belo”; “mulher”; “dinheiro”; “falsidade”; “coração”; “lágrimas”; “arrepender”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve seus sentimentos sobre um amor que não era recíproco.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1966-10-30”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_141”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
142	<p>dc.Title = “Por que ser triste?”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “homem”; “triste”; “angústia”; “vida”; “mágoa”; “alegre”; “turba”; “Cristo”; “Sócrates”; “Buda”; “Deus”; “Ezequias”; “poesia”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor descreve seus sentimentos em relação a vida e sua postura diante dela, não querendo se contaminar com angústias, pessimismo ou a maldade humana, seguindo lentamente seu exercício de poeta.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-03-17”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_142”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
143	<p>dc.Title = “Prece”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “álcool”; “bebida”; “fé”; “pedido”; “prece”; “vida”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que fala sobre como é a vida de bebedeira, de como veem aquele que leva essa vida, e pede para que Jesus o livre da bebida”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-09-04”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_143”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
144	<p>dc.Title = “Psicomania”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “sofrimento”; “Freud”; “Jung”; “Pinel”; “alegria”; “Maquiavel”; “doutor”; “razão”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual o autor fala sobre sua relação com [psicólogo?], a quem não concorda com seu julgamento ou com sua análise sobre si.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-03-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_144”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
145	<p>dc.Title = “Pseudelite”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “elite”; “nome”; “história”; “fé”; “cultura”; “caráter”; “Deus”; “memória”; “precatória”; “plebe”; “escoria”; “proletária”; “falsa”; “impura”; “pátria”; “psicose”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor tece uma crítica social à uma falsa elite, ou grupo social que acreditar ser insegura, sem fé e sem cultura.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-06-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_145”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
146	<p>dc.Title = “Quando eu morrer”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “morte”; “alma”; “misérias”; “vida”; “matéria”; “glória”; “lei”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor reflete sobre questões existenciais, sobre o que ocorrerá com consigo após a sua morte. “</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-08-20”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_146”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
147	<p>dc.Title = “Que deus vos abençoe!...”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “vida”; “desejo”; “luta”; “verdade”; “alegria”; “saudar”; “Deus”; “abençoe” “aniversário”; “amiga”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que faz uma homenagem à uma colega de trabalho chamada Laura em seu aniversário.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1978-08-03”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_147”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
148	<p>dc.Title = “Quem não erra?”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “erros”; “mundo”; “atroz”; “voz”; “Tales de Mileto”; “promessa”; “sentimento”; “soneto”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor reflete sobre o sentimento de remorso, lembrar de seus erros, falhas e enganos, concluindo ser impossível agradar a todos.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-11-09”</p> <p>dc.Coverage: “</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_148”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
149	<p>dc.Title = “Quero”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “atormentado”; “Roma”; “chamas”; “tempo”; “embriaguez”; “passado”; “traumas”; “drama”; “luz”; “malfadado”; “culpa”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-02-11”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_149”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
150	<p>dc.Title = “Quero voar para outra eternidade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “escravo”; “vida”; “legado”; “luta”; “mundo”; “Cristo”; “injuria”; “Jesus”; “bondade”; “eternidade”; “terra”; “bem”; “mau”; “mestre”; “morte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor reflete sobre as dificuldades da vida, seu legado e questões existenciais.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1981-03-02”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_150”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
151	<p>dc.Title = “Raios de luz”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “névoa”; “Polo Norte”; “morte”; “homem”; “santo”; “pensamento”; “assombração”; “sorriso”; “pesadelo”; “sagrado”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve um encontro sobrenatural com uma aparição de seu falecido pai, afirmando não sentir medo, mas grato por ter vivenciado a experiência.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-09-07”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_151”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
152	<p>dc.Title = “Reflexos da mente”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “semear”; “mal”; “bem”; “espera”; “paz”; “perigosa”; “mentira”; “mente”; “luta”; “sofrer”; “vida”; “Cristo”; “cruz”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor faz uma reflexão sobre questões morais, entre o bem e o mal, esses impasses refletem significativamente na práxis humana.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-12-03”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_152”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
153	<p>dc.Title = “Repulsa”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mediocridade”; “menta”; “falsidade”; “vulgaridade”; “luz da fraternidade”; “verdade”; “hipocrisia”; “razão”; “loucura”; “humildade”; “Alan Kardec”; “sadismo”; “espírito”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor tece uma crítica, sob sua perspectiva, quanto a falsidade e hipocrisia de um grupo religioso espírita kardecista, chamado Luz da Fraternidade.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1995-09-25”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_153”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
154	<p>dc.Title = “Reveillon”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “meia-noite”; “ilusões”; “saúde”; “esperança”; “bem”; “paz”; “ano novo”; “amor”; “tempo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que ele descreve seus sentimentos em relação a noite de comemoração para o ano novo.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-01-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_154”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
155	<p>dc.Title = “Roseira diferente”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “roseira”; “rosa”; “cravo”; “amor”; “vate”; “escravo”; “bardo”; “sorte”; “feliz”; “filhos”; “mulher”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve sua alegria e amor por sua família, relatando seus sentimentos de realização pessoal.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-10-12”</p> <p>dc.Coverage: “sem lugar”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_155”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
156	<p>dc.Title = “Roxana”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Roxana”; “mulher”; “formosura”; “beleza”; “flores”; “amores”; “natureza”; “coração”; “amargura”; “encantos”; “delicadeza”; “tempo”; “inspiração”; “imortais”.</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual tece uma homenagem à sua filha Evangelyne e transmite seus sentimentos de admiração, amor e afeto.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1992-04-16”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_156”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p>

	<p>dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
157	<p>dc.Title = “Sacrilégio”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “riqueza”; “Catedral de Roma”; “Sodoma”; “Jesus Cristo”; “São Francisco”; “fortuna”; “homens de Deus”; “santos”; “plebeus”; “triste”; triste”; “amor”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica social ao acúmulo de riquezas por instituições religiosas de base cristã, e a falsa postura de religiosos perante julgamento moral dos fiéis.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1979-04-03”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_157”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
158	<p>dc.Title = “São João nas fazendas”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “comemoração”; “dança”; “engenho”; “festa”; “festividade”; “música”; “São João”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em retrata como era o clima da comemoração dessa data no local citado, incluindo música, dança, comida e as roupas características da festa. Contém assinatura do autor. Tem relação com o texto “Festa de São João nos engenhos.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1959-05-29”  dc.Coverage: “Palmares”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_158”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
159	<p>dc.Title = “Saudade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “coração”; “saudade”; “sorrir”; “chorar”; “futuro”; “espaço-tempo”; “esplendor”; “amor”; “idade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve seus sentimentos saudosistas em relação a um amor do passado.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1990-08-02”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_159”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
160	<p>dc.Title = “Se eu fosse adulator”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “adulator”; “miséria”; “anarquia”; “covardia”; “canalhas”; “batalhas”; “Aníbal”; “Cesar”; “Cipião”; “sozinho”; “Sião”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual apresenta uma crítica social e política sobre pessoas falsas que adulam, bajulam para conseguir seus objetivos.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1967-05-15”; modificada em “1980-05-05”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_160”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
161	<p>dc.Title = “Sem ânsias”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “riquezas”; “ambições”; “falsidade”; “vida”; “tempo”; “rei”; “gênio”; “Marco Polo”; “felizes”; “prudentes”; “zombaria”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresenta uma crítica moral sobre como uma pessoa pode ser mal interpretada por querer levar a vida sem grandes riquezas ou ambições.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-09-06”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_161”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
162	<p>dc.Title = “Sem ficções”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mentir”; “luz”; “beleza”; “tristeza”; “inocente”; “prudente”; “riqueza”; “iludir”; “mente”; “banquete”; “vida”; “lamento”; “miserável”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1975-12-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_162”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p>

	<p>dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
163	<p>dc.Title = “Sem fronteiras”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “memória”; “Augusto dos Anjos”; “desgraça”; “mundo”; “amor sagrado”; “caveira”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que apresenta uma homenagem à memória do poeta Augusto dos Anjos, a quem possuía profunda admiração e era influenciado por suas obras.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1977-04-20”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_163”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
164	<p>dc.Title = “Sempre o mal”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “amor”; “belo”; “justo”; “generoso”; “ator”; “santo”; “multidão”; “espanto”; “fantasia”; “  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que tece uma crítica social e moral, entre a maldade, falsidade e hipocrisia.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1975-10-12”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_164”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”</p>

	<p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
165	<p>dc.Title = “Ser abjeto”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “cabelo”; “urticária”; “supercílios”; “idílios”; “raça primitiva”; “mente”; “corpo”; “mortalha”; “desprazer”; “semvergonha”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em o autor descreve as características físicas de uma pessoa a quem não se agrada, concluindo que tal descrição trata-se de um desprazer e de uma perda de tempo.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1983-12-01”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_165”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
166	<p>dc.Title = “Seu Cândido”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “bom”; “bondade”; “generosidade”; “homem”; “homenagem”; “Seu Cândido”; “velho”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que homenageia o finado Seu Cândido, um conhecido seu de idade avançada, o enaltecendo e tecendo elogios sobre todas as boas ações que realizava em vida e o bom coração que o homem tinha”.  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1998-01-26”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_166”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”</p>

	<p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
167	<p>dc.Title = “Simbiose”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “observação”; “líquenes”; “mundo”; “vida”; “amor”; “terra”; “sol”; “simbiose”; “antagonismo”; “raças”; “nações”; “mentalidade”; “hipertrofia”; “corações”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que utiliza figurativamente o conceito de simbiose, para se referir a interação íntima entre duas pessoas, alegando não querer contato com pessoas de moral duvidosa ou mentalidade estreita.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1975-12-16”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_167”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
168	<p>dc.Title = “Sinfonia da alvorada”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “sinfonia”; “alvorada”; “inveja”; “Deus”; “natureza”; “ternura”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor reflete sobre a beleza da natureza no amanhecer.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1983-09-18”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_168”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>

169	<p>dc.Title = “Sistema circulatório”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “circulação”; “sangue”; “coração”; “pulmões”; “corpo humano”; “órgãos”; “mortais”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve as etapas e processos do sistema circulatório, ou cardiovascular, responsável por garantir o transporte de sangue para o coração. Em seus manuscritos podemos encontrar seus estudos sobre a temática para a construção desse texto.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1993-11-26”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_169”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
170	<p>dc.Title = “Soneto I”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “pecado”; “formosura”; “divina”; “momento”; “rival”; “luz”; “vida”; “beleza”; “menina”; “terra”; “paz”; “guerra”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve sua admiração e seus sentimentos, homenageando um amor.”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1982-10-14”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_170”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>

171	<p>dc.Title = “Soneto II”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cobra”; “bicho ruim”; “Hidra de Lerna”; “Minotauro”; “miséria”; “vida”; “parasita”; “Charles Boudelarie”; “flores do mal”; Santo”; “desejo”; “fogo”; “inferno”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual tece uma crítica sobre uma pessoa a quem acreditar se tratar de um indivíduo de moral questionável. Remete à obra Flores do Mal, de Charles Boudelarie, considerado um marco da poesia moderna e simbolista.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-05-26”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_171”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
172	<p>dc.Title = “Soneto III”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “perfeito”; “coração”; “carinho”; “cansado”; “coração”; “bem”; “mal”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve seus sentimentos em relação a um amor, a quem vive sobre um dilema moral.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-05-06”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_172”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
173	<p>dc.Title = “Sonhos de saudade”</p>

	<p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "flores"; "sonhos"; "almas"; "tempo"; "criança"; "infância"; "tédio"; "nostalgia"; "imortalidade"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve seus sentimentos saudosos em relação a um amor."</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1956-05-26"</p> <p>dc.Coverage: "Palmares"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_173"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
174	<p>dc.Title = "Só tu és grande, oh Deus!"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "Deus"; "tristeza"; "morte"; "alegria"; "Senhor"; "amor"; "onipotente"; "forte"; "luz"; "poeira"; "livraria"; "Jesus"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor trata sobre questões existenciais e de religiosidade."</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1977-10-16"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_174"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
175	<p>dc.Title = "Sou sério, sou triste e sorrio"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "lágrimas"; "sorrindo"; "juízo"; "despedida"; "corpo"; "caveira"; "dores"</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor descreve seus sentimentos e sua postura diante a vida.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1955-07-07”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_175”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
176	<p>dc.Title = “Tenismo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “menina”; “madrugada”; “guarda”; “velhos”; “vida”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve a situação de tenismo, ou vontade intensa de evacuar, mas a sensação é a de não ocorrer a evacuação.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1983-09-18”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_176”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
177	<p>dc.Title = “Tio Quinzinho”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “advogado”; “político”; “Cícero”; “Demóstenes”; “Bruno”; “força”; “ameaça”; “comícios”; “protestos”; “mundo”; “trabalho”; “avô”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor homenageia Tio Quinzinho, a quem ele admirava por sua luta por direitos em comícios e protestos, além da sua postura moral e política.”</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-06-05”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_177”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
178	<p>dc.Title = “Tragédia I”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cabo”; “juventude”; “menino”; “homem”; “moral”; “vergonha”; “abusar”; “estupro”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor apresenta sua indignação a uma personalidade a quem acreditava ser um exemplo de moral e respeito, mas que caiu em desonra por abusar de jovens.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1987-04-28”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_178”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
179	<p>dc.Title = “Tragédia II”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “guerra”; “humanidade”; “inocência”; “morte”; “paz”; “tragédia”; “vida”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira no qual critica a presença tão aproximada da morte, do conflito constante, o desaparecimento da inocência, e a falta de paz e amor, e deseja a vida com mais desses sentimentos e menos tragédias”.</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1991-09-13”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_179”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
180	<p>dc.Title = “Transformação”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “alma”; “espírito”; “mágoa”; “desprezo”; “miséria”; “espaço”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre suas decisões e sobre o processo de aprendizado ao longo da vida.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-02-15”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_180”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
181	<p>dc.Title = “Tubarão”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “tubarão”; “roubo”; “trabalho”; “dinheiro”; “versos”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor tece uma crítica social e política, atribuindo o pseudônimo de tubarão à uma figura política da época.”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-02-04”</p>

	<p>dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_181”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
182	<p>dc.Title = “Uniões antipáticas”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “Livros dos espíritos”; “Deus”; “ingratidão”; “decepções”; “culpa”; “governo”; “egoísmo”; “cruz”; “julgamento”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, no qual o autor descreve as realiza uma análise crítica de certas posturas de indivíduos em comparação ao ensinamento espírita do qual fez parte”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1984-03-07”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_182”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
183	<p>dc.Title = “Vaidade ou Loucura”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “ vaidade”; “loucura”; “pobreza”; “doença”; “competência”; desprezo”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza a postura de uma certa garota que vive uma vida em volta a vaidade e pobreza”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1983-07-29”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”</p>

	<p>dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_183”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
184	<p>dc.Title = “Vai tudo certo”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “esperança”; “otimismo”; “transformação”; “histeria”; “sátira”; “paixão”; “perfeição”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresenta um olhar otimista acerca do mundo e as dificuldades que sua postura esperançosa pode superar”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1974-01-24”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”  dc.Identifier = “Poe_Son_184”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
185	<p>dc.Title = “Venenos”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “veneno”; “droga”; “morte”; “desgraça”; “azar”; “culpa”; “tormenta”; “miséria”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve uma lista de venenos que podem pôr término a uma vida”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1996-01-12”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p>

	<p>dc.Identifier = "Poe_Son_185"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
186	<p>dc.Title = "Versos a um amigo"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "amizade"; "imposição"; "inimizade"; "Satanás"; "castigo"; "inferno"; "eternidade"; "Lacerda"; "João Goulart"; "confusão"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em ironiza a visão negativa do inferno e o papel pejorativo que satanás adquiriu ao decorrer da história"</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "Palmares"</p> <p>dc.Coverage: "1963-12-20"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_186"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
187	<p>dc.Title = "Vida e luta"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "vida"; "luta"; "pensamento"; "humor"; "sentimentos"; "opressão"; "tormento"; "humanidade"; "eternidade"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresenta de maneira positiva toda a luta que travou ao decorrer de sua vida"</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1987-11-28"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Sonetos: Sons do Silêncio"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Son_187"</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
188	<p>dc.Title = “Vidro atrevido”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “vidro”; “pintura”; “humor”; “fuga”; “acaso”; “amizade; “sorte”; “morte”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que promove uma reflexão sobre um pedaço de vidro que o feriu”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1974-01-30”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_188”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
189	<p>dc.Title = “Zé da Gata”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “bajulador”; “adulador”; “crítica”.</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em sobre um homem que em vida bajulava pessoas ricas (políticos), tornando-se alguém indesejável e desprezível aos olhos da população mais pobre que não demonstraram tristeza após o seu falecimento. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-09-28”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_189”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
190	<p>dc.Title = “Zé Dias”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amigo”; “bom homem”; “homenagem”; “Zé Dias”.</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que homenageia seu amigo Zé Dias, no qual descreve sua personalidade e lista suas qualidades, enfatizando suas qualidades como sua bondade. Contém assinatura do autor”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-01-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Sonetos: Sons do Silêncio”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Son_190”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>

	<b>DESCRIÇÃO POEMAS   MOTES E GLOSAS</b>
01	<p>dc.Title = “Balaio de Ingratidão”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “balaio”; “ingratidão”; “coração”; “maldade”; “tortura”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que tematiza a resistência do autor diante dos males da ingratidão”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-15-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_01”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
02	<p>dc.Title = “Beijar mulher tabagista?”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “beijar”; “fumante”; “mulher”; “tabagista”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde expressa seu desgosto por beijar mulheres fumantes”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1997-09-07”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_02”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
03	<p>dc.Title = “Cabelo não tem valor”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “cabelo”; “rival”; “pelo”; “cabeça”; “barbudo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que ironiza o fato de alguém se vangloriar por ser barbudo”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-08-24”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_03”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
04	<p>dc.Title = “Cagou para a humanidade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “humanidade”; “igreja”; “casamento”; “véu”; “personalidade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que destaca como o casamento pode ser compreendido como uma fuga da sociedade”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1993-12-23”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_04”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
05	<p>dc.Title = “Com seu olhar de veludo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “sujeito”; “indecente”; “defeito”; “perdido”; “vazio”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que ironiza um tipo de indivíduo indecente que tinha atitudes pouco louváveis. Contém assinatura do autor. Registrado no verso de um documento da Superintendência Regional da Receita Federal”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1995-12-30”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_05”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p>

	<p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
06	<p>dc.Title = “Coragem tinha Jesus”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “Jesus”; “coragem”; “verdade”; “humildade”; “cruz”; “império”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que tematiza as ações corajosas de Jesus durante toda a sua vida”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1980-07-12”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_06”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
07	<p>dc.Title = “Crie vergonha nessa cara”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “vergonha”; “feio”; “homem”; “pobre”; “pequeno”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que defende o próprio filho das zombarias de terceiros. Contém assinatura do autor”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1994-01-27”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_07”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
08	<p>dc.Title = “Cumpade é macho mesmo”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p>

	<p>dc.Subject = “cumpade”; “macho”; “cheiro”; “cobra”; “confusão”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que ele ironiza um amigo pela sua possível orientação sexual”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1994-12-05”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_08”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
09	<p>dc.Title = “Deprava logo o cedem”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “garanhão”; “cedem”; “gringo”; “praça”; “desgraça”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que ironiza práticas libidinosas de um sujeito muito dado a mulheres. Contém assinatura do autor”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1993-12-04”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_09”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
10	<p>dc.Title = “É covarde e mentirosa”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “covardia”; “mentira”; “fantasia”; “respeito”; “alegria”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve as características de uma mulher pouco respeitável”  dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-01-16”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_10”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
11	<p>dc.Title = “Ela precisa de mim”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “necessidade”; “vida”; “alegria”; “tristeza”; “beleza”; “cautela”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que reflete sobre as suas próprias condições pessoais e da necessidade de se ter uma outra pessoa em sua vida”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1995-12-30”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_11”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
12	<p>dc.Title = “Ele só dava o furico”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “bonita”; “mulher”; “sexo”; “travesti”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que fala de uma linda mulher transgênero (travesti) que passeava pelas ruas de Recife, e fazia sexo, não por prostituição, mas sim porque gostava”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1993-12-14”</p>

	<p>dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_12”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
13	<p>dc.Title = “É melhor viver pra mim”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “vida”; “grosseria”; “humor”; “mundo”; “amizade”; “dinheiro”; “amor”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve as circunstâncias negativas de se viver neste mundo”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1980-10-29”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_13”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
14	<p>dc.Title = “Em verso torneado ao som a lira”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “verso”; “som”; “lira”; “amor”; “amor”; “soneto”; “ira”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que descreve os sentimentos sentidos por uma pessoa amada”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1982-02-20”  dc.Coverage: “  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p>

	<p>dc.Identifier = "Poe_Mot_14"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
15	<p>dc.Title = "Era pobre, negro, escravo"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "escravo"; "escravidão"; "homem"; "liberdade"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira sobre um homem pobre, negro e escravo, que fazia tudo que seu 'senhor' branco ordenava sem reclamar, até que um dia resolveu se dar a liberdade (sugestiona o suicídio do homem, ou o assassinato do 'senhor' banco)".</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "Sem data"</p> <p>dc.Coverage: "Sem lugar"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Mot_15"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
16	<p>dc.Title = "Essa coisa mentirosa"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "falsa"; "má"; "megera"; "mentirosa"; "mulher"; "ruim"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde demonstra seu desprezo por uma mulher, a qual chama de megera e mentirosa, que antes fingia ser boa, mas sua falsidade foi desmascarada".</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1984-05-01"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Mot_16"</p>

	<p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
17	<p>dc.Title = “Estou filosofia”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Adão”; “estudar”; “Eva”; “filosofia”; “pecado”; “pensamento”; “religião”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que expressa uma interpretação dos acontecimentos da história de Adão e Eva no Jardim do Éden, conta que as pessoas pensantes e com pensamento crítico nasceram por Adão ter estudado Filosofia”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1993-12-07”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_17”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
18	<p>dc.Title = “Eu casei cedo demais”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “amor”; “arrependimento”; “casamento”; “casar”; “cedo”; “tristeza”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde declara que sua tristeza vem do fato de ter casado prematuramente, e se arrepende de não ter esperado”.</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-02-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_18”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
19	<p>dc.Title = “É uma eminência parda”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “eminência”; “chefe”; “favela”; “eleitor”; “eleição”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que ironiza a maneira como uma personalidade proeminente da sua comunidade é capaz de angariar prestígio e votos”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-01-16”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_19”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
20	<p>dc.Title = “Eu me tornei infeliz”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “infelicidade”; “casamento”; “dinheiro”; “separação”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em apresenta as dificuldades de se encontrar em uma vida conjugal”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-02-09”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_20”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
21	<p>dc.Title = “Eu não sei por qual razão”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “razão”; “bicheiro”; “confusão”; “cantiga”; “tenesmo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que ele ironiza um amigo pela sua possível opção sexual”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-02-11”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_21”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
22	<p>dc.Title = “Eu não tenho mais família”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “família”; “morte”; “mãe”; “tristeza”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira que o autor descreve o distanciamento dos membros de sua família após a morte da mãe”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-02-20”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_22”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p>

	<p>dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
23	<p>dc.Title = “Eu nunca fui um duende”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “duende”; “brincadeira”; “alegria”; “choro”; “sofrimento”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor relata a mudança do seu modo de ser, antes alegre e depois tristonho”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1996-01-07”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_23”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
24	<p>dc.Title = “Foi a boceta de Eva”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “Adão”; “Eva”; “fruto”; “pecado”; “religião”; “sexo”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira onde satiriza que o fruto proibido que Adão comeu foi a genitália de Eva, e o sexo foi o pecado original”.  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “Sem data”  dc.Coverage: “Sem lugar”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_24”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
25	<p>dc.Title = “Foi um erro de cunhão”</p>

	<p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “erro”; “velhice”; “covardia”; “nascimento”; “morte”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor oferece duras críticas a uma pessoa idosa que, aos seus olhos, era covarde e desprezível”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1993-12-07”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_25”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
26	<p>dc.Title = “Foi um quebrador de galho”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “amizade”; “dedicação”; “coragem”; “força”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve as características de um amigo no qual ele possui grande apreço”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1980-08-23”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_26”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
27	<p>dc.Title = “Gente que não toma banho”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “higiene”; “banho”; “limpeza”; “odor”; “beleza”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que que o autor ironiza as pessoas que não se preocupam com a higiene pessoal”</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-04-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_27”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
28	<p>dc.Title = “Givaldo queimou os ovos”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “jogo”; “futebol”; “Caruaru”; “lesão”; “testículos”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em o autor descreve o dia em que um jogador de futebol sofreu uma lesão em uma partida que ocorreu em Caruaru”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-05-21”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_28”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
29	<p>dc.Title = “Jesus passou doze anos”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Jesus”; “infância”; “sofrimento”; “Egito”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve os sofrimentos de Jesus durante a sua infância no Egito”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-01-15”</p>

	<p>dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_29”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
30	<p>dc.Title = “Livrai-me mãe Janaina”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “covardia”; “inveja”; “ira”; “livramento”; “Espiritismo”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor roga uma prece para se livrar da inveja e da covardia de uma conhecida”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1977-08-26”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_30”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
31	<p>dc.Title = “Mas se o corno não sou eu”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “traição”; “psicose”; “esclerose”; “dúvida”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor se declara alguém que havia sofrido traição”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1993-12-22”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p>

	<p>dc.Identifier = "Poe_Mot_31"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
32	<p>dc.Title = "Mas veja agora que osso"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "sarcasmo"; "mocidade"; "prostituição"; "fuga"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor relembra e ironiza um acontecimento ocorrido durante a mocidade de um amigo"</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1994-02-09"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Mot_32"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
33	<p>dc.Title = "Mulher é como lagosta"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "mulher"; "lagosta"; "pureza"; "devassidão"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve as características de certos tipos de mulheres"</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1981-03-08"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Mot_33"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
34	<p>dc.Title = “Mulher só gosta de grana”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Mulher”; “interesse”; “dinheiro”; “grosseria”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresenta sua visão negativa sobre as mulheres”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “sem local”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_34”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
35	<p>dc.Title = “Não culparei o destino”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “destino”; “história”; “tristeza”; “glória”; “vitória”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor analisa a sua trajetória, colocando-se como o único culpado pelas coisas boas e ruins que aconteceram em sua vida”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1982-04-01”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_35”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p>

	<p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
36	<p>dc.Title = “Não faltou só Maradona”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Maradona”; “Argentina”; “futebol”; “derrota”; “cocaína”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza a derrota da seleção argentina em uma importante partida de futebol”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-06-30”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_36”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
37	<p>dc.Title = “Não gosto de nada baixo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “preferência”; “pureza”; “altura”; “etéreo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresenta uma de suas características pessoais: o desgosto por tudo que é vil”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-12-05”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_37”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p>

	<p>dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
38	<p>dc.Title = “Não me venha falar de futebol”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “futebol”; “Garrincha”; “qualidade”; “jogador”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica a qualidade dos novos jogadores de futebol que estão por surgir na nova geração”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1980-03-06”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_038”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
39	<p>dc.Title = “Não perderá sua glória”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “Palmares”; “glória”; “memória”; “povo”; “terra”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor promove um elogio a Palmares, sua terra natal”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1982-12-26”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_39”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
40	<p>dc.Title = “Não tenho tudo que amo”</p>

	<p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "gratidão"; "vida"; "coragem"; "amor"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor relatava a gratidão por tudo que adquiriu em toda a vida"</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1976-09-09"</p> <p>dc.Coverage: "Recife"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Mot_40"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
41	<p>dc.Title = "Nas fornalhas do inferno"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "inferno"; "Diabo"; "sadismo"; "zombaria"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve uma experiência transcendental que teve no qual o Diabo aparecia diante dele"</p> <p>dc.Publisher = "</p> <p>dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"</p> <p>dc.Date = "1955-03-16"</p> <p>dc.Coverage: "Palmares"</p> <p>dc.Type = "Text"</p> <p>dc.Format = "image/jpeg"</p> <p>dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"</p> <p>dc.Identifier = "Poe_Mot_41"</p> <p>dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".</p> <p>dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"</p> <p>dc.Language = "pt-br"</p> <p>dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"</p> <p>dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
42	<p>dc.Title = "Nem toda mulher do mundo"</p> <p>dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"</p> <p>dc.Subject = "mulher"; "valor"; "lira"; "sofrimento"</p> <p>dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresente os argumentos pelos quais julga que nem toda mulher do mundo vale uma lira furada"</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-04-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_42”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
43	<p>dc.Title = “No carnaval da potência”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “carnaval”; “ vaidade”; “violência”; “bomba”; “Skylab”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica a violência que ocorreu em um dos seus carnavais”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1979-07-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_43”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
44	<p>dc.Title = “No Supremo Tribunal”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Supremo”; “corrupção”; “nação”; “indecência”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza a corrupção no interior da política e até do Supremo Tribunal”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1993-12-13”</p>

	<p>dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_44”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
45	<p>dc.Title = “Nunca te amei, falsidade”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “falsidade”; “futilidade”; “desconforto”; “compaixão”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica as atitudes negativas de um conhecido ao decorrer de toda a sua vida”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1996-01-06”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_45”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
46	<p>dc.Title = “O cabo cipó de aço”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “saliência”;  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza um acontecimento que ocorreu com um dos seus conhecidos”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1996-02-02”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p>

	<p>dc.Identifier = “Poe_Mot_46”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
47	<p>dc.Title = “O pobre do meu caralho”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “velhice”; “sexo”; “fragilidade”; “fraqueza”; “corpo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve certas transformações físicas que ocorreram em seu corpo quando chegou a velhice”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-06-06”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_47”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
48	<p>dc.Title = “O homem que tem dinheiro”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “dinheiro”; “bajulação”; “roubo”; “pobre”; “desonestidade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza o modo como os ricos são cercados por bajuladores”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-04-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_48”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
49	<p>dc.Title = “O meu Dedê pequenino”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “filho”; “sofrimento”; “Jesus”; “diabo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve os sofrimentos vividos pelo seu filho ainda quando pequeno”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1993-09-23”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_49”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
50	<p>dc.Title = “Parece até Dom Quixote”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Dom Quixote”; “velhice”; “pedantismo”; “pecado”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor compara um conhecido ao célebre personagem Dom Quixote”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-08-27”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_50”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
51	<p>dc.Title = “Por causa da ciumada”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “ciúme”; “mulher”; “relacionamento”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, na qual o poeta descreve uma situação envolvendo o sentimento de ciúme.””</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-05-22”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_51”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
52	<p>dc.Title = “Pra gostar da danada”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “fome”; “cansaço”; “traição”; “preguiça”; “Suíça”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descrever as características de um certo tipo de mulher”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-02-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_52”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>

	dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”
53	<p>dc.Title = “Pra que tanta gente burra”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “burrice”; “nação”; “governo”; “roubo”; “povo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza e critica as posturas tomados pelos governantes brasileiros”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-04-02”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_53”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
54	<p>dc.Title = “Pra que tanto enxerimento”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “velhice”; “ousadia”; “tesão”; “perturbação”; “donzela”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza um certo tipo de homem que, apesar de se encontrar diante dos problemas próprios da velhice, persiste em perturbar as jovens donzelas”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-05-17”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_54”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
55	<p>dc.Title = “Precisa ser muito tolo”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p>

	<p>dc.Subject = “tolice”; “sustento”; “trabalho”; “desprezo”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica os sujeitos que trabalham muito, enquanto outros vivem de suas custas”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1994-08-13”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_55”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
56	<p>dc.Title = “Prendi mil sonhos dourados”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “sonho”; “ilusão”; “sorte”; “mulher”; “saudade”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor relembra aspectos da sua vida boemia e do seu contato com as mulheres”  dc.Publisher = “  dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”  dc.Date = “1980-08-19”  dc.Coverage: “Recife”  dc.Type = “Text”  dc.Format = “image/jpeg”  dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”  dc.Identifier = “Poe_Mot_56”  dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.  dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”  dc.Language = “pt-br”  dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”  dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
57	<p>dc.Title = “Preservar a autoestima”  dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”  dc.Subject = “autoestima”; “dignidade”; “honra”; “sensatez”  dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor destaca características positivas de sua própria personalidade”  dc.Publisher = “</p>

	<p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1995-12-30”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_57”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
58	<p>dc.Title = “Pode partir pra Suíça”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Suíça”; “mulher”; “vulgaridade”; “justiça”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor aponta a Suíça como um lugar que não tem mulheres”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1993-12-04”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_58”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
59	<p>dc.Title = “Pode ser rico ou ricoço”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “tempo”; “destruição”; “riqueza”; “pobreza”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor destaca a ação destruidora do tempo sobre todas as pessoas, sejam ricas ou pobres”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-11-15”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p>

	<p>dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"  dc.Identifier = "Poe_Mot_59"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
60	<p>dc.Title = "Pois não existe água benta"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "limpeza"; "sujeira"; "miséria"; "alma"; "impureza"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza certo tipo de pessoas que possuem a alma tão impura que nem a água benta pode promover sua limpeza"  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1994-01-04"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"  dc.Identifier = "Poe_Mot_60"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
61	<p>dc.Title = "Por mais que queria ajudar"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "ajuda"; "erro"; "sorte"; "destino"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve sua falta de sorte diante dos acontecimentos da vida"  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1994-08-14"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"</p>

	<p>dc.Identifier = “Poe_Mot_61”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
62	<p>dc.Title = “Por ter casado com puta”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “casamento”; “prostituição”; “tragédia”; “traição”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza um conhecido por ter casado com uma mulher que vive a lhe trair”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-01-25”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_62”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
63	<p>dc.Title = “Quando caio me levanto”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “traição”; “coragem”; “dor”; “distração”; “lamento”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve sua força diante das traições que sofreu durante a vida”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1981-03-08”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_63”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
64	<p>dc.Title = “Quando ela passa por mim”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “mulher”; “amor”; “perfume”; “rivalidade”; “formosura”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresenta as características que considera necessárias em uma mulher formosa”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “sem data”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_64”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
65	<p>dc.Title = “Que cousa falsificada”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “falsificação”; “insensatez”; “alma”; “coragem”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve algumas das suas principais qualidades”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1996-04-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_65”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
66	<p>dc.Title = “Quem aplaude as nulidades”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “qualidades”; “defeitos”; “covardia”; “roubo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica as características negativas de um tipo de pessoa com que se relacionou enquanto vida”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1988-11-15”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_66”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
67	<p>dc.Title = “Quem fala sempre a verdade”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “verdade”; “pobreza”; “trabalho”; “riqueza”; “amizade”; “caridade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve os principais problemas enfrentados pelas pessoas que sempre falam a verdade”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-04-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_67”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p>

	dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”
68	<p>dc.Title = “Quem não quiser levar ponta”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “traição”; “experiência”; “prevenção”; “solidão”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresentar o que é possível ser feito para prevenir uma traição”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-04-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_68”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
69	<p>dc.Title = “Se eu não soubesse rezar”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “fê”; “reza”; “atribuições”; “problemas”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que apresenta a importância de se ter diante das atribuições da vida”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-08-21”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_69”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
70	<p>dc.Title = “Se fere a qualquer pessoa”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “verdade”; “ferida”; “traição”; “falsidade”; “mentira”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que aponta como o ato de dizer uma verdade pode acabar trazendo problemas não apenas a quem fala, mas também para quem escuta”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-11-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_70”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
71	<p>dc.Title = “Se Jesus fosse um Creso”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Jesus”; “respeito”; “imperador”; “crime”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor pondera sobre o quanto a figura de Jesus é pouca respeitada, apesar de sua importante mensagem para o mundo”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-04-14”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_71”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
72	<p>dc.Title = “Sem amparo e sem dinheiro”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “dinheiro”; “pobreza”; “valentia”; “vida”</p>

	<p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza aqueles indivíduos que se mostram valentes, mas que por sua pobreza são desconsiderados na sociedade”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-04-11”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_72”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
73	<p>dc.Title = “Semeei cravos azuis”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “Jesus”; “cruz”; “sofrimento”; “cravos”; “sudário”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor descreve como os sofrimentos de Jesus trouxeram belas e grandes consequências positivas a toda humanidade”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1955-03-16”</p> <p>dc.Coverage: “Palmares”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_73”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
74	<p>dc.Title = “Se não trabalha não come”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “trabalho”; “ócio”; “alimento”; “felicidade”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza como a falta de dinheiro inviabiliza uma vida ociosa e feliz”</p>

	<p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-06-04”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_74”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
75	<p>dc.Title = “Se quiser subir na vida”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “ascensão”; “sociedade”; “bajulação”; “falsidade”; “mentira”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor declara que não é o esforço e a dedicação que faz alguém ter uma ascensão social, mas os laços que ele trava com as pessoas certas”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1980-08-30”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_75”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
76	<p>dc.Title = “Somos uma nau perdida”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “existência”; “humanidade”; “niilismo”; “destino”; “tormento”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor promove uma reflexão sobre a falta de sentido da vida humana”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p>

	<p>dc.Date = "1984-04-19"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"  dc.Identifier = "Poe_Mot_76"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeuschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
77	<p>dc.Title = "Sustentado pela esposa"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "sustento"; "vergonha"; "velhice"; "astúcia"; "luta"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza um conhecimento pelo fato de ele viver uma vida sustentado pela esposa"  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1994-05-21"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"  dc.Relation.isPartOf = "Livro de Motes e Glosas"  dc.Identifier = "Poe_Mot_77"  dc.Source = "Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeuschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro".  dc.Provenance = "Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original"  dc.Language = "pt-br"  dc.Rights = "Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved"  dc.RightsHolder = "Família Pessoa de Siqueira"</p>
78	<p>dc.Title = "Toda mulher bota galha"  dc.Creator = "Siqueira, Ezequias Pessoa de"  dc.Subject = "mulher"; "traição"; "verdade"; "conformação"  dc.Description = "Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor apresenta uma opinião de um amigo sobre as mulheres"  dc.Publisher = "  dc.Contributor = "Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva"; "Sandra de Albuquerque Siebra"; "Caio Felipe Rocha dos Santos"  dc.Date = "1955-06-27"  dc.Coverage: "Recife"  dc.Type = "Text"  dc.Format = "image/jpeg"</p>

	<p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_78”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
79	<p>dc.Title = “Todo hospital sem ter médico”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “hospital”; “médico”; “motel”; “crueldade”; “sexo”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor ironiza o que se pode acontecer durante a noite em um hospital na ausência de médicos”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1999-04-12”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_79”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
80	<p>dc.Title = “Todo puto é invejoso”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “inveja”; “ vaidade”; “falsidade”; “traição”; “mentira”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica um certo tipo de pessoa ligada a vaidade, falsidade e traição”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1984-11-10”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_80”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanners planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema</p>

	<p>datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
81	<p>dc.Title = “Trombose, trombo, desgraça”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “morte”; “familiar”; “covardia”; “trabalho”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica as doenças que levaram a morte do seu pai”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1973-11-27”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_81”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>]dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
82	<p>dc.Title = “Vil raça de mangangá”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “religião”; “entidade”; “Umbanda”; “traição”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor critica a presença de certas entidades presentes em sua religião”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1977-08-26”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_82”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório</p>

	<p>Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>
83	<p>dc.Title = “Vou mandá-lo a Itaenga”</p> <p>dc.Creator = “Siqueira, Ezequias Pessoa de”</p> <p>dc.Subject = “enfermidade”; “destino”; “tristeza”; “pobreza”</p> <p>dc.Description = “Poema de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira em que o autor compadece de um conhecimento pela enfermidade que o acarretou”</p> <p>dc.Publisher = “</p> <p>dc.Contributor = “Jhoicykelly Roberta Pessoa e Silva”; “Sandra de Albuquerque Siebra”; “Caio Felipe Rocha dos Santos”</p> <p>dc.Date = “1994-01-04”</p> <p>dc.Coverage: “Recife”</p> <p>dc.Type = “Text”</p> <p>dc.Format = “image/jpeg”</p> <p>dc.Relation.isPartOf = “Livro de Motes e Glosas”</p> <p>dc.Identifier = “Poe_Mot_83”</p> <p>dc.Source = “Imagem digitalizada nos scanneres planetário Skyview da Kirtas e OS12000-A1 Zeutschell, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, originada de um poema datilografado de autoria de Ezequias Pessoa de Siqueira, parte do livro de poemas. O documento possui 21,5x16,5 cm de diâmetro”.</p> <p>dc.Provenance = “Digitalização de um poema datilografado de Ezequias Siqueira, realizada em 23/02/2021, através do scanner planetário Skyview da Kirtas, pertencente ao Laboratório Liber, ligado à UFPE, gerando o arquivo master no formato jpeg, sem nenhum tratamento no original”</p> <p>dc.Language = “pt-br”</p> <p>dc.Rights = “Família Pessoa de Siqueira – All rights reserved”</p> <p>dc.RightsHolder = “Família Pessoa de Siqueira”</p>

<b>TOTAL DE OBJETOS DIGITAIS</b>	<b>350</b>
----------------------------------	------------

## APÊNDICE D - ENTREVISTA COM A FILHA DO POETA

**ENTREVISTADA:** EVANGELYNE PESSOA DE SIQUEIRA

**1. A Cidade de Palmares foi fundada em 1879. Desde então, o lugar passou por muitas mudanças. Onde ficava localizado o Engenho Lajedo?**

**Evangelynne:** Lajedo fica na divisa entre o estado de Alagoas e Pernambuco. Em Pernambuco, fica entre Palmares e Catende. A família Pessoa de Siqueira era uma família palmarenses tradicional, com descendência direta do Barão de Buíque. Eram muitas terras, muitos engenhos. Meu avô ainda chegou a ter acesso a uma parte dessas terras... todas foram cedidas por D. Pedro II ao oficial, Barão da Província, pelos serviços prestados ao Império. Camboim era um alferes. A mulher dele, sinhazinha Dona Olimpia é quem possuía riquezas. As terras foram doadas por ele realizar um bom trabalho e foram repartidas entre os muitos descendentes. Papai nasceu na divisa do Engenho Lajedo, na parte de Alagoas, mas foi registrado em Palmares, Pernambuco.

**2. Comente sobre a história de Ezequias e como ele era na infância/juventude?**

**Evangelynne:** Vovô Pessoa era um dos filhos mais velhos de Pai Toinho. Vovó Edith era filha de Pai Cândido e Mãe Estefania. Se apaixonaram ainda jovens. Naquela época, era comum o dono do engenho ter um ‘braço direito’, o de Pai Toinho era Pai Cândido. Pai Cândido era uma pessoa muito calma, Pai Toinho já era mais agitado. Eles acabaram casando Vovó Edith com Vovô Pessoa. E os meninos foram nascendo, cada um em um engenho diferente: uns em Lajedo, outros em Limão... A casa grande era imensa, com mais de 14 quartos, era muita gente que morava lá. Então a juventude dele foi brincadeira de engenho, vivendo tudo o que a natureza tinha a oferecer: subindo em árvore, colhendo fruta, inclusive tinha cicatrizes de quando caiu em um estaleiro de chuchu. Pai Toinho brigava muito com papai porque ele era virado. Quando criança, não conseguia dormir com o relinchar dos cavalos, dizia que havia entrado ladrão na casa e acordava todo mundo... Acho que papai sofria de insônia já naquela época. Pai Cândido dizia “seu Zeca, daqui pra ali tem uma cobra de estimação, não vá pra lá”, papai desobedecia e ia para plantação de cana e, com uma ‘tabiquinha’, incomodava a cobra e saía correndo pelo canal com ela atrás. A infância dele foi muito massa [Risos]. Eles só saíram do engenho quando Pai Toinho morreu. Vovô Pessoa ainda cuidou por muito tempo dos engenhos, mas por problemas de famílias e de divisão de bens, vendeu as terras e deu a cada filho sua parte e foi para Palmares, mas não sei a data exata em que isso aconteceu.

### **3. Quem fazia parte do ciclo de amizades de Ezequias e quais os lugares que ele costumava frequentar em Palmares?**

**Evangeline:** Ele era conhecido por todos como Deca. Por todos os lugares que passou, ele fez grandes amigos. Sempre teve facilidade em fazer amizade, principalmente com pessoas de mais idade. A maioria eram escritores que também frequentavam o Clube Literário dos Palmares. Eles se reuniam em frente à Igreja Católica, até altas horas da noite, para fazer rodas de conversa, beber e recitar poesia. Às vezes, ‘bater uma bolinha’ (jogar futebol). Era comum todos terem apelidos: Eloi Peixoto, Severino ‘Boca-Larga’; Manoel ‘Vaca-Loura’ Também foi amigo de grandes nomes de Palmares, como: Sr. Altino Fraga; Sr. Abel; Antônio Santos; Raimundo Alves; Jayme Griz e seu irmão, Arhur Griz; Eliseu Pereira; Elias Sabino de Oliveira; Francisco de Assis Rodrigues, ‘Seu Chiquinho’, foi prefeito de Palmares por muitos anos.

### **4. Formou-se no curso de Contabilidade 1945. Ele sempre quis seguir essa profissão?**

**Evangeline:** Ele era formado em contabilidade, foi orador da turma. Um discurso acalorado. Tinha curso técnico em caldeiraria industrial, para executar instalação e manutenção de tubulações. Mas o sonho de papai era fazer Medicina ou Direito, mas com a perda dos engenhos e com a ida para Palmares, ele começou a trabalhar muito cedo para ajudar no sustento da família. Vovô começou a trabalhar na Prefeitura e sofreu um acidente: comprou um caminhão e agregou na prefeitura, mas virou com o caminhão, teve problemas e ficou doente. Por isso, papai trabalhava para ajudar os mais novos.

### **5. Quais lugares trabalhou e os cargos que ocupou?**

**Evangeline:** Ele se alistou no exército, foi soldado da Aeronáutica, mas ele não tinha perfil para carreira militar. Trabalhou no projeto que estruturava o saneamento básico das cidades ribeirinhas pela antiga Fundação SESP, em Palmares. Como escriturário no extinto Banco do Povo, também em Palmares. Passou num concurso e se tornou funcionário público do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), em Recife.

### **6. Com quantos anos e por qual motivo ele se mudou para Recife?**

**Evangeline:** Ele e os outros irmãos vieram para Recife com o objetivo de trabalhar e estudar. Ele se mudou para a casa da irmã mais velha, Edite, que morava na Rua Imperial, por trás do Colégio Joaquim Nabuco, no centro.

### **7. Como Ezequias conheceu sua esposa Zuleide e com quantos anos se casaram?**

**Evangeline:** Como foi que papai lhe conheceu? [Evangelyne pergunta à mãe)]. “Eu não me lembro” [Zuleide respondeu]. [Evangelyne continua] pois então vou lhe contar: Mamãe muito linda, muito charmosa, belíssima... morava e trabalhava em São Paulo. A minha avó veio de lá para visitar outra filha e minha mãe veio com ela, entre setembro e outubro de 1966. Tia Eletuza, irmã de mamãe, morava ao lado de Tia Edite, irmã de papai. Eram vizinhos... estavam todos conversando. De um lado, papai interessado em saber qual era o nome da moça tão bonita que havia chegado na casa vizinha. Ele ficou impressionado com mamãe, suas características diferentes, seus cabelos claros, um perfil fino. Do outro, Tia Eletuza comentava com mamãe sobre como Ezequias, o irmão de Edite, era um rapaz inteligente e bonito. À noite, os dois saíram para tomar um ar, passear pela rua, sem-querer-querendo. Eles se apresentaram e foi paixão à primeira vista, daí por diante não se separaram mais. Em três meses mamãe teve que voltar para São Paulo para se desfazer de tudo que tinha lá, pedir demissão do emprego. “para voltar pra se casar com ele” [complementa Zuleide]. Papai era fortão e se ‘amostrava’ nadando na praia todo bonitão e mamãe doidinha gritando para alguém segurar ele, pois achava que ele ia morrer. “Eu nunca tinha visto alguém nadando daquele jeito” [concluiu Zuleide] [Risos].

### **8. Então foi assim que surgiu a Careira do Bom Marido?**

**Evangeline:** A história dessa carteira do marido foi o seguinte: Ele trabalhava numa repartição lá no centro [de Recife], onde hoje é a Av. Dantas Barreto. Nas sextas-feiras, gostava de sair para beber com os amigos depois do trabalho, em um lugarzinho chamado Bar Savoy, muito famoso, lá na Av. Guararapes. Ele e seus amigos, Renato ‘Cabeça-Branca’ e Cincinato, gostavam de ‘tirar onda’ [ironizar, debochar] de tudo. Certo dia ele disse aos amigos que para beber, ele precisava da autorização da esposa. Resultado: Seus amigos arranjaram essa Carteira do Bom Marido para que cada um tivesse a permissão para beber, assinada à próprio punho, pelas mulheres [Risos].

### **9. Quais são as suas lembranças dele? Como era a relação dele com os filhos?**

**Evangeline:** Essa massa, visse. Ele era um bom pai, apesar dos problemas com o alcoolismo. Era muito grotesca a mudança, mas, em geral, ele era uma pessoa muito calma, tranquila, leitora, trabalhadora. Em 1977, nos mudamos para o Ibura, a lembrança que eu mais tenho viva é dele saindo para trabalhar no centro, todo arrumado de terno e gravata. E no final do dia, ele sempre trazia para gente umas caixinhas roxas de passas que vendia no centro antigamente. Ele era muito carinhoso, nunca nos bateu. Para ele nós éramos Deco, Vanjinha e Dede. Na nossa relação sempre prevalecia o diálogo. Conversávamos muito sobre livros e leitura. Ele nos

ensinou a pesquisar. Não permitia que nós usássemos o vernáculo incorretamente e qualquer questão que tivéssemos, ele nos chamava para sua estante enorme, pegava o Dicionário Aurélio antiquíssimo, sentava na sua cadeira de balanço e lia com a gente. Ele estudava muito o significado das palavras que ele iria usar nos poemas, era tudo muito planejado. Eu tenho um livro, que era dele, um Dicionário de Rimas, para compor seus motes e versos. Ele não tolerava erros ou vícios de linguagem, sempre corrigia nosso modo de falar. Gostava de contar histórias de heróis, de Leônidas, o general espartano. O amor que hoje nós temos pela leitura e a avidez de conhecimento, nós herdamos dele.

#### **10. Sobre quais assuntos ele costumava ler? Quais eram suas influências literárias?**

**Evangeline:** Ele se interessava sobre todos os assuntos, papai era uma enciclopédia humana. Lia muita filosofia. Lia sobre biologia e psicologia, por causa do seu interesse pela medicina. Lia sobre tudo, desde versos alexandrinos até as glosas mais safadas. Mas ele e mamãe gostavam muito da literatura de Augusto dos Anjos, Graciliano Ramos, José de Alencar.

#### **11. A grande maioria dos seus poemas são sobre questões existenciais, filosóficas e intimistas. Existe alguma relação?**

**Evangeline:** É verdade, hoje eu entendo papai. Era esse sentimento que caracterizava aquela época. Ele ouvia muitas músicas e lia autores que produziam sobre essa temática. Ele sentia muita estranguria, que era o sinônimo de depressão na história. Ele sofria de depressão muito forte, ele tinha um vazio na alma muito grande. Eu acredito que isso se deu por conta, justamente, dessa situação dele ter muitos sonhos interrompidos ou de não ter realizado os mais importantes em virtude das obrigações com a família... dele não ter feito medicina nem advocacia, de não ter vivido a vida do jeito que queria. Tanto que, eu e Dequinha, convencemos ele a prestar vestibular junto conosco. E, em 1987, passou em no curso de Direito na UFPE. Ele era muito inteligente, mas tinha 55 anos, sofria de catarata e já apresentava outras enfermidades, como a cirrose e a diabetes, além de outros problemas de saúde, consequências da sua vida boêmia. Mas em seus últimos anos, a angústia e o sofrimento, foi a soma de todas as perdas em um espaço curto de tempo, que agravou seu quadro maníaco-depressivo. Ele não aceitava fazer terapia, acreditava que as pessoas que iriam examiná-lo possuíam um nível cultural extremamente inferior ou muito fechado em um só conceito, em buscar examinar o seu contexto como um todo. Seus poemas eram para extravasar, para colocar o 'eu' para fora, todos os seus sentimentos. Por isso escrevia em qualquer lugar, pegava o primeiro papel que estivesse ao seu alcance, inclusive em saco de papel de pão. Escrevia ou datilografava tudo que sentia.

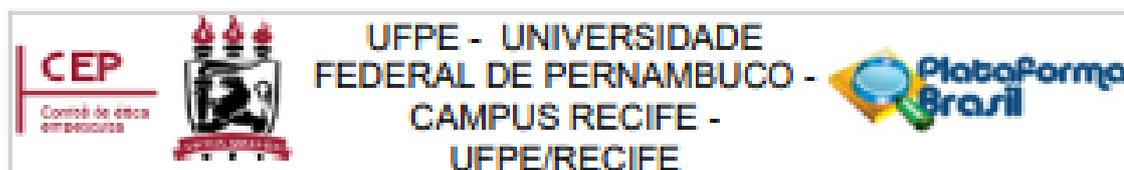
**12. Você mencionou anteriormente que ele costumava se apresentar em comícios. Além disso, muitos poemas fazem críticas sociais, expondo problemas como a pobreza, a fome e a corrupção. Como era a relação dele com a política?**

**Evangeline:** Ele era político. O que mais gostava de fazer era frequentar e se apresentar em palanques e comícios. Ele era um bom orador. Tentou se candidatar a vereador uma vez, mas não ganhou a eleição. Na época [décadas de 1960 e 1970], vereador não ganhava salário, mas era um cargo muito concorrido. Todo movimento político da cidade, papai estava no meio, envolvido, fazendo discursando, a minha avó tinha muito medo, pois naquela época era comum ter muita confusão nesses lugares, tiroteios, e os caras saiam correndo. Sempre foi chamado para participar de júris e julgamentos, ou para trabalhar em eleição. Papai era indignado com quem agia de maneira hipócrita ou injusta. Isso porque ele era uma pessoa muito justa, prezava pela honestidade. Durante esse período o país enfrentava o problema do Militarismo, a redução dos partidos políticos dois [ARENA e MDB], mas ele não se calou. Inclusive, ele dizia: “Se você quer ver um ladrão? Mede-se.” Medici era justamente um dos militares desse período, que chegou a ser presidente. Depois veio o AI-5, e falar o que realmente pensava era muito perigoso, alguém poderia ouvir e denunciar, mas, mesmo assim, ele dava um jeito de dizer o que pensava. Uma das coisas mais engraçadas que eu achei foi que, anos depois, descobrimos era que meu pai era sindicalizado! Ele nunca revelou esse lado para gente, mas a luta está no sangue.

**13. Um dos objetivos dessa pesquisa é a disponibilização dos documentos de Ezequias e a publicação da sua obra em formato de livro. Na sua opinião, qual a importância do legado do seu pai para a recuperação da memória social de Palmares?**

**Evangeline:** Eu tenho primos palmarenses que eram professores e levavam alguns poemas dele para que os alunos pudessem analisar e debater em sala de aula. Sem esse trabalho, seriam pouquíssimas as pessoas que iriam realmente ter acesso a obra dele... assimilar o conteúdo que meu pai tinha, o meu ele era e o que deixou. Pouquíssimas pessoas poderiam enaltecê-lo. Mas para mim, a maneira como ele escrevia era muito única. Então eu acredito que traria, que vai trazer, seu legado e as pessoas vão entender quem era Ezequias Pessoa de Siqueira. Isso é muito importante para os Antigos da Academia [APLE], para quem o conheceu, para quem o amou e o ama eternamente. Sobretudo para aqueles que realmente queiram conhecê-lo. Algumas de suas memórias foram perdidas na enchente. Papai dizia: “antes de morrer eu vou fazer meu livro.” Ele morreu dizendo isso. Mas a alma dele está aqui. Está nas palavras dele. É o sonho dele que está sendo realizado.

## ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A Memorial Social Palmaresense por meio do Arquivo Pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira

**Pesquisador:** JHOICYKELLY ROBERTA PESSOA E SILVA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 55682122.8.0000.5208

**Instituição Proponente:** Centro de Artes e Comunicação

**Patrocinador Principal:** FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP

#### DADOS DA NOTIFICAÇÃO

**Tipo de Notificação:** Envio de Relatório Final

**Detalhe:**

**Justificativa:** As entrevistas com o Diretor e da Sucessora do poeta na Academia Palmaresense de

**Data do Envio:** 13/06/2022

**Situação da Notificação:** Parecer Consubstanciado Emitido

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.509.528

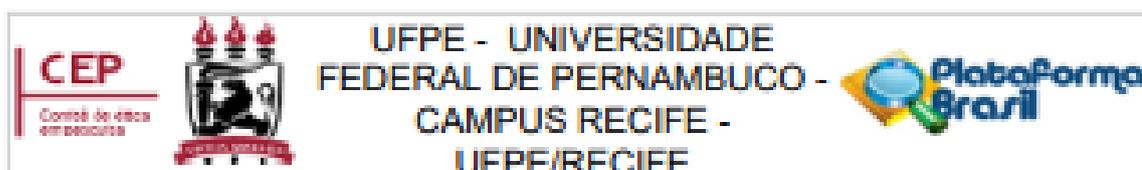
#### Apresentação da Notificação:

Trata-se de relatório final de pesquisa de JHOICYKELLY ROBERTA PESSOA E SILVA, vinculada ao Mestrado do Programa de pós-graduação em Ciência da Informação da UFPE, sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Sandra de Albuquerque Siebra e coorientação da Prof.<sup>a</sup> Thais Helen do Nascimento Santos. O estudo teve como objetivo geral analisar a contribuição do Arquivo Pessoal do poeta, repentista e patrono da Academia Palmaresense de Letras, Ezequias Pessoa de Siqueira para o resgate da Memória Social do Município de Palmares, a partir da Curadoria Digital.

#### Objetivo da Notificação:

Apresentar relatório final do estudo "A Memorial Social Palmaresense por meio do Arquivo Pessoal do poeta Ezequias Pessoa de Siqueira".

**Endereço:** Av. das Engenheiras, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
**Bairro:** Cidade Universitária **CEP:** 50.740-600  
**UF:** PE **Município:** RECIFE  
**Telefone:** (81)2126-8588 **Fax:** (81)2126-3163 **E-mail:** cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: S.509.528

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos e benefícios foram apresentados no projeto inicial e estão em consonância com o que foi desenvolvido no estudo.

**Comentários e Considerações sobre a Notificação:**

O relatório segue o que foi determinado no projeto e discute os pontos principais e resultados do estudo em questão.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O relatório apresentado segue o modelo do CEP/UFPE, apresentando dados gerais dos voluntários, metodologia desenvolvida e conclusões do estudo.

**Recomendações:**

Sem recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Notificação aprovada.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O Relatório Final foi analisado e APROVADO pelo colegiado do CEP.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Envio de Relatório Final	RelatFinal_comite.docx	13/06/2022 11:11:19	JHOICYKELLY ROBERTA PESSOA E SILVA	Postado

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

RECIFE, 05 de Julho de 2022

Assinado por:  
LUCIANO TAVARES MONTENEGRO  
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Engenheiras, s/n, 1º andar, sala 4 - Prédio do Centro de Ciências da Saúde  
 Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600  
 UF: PE Município: RECIFE  
 Telefone: (81)2128-6588 Fax: (81)2128-3183 E-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br